SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.925 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 5 DE SETEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

NOTAVEL DISCURSO DE MR. ASQUITH

Os russos occupam Lemberg

A MARCHA DOS ALLEMÃES SOBRE PARIS

MALINES BOMBARDEADA

Que as forças allemãs têm realizado um plano audacioso, invadindo o Luxemburgo e a Belgica, desrespeitando-lhes o caracter de paizes neutros, e atravessando o norte da França, a caminho de Paris, não ha negar.

Póde-se condemnar os processos de que têm lançado mão as forças allemãs, censurar os desatinos que se diz haverem commettido, profligar os vandalismos que se lhes attribuem, mas, forçoso é reconhecer que a execução de seu proposito de ir á capital do mundo está sendo executada integralmente, muito embora os tropeços que embaraçaram e ainda embaraçam a sua acção — a heroica resistencia dos belgas, a attitude brilhante das forças expedicionarias inglezas e a valentia, jamais desmentida, "des braves gents" que defendem o pavilhão tricolor.

Não obstante toda esta serie de circumstancias, muito embora a inacção naval da sua esquadra, immobilizada pela ingleza, os allemães estão nas proximidades de Paris, onde a França confia a Gallieni, um dos seus mais illustres generaes, a missão gloriosa de defender a sua capital.

Se é um facto que os allemães têm avançado sempre, com uma audacia formidavel, em demanda da capital da França, não é menos de impressionar, por seu lado, o facto dos alliados não deixarem isolar parte de suas forças, fazendo-as recuar em ordem, e de tal fórma impressionante é este facto quando se nota que, ainda mesmo quando, nos combates parciaes, derrotam o inimigo, os exercitos alliados recuam sempre, como se esse fosse o seu proposito predeliberado.

Na verdade, emquanto os allemães forçam a passagem para Paris, os exercitos alliados se afastam, constituindo uma frente que vai de Paris a Verdum; restando-lhes ainda as forças que operam na Alsacia Lorena.

D'ahi, que esperar? Haverá neste recuo paulatino, feito a pouco e pouco, um plano delineado por Joffre ou por French?

Deve-se constatar que, nos encontros havidos entre os belligerantes, a dar-se credito ás informações que nos chegam do velho mundo, as perdas allemãs attingem a mais do triplo das dos alliados, que têm refeito os seus claros com tropas frescas. Ao demais a Inglaterra continúa a despejar tropas no continente, aproveitando-se dos inesgotaveis recursos de suas colonias.

Se se recorda que os belgas, cujo valor não se pode senão admirar, ainda se encontram concentrados em Antuerpia, dispostos a vender caro a independencia de sua patria, e se se considera que o flanco direito do exercito do kaiser, que desce da Belgica para a França, está sujeito a ser atacado pelas forças que os inglezes estão a desembarcar em Ostende e Dunkerque, fica-se, por momentos, sem se poder fazer uma justa previsão sobre o futuro desta campanha.

A mudança da capital da França para Bordéos denuncia, aliás, o proposito dos alliados de não darem á quéda de Paris, caso ella venha a occorrer, a importancia que teria, caso ahi estivesse o governo do paiz. E a quéda desta cidade não será, pois, motivo bastante para que os allemães retirem da França as suas forças para desbaratarem os russos, que caminham em sua avançada "foudroyante".

A Allemanha oriental está, como a Austria, soffrendo a formidavel invasão moscovita. E a tomada de Lemberg, como, logo depois, a de Haliez, segundo registram as informações officiaes, foram os feitos de maior valor de toda a guerra, até agora.

De tudo o que occorre parece-nos, a nós que não somos especialistas no assumpto, que, por mais grave e precaria que seja a situação da França, no presente momento, não menos grave e precaria é a situação das duas alliadas suas inimigas, a Allemanha e a Austria.

A lucta, infelizmente, vai proseguir. Já se disse que irá até 1916. Em synthese, quaesquer que sejam os vencedores, estarão esses e os vencidos extenuados, por muito tempo incapazes de collocar a civilização no logar em que o começo da guerra a deixou.

E como é triste e doloroso constatar-se isto!

Communicações officiaes

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Londres as seguintes informações sobre brazileiros:

Theophilo e Ary Souza Carvalho e Mario Fonseca Filho acham-se bem e devem partir pelo paquete *Andes*, que zarpará no dia 25 do corrente. Mme. Serpa Pinto partiu no dia 3 para Lisboa. Acha-se bem naquella cidade o Sr. João Baptista Medeiros.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu telegramma do nosso ministro em França communicando a transferencia do governo para Bordéos, para onde seguiu tambem todo o corpo diplomatico acreditado naquelle paiz. Os secretarios Leão Velloso Netto e Frederico de Castello Branco Clark ficaram em Paris incumbidos de dar assistencia aos brazileiros que ainda ali se acham, sendo para isso devidamente recommendados pelo nosso ministro ao governador militar da cidade.

Fala o primeiro ministro inglez

LONDRES, 4.

O chefe do gabinete, Sr. Herbert Asquith, iniciou hoje a serie de conferencias publicas que pretende fazer, com o fim de justificar a attitude assumida pela Inglaterra perante a conflagração européa.

S. Ex. falou no Guildhall, perante grande multidão, sendo o seu discurso frequentemente interrompido por applausos calorosos dos assistentes. O chefe do gabinete demonstrou a necessidade que teve a Inglaterra de intervir na guerra para respeitar os compromissos que assumira. O inimigo commum é poderoso e a Inglaterra, pelas suas tradições, pelo seu respeito á liberdade e pela sua cultura, não podia assistir de braços cruzados ao anniquilamento de paizes amigos, como a Belgica, cujo povo está defendendo com tanto heroismo a sua independencia e dando ao mundo um alto exemplo de civismo e de bravura.

Referiu-se depois o Sr. Asquith á acção do exercito inglez nos campos de batalha, exaltando o valor e a bravura de officiaes e soldados, e terminou fazendo um caloroso apello a todos os inglezes validos para que cumpram o seu dever na hora actual, cheia de soffrimentos e de perigos.

(Serviço do "Paiz".)

A INVASÃO ALLEMÃ

Morte do general von Bulow?

PARIS, 4.

Corre aqui o boato de ter o general allemão von Bulow sido morto por um soldado belga, que se achava ferido e que surprehendeu aquelle general na occasião em que consultava uma planta da região.

O soldado apoderou-se do capacete e do cavallo da victima, conseguindo fugir sem nada ter soffrido.

(Agencia Americana.)

Combate em Compiégne

PARIS, 4 (ás 7 horas).

Feridos recentemente chegados a esta capital relatam que as tropas allemãs foram derrotadas em Compiégne, de onde tiveram de retirar-se precipitadamente.

(Serviço do *Paiz*.)

Entrega de Paris

LONDRES, 4.

O correspondente do "Daily Chronicle", em Rouen, diz saber que as autoridades de Paris estudam a conveniencia de entregar a cidade aos allemães para evitar a destruição das propriedades pelo fogo da artilheria.

Tal resolução sómente será tomada, porém, no caso dos invasores ultrapassarem as [illegible] rios ser mais do que amigo.

O correspondente do "Times" em Diépe annuncia que os allemães estão a menos de vinte e cinco milhas de Paris.

(Serviço do "Paiz".)

Bombardeio de Termonde

OSTENDE, 4.

Segundo noticias aqui recebidas, os allemães estão bombardeando Termonde, a 16 milhas a éste de Gand.

(Serviço do *Paiz*.)

UMA DAS OBRAS PRIMAS DE PARIS

Um dos grupos ornamentaes do Arco do Triumpho (A guerra)

A 20 milhas de Paris

LONDRES, 4 (via Nova York).

O "Times" publica um telegramma de Beauvais noticiando que os allemães entraram em Chermont, povoação situada a 25 milhas de Paris, ás 7 horas da manhã da passada terça-feira, ao mesmo tempo que a cavallaria teutonica operava nos arredores de Beauvais.

(Serviço do "Paiz".)

Aeroplano destruido

PARIS, 4 (ás 7 horas).

Telegramma recebido nesta capital annuncia que nas proximidades de Vincennes foi destruido um aeroplano allemão.

(Serviço do *Paiz*.)

No caminho de Paris

LONDRES, 4.

As forças allemãs que se acham ainda na Belgica receberam ordem de marcha, indo parte concentrar-se em torno de Paris e parte reforçar o ataque contra a cidade de Antuerpia.

LONDRES, 4.

Está confirmada a noticia da tomada de Amiens pelas tropas allemãs.

General Gallieni

LONDRES, 4.

A maior parte da imprensa affirma que, se os allemães conseguirem cercar as forças francezas em Paris, o periodo que vai assignalar as derrotas do inimigo começará pela transposição das fronteiras de léste da Prussia Oriental pelos russos, avanço que lhes garantirá uma serie de triumphos.

NOVA YORK, 4.

Alguns jornaes dão como sitiada a cidade de Paris. Assegura-se, porém, que aquella praça resistirá por largo tempo ao cerco, tendo reduzido aos ultimos limites a sua população.

(Agencia Americana.)

Confiança na victoria

LONDRES, 4 (ás 7,5).

O ministerio da guerra informa que as tropas alliadas esperam na França os allemães, com a mais absoluta confiança.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 4.

O critico militar do jornal *Le Temps*, estudando a situação das tropas belligerantes, diz que os movimentos effectuados pelos alliados vieram apressar o momento em que os allemães se encontrarão entre Paris e as linhas dos inglezes e francezes, e, portanto, entre dois fogos, sem ter por onde possam escapar.

(Agencia Americana.)

As violações das leis de guerra

PARIS, 4.

Os feridos recemchegados narram ainda horriveis scenas passadas em Louvain, por occasião do saque e da destruição da cidade, accrescentando que os actos de selvageria que ali se deram foram praticados por soldados allemães embriagados, depois do saque a um casa de bebidas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 4.

O *Daily Express* em extenso artigo, depois de fazer largas considerações sobre o desprezo que os allemães têm demonstrado na actual guerra, pelos tratados, convenções e accordos que assignaram com outras nações, e a falta de consideração com que têm agido, para com diplomatas, senhoras e estrangeiros de posição, narra os vexames, o desrespeito ao caracter diplomatico, soffridos pelo ex-ministro americano Sr. Sherill, na occasião em que sahia da Allemanha.

As autoridades allemãs chegaram a abrir telegrammas dirigidos ao senhor Sherill. Este declarou que apresentará uma energica queixa ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Woodrow Wilson, pelas violencias de que foi victima.

(Agencia Americana.)

O que a Allemanha exigirá

COPENHAGUE, 4.

Asseguram alguns jornaes desta cidade que, caso os allemães sejam vencedores, limitar-se-hão a exigir da França, como indemnização de guerra, uma somma tão avultada que a impossibilite de pensar numa "revanche", por largos annos.

Em relação á Russia, dizem os mesmos jornaes que a Allemanha tambem lhe pedirá uma grande indemnização, entrando nessa qualidade algumas ilhas do mar Baltico, desde Bismarck, olhadas como um pára-choque entre um encontro de interesses das duas grandes potencias.

Outros jornaes asseguram que a lucta terminará pelo desarmamento geral.

(Agencia Americana.)

O que vai por Paris

NOVA YORK, 4.

Os jornaes annunciam que, devido á mudança de governo, rebentou em Paris um movimento revolucionario, que está tomando grandes proporções.

PARIS, 4.

Conforme já informámos, retirou-se para Bordéos, acompanhando o presidente da Republica e o governo, todo o corpo diplomatico aqui acreditado. Ficou nesta capital sómente o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

(Agencia Americana.)

Bombardeio de Malines

AMSTERDAM, 4.

Noticias chegadas da Belgica annunciam que a cidade de Malines soffreu a mesma sorte de Louvain, tendo sido hontem bombardeada pelos allemães, durante duas horas.

Centenas de obuzes cairam dentro da cidade, causando prejuizos consideraveis.

Ficaram destruidos muitos edificios, entre os quaes a cathedral.

GAND, 4.

Os belgas abriram os diques e inundaram o districto de Malines, para, assim, impedirem o avanço da artilheria allemã.

(Serviço do *Paiz*.)

5.228 baixas inglezas

LONDRES, 4.

O *Bureau de la Presse* publicou uma nova lista das perdas soffridas pelo exercito inglez, em lucta com os prussianos.

Segundo essa lista, os inglezes, nestes ultimos dias, tiveram 18 officiaes e 62 soldados mortos, 78 officiaes e 312 soldados feridos, e 86 officiaes e 4.672 soldados desapparecidos.

(Serviço do *Paiz*.)

O AVANÇO DOS RUSSOS

A occupação de Lemberg

LONDRES, 4 (ás 2,5) (*Official*).

As tropas russas occuparam hontem Lemberg, capital da Gallicia.

PETROGRADO, 3 (ás 18,5).

O imperador recebeu agora, á tarde, o seguinte telegramma do grão-duque Nicoláo, generalissimo das tropas russas:

"Com alegria extrema e agradecendo a Deus esta victoria das armas russas, annuncio á vossa magestade que as forças sob o commando do general Roussky occuparam Lemberg hoje, ás 11 horas da manhã.

As tropas sob o commando do general Broussiloff occuparam Halicz —Grão-duque *Nicoláo*."

LONDRES, 4 (ás 7,5).

O *Times*, commentando a victoria dos russos em Lemberg, diz que a tomada desta cidade vem trazer á Austria um accrescimo immenso de difficuldades.

O referido orgão accrescenta que essa victoria das armas russas está sendo festejada com igual jubilo em Praga, Agram, Raguas e Petrogrado.

(Serviço do *Paiz*.)

A occupação de Lemberg

PETROGRADO, 3, (*ás 22,40*).

No telegramma que o grão-duque Nicoláo dirigiu ao tzar, communicando a occupação de Lemberg e de Halic, o generalissimo do exercito pede ao general Roussky uma recompensa, em razão da sua conducta nas batalhas precedentes, e a Cruz de São Jorge pela tomada de Lemberg.

Para o general Broussiloff, o grão-duque Nicoláo pede a Cruz de S. Jorge, de 3ª classe, como recompensa á [illegible] em todas os combates até agora travados, e a cruz da mesma ordem, de 4ª classe, pela tomada de Halicz.

Não são ainda conhecidos aqui os pormenores da occupação pelos russos dessas duas cidades austriacas.

(Serviço do *Paiz*.)

Retomada de Lublin

WASHINGTON, 4.

O embaixador da Austria nesta capital enviou uma nota á imprensa annunciando que as forças austriacas retomaram a cidade de Lublin, tendo antes atacado e derrotado as tropas russas, obrigando-as a atravessar o rio Burg.

(Agencia Americana.)

Em torno de Koenigsberg

NOVA YORK, 4.

Com a approximação dos allemães da capital da França, as noticias relativas á guerra têm rareado bastante e a difficuldade na sua transmissão está dando logar a algumas contradições. Os jornaes desta capital, que haviam noticiado e confirmado a tomada de Koenigsberg, dão agora uma cidade allemã do mesmo nome e na mesma provincia da Prussia como sitiada pelos russos. Suppõe-se que os allemães, depois de haverem perdido a grande praça militar, retomaram-n'a, caindo depois no cerco das tropas inimigas.

(Agencia Americana.)

OS SERVIOS TRIUMPHAM

Batalha de Jadar

LONDRES, 4.

Telegrapham de Nisch communicando que na batalha travada nas margens do Jadar, affluente do Drina, ficaram fóra de combate 140.000 austriacos.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 4.

Os jornaes desta capital annunciam que 180.000 servios atacaram nas margens do rio Jadar as forças austriacas, em numero superior a 200 mil homens, derrotando-as e infligindo-lhes consideraveis perdas.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DIVERSAS

Preparativos na Turquia

PARIS, 4.

Affirma-se que os cruzadores allemães *Goeben* e *Breslau*, que se refugiaram no estreito dos Dardanellos, para fugirem á perseguição das esquadras ingleza e franceza, e que haviam sido desarmados, foram novamente armados e juntar-se-hão á esquadra da Turquia, caso esta declare guerra á Inglaterra e á Russia.

PARIS, 4.

O jornal *Le Figaro* diz saber que por ordem do governo austriaco, foram expulsos de Vienna todos os correspondentes de jornaes italianos ali residentes.

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

CHRONICA LITERARIA

(O SR. ALBERTO D'OLIVEIRA)

Ha um anno e meio, mais ou menos, appareceu no *Jornal* da tarde uma secção com o titulo—*Pombos correios.* Eram pequenos artigos escriptos com muita graça, elegancia e contendo muitas opiniões e observações sensatas.

Os homens que os escreviam (Castor & Pollux) sabiam escrever e reflectiam com justeza e ás vezes com finura sobre os assumptos mais variados. O que diziam era de um modo excellente, ainda que despretensioso. E diziam quasi sempre muitas coisas.

Essas chronicas não me passaram despercebidas — porque na solidão em que vivem os que no Brazil amam o pensamento pelo pensamento — nenhum conforto sobreleva o de encontrar quem o ame tambem e faça do seu culto e do seu exercicio a razão profunda e dominante da existencia.

O primeiro prestigio da intelligencia é a sua irradiação communicativa.

Quantos escriptores nos solicitam dolorosamente a sympathia e não logram senão aborrecer-nos!

Em qualquer parte, porém, onde surge um homem de verdadeiro talento, irresistivelmente o raio que delle se desprende chega até nós com a vibração do seu encanto.

Quando li os *Pombos correios*, logo no primeiro dia me senti amigo dos seus autores.

Deixaram de estar longe para mim. Elles tinham talento...

Foi por isso com um grande prazer que apertei a mão do Sr. consul de Portugal, ao chegar entre nós, alguns dias depois de haver recebido em volume, já integrados sob a authenticidade do seu nome, grande parte desses annunciadores alados, desses arautos esplendidos da sua pessoa e do seu espirito. Não ha nada melhor do que encontrar um amigo; e um escriptor que se lê diariamente e que vive longe é, ao chegar, um amigo intimo que chega.

A sua physionomia completou o seu estylo. Ha pessoas que não se parecem com o que escrevem.

O proprio Sr. Alberto d'Oliveira nos fala numa das suas paginas do contraste entre Anatole France escriptor e Anatole France pessoa.

Emquanto individuo, Anatole é vulgar, desleixado, inexpressivo; emquanto escriptor, nós sabemos que é Apollo com a alma de Voltaire.

O que o Sr. Alberto d'Oliveira pessoa e escriptor revela, numa hora de conversa, ou em meia pagina de livro, é uma sabedoria feita de experiencia, um amor da ordem, da harmonia e da autoridade — e quero exprimir nestas palavras toda a impressão que recebo da sua sympathia pelos escriptores sobrios, pelas coisas delicadas, pelas instituições politicas e sociaes da Suissa e da Inglaterra; mas, sobretudo, o que revela —dominando toda a obra e toda a pessoa, transparecendo de cada phrase, de cada gesto, de cada entonação de voz ou de cada periodo escripto— uma grande, uma ardente, uma profunda paixão por Portugal. O patriotismo dos homens intelligentes é um phenomeno extraordinario.

Costumam modernamente ligar a esse sentimento qualquer coisa de primitivo e ingenuo, pouco compativel com a alta imparcialidade e a visão desimpedida dos grandes espiritos.

Anatole France é por certo menos patriota do que o foi Derouléde, como Pascal o seria menos do que foi Gambetta. Mas, os exemplos contrarios são desconcertantes. Se Goethe não sentia nenhuma colera diante de Napoleão, que acabava de invadir e subjugar a sua patria, para ter apenas nos olhos e na alma deslumbramento pelo homem de genio, que realizava na acção o que elle tinha realizado no pensamento — o patriotismo de Camões fez os *Lusiadas*.

Eça de Queiroz troçava um pouco Portugal nos seus livros (troçava ou dizia a verdade?) Mas, se um exercito estrangeiro quizesse arrancar a Torre de Belem ou destruir os Jeronymos, Eça de Queioz seria capaz de ir para as barricadas com uma espingarda terrivel nas suas mãos magrissimas arcabuzar inimigos.

Faço uma alta idéa da intelligencia do Sr. Alberto d'Oliveira, mas ainda maior é a que faço do seu patriotismo.

Note-se: no seu livro não ha uma phrase de apologia a Portugal. Mas, de todas as phrases, de todos os periodos, o que pula, em éstos de amor, é Portugal. Na conversa, este patriotismo ainda mais avulta. E é bello.

O Sr. Alberto d'Oliveira tem uma grande fé no Portugal do futuro.

Sendo um "saudosista" em tudo o que essa horrenda palavra exprime de cultualidade e enthusiasmo pela historia do seu paiz — é, sobretudo, um homem que anceia pelas realidades presentes e positivas da civilização portugueza em todos os seus effeitos, na éra actual. O seu amor pela Suissa, por exemplo, é tristeza de que Portugal não seja uma Suissa, como o amor de Ramalho Ortigão pela Hollanda era desespero de que Portugal, maior do que a Hollanda ha quatro seculos, não fosse "quasi nada" hoje diante della.

Napoleão dizia que nada era mais terrivel do que o patriotismo dos povos pequenos.

Lendo-se e ouvindo-se homens como o Sr. Alberto d'Oliveira, é impossivel deixar de reconhecer a vitalidade prodigiosa de um povo que fala, pela boca dos seus filhos mais puros e sinceros, uma linguagem assim gravemente energica e consciente de si mesma.

Por isso que ama o seu paiz desta maneira profunda, é o Sr. Alberto d'Oliveira um apaixonado amigo do Brazil, que já ha vinte annos, no seu livro de mocidade, livro romantico, que tem por titulo — *Palavras loucas* — elle escalava para continuar a trajectoria de Portugal fatigado e melancolicamente perdido na contemplação do passado.

"Um dia, que a Europa for uma velha entrevada, e a raça latina fôr um mausoléo perdido num campo santo, o Brazil, transbordante como uma colmeia de milhões de almas, espalhará a nossa linguagem no Mundo, ensinará aos seus contemporaneos na Terra, a nossa historia, e cada um dos nossos grandes homens, perdidos e ineditos hoje, só então receberá a benção da Humanidade que lhe ha de tornar mais doce o somno do Infinito."

Logo que aqui chegou, começou elle essa obra de absorpção do ambiente novo em que tantas agradaveis surpresas o enlearam.

O encontro de Olavo Bilac foi para elle um encantamento de alvorada; e isto mostra quanto andamos alheados uns dos outros, em Portugal e no Brazil.

O Sr. Alberto d'Oliveira, tão curioso e avido de todas as bellezas da nossa lingua, nunca tinha lido o livro de poesias de Olavo Bilac.

A revelação do immenso e extraordinario poeta da civilização latina na America foi uma delicia para esse raro ledor de poetas, poeta elle proprio. Se o seu gosto por Joaquim Nabuco, que conhecia e amou nas tres linguas que elle illustrou — portuguez, francez e inglez — não fosse um signal da distincção da sua curiosidade — as palavras de enthusiasmo em que nos communica a impressão que lhe deu o lucido, harmonioso e incomparavel interprete da nossa alma ardente e visionaria— e o prazer com que affirma que não conhece no mundo poeta que mais o encante, seriam bastantes para o revelar.

Aliás, o seu livro é um breviario de bom gosto, tão limpido, tão claro, sem uma palavra de mais, com essa ausencia de estylo, que é a maior belleza do estylo.

Com isto, a virtude anecdotica, naturalissima num homem que foi amigo intimo de Eça de Queiroz, que viajou e viveu longos annos na Europa, em contacto com homens e sociedades diversas, tendo como dom nativo essa sympathia de alma pela qual o espirito ouve e aprende tudo sem parecer ouvir nem aprender.

A leitura do seu livro é realmente deliciosa. O tom pessoal e livre das apreciações e das reminiscencias proprias dá-lhe um geito de memorias, annotações de um espirito reflectido e sagaz, á margem dos acontecimentos e da vida.

A nossa literatura, de Portugal e do Brazil, onde o pouco numero de leitores não póde permittir a nenhum grande espirito dedicar-se exclusivamente á creação literaria, obrigando-o a subdividir-se em misteres mais lucrativos e efficientes — ha de ser ainda durante muito tempo uma literatura de fragmentos. A producção arrebatada e periodica é cada vez mais o derivativo natural das indoles votadas de nascimento ao trabalho inutil do espirito.

O que devem fazer aquelles que não se pódem furtar a dizer ao publico o que pensam é fixar, nos intervalos da sua actividade proficua, em linhas leves e agudas, o maximo de pensamento, de sonho humano e de belleza que puderem.

Olavo Bilac — para não citar senão o poeta, cujo nome venturoso escrevo sempre com alegria — soube aproveitar esses instantes da sua alma jovial e luminosa, na sua *Critica e fantasia.*

Eu sei que o consulado de Portugal no Rio é muito mais trabalhoso do que em Berlim.

Mas, espero que o Sr. Alberto d'Oliveira achará tempo, no silencio das noites perfumosas de Santa Thereza, para escrever outros livros como o seu — *Pombos Correios*, tão rico de talento e de sabedoria e que, como elle, espalhando o seu nome no Brazil, contribuirão para tornar ainda mais querido do que é — o seu... o nosso querido Portugal.

Gilberto Amado.

A ACÇÃO DO PREFEITO

Para se avaliar do que tem sido a acção do Sr. general Bento Ribeiro como gestor dos negocios municipaes, basta considerar, com alguma attenção, os algarismos da mensagem que, acompanhando a proposta do orçamento para o futuro exercicio, acaba de enviar á corporação que legisla para a cidade.

Nesse documento claro mas conciso, os algarismos é que têm uma grande, uma irresistivel eloquencia. Basta dizer que, no primeiro anno da administração actual, a receita foi de 29.070:883$559, e foi gradualmente se elevando até attingir, no anno findo, a 41.108:186$575, o que representa, para um breve periodo de tres annos, o augmento de mais de 35 o|o.

Se esse augmento mostra, por um lado, que a capital da Republica tem uma força colossal de expansão, sendo o seu progresso rapido e constante, é, por outro lado, um seguro signal que á frente dos negocios municipaes se acha um administrador de pulso destro, capaz de accelerar e de orientar esse magnifico movimento de progresso.

Quer arrecadando, quer applicando as rendas, esta administração tem sido rigorosissima. Isto naturalmente contribuiu para tão lisonjeiro augmento da receita e para que fosse conseguido o equilibrio financeiro, um tanto comprommettido pelos gastos das administrações anteriores, quando iniciou a sua o general Bento Ribeiro. E' de notar que essa boa situação financeira foi conseguida sem novos impostos. E ainda sem mais sacrificios para o contribuinte, baseando-se na arrecadação do anno findo, a proposta para o exercicio de 1915 orça a receita em 43.574:840$, e a despeza, parcelando-a em verbas sufficientes para as necessidades de todos os serviços ordinarios, em 43.570:715$170.

Tão significativos quanto esses são os algarismos referentes aos melhoramentos urbanos a cargo da directoria de obras e viação. A taes melhoramentos, assignala a mensagem, sempre se procurou dar o cunho pratico de transformações, ajustado não só ás conveniencias locaes, mas aos resultados technicos obtidos com a constante experiencia.

Dos multiplos trabalhos dessa directoria, concernentes ao remodelamento e aperfeiçoamento material da cidade, destacam-se os de desobstrucção e rectificação de rios, os de calçamento e os de edificação. E é indispensavel notar-se que taes trabalhos foram sensiveis em todos os pontos da cidade, não só abrangendo assim zona dilatadissima, como incrementando o desenvolvimento de bairros mais afastados do centro, esquecidos nas administrações anteriores.

Assim, neste quatriennio, foram collocados 225.438 metros de meios fios, attingindo as áreas calçadas ao surprehendente numero de 1.027.570 metros quadrados. Ficaram, assim, calçados, pelos systemas entre nós adoptados com mais seguro exito, mais de cem kilometros de vias publicas.

Esse carinho incessantemente distribuido por todos os pontos da *urbs*, desde os do centro aos mais longinquos, não podia deixar de ser efficacissimo, de constituir decisivo factor de desenvolvimento. Assim, a edificação predial teve a mais auspiciosa intensidade. Chega a 11.760 o numero de predios que se ergueram e a 1.889 os que foram reconstruidos.

Todos os melhoramentos encontrados em via de execução foram terminados; outros, projectados e concluidos; outros proseguem neste momento, como o prolongamento da Avenida Beira-Mar até o cáes Pharoux; outros ainda estão minuciosamente estudados, estando elaborados os respectivos projectos e, entre estes, alguns de mais consideravel importancia, como a transformação do populoso bairro do Rio Comprido, com a canalização dos rios Comprido e Carioca e a abertura de largas avenidas, de grande belleza e de um cunho novo para o Rio.

Se se considerarem as obras de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, os melhoramentos para morros como o do Castello e o de Santo Antonio, o saneamento da zona comprehendida entre Bemfica e Manguinhos, a construcção, em diversos pontos, de pequenos mercados, todas as obras projectadas ou já executadas de defesa contra as inundações, os trabalhos para a definitiva organização da carta cadastral, os aperfeiçoamentos com que foram dotados alguns serviços municipaes, a creação de outros de enorme alcance, os cuidados com o problema do ensino primario no Districto, a solução, agora adiada por motivo da guerra européa, mas perfeitamente delineada para a velha e premente questão do lixo; se se considerar, emfim, num golpe de vista exhaustivo, quanto a administração Bento Ribeiro emprehendeu, projectou, realizou, conseguiu, melhorou, chegar-se-ha á conclusão logica de que foi uma das mais brilhantes e fecundas que temos tido.

O tempo.

O dia esteve hontem quente e encoberto, tendo havido alguns ventos. Houve mesmo algum nevoeiro pela manhã.

A temperatura variou de 20.4, ás 6,40, a 24.6, ás 10,49.

O céo, desde o amanhecer, esteve encoberto.

Tendo regressado ante-hontem, de sua fazenda, em Campos, conferenciou hontem, de manhã, com o senhor presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado.

O Sr. presidetne da Republica pretende visitar hoje o Museu Nacional, onde serão inaugurados alguns melhoramentos.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o general Setembrino de Carvalho, que foi despedir-se de S. Ex., por ter de seguir para o Paraná, onde vai assumir o cargo de inspector da região militar.

O Sr. presidente da Republica assistirá, amanhã, ao grande premio, no prado do Jockey Club.

Conferenciaram hontem com o senhor presidente da Republica os senhores ministros da guerra e agricultura.

O barão Ramiz Galvão foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica, a assistir á installação do Congresso de Historia Nacional, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no Sylogeu.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado Ignacio Marinho Gomes Lanna, para exercer, interinamente, o logar de repetidor do Instituto Nacional de Surdos Mudos, durante o impedimento do effectivo Arlindo Marcondes Carneiro.

O Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, e o Dr. Ramon Lara Castro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay, trocaram hontem, no palacio Itamaraty, as ratificações da convenção de arbitramento entre o Brazil e o Paraguay, que foi assignada pelo Dr. Cecilio Baez, então ministro das relações exteriores daquella Republica, e pelo Dr. Adalberto Guerra Duval, nosso encarregado de negocios.

A 2ª camara da Côrte de Appellação esteve hontem reunida em sessão, não tendo havido julgamentos.

As causas com dia ficaram em mesa para receber o visto do desembargador Cicero Seabra, que reassumiu as funcções do seu cargo.

O Sr. ministro da justiça, respondendo a uma consulta do juiz federal no territorio do Acre, ordenou que os supplentes de juiz, em exercicio deste cargo, perceberão apenas uma quantia equivalente á gratificação do mesmo cargo.

Foi nomeado medico, interino, do Corpo de Bombeiros, o Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa.

O general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, em cumprimento ao aviso do Sr. ministro da guerra, mandando reduzir a impressão do "Boletim do Exercito", determinou a seguinte distribuição do mesmo: 12 exemplares, a cada um dos quarteis-generaes da 9ª, 11ª, 12ª e 13ª regiões militares, e oito para cada uma das demais regiões; sete, para cada um dos quarteis-generaes das brigadas estrategicas, e seis para cada um dos das demais brigadas; um, para cada commando de regimento, batalhão, grupo, bateria, parque, esquadrão, companhia, pelotão de engenharia e de estafetas e exploradores; um, para o serviço de fiscalização de cada regimento, batalhão e grupo; um, para cada hospital de região, e um, para cada enfermaria de guarnição.

Foi mandado servir no 51º batalhão de caçadores o aspirante a official do 1º regimento de artilheria montada Ataliba Teixeira.

Virá aquartelar no forte de Copacabana a 6ª bateria independente de artilheria, sob o commando do capitão dessa bateria Pedro Nolasco de Castro Menezes.

Essa bateria tem parada na Laguna, Estado de Santa Catharina.

O coronel Ladisláo Telles Ferreira resolveu retirar o seu pedido de reforma.

Foi inaugurada na 10ª região militar a pharmacia veterinaria, sob a direcção do 2º tenente veterinario Emilio Torrents Gomes da Cruz.

Continúa a farça do Estado do Rio a forçar a attenção do publico, neste momento mais preoccupado com os dolorosos successos de que é theatro a velha Europa, do que com estas questiunculas de réles politicagem de aldeia, em que a posse do pennacho dá logar ás mais degradantes scenas de impudor e de desrespeito á lei, ao senso commum e á opinião publica.

Ainda hontem, no afan de escalar por fas ou por nefas o governo do seu Estado, o senador Nilo Peçanha, por intermedio dos seus amigos, deputados á Assembléa Legislativa, João Guimarães, Raul Rego e Constancio Monnerat, deu queixa ao juiz seccional do Rio de Janeiro contra o presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, sob o pretexto de desobediencia a uma ordem de *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, ordem que, aliás, como está mais que provado, foi religiosamente respeitada.

Trata-se nada mais, nada menos, do que da continuação do plano de assaltar o governo do Estado pelo candidato derrotado nas urnas no ultimo pleito.

Contando com a cumplicidade do Supremo Tribunal, os amigos do Sr. Nilo Peçanha tentam este ultimo recurso, como se a justiça republicana, representada pela sua mais alta magistratura, pudesse ficar reduzida ao papel de capanga eleitoral, ao serviço dos politiqueiros que não podem levar a melhor nos pleitos livres e regulares.

Na eleição de 12 de julho, o Sr. Nilo Peçanha obteve 12.000 votos contra 32.000 dados ao seu competidor, Dr. Feliciano Sodré.

Tentou-se burlar esse resultado das urnas, apurado nas actas e em boletins, por uma serie de traficancias tendentes a fazer um escrutinio *ad hoc*, que désse maioria ao Sr. Nilo Peçanha, modificando-o o poder verificador, que é a Assembléa Legislativa, de modo a transformar a maioria em minoria e vice-versa.

O plano foi burlado, apesar de todos os pretextos e de todas as ridiculas deducções que se procurou tirar do *habeas-corpus* concedido á mesa da sessão anterior, para presidir aos trabalhos da sessão preparatoria.

Com a installação solemne da sessão ordinaria, toda essa chimica perdeu o valor, pois a Assembléa está funccionando regularmente, depois de preenchidas escrupulosamente todas as formalidades legaes.

Os amigos do Sr. Nilo continuam ausentes da Assembléa, reunindo-se a minoria em uma casa particular, fingindo uma duplicata que não póde dar-se, desde que, para o funccionamento regular e legal da Assembléa, a maioria tem numero sufficiente, dispensando o concurso dos deputados da opposição.

Pelos orgãos amigos, queixam-se estes cavalheiros da falta de pagamento de subsidio, como se fosse licito ao poder executivo do Estado infringir as disposições da Constituição, que pela sua reforma estatue que o subsidio seja pago *pro-labore*, relativo a cada dia de presença, sendo, portanto, impossivel que o presidente do Estado mande pagar aos deputados da minoria, que insistem em não comparecer ás sessões.

Criminoso seria o procedimento do governo do Estado, se, contra disposição expressa da lei, mandasse pagar o subsidio de deputados que não cumprem com os seus deveres, que não comparecem ás sessões, e que anarchizam a ordem constitucional do Estado, reunindo-se separadamente, em numero insufficiente, tomando ridiculas deliberações em nome do poder legislativo, que só póde ser representado, como em todos os corpos collectivos, pela maioria dos seus membros, depois de se constituirem legalmente.

Todos esses *trucs* falharam. A solidariedade do futuro presidente, que os amigos do Sr. Nilo Peçanha alardeam, é um outro recurso que não péga, pois a ninguem o Sr. Wenceslão Braz autorizou a fazer qualquer declaração nesse sentido.

Que resta ao Sr. Nilo Peçanha?

Essa tenue esperança de afastar o Sr. Oliveira Botelho do exercicio do cargo, a pretexto de desobediencia a uma ordem do Supremo Tribunal, desde que se obtenha a cumplicidade dos juizes para pronunciar o presidente do Estado, por um crime que elle não praticou.

Essa miseria não terá realização, esperamol-o em nome da seriedade e da compostura do Tribunal e em nome do decoro da Republica.

O inspector da Alfandega desta capital recommendou hontem ao guarda-mór, Sr. Bayma Belchior, que só permitta o recebimento de viveres e carvão a bordo dos navios estrangeiros surtos neste porto, mediante autorização da capitania do porto, devendo ser fornecida áquella repartição uma relação da quantidade de embarcada ou recebida a bordo.

Apprehensão de contrabando.

O guarda da Alfandega Isaias Salama apprehendeu hontem, de uma passageira do paquete francez *Divona*, entre os armazens ns. 15 e 16 do cáes do porto, cinco vidros de perfume.

O facto foi levado, como de praxe, ao conhecimento da inspectoria, afim de ser devidamente processada a delinquente e, provavelmente, elogiado o vigilante funccionario.

A renda arrecadada hontem pela Alfandega foi de 170:625$850, sendo 60:648$280 em ouro e 109:977$570 em papel.

Desde 1 do corrente foi arrecadada a importancia de 604:571$524 e, em igual periodo do anno passado, 1.336:733$016, sendo a differença para menos, neste anno, de réis 732:161$492.

Tempo de embarque.

O Sr. deputado Antonio Nogueira propoz na Camara uma nova tabela reduzindo, em grande proporção, o actual tempo de embarque exigido dos officiaes de marinha para os effeitos da promoção.

Não é preciso entender a fundo os assumptos de marinha para comprehender, sem nenhum esforço, que o Sr. Antonio Nogueira, aliás capitão de fragata, tocou em cheio em uma das questões basilares da organização militar maritima.

De um modo geral, o que se comprehende é que o official de marinha tem o dever primordial de viver embarcado e que a excepção é que elle tenha commissões em terra. Infelizmente vivemos num paiz singular, em que os assumptos fundamentaes, sejam de que natureza forem, em regra passam a constituir casos secundarios. E assim é que temos tido almirantes occupando até os mais elevados cargos e que pouco ou mesmo nada embarcaram. Poderiamos citar nomes, mas é preferivel omittil-os para não termos o desgosto de apontar até vice-almirantes, que na activa não alcançaram senão o terceiro posto e que hoje ostentam nos punhos uma verdadeira *vitrine* de estrellas e bordados e que outra coisa não significam mais do que o bafejo da sorte e a protecção occasional da politica. Estariamos bem arranjados se a taes "capitães" tivessemos de confiar a sorte de nossa frota!...

Diziamos, porém, que a regra é o embarque; as commissões de terra, a excepção. Todavia, como o essencial é votar leis para facilitar promoções, grandes esforços têm sido feitos no intuito de diminuir o tempo de embarque para a realização das desejadas e ambicionadas promoções.

Já ha tempos não muito remotos, o Congresso teve que votar uma lei dispensando parte do tempo de embarque, sob o fundamento, então muito justamente estranhado, de que era preciso preencher os claros existentes nos postos superiores, aos quaes não podiam attingir os officiaes de patente immediatamente inferior, por isso que lhes faltava aquella salutar exigencia legal. Tivemos assim que argumentar por absurdo: a lei exige que só possam ser promovidos a capitão de mar e guerra capitães de fragata com tres annos (digamos) de embarque effectivo; mas, como é indispensavel que o quadro dos mar e guerra seja preenchido, vamos promover a esse posto fragatas que não têm a supposta competencia de commando.

E apesar da incongruencia desse raciocinio, foi votada a lei, porque era preciso promover os amigos...

E' possivel que na occasião o merito excepcional dos attingidos por essa lei de favor minorasse os inconvenientes della; mas é evidente que uma circumstancia deploravelmente anormal não póde e não deve servir de regra commum para o futuro da classe que repousa na competencia do commando e este só será uma realidade, na marinha, se aquelles que delle forem investidos o merecerem pelo unico meio racional — a pratica no mar, na navegação e nos exercicios constantes a bordo.

Achamos, pois, que o Sr. Antonio Nogueira perdeu uma bella occasião de ficar calado. De mais, S. Ex., examinando a questão sob o ponto de vista pessoal, verificará as desvantagens de sua idéa pelo que se passa com elle mesmo. O Sr. Nogueira vem conquistando todos os postos até o de official superior sem a pratica devida, exigivel para os officiaes no posto em que ora se encontra. Fazemos do seu patriotismo o melhor conceito para acreditarmos que o digno deputado do Amazonas não se abalançaria a tomar a responsabilidade do commando de um navio de guerra.

Isso não depõe, de resto, em absoluto contra S. Ex. As circumstancias da vida é que o levaram muito cedo ás delicias seductoras da politica e, militando nella desde o inicio de sua mocidade, as promoções o foram apanhando de modo a não lhe terem permittido recebel-as por serviços reaes prestados no convés de um vaso de guerra. A nossa organização é tal que nada impede que S. Ex. acabe almirante sem saber mesmo porque o fizeram general da armada...

Não lhe faltam, de resto, intelligencia, preparo intellectual, amor á classe; falta-lhe apenas... tempo de embarque, isto é, para commandante falta-lhe tudo. Por isso mesmo, em meio da jornada, reconhecendo suas aptidões para outros ramos do saber humano, o Sr. Nogueira fez-se bacharel em direito e um anno depois illuminava os debates do Codigo Civil, como um dos mais operosos membros da commissão dos Vinte e Um.

Valha-nos ao menos isso: como official de marinha, o Sr. Nogueira é muito bom bacharel formado. E por essa razão não é de bom aviso que S. Ex. proponha medidas que possam importar na completa ruina da sua classe.

Consta-nos que virá commandar o 52º batalhão de caçadores o tenente-coronel Carlos Jansen Junior.

Ainda a proposito dos emprestimos a boncos paulistas, conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Cincinato Braga e Rubião Junior.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de infanteria, a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio da Costa Araujo Filho; a 1º tenente, por estudos, o 2º dito João Rodrigues de Abreu, e a 2º tenente, o aspirante a official Achilles Novis.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional devolveu ao director da Colonia de Alienados as relações dos bens moveis e immoveis sob a administração daquella directoria, afim de serem preenchidas as lacunas e irregularidades nella existentes, taes como a falta de declaração de applicação, estado de conservação dos bens referidos, seu valor estimativo e outros pequenos senões.

No Thesouro Nacional foram hontem expedidos os titulos declaratorios das pensões da montepio civil a que têm direito D. Maria Vieira da Rocha Rodrigues e menores Almerinda e outros, viuva e filhos de José Torres Rodrigues, funccionario da Alfandega desta capital.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas, do 5º dia util: inspectoria de pesca, Directoria Geral de Saude Publica, aposentados da justiça, montepio do exterior e da agricultura e novos contribuintes destes dois ultimos ministerios.

A porta será fechada ás 14 horas.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de ser designado um funccionario do Thesouro Nacional para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Docas da Bahia e relativa ao 1º semestre do corrente anno.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto da viação que approva os estudos definitivos dos trechos entre os kilometros 100 a 466 da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Pedro, no Rio Grande do Sul.

O nome do papa.

Escreve-nos "um catholico":

"Leio, com espanto, nos jornaes, que sobre o nome do novo papa ha duvidas, achando uns que o seu verdadeiro nome é o de Bento XV e não o de Benedicto, como disseram os primeiros telegrammas.

Um dos jornaes explicou mesmo o equivoco, dizendo que os primeiros despachos, em vez de mencionarem *Benedetto*, consignaram *Benedictus*, e, d'ahi, *o qui pro quo*.

Parece-me, Sr. redactor, que Bento ou Benedicto, em portuguez, corresponde ao italiano *Benedetto* e ao francez *Bénoit*. Devo recordar ainda que os telegrammas falavam em *Benedictus*, porque todas as ceremonias da eleição e da coroação se fazem em latim, e "Bento" ou Benedicto portuguez, em latim, é indistinctamente *Benedictus*. Apenas quem designa o novo papa por *Benedicto*, e não por *Bento*, se aproximará mais do latim e do italiano, e, portanto, da origem erudita do vocabulo. Não têm, pois, razão os jornaes em estar trocando o verdadeiro nome do papa, que é *Benedicto* e não *Bento*, este abreviação daquelle, modo de escrever muito usual nos escriptos dos seculos XVI, XVII e XVIII, e ainda hoje usado nos manuscriptos e numa serie de palavras, como cel. (coronel); te. (tenente); capm. (capitão); amº. obrº. crº. (amigo, obrigado, criado); attº. venor. (attento, venerador); illmo. exmº. sr, dr. (illustrissimo, excellentissimo, senhor, doutor); vocencia (vossa excellencia), etc, etc.

Em todo o caso, ahi deixo a minha humilde opinião.

Que outros tratem do assumpto e teremos, entre outras vantagens, a de desviarmos um pouco a attenção dos planos dos grandes estrategistas, que neste momento discutem assumptos de guerra com tão convencida competencia."

Conforme publicámos, foram hontem assignadas as portarias de promoção dos seguintes funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas: a 1º escripturario, o 2º João Antonio Alves Botelho, e a 2º, o 3º Arthur Branco de Almeida Gonzaga.

Mercados francos.

Segundo noticiou o *Correio Paulistano*, a Prefeitura Municipal de S. Paulo estabeleceu ali mercados francos, para remediar de algum modo as difficuldades do publico decorrentes da elevação do preço dos generos alimenticios.

Funccionou hontem pela segunda vez o mercado franco installado no largo General Ozorio e que tanto successo alcançou no domingo ultimo, quando pela primeira vez funccionou.

Esse successo era esperado, uma vez que os productos são ali vendidos pelo minimo.

Outros mercados francos vão ser ali installados com real proveito dos mais cruelmente attingidos pela crise.

Nesta capital, o digno general prefeito organizou uma tabela maxima para a venda dos generos de primeira necessidade. Occorre, porém, que muitas casas annunciam vender taes e taes generos a preços inferiores aos da tabela estabelecida pela Prefeitura.

E' mais que provavel que em breve espaço de tempo esses preços cheguem ao maximo consentido pela autoridade municipal.

Por isso talvez fosse conveniente, para evitar a subida dos preços até o maximo permittido, a installação tambem aqui de mercados francos, aproveitando e imitando a feliz iniciativa da Municipalidade de São Paulo.

O Sr. ministro da viação nomeou hontem Armando do Amaral Navarro para o logar de amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Exposição de aves.

A Sociedade Brazileira de Avicultura inaugura amanhã, no pavilhão do Jardim da Infancia, no parque da praça da Republica, uma exposição de aves.

A carta-convite que nos foi endereçada affirma que essa exposição é a primeira que se faz no Brazil. E nisso ha um engano. Pelo menos nos occorre que, em Minas, quando o grande João Pinheiro, executando os seus planos de reconstituição agricola, inaugurou a primeira exposição pecuaria, havia nella uma desenvolvida secção de aves.

E no governo Bueno Brandão, que agora finda, uma outra exposição de aves realizou-se em Bello Horizonte.

O engano, aliás, nada importa quanto ao exito e brilho da exposição que aqui se inaugura amanhã e é, além disso, perfeitamente explicavel. O Brazil é tão grande, que quem está num ponto nem sempre sabe do que se passa nos outros...

O que é certo é que, tendo todos os elementos para sermos um dos paizes mais importantes como possuidor e explorador de riquezas avicolas, pouco, muito pouco temos feito nesse sentido.

Por isso mesmo, certamente como o que promove a Sociedade Brazileira de Avicultura, merecem sympathia.

7 DE SETEMBRO

Para solemnizar a data da independencia nacional, formará, na Quinta da Boa Vista, ás 8 horas da manhã desse dia, uma divisão sob o commando geral do general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

O Sr. presidente da Republica passará revista á divisão ás 9 horas.

Terminada a revista, desfilarão as forças pelas ruas Pedro Ivo, Figueira de Mello, S. Christovão, Escobar, campo de S. Christovão, prolongamento até enfrentarem a alameda que dá accesso á ellipse ali existente, onde, penetrando, marcharão em continencia a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, que assistirá, do pavilhão central, no campo de São Christovão, ao desfile, em companhia do corpo diplomatico, membros do Congresso Nacional, ministros de Estado e demais autoridades civis e militares.

A ordem de batalha das forças é a seguinte: brigada de marinha—Commandante, capitão de mar e guerra Raja Gabaglia; tropa: batalhões de marinheiros nacionaes, batalhão naval; brigada das escolas—Commandante, coronel Alexandre Barreto; tropa, batalhão do Collegio Militar e batalhão da Escola Militar; infanteria do exercito—Commandante, general Tito Escobar; tropa, 52º, 55º, 56º e 58º batalhões de caçadores, 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria e 1ª companhia de metralhadoras; tropas montadas do exercito—Commandante, general Silva Faro; tropa, 1º regimento de artilheria montada, grupo de obuzeiros, 20º grupo de montanha e 1º regimento de cavallaria; policia do Estado do Rio—Commandante, coronel Philadelpho da Rocha; tropa, um batalhão; Brigada Policial da Capital Federal—Commandante, general Silva Pessoa; tropa, uma companhia de cyclistas, cinco batalhões de infanteria, uma companhia de metralhadoras e um regimento de cavallaria; Corpo de Bombeiros — Commandante, coronel Alberto Aguiar.

O general Souza Aguiar, acompanhado do seu estado-maior, composto do coronel Olavo Manoel Correia, major Gregorio de Paiva Meira, assistente, capitão Aloys Scherer; ajudantes de ordens, capitão Moysés da Silva, 1º tenente Paula Faria e 2º tenente Newton Cavalcanti, assumirá o commanddo, ás 8 1|4, na Quinta da Boa Vista.

O commandante das tropas do exercito designará o 1º regimento de cavallaria para fazer a continencia final de que trata a 20ª observação das instrucções a observar nas paradas pelas forças que a ella concorrem, organizadas pelo grande estado-maior.

Amanhã, os commandantes de brigadas, forças, batalhões e corpo deverão providenciar para que seus chefes de estado-maior e ajudantes compareçam ás 8 horas da manhã, na referida quinta, afim de que, em companhia do chefe do estado-maior do commando em chefe, conheçam a collocação de suas respectivas unidades.

O 13º regimento de cavallaria acompanhará o Sr. presidente da Republica.

Escoamento da força após a marcha em continencia—A brigada de marinha seguirá pela rua S. Luiz Gonzaga, Paraná, Quinta da Boa Vista, alameda circular externa (lado direito), saindo pelo portão da rua Francisco Eugenio e quarteis. A brigada das escolas seguirá até enfrentar a rua S. Luiz Gonzaga, tomando a direita, entrará pelas ruas General Argollo, General Bruce, parte esquerda; S. Januario, Cancella, Paraná, Quinta da Boa Vista e quarteis. A infanteria do exercito terá o mesmo itinerario da marinha. Tropas montadas do exercito—O 1º regimento de artilheria terá o mesmo itinerario até a Cancella, ahi tomando a direita, seguirá pela rua S. Luiz Gonzaga e quartel; o grupo provisorio de obuzeiros e o 20º grupo de artilheria, o mesmo itinerario da marinha. A policia do Estado do Rio seguirá pelas ruas S. Luiz Gonzaga e Fonseca Telles e quartel. A Brigada Policial desta capital seguirá até a esquina da rua S. Luiz Gonzaga, onde, tomando a direcção á esquerda, desfilará pela face esquerda do campo, passando pela parte alta, junto ao Collegio Pedro II, rua Figueira de Mello e quarteis. O Corpo de Bombeiros seguirá pelas ruas S. Luiz Gonzaga, Cancella, Paraná, Quinta da Boa Vista e quartel. O 1º regimento de cavallaria, depois da continencia final, mandará columna para a direita e quartel.

O capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, commandante da brigada de marinha, que toma parte na parada de 7 do corrente, e o coronel Philadelpho da Rocha, commandante da policia do Estado do Rio de Janeiro, estiveram hontem no quartel-general da 9ª região militar, onde conferenciaram com o commandante da divisão general Souza Aguiar.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia dos escrivães de agencias, das folhas de gratificações destes de 1ª e 2ª categorias, na importancia de 1:237$893, e de gratificações dos guardas municipaes fiscaes de balança, na de 616$, tudo confeccionado pela 1ª sub-directoria da directoria geral de policia administrativa municipal e referente ao mez findo.

Congresso de historia nacional.

Pela segunda vez vai reunir-se nesta capital um congresso de historia nacional, á frente de cuja organização se encontram os nomes mais brilhantes entre os que se entregam a pacientes pesquizas sobre a historia do Brazil.

Felizmente sempre houve afortunadamente e continúa a haver entre nós quem se dedique com carinho a tão interessante estudo, embora particularmente difficil aqui pela sensivel escassez de documentos capazes de estabelecer, com maior ou menor exactidão, factos apparentemente secundarios, mas cujo pleno conhecimento poderia fazer luz sobre outros acontecimentos mais importantes.

Se em paizes mais velhos, onde por muito maior numero de annos grupos mais consideraveis de historiadores fizeram longas pesquizas, auxiliados por copiosos documentos, ainda diariamente surgem controversias sobre determinados pontos da vida das nações, não sendo raros os casos em que uma opinião nova vem destruir por completo o que já se achava geralmente estabelecido e aceito, nada ha de admirar que no Brazil, onde é sensivel a falta de papeis dignos de credito, talvez por não termos sabido conservar entre nós os mais valiosos, sabido que em Portugal, na Hespanha, na França ou na Inglaterra innumeros documentos existem que mui de perto interessam ao nosso paiz, nada ha de admirar, diziamos, que a nossa historia ainda não tenha a sua estructura definitiva, expurgada de muitos e grandes pontos de interrogação.

São, por isso, dignos de todas as homenagens os convocadores deste segundo congresso de historia nacional.

Se não bastasse para garantir o successo desse certamen a presença nelle de nomes illustres, historiographos de valor, o numero elevado de estudiosos que a elle adheriram e a importante messe de memorias que será apresentada dão-nos a certeza que muito se terá contribuido para o melhor conhecimento da historia do Brazil.

BENTO XV

Algumas notas interessantes sobre o novo papa

A proposito da eleição do novo papa temos, ainda hoje, algumas informações interessantes, que em seguida damos á publicidade.

A ARCHIDIOCESE DE BOLONHA

As origens do christianismo em Bolonha vêm de Santo Apollinario, discipulo de S. Pedro e primeiro bispo de Ravenna, que alli pregou o evangelho pela primeira vez. O primeiro bispo foi S. Zama, no anno 270 do christianismo, ordenado pelo papa São Dionysio. Durante a perseguição de Diocleciano, serviram alli S. Vital, S. Agricola e S. Procolo.

Bolonha, a principio, era diocese suffraganea de Milão; depois da destruição de Milão pelos lombardos, passou a ser suffraganea de Ravenna. Em 1582, Gregorio XIII elevou-a á categoria de arcebispado. São dioceses suffraganeas actualmente: Imola e Faenza.

Entre os bispos notaveis de Bolonha, contam-se, no seculo IV, São Faustiniano, S. Basilio e Santo Eusebio.

No anno 400, teve como bispo São Felix, succedendo-lhe S. Petronio, em 430, que restaurou a igreja de Bolonha e se tornou padroeiro da cidade, achando-se as suas reliquias religiosamente conservadas na igreja de Santo Estevam.

Grande numero de bispos de Bolonha foram elevados ás alturas do Pontificado. São elles: João X, Cosimo Migliorati, que tomou o nome de Innocencio VII; Tommaso Parentucelli, com o nome de Nicolão V; Giuliano della Rovere, que foi o grande Julio II; Alexandre Ludovisi, com o nome de Gregorio XV; Prospero Lambertini, que foi o grande Bento XIV, creador da diocese de S. Paulo, acto este de 6 de setembro de 1745, pela bulla "Candor lucis".

Outros bispos notaveis, que se seguiram no solio episcopal, foram o cardeal Caraffa, de 1378 a 1389; o cardeal Antonio Correr, de 1407 a 1412; o cardeal Lourenço Campeggio, muito conhecido na historia ecclesiastica pelas innumeras embaixadas de que foi incumbido na Allemanha e Inglaterra, para tratar de negocios connexos á reforma protestante e ao casamento de Henrique VIII; Gabriel Paleotti, desde 1591 a 1597, que reformou a cathedral, construiu o palacio Episcopal e poz em execução, na sua diocese, o Concilio de Trento; Vicente Malvezzi, de 1754 a 1775, a quem a cathedral e o seminario muito devem; Lucio Maria Parocchi, de 1877 a 1882, mais tarde cardeal vigario de Roma, ao tempo de Leão XIII, que sagrou D. José de Camargo Barros, saudoso bispo de S. Paulo.

Nasceram em Bolonha os seguintes papas: Honorio II, que se chamava Lamberto Scannabecchi; Lucio II, Gherardo Caccianemici dell'Orso; Alexandre V, Pietro Filargo; Gregorio XIII, Hugo Buoncompagni; Innocencio IX, Giannantonio Facchinetti.

INSIGNIAS DO PAPA

São: baculo pastoral que, ao contrario do episcopal, que termina em retorta, signal de sujeição, tem na sua extremidade uma cruz, symbolo do supremo munus pastoral exercido em nome do Christo Crucificado.

O romano pontifice, como os bispos, usa nas funcções pontificaes; nas mais solemnes usa tiara.

Usa tambem o "pallium", signal da plenitude do officio pontifical, em todas as funcções ecclesiasticas e não com as restricções impostas aos arcebispos.

O papa é considerado como o primeiro dos principes christãos e os seus embaixadores, como os nuncios e legados apostolicos, têm sempre a precedencia sobre os membros do corpo diplomatico.

TITULOS E INSIGNIAS DO PAPA

Os titulos do papa são: Papa, Summo Pontifice, Servus-Servorum Dei.

O titulo de Papa foi empregado com um sentido muito lato e designava qualquer sacerdote.

Na igreja do Occidente, Tertuliano usou-o para designar sómente os bispos, escrevendo então, o tratado "De pudicitia". Trat. XIII. No seculo IV foi reservado ao Romano Pontifice. O papa Siricio já o usava neste sentido. Gregorio VII determinou que fosse reservado aos successores de S. Pedro.

Os titulos de Summo Pontifice e Pontifice Maximo procedem, por influencia, do Summo Sacerdote dos Judeus.

Pontifice Maximo é uma reminiscencia da dignidade da Roma Pagã. A expressão latina Pontifex Summus foi usada, primeiramente, para designar um bispo de uma séde importante, em relação á bispos inferiores.

A phrase "Servus-Servorum-Dei" é um titulo genuinamente papal, a ponto de não ser considerada authentica uma bulla em que não seja usada. O primeiro papa que a usou foi Gregorio I, e o motivo deste uso foi para combater a arrogancia do patriarcha de Constantinopla, que se intitulou bispo universal.

RESUMO DA VIDA DOS 14 PAPAS COM O NOME DE BENTO

Bento I. Falleceu a 15 de julho de 578, sendo sepultado na igreja de S. Pedro.

Bento II. Falleceu em 685, restaurou muitas igrejas de Roma, conhecia a Escriptura Sagrada, foi sepultado em S. Pedro e elevado aos altares.

Bento III, morreu em 858, restaurou em Roma as igrejas destruidas pelos sarracenos.

Bento IV. Morreu em 903, sendo sepultado em S. Pedro. Concedeu varios privilegios ao mosteiro de Fulda, na Allemanha.

Bento V. Falleceu em 965. Foi levado, como prisioneiro para a Allemanha, pelo imperador Otto I, onde falleceu. O seu corpo esteve primeiramente na cathedral de Hamburgo e em seguida foi levado para Roma.

Bento VI, morreu em 974. Foi preso no Castello Sant'Angelo, em Roma, pela nobreza, chefiada por um tal Crescencio.

Bento VII, morreu em 983. Conhece-se muito pouco do seu pontificado.

Bento VIII, morreu em 1024. Curou Henrique II, imperador da Allemanha, subjugou os sarracenos em Roma e convocou o synodo de Pavia.

Bento IX. Renunciou ao pontificado e morreu em Grota Ferrata.

Bento X. O portador deste nome foi um anti-papa, durante o pontificado de Nicolão II.

Bento XI. Natural de Treviso, chamava-se Nicolão Boccasini, da ordem de S. Domingos e superior geral da ordem. Occupou o logar de bispo de Ostia e deão do sacro Collegio. Foi enviado á Hungria como legado "a latere".

Bento XI foi, por unanimidade de votos, eleito papa. Restabeleceu as relações entre a França e a Santa Sé, antes muito tensas ao tempo de Filippe o Bello, por causa de Bonifacio, seu antecessor. Beatificado em 1773, é a sua festa celebrada pelos dominicanos, em 7 de julho.

Bento XII. Foi o terceiro papa de Avignon, na França. Era natural da provincia de Tolosa, em França. Morreu a 24 de abril de 1342. Era frade cisterciense e estudou na Universidade de Paris. Foi bispo de Pamiers, na França e creado cardeal por João XXII. Eleito papa, em 8 de janeiro de 1335. Não permittia aos membros da sua familia tirar qualquer proveito da sua elevada posição, dizendo sempre: "O papa é como Melchisedec, sem pai, sem mãi, sem genealogia". Trabalha muito para unir as igrejas do Oriente. Animou muito a campanha da Hespanha contra os mouros e levou uma vida muito austera, conservando o rigor da ordem cisterciense, durante todo o seu pontificado.

Bento XIII. Era o cardeal Francisco Orsini e morreu em 1730. Com 16 annos de idade, apenas, entrou na Ordem Dominicana, desprezando a herança a que tinha direito, dos titulos e estados do duque de Bresciana, seu tio. Aceitou o cardinalato, obrigado por Clemente X, conservando mesmo nesse posto o rigor da vida do claustro. O cardeal Orsini já tinha figurado em quatro conclaves, quando foi eleito papa, com o nome de Bento XIII, que tomou em honra de Bento XI, dominicano. Trabalhou muito para restabelecer a disciplina ecclesiastica.

Bento XIV. Era o cardeal Prospero Lambertini. Morreu em 1758. Durante os seus estudos, mostrava muita predilecção por S. Thomaz de Aquino. Apenas com 19 annos, recebeu o grão de doutor "in utriusque juris", em direito canonico e civil. Foi, successivamente, advogado consistorial, consultor do santo officio, promotor da fé, accessor de varias congregações, bispo de Ancona e cardeal-arcebispo de Bolonha. Conhecia muito a literatura italiana. Após a morte de Clemente XII foi eleito papa. O conclave do qual resultou a sua eleição durou seis mezes. Tomou o nome de Bento XIV por causa do seu amigo Bento XIII. O direito canonico deve-lhe grandes reformas. Maria Thereza da Austria chamava-o "Le sage par excellence". Um sultão turco tambem tinha por elle grande admiração. Como administrador da igreja e dos estados pontificios, mostrou grande sabedoria e moderação.

Foi um pontifice de espirito clarividente. Em assumptos espirituaes tem sulcos inapagaveis; as suas bullas e encyclicas são verdadeiros depositos de sabedoria e sciencia canonica.

Trabalhou muito por unir as igrejas do Oriente á igreja catholica. Os livros liturgicos devem-lhe muito. Era muito estimado por todos aquelles que se lhe acercavam, pois não só os catholicos, mas tambem muitos adversarios o apreciavam. Voltaire offereceu-lhe o seu "Mahomet", com a seguinte dedicatoria: "Au chef de la veritable religion, un écrit contre le fondateur d'une religion fausse et barbare".

As suas obras completas constituem 12 volumes "in-folio".

Foi sepultado na Basilica de São Pedro.

O Brazil deve-lhe a creação das dioceses de Mariana e S. Paulo, hoje provincias ecclesiasticas muito importantes.

O PROXIMO CONSISTORIO — O NOVO SECRETARIO DE ESTADO —AS HOMENAGENS DO CABIDO METROPOLITANO—OUTRAS HOMENAGENS.

Na proxima reunião ordinaria do cabido metropolitano, a 10 do corrente, serão resolvidas as homenagens a prestar ao novo pontifice Bento XV.

Por ordem do Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, governador interino deste arcebispado, conservou-se hontem fechada a Camara Ecclesiastica, em regosijo pela eleição do novo papa.

ROMA, 4.

Bento XV resolveu reunir o seu primeiro consistorio na proxima terça-feira. Nessa occasião será publicada a primeira allocução, em que sua santidade exporá o programma pontifical.

O papa conferirá em seguida os chapéos vermelhos aos cardeaes Mendes Bello, patriarcha de Lisboa, e Menendez, arcebispo de Toledo, creados cardeaes por Pio X no ultimo consistorio reunido a 25 de maio.

Pela manhã foi celebrado na capela Sixtina solemne "Te-Deum", em acção de graças pela eleição do papa. Assistiram á ceremonia Bento XV, todos os cardeaes que ainda se encontram em Roma, trajados com habitos de gala e dignitarios do Vaticano.

Bento XV recebeu, em longa audiencia particular, um seu irmão, que hontem de noite chegou a esta capital, procedente de Pegli.

O "Messagero" annuncia que Bento XV foi eleito por 55 votos. E accrescenta que sua santidade resolveu augmentar a pensão que recebem as irmãs de Pio X, afim de que ellas possam continuar a residir em Roma, na companhia de seu sobrinho, o padre Parolin.

O "Corriere d'Italia" informa que Bento XV já escolheu o cardeal que desempenhará as funcções de secretario de Estado e que a sua nomeação está imminente.

ROMA, 4.

O novo papa Bento XV será coroado no proximo domingo.

NOVA YORK, 4.

Telegrapham de Roma:

"Annuncia-se officialmente que o cardeal Domenico Ferrata foi nomeado secretario de Estado da Santa Sé."

(Serviço do "Paiz".)

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos jubilados e contencioso e de julho ultimo, dos professores primarios e de escolas modelo e expediente aos mesmos.

EMBAIXADA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

Corre como certo haver o governo resolvido mandar, em novembro proximo, uma embaixada ao Brazil, á qual deverá presidir o almirante Barilari. Muito provavelmente, essa embaixada irá assistir ás festas do anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

(Agencia Americana.)

—Adquiriram immoveis:

Joaquim Ferreira Apollonio, terreno á rua Dr. João Torquato, por 500$; João José da Cruz, predio á rua João Magalhães n. 33 e terrenos, por 1:800$; Manoel Freitas de Carvalho Junior, terreno á rua D. Thereza, por 700$; Gustavo Leuzinger Masset, terreno á rua Itapirú, por 3:450$; Saturnino Mauricio de Lemos, casa em construcção e terreno á rua Domingos Fernandes, por 2:000$; Luiz Martins Rebello, terreno á rua Pernambuco, por 630$; Souza & Torres, terreno á rua do Imperador, por 4:500$; Francisco Lopes, metade do predio á rua do Cattete n. 346, por 15:000$; Octavio Tavares Ferreira, predio á rua do Cattete n. 59, por 50:000$; Viveiros & C., predio á rua S. Francisco Xavier n. 129, por 74:612$, e Elvira Ferreira de Sant'Anna, predio á rua Lopes da Cruz n. 19, por 5:000$000.

Actualidades

A GUERRA

Como é tratada neste momento a mais bella conquista da civilização!

O ensino da pediatria.

A reforma do ensino medico entre nós, na vigencia do actual governo, vem sendo objecto de critica por parte dos partidarios da tutela da União na manutenção e destino dos nossos estabelecimentos superiores.

Não ha deficiencia que lhes tenha escapado á censura, nem irregularidade praticada para a qual aceitem explicativas. Tudo quanto é passivel de critica não lhes escapa ao ferrão.

Um ponto ha, entretanto, que jámais logrou contradictar o acerto da sua creação — aquelle que diz respeito ao estabelecimento da livre docencia. Do seu uso, no ainda curto periodo de existencia da lei organica, só tem auferido resultados a nossa Faculdade de Medicina, com o maior aproveitamento dos que se destinam a abraçar a benemerita sciencia de Hippocrates, uma vez que o ensino de clinica vai sendo disseminado por todos os logares, onde o material que lhe é necessario existe com fartura.

Haja vista o acto recente da provedoria da Santa Casa da Misericordia, que vem preencher consideravel lacuna no ensino da pediatria da nossa faculdade. E' do conhecimento publico a extraordinaria frequencia da Policlinica de Crianças da rua Miguel de Frias; ali dão entrada diariamente centenas de portadores dos mais "interessantes" e "preciosos" estados morbidos, dignos do estudo e da observação dos scientistas que ali labutam e que podem ser aproveitados para, sem prejuizo dos cuidados a que fazem jús, servir de campo de aprendizagem para aquelles que se destinam ao aperfeiçoamento de uma tão complicada especialidade.

Ora, para chegar-se a um resultado pratico nesse sentido, nada foi mais logico que a resolução do provedor da Santa Casa permittindo que ali fosse dado, pelo professor Fernandes Figueira, o seu curso official de pediatria, um dos mais frequentados da nossa faculdade, pela reconhecida competencia do digno scientista, que, ministrando as noções do seu vasto saber e erudição na especialidade, aos seus jovens collegas presta á humanidade consideraveis beneficios.

Agora, então, vai o illustre pediatra tornar mais efficiente a sua acção no ensino, porquanto, sendo o director da Policlinica de Crianças, poderá acompanhar com os seus discipulos os multiplos casos morbidos que ali apparecem, tornando as suas prelecções excessivamente praticas e gravando-as com factos materiaes no espirito de cada um dos que acompanharem as suas prelecções.

O dia escolhido para as aulas theoricas foi o de quarta-feira, das 9 ½ ás 10 ½ horas da manhã, sendo que aos sabbados S. S. acompanhará com os alumnos a revisão das papeletas do serviço de hygiene infantil, aconselhando-os sobre a maneira de prescrever o regimen alimentar áquellas das crianças que não lograrem a ventura de ser amamentadas pelas suas proprias progenitoras.

Da leitura destas rapidas linhas bem se póde comprehender do alcance do acto que permittiu o curso de pediatria naquelle benemerito estabelecimento de caridade, pondo em evidencia a nitida visão da provedoria da Santa Casa, no desempenho da altruistica missão de que está investida em nossa organização social.

O desenvolvimento da pequena propriedade agricola.

Nos dois ultimos annos, a saber, 1912 e 1913, foram divididas em lotes, em S. Paulo, com favores do governo do Estado, para a sua divisão, as fazendas em seguida indicadas:

Fazenda Morro Vermelho, em Salto de Itú, com 1.922 hectares, pertencentes aos Drs. Fernando Paes de Barros e Sampaio Vianna, foi dividida em 93 lotes; fazenda Rio das Pedras (parte), em Campinas, de propriedade de D. Isabel Augusta de Souza Queiroz Barbosa de Oliveira, dividida em 32 lotes, comprehendendo ao todo 780,5 hectares; fazendas Santo Antonio e Floresta, em Piracicaba, dos Srs. Conceição & C., divididas em 74 lotes que occupam 1.893,8 hectares; fazenda Soa-Mirim, com 2.399,9 hectares, no municipio de Porto Feliz, pertencente aos Srs. João de Amorim e Silviano de Moraes, não estando ainda ultimada a sua divisão, que continúa a ser feita pela secretaria da agricultura.

Os proprietarios de todos esses immoveis firmaram contratos com o governo do Estado, pelos quaes se obrigaram a vender os lotes demarcados a colonos agricultores, nacionaes ou estrangeiros, sendo favorecidos pelo governo com a divisão das suas propriedades. Nesses termos, a secretaria da agricultura procedeu ao levantamento da planta geral dos immoveis, com todos os detalhes internos (ribeirões, caminhos, casas, culturas, etc.), e tomou a si tambem o processo da divisão em lotes, compromettendo-se á entrega dos memoriaes descriptivos destes.

Os lotes divididos nas diversas propriedades têm, em média, a area de 25 hectares, ou seja cerca de 10 alqueires.

ESCOLA NAVAL

VISITA DO SR. MINISTRO DA MARINHA

Em viagem de inspecção á Escola Naval, partiu hontem para a enseada Almirante Baptista das Neves o senhor ministro da marinha.

Acompanharam S. Ex. nessa excursão, além do chefe do gabinete, capitão de corveta Thiers Fleming e ajudante de ordens, capitão-tenente Chagas Moura, o deputado Eduardo Saboia, da commissão de marinha e guerra, e representantes da imprensa.

O Sr. ministro da marinha e sua comitiva partiram no cruzador *Barroso*.

O almirante Garnier, chefe do estado-maior da armada, recebeu telegrammas do almirante Alexandrino e do capitão de mar e guerra Mourão dos Santos, director da Escola Naval, communicando que o *Barroso* chegou, sem novidade, á Baptista das Neves, ás 2 horas da tarde.

O capitão-tenente Oscar Spinola, official de gabinete do Sr. ministro da marinha, recebeu do capitão de corveta Thiers Fleming o seguinte telegramma:

"ANGRA, 4 — Chegámos duas horas. Viagem magnifica. Optima impressão."

O *Barroso* regressará hoje ao porto desta capital.

SOBERANO QUE ABANDONA O THRONO

ROMA, 3 (ás 14.55).

Telegrapham de Durazzo:

"O principe Guilherme e a princeza Sophia abandonaram hoje de manhã esta cidade, partindo a bordo do vapor italiano *Misurata* com destino a Veneza."

ROMA, 3 (ás 17.50).

Telegrapham de Valona:

"A bandeira adoptada pelos rebeldes, encarnada e preta, fluctua sobre o palacio do governador da cidade. A bandeira turca foi hasteada na sede do commando dos insurrectos.

O chefe das forças rebeldes que entraram na cidade, visitado pelos consules, declarou que se responsabilizava pela manutenção da ordem publica.

Os estrangeiros aqui residentes se mostram, por esse motivo, tranquilos."

(Serviço do *Paiz*.)

Assistencia ao trabalho em São Paulo.

Durante o mez de agosto findo, a agencia official de collocação do departamento estadoal do trabalho, de S. Paulo, forneceu transporte gratuito para o interior do Estado a 420 familias, com 1.947 pessoas, e a 1.126 individuos sem familia, dando um total de 3.073 pessoas, com 2.418 volumes de bagagem.

Fiscalização do leite.

Foram solicitadas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, providencias contra Rodrigues & Domingues, á rua José Mauricio n. 149, por venderem leite magro e com agua; Fernandes & Conde, á rua General Camara n. 280; A. T. Coelho, á rua Tobias Barreto n. 142, e Benigno Vasques Fernandes, á rua S. Jorge n. 101, por venderem leite com agua; Antonio Lebreira á rua General Camara n. 272, por vender leite desnatado, e José M. Faria, á rua Sergipe n. 72, por vender leite magro.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 44 analyses.

Foram visitados 12 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Assistencia aos sem trabalho em São Paulo.

Continúa a tomar vulto e a produzir os mais beneficos resultados o bello movimento altruistico operado em S. Paulo, em prol das pessoas que, por motivo da crise actual, luctam com as maiores difficuldades para encontrar trabalho.

Não só se acham á frente desse movimento, que se vai operando vigorosamente, senhoras e cavalheiros da *élite* social do grande Estado, como vai elle obtendo franco apoio em todas as camadas sociaes.

A Commissão Executiva de Soccorros Publicos, que se constituiu, de cada vez que se reune registra novas e valiosas adhesões e donativos de toda a especie.

Estão organizadas commissões districtaes, que procedem a minuciosas visitas domiciliarias, para que os generos alimenticios e outros soccorros sejam distribuidos com a maxima justiça. E em varios districtos já existem armazens bem providos.

Os deputados estadoaes resolveram concorrer mensalmente, por tres mezes, com 60$, ou seja um dia de subsidio, para a distribuição de generos aos necessitados.

De todos os pontos do Estado chegam auxilios em dinheiro e viveres. Tambem o commercio da capital se tem apressado a offerecer generos de toda a especie.

Outrosim, sob os auspicios de distinctas pessoas, se têm installado as cozinhas economicas, onde a refeição custa o infimo preço de duzentos réis. Os cartões para essas refeições acham-se á venda em diversos pontos da cidade.

Organizam-se festas, cujo producto se destina a todos esses fins de assistencia.

As commissões districtaes expedem circulares pedindo dinheiro, generos, roupas servidas e em geral cada um dá o que póde de boa vontade.

O bellissimo movimento que se opera em S. Paulo é, emfim, cada vez mais intenso e mais util. Todos os descollocados encontram protecção efficaz.

S. Paulo está dando assim um alto exemplo, bem digno de ser imitado.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem do Conselho Municipal foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

A' chamada responderam 11 intendentes.

Sem reclamações foi approvada a acta da sessão anterior. Foi lido e despachado o expediente. Foram a imprimir pareceres da commissão de justiça aos projectos, deste anno, ns. 72, 95 e 96.

O Sr. Leite Ribeiro fundamentou um projecto de lei no sentido de, todas as vezes que houver abertura de ruas e praças, ser destinado, a criterio do prefeito, um lote para a construcção de escola.

O Sr. Mendes Tavares, referiu-se a melhoramentos que solicitou para o 2º districto, agradecendo a presteza com que foi attendido o seu pedido.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 41, de 1914, concedendo seis mezes de licença com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude, aos continuos da secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho;

Em 2ª discussão, o parecer n. 44, de 1914, aposentando com os ordenados que ora percebem os funccionarios da secretaria do Conselho Municipal José da Costa Barros, chefe de secção, e Alvaro de Castro, 3º official, e dando outras providencias;

Em continuação da 2ª discussão do projecto n. 30, de 1914, restabelecendo o ensino normal official, creando uma Escola Normal em Campo Grande, e dando outras providencias.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 85, de 1914, autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade, e dando outras providencias.

O Sr. Alberico de Moraes fundamentou um substitutivo, que foi a imprimir, ficando adiada a discussão.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos a acta, que foi approvada; officio do Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, communicando ter o mesmo tribunal rejeitado, sob protesto, o contrato celebrado pelo governo com The Amazon River Steam Navigation do rio Amazonas e seus affluentes e linha maritima até o Oyapock, e os pareceres da commissão de finanças, que já publicámos.

A safra do café de 1914 e uma emissão que a valorize

O Sr. Alfredo Ellis, occupa a tribuna e começa dizendo que, não fosse a tristissima situação economica e financeira da Republica, bem possivel seria continuasse a mesma attitude que tem mantido, conservando-se calado, velando nos ultimos momentos o actual governo.

Opposicionista desde a situação anterior, diz-lhe a consciencia haver cumprido o seu dever de brazileiro e republicano, quando predizia os males que recairiam sobre a Patria, entregue á direcção do actual governo.

Não culpa tanto a elle pelos males que tem causado, mas áquelles que levantaram seu nome para a investidura que ora occupa e que de boa vontade não poderia exercer por falta de competencia. Na hora presente, porém, devem cessar divergencias politicas, porque a situação actual não póde ser mais deploravel; nossas fontes de riquezas se encontram exhaustas; o Brazil, nesta quadra angustiosa, soffre mais do que qualquer outra nação o reflexo da cessação das relações commerciaes e financeiras, diante da guerra tremenda que empolga as principaes nações do globo.

Não assistiu á discussão do projecto de emissão, porque a esse tempo incommodos de saude o retiveram ao leito. Se assim não acontecesse, teria apresentado uma emenda tornando a medida mais sympathica, tratando de resguardar o nosso principal producto agora ameaçado de completa liquidação. Entretanto, diante da evolução que se está dando, resolveu fundamentar um projecto, que servirá de base á futura discussão, projecto cuja utilidade não precisa encarecer, urgente como a decifração da esphinge.

Entrando no assumpto, o orador, em breve synthese, faz a exposição da questão nos seguintes termos: A producção paulista com a dos demais Estados productores de café deve orçar por 11 a 12 milhões de saccas. Essa safra, sendo para um consumo de 19 milhões, dará em resultado naturalmente uma alta de preço, tanto mais quanto o Estado de S. Paulo declarou não vender no corrente anno nem uma só sacca do seu "stock". Assim sendo, a safra deste anno deve produzir no minimo £ 40 milhões, quantia sufficiente para o equilibrio ou lucro para o Brazil na sua balança commercial.

Iniciava-se, portanto, sob os melhores auspicios a campanha de 1914, e, dada a valorização do café, consequencia do convenio de Taubaté, poderiam ser feitas as economias necessarias na administração, mesmo quando ella havia sido affectada pela baixa da borracha, que acarretou um "deficit" correspondente a £ 12 milhões, approximadamente.

Não era, portanto, grave a nossa situação, apesar dos desmandos do governo, das suas prodigalidades administrativas. Podiamos, pois, enfrentar o futuro com a certeza de sobrepujar as difficuldades, annullando os actos maleficos deste quatriennio e entrando num periodo de mais calma economia e reflexão. Dotado de tantos recursos como é o nosso paiz, poderiamos esperar que o futuro nos garantisse a continuação do credito no estrangeiro e a solução de todos os problemas que se antolham a um paiz novo como o nosso.

Infelizmente toldá-se o horizonte repentinamente e estala a guerra européa. Não pretende discutir a questão politica, nem investigar a quem cabe a enorme responsabilidade de mergulhar a humanidade nesse banho de sangue.

Depois de algumas considerações sobre a guerra européa, o orador passa a justificar o projecto.

Decretada a emissão de 250 mil contos, suppunham todos que a Nação ia entrar numa phase de prosperidade. Não faltava o dinheiro, nada havia a recear, muito embora a vida encarecesse.

Em virtude da guerra actual, a borracha não tem procura, de modo que mesmo a do Oriente que desvalorizou a nossa, pelo excesso e barateza da producção, ainda assim haveria nas praças do norte uma estagnação, porque as nações consumidoras deixaram de importar a borracha, materia prima para as suas industrias.

Eliminada essa quota, que contavamos para o nosso balanço commercial, naturalmente temos de recorrer ao café, que é o nosso ouro, que nos dá justamente os recursos necessarios para a nossa vida independente e nos garante o pagamento dos juros da nossa divida externa, amortização, pagamento e liquidação da nossa importação.

E' justamente sobre este unico producto de valor que temos que recae o effeito da conflagração européa. As grandes potencias afastaram-se do mercado: a Allemanha, que importava cerca de dois milhões de saccas, as reexportando em parte para a Russia através da Finlandia; a Belgica, grande consumidora, que já havia supprimido a taxa de importação, recebia o nosso café com taxa reduzida para o consumo; e finalmente a França, nosso segundo consumidor, importava um milhão e meio de saccas.

Dada a suppressão de todas as nossas relações commerciaes, a Europa afastou-se do mercado do café, que conserva dominado pelo elemento americano, que é o unico comprador do nosso producto. Ao orador consta a organização de um "trust" para a acquisição da safra brazileira, pelo preço de 10 a 12 milhões esterlinos. Revendendo as sobras de seu consumo para os paizes que não pódem prescindir do café, terá elle um lucro estupendo, não inferior a 30 milhões de libras.

Eis definida a nossa situação. Temos ouro e não podemos defendel-o. O nosso producto, que vale 40 milhões para o estrangeiro, não produzirá mais de 12 milhões para o Brazil, que perderá a differença. Como resolver o problema?

Ha um outro facto que o orador põe em evidencia. Com o prejuizo desses milhões ha tambem a annullação do apparelho productor desse ouro, que é a nossa vida. O café vendido a 6$ a arroba não deixa ao productor o sufficiente para pagar ao trabalhador, porque esse apparelho de trabalho mantido nos Estados cafeeiros se inutilizará e nada mais lhe restará para exportar, ficando nós apenas com esse simulacro de independencia.

Faz ainda diversas outras considerações o orador, procurando demonstrar a necessidade palpitante da adopção do projecto.

Confessa que nunca sentiu o terror que lhe inspira a situação actual. Está dizendo a verdade com convicção e com a experiencia de lavrador que é. Dentro de um mez, a nossa situação será pavorosa.

A situação da praça de Santos era angustiosa ao ser decretado o feriado nacional. Os commissarios não tinham recursos para pagamentos dos fretes devidos pelos cafés remettidos e pela primeira vez as estradas de ferro em S. Paulo suspenderam o recebimento dessa mercadoria. Esse feriado teve por fim evitar que fossem exigidos dos bancos os depositos nelles feitos, porque o governo sabia que elles não podiam resistir a uma corrida.

Soccorridos os bancos pelo projecto de emissão, os commissarios ficaram habilitados para o pagamento dos fretes e preveniram aos lavradores que enviassem café. Vai, pois, começar a descida da avalhanche. Diante desse acontecimento o café não obterá cotação superior a 3$500, já pela exigencia dos commissarios, já pelas necessidade dos lavradores, que saccarão sobre o producto para pagamento dos colonos.

Assim sendo, o fazendeiro será o primeiro affectado directamente e arruinado; e o colono não poderá ser pago. O proprio paiz será prejudicado, porque, desvalorizado o café, ficará aquelle sem ouro.

Para fazer frente a todos os compromissos nacionaes, deixando algum saldo para amortização, deviamos contar com o valor de 40 milhões. Foi nesse sentido que julgou o orador necessario apresentar o projecto, para que sirva de base á discussão do assumpto. O problema é difficil, é complicado, mas não insoluvel. E' o caso "ad extremus morbus, extremus remedius".

Não podemos cruzar os braços diante de uma situação tão angustiosa, tal como o fakir da India a olhar para o umbigo, deixando que se incendiasse a casa. Levantemos e defendamos o nosso producto. Não seriamos dignos de ser um povo livre, occupando no mundo uma grande circumscripção, se não tivessemos capacidade de defender aquillo que representa a nossa principal fonte de renda.

Não é papelista; mas para a nossa actual emergencia só ha essa salvação: o governo emittir sobre o lastro café, porque o facto do governo ficar apparelhado a comprar esse producto evitará que os "trusts" americanos realizem o seu sonho dourado. Acredita que com essa medida se salve a situação. Se não se conseguir restará lhe-ha o consolo de consciencia de haver cumprido o seu dever.

S. Ex. concluiu enviando á mesa o seguinte projecto, que fica para ser apoiado opportunamente:

O Congresso Nacional resolve:

"Art. 1º Fica o presidente da Republica autorizado a emittir até a quantia de 200.000 contos, papel, para a compra do café da presente safra de 1914.

Art. 2º. A' medida que o governo, passada a crise, for vendendo o café, irá recolhendo a emissão até a sua completa extincção.

Art. 3º. Revogadas as disposições em contrario."

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de justiça e legislação opinando que seja indeferido o requerimento n. 67, de 1912, em que o tenente do exercito austriaco, Paul, barão de Seiller, filho do ex-ministro da Austria no Brazil e neto do barão de Jaurú, pede a decretação de uma lei que o naturalize cidadão brazileiro e o incorpore ao exercito nacional.

Foi rejeitada a proposição da Camara dos Deputados que permitte que os aspirantes e segundos tenentes do exercito que tiverem o curso de cavallaria e infanteria, pelo regulamento de 1905, prosigam nos estudos dos de artilheria e engenharia pelo referido regulamento.

Em seguida, foi levantada a sessão.

ITALIA-BRAZIL

ROMA, 4.

A *Gazzetta Ufficiale* publicou hoje o decreto do governo que proroga até 31 de dezembro de 1915 o tratado de commercio assignado entre a Italia e o Brazil.

(Agencia Americana.)

Os Srs. Antonio Gomes e engenheiro Manoel Meira de Vasconcellos firmaram hontem, na directoria de obras e viação municipal, um termo pelo qual cedem gratuitamente á Prefeitura, independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte desta, a área de terreno de sua propriedade, necessaria á abertura de duas ruas ligando as ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Duqueza de Bragança.

Foram transferidos, pela directoria geral de obras e viação, para os dias 19, 21 e 22 do corrente, ás 14 horas, respectivamente, o encerramento das concurrencias para construcção de um edificio para o Pedagogium, á rua do Passeio n. 82; para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira e construcção de um edificio para o posto de assistencia publica do Meyer, á rua Archias Cordeiro.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou o Sr. Olympio dos Santos Pimentel para o logar de veterinario interino do matadouro de Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo Honorio dos Santos Pimentel Filho, que se acha licenciado.

Foi designada a adjunta Eulina de ... para ter exercicio na 1ª ... do 6º districto.

A grande catastrophe

ROMA, 4.

Causou má impressão nesta capital a tentativa feita por uma delegação do partido socialista allemão, que pretendeu arrastar, á defesa dos interesses da Allemanha, os socialistas italianos que, por meio dos seus representantes no Parlamento e dos seus jornaes, fariam todo o possivel para decidir o governo a declarar-se contra a *Triplice Entente*.

(Agencia Americana.)

O Banco da França

PARIS, 4.

O governo publicará amanhã a resolução, transferindo para Bordéos a séde do Banco da França.

(Serviço do *Paiz*.)

Os "destroyers" argentinos

BUENOS AIRES, 4.

O ministro argentino em Londres communicou ao governo da Republica que o governo francez pagou a quantia de 434.055 libras esterlinas pelos "destroyers" argentinos que se achavam em construcção nos estaleiros de Nantes, e que foram adquiridos pela França, em vista da guerra actual, de accordo com as clausulas dos contratos para a construcção.

(Agencia Americana.)

Reforço para a Inglaterra

NOVA YORK, 4.

Passageiros do paquete *Mauritania*, recem-chegado a este porto, narram que no dia 28 de agosto ultimo desembarcaram em Aberdeen, na Inglaterra, 72.000 russos, destinados a guarnecer os portos inglezes de Harwich, Grinsby e Dover, no mar do Norte.

Segundo a opinião de muitos passageiros, esses subditos russos pertencem á reserva do exercito do seu paiz e se achavam espalhados por diversos paizes do mundo.

Nota: Aberdeen—Porto sobre o mar do Norte, na Escocia; 153.100 habitantes.

(Agencia Americana.)

Entre Dato e Romanones

MADRID, 4.

O presidente do conselho, Sr. Dato, congratulou-se com o conde de Romanones, ex-chefe do gabinete, por S. Ex. se haver manifestado a favor da neutralidade da Hespanha no actual conflicto, mostrando-se, assim, solidario com a attitude do governo.

(Serviço do *Paiz*.)

No continente europêu

LONDRES, 4.

Telegramma recebido de Bucarest informa quo os delegados turcos que foram áquella capital com o fim de resolver as divergencias suscitadas entre a Sublime Porta e a Grecia, não chegaram a accordo, e já partiram d'ali em direcção a Constantinopla.

Ao que constava em rodas bem informadas, os pedidos formulados pelos delegados turcos eram exorbitantes e inaceitaveis.

A Grecia, segundo se dizia em Bucarest, ia fazer contra-propostas.

(Serviço do *Paiz*.)

Movimento de navios portuguezes

LISBOA, 4.

Por ordem do governo, estão se apparelhando com urgencia as canhoneiras *Beira* e *Ibo*, afim de seguirem quanto antes para a costa occidental da Africa Portugueza.

Eugenio Garzon

LISBOA, 4.

Partiu hoje para Paris o jornalista sul-americano Sr. Eugenio Garzon, que pretende ir ali tomar parte na defesa da cidade contra o provavel ataque das tropas allemãs.

(Serviço do *Paiz*.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

BUENOS AIRES, 4.

A Camara dos Deputados votará hoje o projecto de lei concedendo a moratoria por um anno. E' opinião geral que o presidente da Republica vetará esse projecto, caso seja approvado.

(Agencia Americana.)

LA PAZ, 4.

O ministro do interior, Sr. Juan Salles, respondeu hoje, no Congresso, á interpelação feita ao governo pelo senador Salamanca, sobre o estado de sitio.

ASSUMPÇÃO, 4.

O governo concederá o credito pedido pela Prefeitura desta capital, para municipalizar os serviços de fornecimento de pão e carne á população, cujos preços, em virtude da crise actual, estavam sendo explorados pelos negociantes, difficultando ainda mais a vida, principalmente para as classes pobres.

LIMA, 4.

Devido ao augmento constante dos alugueis nesta capital, parece imminente uma greve dos inquilinos.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 4.

Segundo communicação recebida de Londres, sabe-se nesta capital que foram iniciados os accordos para se estabelecer a exportação de milho deste paiz para a Inglaterra.

(Agencia Americana.)

No interior

BELEM, 3.

A carne fresca está sendo vendida a 1$200 o kilo, sendo grande o numero de populares que se abstêm de compral-a.

A repartição fiscal da Municipalidade retirou dos açougues 1.500 kilos de carne, que reduziu a cinzas, queimando-a com kerosene.

BELEM, 3.

Permanecem na bahia de Guajará, os vapores, allemão *Rio Grande*, e inglez *Dunstan*, apesar de terem recebido carvão e viveres.

(Agencia Americana.)

Os primeiros effeitos da guerra

Ao presidente da Associação Commercial da Bahia, coronel Domingos Silvino Marques, o consul dos Estados Unidos da America do Norte, naquelle Estado, enviou o seguinte officio:

"Tenho a honra de submetter ao vosso conhecimento a transcripção do seguinte telegramma, que recebi do departamento de Estado em Washington: "Queira enviar-nos, por telegramma, uma relação dos productos de seu districto para os quaes se procure mercado e avisar ás organizações de negocios no seu districto de que os corpos commerciaes estão tomando providencias de proverem mercados nos Estados Unidos." Interpreto estas instrucções como uma expressão do desejo dos nossos corpos commerciaes cooperarem para o estabelecimento de organizações similares neste paiz, auxiliando os exportadores brazileiros, para os quaes os mercados europeus se acham temporariamente impedidos a encontrar mercados para seus productos nos Estados Unidos."

Este telegramma foi provavelmente enviado a todos os consulados americanos e transmittidos ás varias praças do Brazil.

O Rio Grande do Norte

O "Estado de Pernambuco" dá esta noticia em numero de 21 do passado, sobre a viagem do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte":

"Chegou ante-hontem, á noite, em nosso porto, o "destroyer" "Rio Grande do Norte", que vem estacionar aqui, de ordem do governo da Republica, afim de guardar a nossa costa e fazer respeitar a neutralidade do Brazil, na conflagração européa.

A bellonave quando, hontem, ás primeiras horas do dia, entrou para o ancoradouro interno, salvou á terra, no que foi correspondida pela fortaleza do Brum, indo atracar nas proximidades desta.

O "Rio Grande do Norte" procede do Rio de Janeiro. Saindo dali a 14 do corente, ás 2 horas da manhã, chegou á Bahia a 17, ás mesmas horas. Ahi com alguma difficuldade, tomou carvão, fornecido pela companhia da estrada de ferro bahiana, uma vez que a firma Wilson Sons só queria fornecel-o mediante pagamento immediato.

No mesmo dia zarpou daquelle porto, chegando ante-hontem, á noite, aqui.

Vem sob o commando do capitão de corveta Buarque de Lima, que tem como immediato o capitão-tenente João Aureliano Freire de Carvalho.

E' esta a sua officialidade:

1º tenente Roberto Veigas, 2ºs tenentes Alves Camara, Ernesto Eugenio Passalio; officiaes de machinas: chefe-machinista, Cyro Nolasco da Silva Freitas, 2º dito, Aureliano Leonardo dos Santos Aguiar; guardas-marinha, Milton Maciel, Newton Barroso; commissario, 2º tenente Gastão Carvalho Magalhães.

O "Rio Grande do Norte" tem 650 toneladas, tira 27 milhas por hora e dispõe da força de 8.000 cavallos.

Tem ainda dois tubos lança-torpedos, dois canhões de tiro rapido de 101 millimetros, quatro canhões automaticos de 47 millimetros e um projector electrico.

Traz 93 homens de tripulação e acha-se sufficientemente municiado.

Logo ao fundear, o "destroyer" "Rio Grande do Norte" foi visitado pelo commandante do "Benjamin Constant", capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio e pelo Capitão Cyro Camara, capitão do porto.

Mais tarde o capitão de fragata Buarque de Lima retribuiu a visita áquelles dois illustres officiaes.".

O caso do Blucher

A remessa hontem recebida do jornal "Pernambuco", e de onde extrahimos as informações que publicámos sobre o conflicto havido a bordo do "Blucher", nada adianta sobre o caso.

Apenas em seu numero de 23 de agosto, noticiando o proseguimento do inquerito, diz que foram ouvidos dois marinheiros de bordo, o sargento commandante e tres praças de policia da força destacada para o mesmo navio, e, finalmente, o de um passageiro de 3ª classe, cujo nome aquelle jornal se esqueceu de publicar, o que é para admirar; uma vez que o representante do jornal conseguiu o depoimento prestado em segredo de justiça, conforme declarou em seu numero de 25, era natural que tambem conseguisse o nome do depoente.

Transcrevemos este trecho da noticia:

"Proseguiu hontem, a bordo do "Blucher", o inquerito policial.

A's 8 horas da manhã, ali compareceram o Dr. Enéas de Lucena, 1º delegado da capital, em companhia de seu escrivão João Pinheiro, e os consules da Allemanha, Portugal e Hespanha, respectivamente, os Srs. A. Boochmann e Ribeiro de Mello, afim de darem começo aos trabalhos.

Foram interrogados dois marinheiros do navio, o sargento commandante da força policial que se encontrava a bordo desde o dia 13 do andante, tres praças da mesma patrulha e um passageiro portuguez de 3ª classe.

Este viajante no seu depoimento, que a principio não o quiz prestar á autoridade encarregada do inquerito, temendo represalias a bordo, relatou todos os momentos tragicos e lancinantes da noite macabra, os estertores das victimas na occasião do conflicto, a caça felina dos allemães aos que fugiam, emfim as peripecias indescriptiveis que passavam os passageiros portuguezes, desde o começo da derrota do "Blucher".

Lavrado o auto dessas declarações, o depoente pediu licença ao delegado para communicar-lhe o seu receio de ficar a bordo, após o depoimento que fizera.

Em seguida, abandonou o navio, vindo para terra.

O inquerito deverá continuar amanhã, com assistencia dos mesmos consules.

Não houve apparecimento de mais cadaveres, o que vem mostrar que o numero de mortos se limitou aos cinco já publicados.

Até as ultimas noticias ainda não havia sido encerrado o inquerito que, como dissemos, corre em segredo de justiça.

Não tem faltado ás familias dos passageiros de 3ª classe, do "Blucher" a assistencia por parte da sociedade pernambucana; as Damas da Assistencia tomaram diversas iniciativas, inclusive um bando precatorio que produziu bons resultados.

A Faculdade de Direito tambem correu em auxilio desses infelizes apoiando a attitude das Damas de Assistencia.

O "Jornal Pequeno", tambem de Recife, narra o seguinte, a respeito do mesmo conflicto.

"O "Jornal Pequeno", do Recife, ouviu o guarda da Alfandega, Manoel de Oliveira Lima, que se achava a bordo na noite tragica do levante, e bem assim o coronel Hermita Pimentel, guarda-mór da Alfandega; ambos julgam favoravelmente a conducta do commandante Holdt.

O guarda Manoel José de Oliveira Lima, que se achava a bordo do "Blucher" em a noite de 18 do corrente, quando occorreu a sedição, era além do sargento e das 25 praças de policia do Estado, o unico estranho que havia a bordo do navio.

O seu depoimento ainda não foi dado perante as autoridades de marinha e da policia no inquerito a que ellas estão procedendo no sentido de apurar as responsabilidades dos culpados pela revolta do "Blucher". Fomos, hoje, pedir-lhe esse depoimento e, graças á obsequiosidade desse fino gentleman, que é o coronel Hermita Pimentel, podemos ouvir a narrativa dos acontecimentos lamentaveis do "Blucher", feita por essa testemunha, desde os seus prodomos até ao seu tragico desenlace, e cuja boca, até aqui trancada e taciturna, sómente agora se abre, para o pronunciamento dessas importantissimas revelações, feitas hoje a um reporter do "Jornal Pequeno", em presença do coronel Hermita Pimentel, guarda-mór da Alfandega.

Não dei o meu depoimento ainda. E' ao Sr. portanto, a quem primeiro vou fazer a narrativa fiel e exacta daquellas tão tristes occurrencias e de cujo lugubre desenrolar ainda guardo na alma, gravada a imagem terrivel.

Vejo todo o dia accusar-se o commandante Holdt, e noto que se procura responsabilizal-o pelos ferimentos e as mortes occorridas a bordo do "Blucher". Apontam-no, pois, como provocador daquella horrivel tragedia. Tanto quanto o testemunho de funccionario, alheio a qualquer das duas facções—a da tripulação e a dos passageiros do "Blucher", póde ser tomado com sinceridade, eu posso dizer-lhe que não vejo porque se deve culpar o capitão Holdt, pelo quanto ali se passou na noite de 18 findo.

Aliás os factos posteriores que vieram corroborar antigas suspeitas minhas, previ-os a todos. Ainda no dia 18 á tarde, eu disse ao guarda-mór que pelo que observava, me parecia que a revolta ia estalar naquelle dia. Organizada ha tempos o seu desfecho previa-se para aquella noite. E as precauções que vimos, passageiros de 3ª classe começarem a tomar, de 7 horas, em diante, deram-me a certeza da presença, d'ahi a minutos, de graves factos. Os passageiros começaram a levar as mulheres e as crianças para o porão e para os deckas inferiores, ficando os homens sómente no convéz. Feito isto, ás 8.40, elles se revoltaram e tentaram a escalada da primeira classe. Corri ao beliche do commandante a prevenil-o e por mim primeiro elle soube do levante. A lucta estabeleceu-se logo.

Posso dizer-lhe que a resistencia aos amotinados, que subiam pelas duas escadinhas da ré e de prôa, era feita pelos soldados. A tripulação não tomou parte senão no fim, com mangueiras d'agua, que se era fria ou quente não sei, nem o commandante, que foi para o seu beliche. Os sublevados tentavam franquear as portas daquella escada, e ahi postados a soldadesca os repellia a bala, sendo tambem atacados a tiros. Esses tiros, porém, eram quasi todos perdidos, devido ás posições dos atacantes e dos invasores.

A policia reagiu, mais e sobretudo a coronhadas, a coices d'armas. Os ferimentos que apresentam os passageiros recolhidos ao hospital ou mortos, são dessa natureza. Mas a medida que os soldados punham fóra de combate quatro, subiam 20. Nesse estado de coissa foi providencial a intervenção d'agua. O panico se estabeleceu lá embaixo, deixando elles por fim de galgarem a escada.

Nesse momento do panico foi que os mais amedrontados atiraram-se á agua e afogaram-se no mar. Não vi tripulante algum de facão, atacando aos passageiros.

A's 9 1|2 horas, estava terminada a revolta. Desci por um cabo, tomei a lancha "Pernambuco" e vim chamar o capitão do porto, que estava por sua vez já prompto.

Tenho do capitão Holdt a impressão de que é um temperamento delicado, prudente e que tudo fazia para acalmar os seus passageiros, os quaes estavam constantemente a exigir-lhe a passagem ou ouro, isto ultimamente, e a principio que os levasse no "Blucher", para a Europa.

Não vi fome a bordo do "Blucher", e máos tratos, se eram infligidos, eu que nelle estava desde que ancorou aqui, nunca tive conhecimento. Insubordinação só via da parte dos passageiros, que até de mim e das autoridades da Alfandega, quando iam a bordo, queriam chasquear, dirigindo-nos pilherias e motejos.

O coronel Hermita Pimentel, cujo parecer o commandante Holdt invocou, assim se pronunciou:

— "Uma dezena de vezes, que eu previa tudo o que depois aconteceu, tanto que mandava ficar de promptidão á noite, junto ao "Blucher", uma lancha da Alfandega e dois marujos armados, uma dezena de vezes eu disse aos passageiros, em attitude já inquietadora, que moderassem e aguardassem calmos os acontecimentos. O commandante Holdt viu-o sempre com prudencia e tambem como um perfeito cavalheiro. Julgo-o um marinheiro honrado e de trato superior."

OPINIÕES PARA TODOS OS PALADARES...

O que pensam da... guerra um inglez, um belga, um allemão e um francez

E' da "Tarde", o brilhante vespertino da capital da Bahia, a seguinte interessante nota, publicada, com os titulos e sub-titulos que reproduzimos, em seu numero de 20 do mez findo:

Um inglez.

Mr. Croocks está sentado junto á sua secretaria de gerente, quando penetrámos os humbraes do seu escriptorio:

— "Morning.".

— "All right What the news."?.

— Que é que ha?! Venho eu saber. A guerra...

— E' o assumpto obrigado. Bem sei.

— E que pensa della?

—E' boa, a guerra é muito boa, sem ella não póde haver progresso.

— E quem vencerá, poderá prever?

— Eu, prever? Sim. Allemanha não póde sustentar esse choque por muito tempo; está completamente isolada e, se não se render pelas armas, render-se-ha pela fome. Inglaterra, ao contrario, dispõe de elementos para luctar cinco annos, sem se affligir. Ora ahi está.

— Bem, mil graças.

E saimos para ouvir a opinião de

Um belga.

— M. Von Bentham?

— Está. Queira entrar.

E, após os cumprimentos de estylo, estamos diante de M. Bentham.

— Já sei, diz-nos, amavelmente, S. S.; sómente a guerra tral-o-hia aqui.

— Concorreu para isso. Venho saber que pensa do desenlace?

— "C'est trés fort, grand Dieu!" Que penso do fim, quando ainda estamos no principio?

— Comprehende-se.

— Pois fique sabendo que os alliados, dentro de um mez, terão triumphado, em toda a linha: a Allemanha será aniquilada totalmente.

— E Liége, hein?!

— Nem me fale. Liége resistiria tres, quatro, seis, dez mezes, um anno, e não cairia. Aquillo é um colosso de fortificação, a par de um heroismo formidavel.

— E dir-me-ha, por que motivo a Belgica impediu a passagem dos allemães?

— Oh! a neutralidade! onde estava a neutralidade?...

— Bem, mas, se os francezes, em vez dos allemães, fossem os que tentassem a passagem, a neutralidade...

— Senhor, não fale mais nisso; não me queira comprometter, por obsequio. "Par Dieu! C'était autre chose, avec la France!..."

E retirámo-nos a sorrir, tomando conselho dos nossos botões, que nos mandavam á cata de

Um allemão.

O Sr. Ernest Brandmüller, secretario do consulado germanico, é um moço extremamente amavel.

Recebe-nos no seu gabinete.

— Então, quem vencerá?

— Sei lá! A Allemanha está fortissima, coberta ultimamente de louros, mas são tantos os inimigos... Comtudo, as nossas esperanças permanecem as melhores possiveis. A Allemanha suspende mais de 5 milhões de homens, perto de 6 milhões em tempo de guerra, para o exercito, e quem dispõe de tão grande elemento póde muito bem vencer.

— Mesmo contra 4 potencias?

— Quem sabe?

— Tem razão.

E lá fomos em busca de

Um francez

— Mr. Paul Froment recebe-nos com essa galanteria caracteristica do gentil espirito francez.

— Indagâmos-lhe: Então já não ha mais um francez na Alsacia? Os allemães os expulsaram, a todos?

— Oh! que sonho! Os francezes, agora, sairão da Alsacia, sim, mas só se for para passarem ao caminho de Berlim. Pois não se vê logo que isso é uma noticia estapafurdia?

Demais, o povo alsaciano é francez até a raiz dos cabellos e luctaria contra os allemães, até á morte.

— Bem, eu quero saber é quem vencerá, na opinião do senhor?

— Olhe, se eu tivesse uma fortuna de mil contos pol-a-ia na victoria dos alliados. Muita gente hoje se engana com as apparencias, pensando que a França deste seculo é a França de Napoleão III. Hoje ella sósinha havia de luctar com immensa vantagem contra qualquer potencia européa. Imagine só uma esquadrilha de aeroplanos da guerra de 1.600 unidades, sem falar em dirigiveis, magnificamente apparelhados. O nosso exercito sóbe a 4 milhões e 500 mil homens. A nossa esquadra é o que você sabe e as fortificações das fronteiras assombram pela disposição methodica da defensiva e da offensiva.

Garanto que a victoria será nossa.

Quizemos tambem ouvir um servio e um russo, mas não os encontrámos...

ULTIMA HORA

MADRID, 4.

Causaram a mais viva excitação nesta capital as declarações feitas em Paris a um redactor de *Le Journal*, pelo deputado republicano Alexandre Lerroux, nas quaes elle defendia a immediata intervenção da Hespanha na guerra européa, a favor da França.

No momento em que telegrapho, imponente manifestação, que havia já percorrido as principaes ruas de Madrid, collocando-se depois nas Puertas del Sol, em frente ao ministerio do interior, a acclamar o governo, acaba de vaiar os partidarios do deputado Lerroux.

Das Puertas del Sol, os manifestantes dirigiram-se para o local onde está instalado o Centro Republicano Alexandre Lerroux, tentando assaltal-o. Mas, como os lerrouxistas se houvessem defendido denodadamente, os manifestantes limitaram-se a dirigir contra elles violentas invectivas e formidavel vaia.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 4.

Noticia-se que os allemães travaram batalha com as forças alliadas, com grandes perdas de parte a parte, sendo, porém, aquelles rechassados.

PARIS, 4.

Ouve-se um formidavel tiroteio para os lados do oeste, ignorando-se, porém, o local onde se trava a batalha que esse canhoneio annuncia.

PARIS, 4.

Os allemães travam combates em diversos pontos do noroeste deste paiz. Assegura-se que presentemente atacam a primeira linha de defesa desta cidade.

BERNA, 4.

Communicam de Lausanne que os austriacos estão enviando fortes recursos militares e reforços de tropas ao kronprinz.

Esses contingentes são avaliados em cerca de 70.000 homens das tres armas.

ROMA, 4.

Os russos occuparam Czernovicza, na provincia de Bukovina, na Austria, depois de uma terrivel batalha.

ROMA, 4.

Os navios de guerra francezes, que se acham em aguas do Adriatico, continuam a ameaçar os portos da Austria

Hoje, os "destroyers" francezes atacaram, em Corfú, um cruzador austriaco, pondo-o a pique.

Esperam-se grandes encontros entre as duas esquadras inimigas.

ROMA, 4.

As tropas do czar, que já se acham na provincia de Bukovina, na Austria, marcham contra a cidade de Suczawa.

STOCKOLMO, 4.

Parece inevitavel a neutralidade deste paiz no grande conflicto.

A intensidade das relações politicas entre todos os povos da Europa e as consequencias provaveis da guerra estão impondo a todos os paizes uma intervenção immediata.

A imprensa desta capital occupa-se hoje, detalhadamente, sobre o assumpto e aconselha ao governo calma e prudencia no modo de encarar o phenomeno politico internacional.

Teme-se geralmente que a Suecia seja forçada a intervir.

Acredita-se que, nessa hypothese, ficará ao lado da Allemanha.

MADRID, 4.

Não obstante os propositos do governo em conservar-se neutro na guerra que conflagra a Europa, o rumo que vão tomando os acontecimentos leva a Hespanha a interessar-se pelas consequencias que delles lhe poderão advir.

Acredita-se que a neutralidade será impraticavel por qualquer paiz europeu.

O governo ordenou a mobilização do exercito.

Essa medida de precaução e as noticias incertas da guerra deixam no animo do povo uma grande incerteza sobre o desenvolvimento dos acontecimentos.

Nesta cidade, a agitação foi grande durante todo o dia.

PARIS, 4.

Os francezes contaram mais uma victoria contra os allemães, na defesa de Compiégne.

NOVA YORK, 4.

Diz-se imminente o cerco de Paris pelas tropas do kaiser.

O cerco de Paris está sendo considerado como ponto culminante da guerra, na sua primeira phase, e accrescenta-se que, do cerco dessa cidade, dependerá moral e materialmente o exito das armas allemãs.

ROMA, 4.

..A permanencia dos navios de guerra francezes no Adriatico está precipitando a marcha dos acontecimentos na peninsula balkanica, esperando-se que a Turquia e a Grecia se manifestem sem demora.

ROMA, 4.

Espera-se que com a declaração de guerra da Turquia á Russia outros paizes balkanicos se manifestem, tomando parte no conflicto.

(Agencia Americana.)

Na directoria geral de obras municipaes assignou hontem contrato o Sr. Carlos Leal para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori até a rua Riachuelo e da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, no trecho comprehendido entre o largo do Campinho e a praça Secca.

AGGRESSORES E AGGREDIDOS

VARIOS CASOS

Na rua Manoel Victorino, esquina da Elias da Silva, o nacional João Vicente Palmeira teve o máo fado de encontrar Armando de tal, seu inimigo, com quem logo entrou a discutir. Facilmente, Armando perdeu a calma e, sacando de uma navalha, deu varios golpes na cabeça, peito e braço de Palmeira depois do que se evadiu.

Palmeira foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia do 20º districto abriu inquerito.

O máo genio de Mario da Silva, empregado na casa de bilhetes de loteria e de tavolagem da rua Manoel Victorino n. 583, na Piedade, levou-o á pratica de um crime, estando elle a estas horas em bem máos lenções.

Na madrugada de hontem, nos fundos da mesma casa, após uma discussão que teve com o individuo de nome Annibal Ferreira, sacou um revólver disparando-o varias vezes. Os projectis foram causar varios ferimentos no ventre, abdomen e mão esquerda de Ferreira, que deu entrada, em estado grave, na Santa Casa, depois de receber curativos na Assistencia Municipal.

O criminoso foi preso em flagrante, pela policia do 20º districto, sendo autoado e posto no xadrez, de onde sairá para ser recolhido á Detenção.

Apesar de serem parentes, os cunhados Antonio Ramos Maia, residente na rua Cardoso Quintão n. 78 e Theodoro Ricardo, residente na rua Anna Quintão n. 62, são inimigos figadaes ameaçando-se continuamente.

Theodoro foi o que primeiro levou a effeito as ameaças com que tantas vezes invectivou Antoni.: fel-o hontem, pela manhã, quando encontrou este proximo a sua residencia, dando-lhe um tiro de revólver. A bala foi alojar-se no braço esquerdo do alvejado que, á vista de ter o seu aggressor fugido, logo após o disparo, nada mais teve a fazer senão dar queixa na delegacia do 20º districto, cujo commissario o mandou medicar na Assistencia Municipal. Mais tarde Antonio, recolheu-se á sua residencia.

José Nazareth, é o nome de um pescador, que, como desordeiro, é conhecido pelo vulgo de "Juca da Bahiana". Se elle é bom pescador não sabemos; o que, porém, podemos garantir é que como desordeiro elle é de primeira ordem.

Ainda hontem, por um simples engano de um guarda nocturno, engano que elle facilmente desmancharia dando-se ao trabalho de ir até a delegacia, armou "Juca da Bahiana" uma grande desordem na rua da Alegria.

Estava a conversar com o pescador José Alves Ferreira, quando o guarda nocturno Joaquim Cardoso, n. 25, do 10º districto, tomando-os por ladrões, lhes deu voz de prisão. Ferreira, já se dispunha a acompanhar o guarda, quando "Juca da Bahiana" se negou a ir e, como o guarda insistisse, sacou de uma navalha. Em dois tempos o guarda estava ferido no rosto e no braço direito.

Indignado com a violencia do companheiro Ferreira quiz contel-o, nada mais conseguindo senão ser por sua vez cortado pela navalha do desordeiro, no braço direito.

Afinal, "Juca da Bahiana" foi preso e conduzido ao 10º districto, em cujo xadrez foi mettido depois de autoado.

As suas victimas foram soccorridas na Assistencia Municipal, recolhendo-se ás residencias, o guarda nocturno na rua S. Christovão n. 608 e Ferreira, na travessa da Alegria n. 11.

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

DIA 1 DE AGOSTO — A Allemanha, simula esforçar-se pela paz e, tendo ja mobilizado uma grande parte do seu exercito, precipita os acontecimentos, aggrava a situação da Europa e torna nulla a acção da diplomacia, enviando simultaneamente um *ultimatum* á França e outro á Russia.

A' França, á Allemanha intimou a declarar se a mobilização visava-lhe, esperando uma resposta no prazo de oito horas; e á Russia, intimando a parar a mobilização, dando um prazo de 12 horas.

A França pede um maior prazo, 18 horas, para responder.

A Austria ordena a mobilização geral e decreta a lei marcial.

Terminado o prazo concedido á Russia, e não tendo esta respondido, a Allemanha declara-lhe a guerra, allegando ter sido traida.

A Russia aceita o desafio e defende-se da accusação da Allemanha.

A Allemanha invade o Ducado de Luxemburg, afim de atacar a França por Longwy.

A França protesta contra a invasão de Luxemburgo, que é considerado como territorio neutro, e retarda a resposta á Allemanha.

A Allemanha insiste com a Italia para que esta defina a sua attitude perante a Triplice Alliança, e, com surpresa geral, a Italia responde que "conservar-se-ha neutra", desde que o tratado da Triplice Alliança só lhe imporia o direito de intervenção, se a Austria, ou a Allemanha, fosse atacada ou provocada.

Talvez que a diplomacia ingleza tenha concorrido para esta resposta por parte da Italia.

A situação começa a definir-se, pois, a declaração de neutralidade da Italia allivio a França de distrair parte das suas forças para a fronteira italiana, permitte que parte de sua esquadra no Mediterraneo e outra parte da ingleza vão para o Mar do Norte, e, finalmente, enfraquece a Allemanha e a Austria.

DIA 2 — Tropas allemãs invadem o territorio francez, por Circy, sem ter havido declaração de guerra. A França porta-se calmamente, afastando as suas forças da fronteira, para evitar que a Allemanha tenha um motivo de dizer que foi atacada, importando isso em quebrar a neutralidade da Italia. As tropas russas invadem o territorio allemão, a cavallaria russa procura effectuar *raids* em Bialla.

DIA 3 — A Allemanha intima á Italia a cumprir o tratado da Triplice Alliança, e a Italia mantem firme o proposito de neutralidade.

A Allemanha procura amistosamente com a Belgica a permissão para passar forças pelo territorio belga, e a Belgica recusa-se terminantemente.

O rei belga appella para a Inglaterra, no sentido de evitar a invasão do seu territorio por forças allemães, allegando o tratado assignado em Londres.

O governo inglez intima a Allemanha a não atacar as costas francezas, sob pena de o impedir com a sua esquadra.

A esquadra franceza do Atlantico deixa Cherburgo para o Mar do Norte, e a esquadra allemã deixa Kiel.

O ministro das relações exteriores da Inglaterra, Sir Edward Grey, define a posição da Inglaterra e diz, que, moralmente, a Inglaterra deverá apoiar a França, tendo já declarado ao governo francez esta resolução.

A esquadra ingleza termina a mobilização geral, depois de ter chamado ao serviço activo as seguintes reservas, mais adiante mencionadas.

Continuando as escaramuças na fronteira da Allemanha com a França, provocadas pela Allemanha, esta allega ter sido atacada pela França, para tentar arrastar a Italia, e declara guerra a França.

A Allemanha manda um *ultimatum* á Belgica.

Um cruzador allemão ataca o porto de Libáo, bombardeando-o e em seguida retira-se.

A Inglaterra pede ao seu Parlamento um credito de £ 50 milhões esterlinos, e que este autorize uma *moratoria* e a extensão, por mais tres dias, dos feriados aos bancos inglezes.

Com isso, pensa o governo evitar as *corridas* aos bancos e dar tempo á impressão de notas de £ 1.

A Inglaterra decreta a mobilização geral do seu exercito, utilizando-se das forças territoriaes.

A Austria sente-se obrigada a abandonar a campanha contra a Servia, já que ella ainda não conseguiu atravessar o Danubio, a acção tendo-se limitado ao bombardeio de Belgrado.

Neste caso, ella deixará dois ou tres corpos de exercito na fronteira com a Servia, para a defensiva, concentrando, então, o grosso das suas forças, sobre a fronteira com a Russia.

A Servia percebe a situação geral, e prepara-se para invadir a Bosnia, para levantar os slavos contra a Austria.

A situação está, afinal, bem definida, e a Inglaterra aguarda um pretexto para entrar na lucta.

A mobilização geral do exercito inglez visa um desembarque de forças na Belgica, para defender a integridade desta.

Toda a costa allemã acha-se *minada* e os pharóes apagados.

DIA 4 — A Allemanha manda novo *ultimatum* á Belgica, declarando que, por *bem ou por mal*, as suas forças terão de passar por territorio belga e, com a recusa da Belgica, declara-lhe a guerra.

A Inglaterra manda um *ultimatum* á Allemanha, declarando que não admitirá que um só soldado allemão *pise* em territorio belga, e pede para dizer até meia noite se é exacto que as tropas allemãs invadiram a Belgica.

O governo inglez apodera-se de todos os moinhos de trigo na Inglaterra, e prepara-se para a campanha.

O Japão assegura á Inglaterra que intervirá na lucta, caso a sua alliada seja envolvida.

A situação está hoje bem clara: A Allemanha declarou guerra á Russia, á França e á Belgica.

A Inglaterra apoia a França e aguarda a resposta ao seu *ultimatum*, dirigido hoje á Allemanha, para iniciar a campanha contra esta.

A Italia mantem-se neutra.

A Austria continuou o bombardeio de Belgrado e soffreu sério revés.

Acham-se, portanto, cinco nações em guerra, em vesperas de um total de sete.

Os montenegrinos preparam-se para a defensiva.

Os turcos vêem-se privados do couraçado *Osman I*, *ex-Rio de Janeiro*, cuja saida do Tyne foi impedida pelo governo inglez.

Desse modo, evitar-se-ha o rompimento entre a Turquia e a Grecia, o que seria fatal, mesmo que a presente situação não tivesse se manifestado.

A Grecia, Bulgaria e Roumania, conservam-se neutras, de accordo com o tratado de Bucharest.

A estadia do couraçado *Osman I*, no Tyne, tem por fim evitar maior desastre para a Europa, além da probabilidade do governo inglez necessitar da sua acquisição.

A MOBILIZAÇÃO GERAL NA INGLATERRA

Toda a imprensa mantem-se absolutamente silenciosa, quanto aos preparativos bellicos, tendo-se, apenas, conhecimento de certas ordens geraes, importando em decretos e leis do Parlamento.

Desde que a esquadra teve ordem de ficar prompta e o almirantado baixou uma circular prohibindo, sob pena de demissão do serviço, de traição á patria, etc., que officiaes, praças e a imprensa déssem a menor noticia sobre a mobilização e o paradeiro da esquadra, nunca mais se soube aqui do que se passa militarmente na Inglaterra!

A apparencia é absolutamente normal e todo o commercio conserva-se inalterado.

Todas as pontes do rio Tyne acham-se guarnecidas e a boca do rio vigiada por uma patrulha de *destroyers* e uma divisão de hydroplanos.

Casualmente soubemos hoje que o Armstrong College foi transformado em hospital, sendo provido de 700 leitos e necessario apparelhamento, achando-se todos os medicos (civis) a postos.

O Tyne é considerado como o ponto provavel de um ataque por um *raid* da esquadra allemã.

Apenas nota-se que o serviço de trens acha-se desorganizado, á vista do movimento de tropas, do sul para o norte.

A força territorial, que no Brazil é o que nós chamamos de guarda nacional, é composta absolutamente de voluntarios.

Em 1913, o Ministerio da Guerra verificou existirem alistados, e sendo instruidos duas vezes annualmente, cerca de 312.000 homens da força territorial.

O systema deu na Inglaterra magnifico resultado, talvez, porque o inglez gosta do *fresh ir*, e os 15 dias de acampamento annualmente tornam-se para elles uma *delicia*.

Por occasião dos exercicios periodicos, os territoriaes eram mantidos pelo Ministerio da Guerra, que lhes fornecia todo o material necessario á instrucção.

E' para os territoriaes que o governo inglez terá de appellar na proxima campanha no continente.

No dia 3, o governo inglez baixou quatro decretos:

1º, chamando ao serviço activo todas as reservas navaes, constando de:

a) reserva da esquadra, classe immediata;

b) reserva da esquadra, classe A;

c) reserva da esquadra, classe B;

d) reserva naval, todas as classes, incluindo o pessoal dos barcos de pesca (*trawlers*);

e) pensionistas navaes;

f) pensionistas da marinha mercante;

g) reservistas, voluntarios.

Todas as reservas incluem marinheiros, foguistas e officiaes.

2º, estendendo por mais cinco annos o tempo de serviço de todos os marinheiros de tempo acabado, com direito a uma gratificação de uma libra e dez shillings.

3º, requisitando das companhias de navegação todos os vapores e paquetes que forem necessarios ao serviço de transporte de forças, devendo as mesmas companhias ser indemnizadas e devidamente compensadas, segundo o arranjo que fôr celebrado com o almirantado, logo que este tomar posse dos ditos navios.

4º, Prohibindo a exportação de:

Acetona;

Aeroplanos;

Animaes de tracção e de montaria;

Armas;

Algodão e estopa para o fabrico de explosivos;

Balões de guerra e suas partes componentes;

Carabinas de qualquer especie e partes componentes;

Carvão;

Carvão para holophotes;

Chromo e ferro chromado;

Cartuchos e cargas de polvora de qualquer especie;

Canhamo;

Cobre e minerio de ferro; creosoto;

Dimethylanillina;

Machinas de combustão interna e automoveis de carga, com capacidade para mais de uma tonelada;

Petroleo, fulminato de mercurio, polvora, torpedos, rêdes, nickel, nickel-chromo oleos em geral, kerozene, benzol, toluol, projectil de qualquer especie, seda e cadarços de seda com applicação aos cartuchos de polvora, material de hospital, zinco e lubrificantes em geral.

O governo inglez apossa-se de todas as estações de telegraphia sem fios particulares, na Inglaterra, e baixa o seguinte decreto:

1º o serviço de telegraphia sem fio, na Inglaterra, será feito apenas pelo governo.

2º, todo o navio que entrar em porto inglez deverá arriar a "antena" de telegraphia, logo que fôr inspeccionado pelas autoridades navaes, policiaes ou da Alfandega.

3º, exceptuando os vapores e paquetes ao serviço directo do almirantado, todos os outros deverão conservar as "antenas" arriadas, em qualquer caso.

Um outro decreto do governo manda fechar os grandes estabelecimentos de provisões, temporariamente, emquanto outras providencias são tomadas, no sentido de evitar que a classe remediada se abasteça, deixando a pobre impossibilitada de adquirir provisões.

Aos estabelecimentos de segunda ordem, o governo obriga a satisfazer a todos os seus freguezes, apenas com uma quantidade strictamente necessaria a uma semana.

A Irlanda offerece ao governo os serviços dos seus 110.000 voluntarios, para a defesa da Inglaterra.

As estradas de ferro passam a ser dirigidas pelo governo.

Os estaleiros, trabalhando para o governo inglez, activam os trabalhos, contratando maior numero de operarios.

Foram fechados os portos de Grimsby, Hull e Harwich.

Uma brigada de forças territoriaes manda "afiar" todos os sabres e espadas.

A Inglaterra, espera ser atacada em tres pontos da costa do N. E. e estabelece nelles (Tyne, Portland e Rosyth) hospitaes de sangue.

A apresentação de voluntarios é extraordinaria, e tudo faz-se com absoluta calma.

Pelo decreto n. 891, datado de 2 do corrente, o Sr. prefeito modificou, de accordo com a autorização contida no decreto legislativo numero 1.819, de 15 de julho ultimo, o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que regula o ensino publico municipal.

ASSUMPTOS CLINICOS

Está organizada na Bahia, a Sociedade Medica dos Hospitaes.

A medicina na Bahia progride, aperfeiçoa-se diariamente.

Ainda agora, distinctos profissionaes que exercem a sua actividade nos hospitaes da Bahia, promoveram a organisação de uma sociedade, com o fim especial de discutir assumptos clinicos, á vista dos respectivos casos, reunindo-se duas a quatro vezes por mez, na sala das aulas do Hospital Santa Izabel.

Adheriram já á bella idéa, os seguintes clinicos, dos diversos hospitaes daquella capital.

Hospital Santa Izabel — Drs. Clementino Fraga, Antonio Baptista dos Anjos, Lydio de Mesquita, João Gonçalves Martins, Aristides Maltez, Antonio Borja Clodoaldo de Andrade, Eduardo de Moraes, Genesio Salles, José Olympio da Silva, Frederico Kock, Albino Leitão, O. Pimenta, Braz do Amaral, Alvaro Bahia, José Adeodato de Souza, Ferreira Caldas David Bastos, Pedro Emilio, Joaquim Verissimo, Aurelio Vianna, Heraclito de Menezes, Soares Senna, Carlos de Freitas Durval Gama, Tillemont Fontes, Dario Peixoto, Alfredo de Magalhães, Martagão Gesteira, Pinto de Carvalho, João Tróes Vieira Lima, Julio Pinho, Vidal da Cunha, Elyseo Medrado, João Gouvêia e Durvaltercio Aguiar.

Maternidade: Drs. Menandro Filho, Dias Tavares e Canna Brazil.

Hospital de Isolamento: Drs. Couto Maia, Aggripino Barbosa, Eduardo Lins e Leoncio Pinto.

Hospital Portuguez: Dr. Fernando Luz.

Hospital Militar: Dr. Joaquim Moreira Sampaio.

Asylo São João de Deus: Drs. Mario Leal e Eutychio Leal.

Hospital Hespanhol: Dr. Eduardo Diniz Gonçalves.

Foram transferidas as adjuntas Evangelina de Faria, para a 4ª escola masculina do 3º districto, e Luiza da Costa Ferreira, para a 1ª mixta do 11º.

Vida Social

Festas.

No salão do Club dos Diarios vai ser realizado um grande festival em beneficio dos feridos francezes e das familias dos reservistas da mesma nacionalidade.

O festival está sendo organizado pelo Comité France-Amerique, e effectuar-se-ha a 26 do corrente.

As senhoras De Lanel, Franklin Sampaio, Grandmasson, Dupas, Paula Machado, Betim Paes Leme, Guillobel Paes Leme, Gastão Teixeira, Teixeira Soares, Nolasco Pereira da Cunha, Salles Pinto, Laboriau, Souza e Siva e Nabuco de Abreu tomaram a si a protecção dessa sympathica festa de caridade. Está garantido, pois, seu completo exito.

✣

O Dr. Gomez Garriga, encarregado de negocios de Cuba, offereceu hontem, em sua residencia, no palacete Parisien, uma festa de despedida ao Sr. Eleodoro Nuñez, contador do Banco Español del Rio de La Plata, que embarca hoje, a bordo do *Leão XIII*, com destino a Buenos Aires.

A essa festa intima compareceram diversos diplomatas acreditados junto ao governo brazileiro, notando-se entre elles os Drs. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; Mariño Errera, encarregado de negocios da Colombia; Baldomero Gayan e Leguizamon Pondal, secretarios da legação argentina; Trapaga e Marcos, chancelleres da mesma legação e outras pessoas gradas.

✣

O Democrata Club realiza hoje um brilhante espectaculo, para estréa do corpo scenico infantil.

Depois do espectaculo haverá baile.

Bailes.

O Rio-Club abre hoje os seus salões para uma *soirée* dansante. Para essa festa reina grande animação.

✣

O Copacabana-Club offerece no dia 12 do corrente uma *soirée* intima, aos seus associados.

Conferencias.

O illustre Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, fará hoje, ás 20 ½ horas, uma conferencia no salão da Bibliotheca Nacional.

E' facil de calcular o interesse que vem despertando a noticia dessa conferencia, á vista do grande renome e do alto apreço em que é tido o eminente conferencista no nosso meio intellectual.

O Dr. Amaro Cavalcanti falará sobre *A vida economica e financeira do paiz.*

✣

O tenente Herminio Alberto Carlos realizará hoje, ás 15 horas, no Club Militar, uma conferencia sobre o thema: *A crise européa — Agentes imperialistas.*

✣

A senhorita Giulietta Martini, distincta escriptora italiana, actualmente entre nós, realizará depois de amanhã, ás 8 ½ horas, uma conferencia popular, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia.

Essa conferencia é em beneficio de uma obra meritoria, a creação no Brazil das escolas femininas de trabalho, escolas onde as moças emigradas possam adquirir conhecimentos que as habilitem a ganhar o proprio sustento.

Espectaculos.

Em recita mensal do Club Fluminense, foi sabbado ultimo, pela primeira vez, representada no Rio de Janeiro a excellente peça de George Thurner, intitulada *Gaby*.

Os espectadores, que enchiam litteralmente a vasta platéa do elegante theatrinho, applaudiram os amadores que desempenharam os differentes papeis.

No desempenho de tão difficeis personagens, os amadores do Club Fluminense provaram, mais uma vez, que só os interessados lhes podem negar talento e competencia.

Terminou o espectaculo com a comedia *A paixão de André Gonçalves*, na qual Paiva Junior e Costa Velho tomaram a incumbencia de fazer rir os espectadores durante 20 minutos consecutivos.

E conseguiram.

Banquetes.

Um grupo de amigos do Dr. Gilberto Amado, illustre collaborador do *Paiz*, offerece-lhe um banquete no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, no restaurante Assyrio, theatro Municipal.

✣

O illustre Dr. Alfredo Irarrazaval, ministro do Chile, e sua Exma. senhora offerecem, na proxima terça-feira, um banquete em honra do ministro da Italia e Exma. senhora, barão e baroneza de Romano Avezzana, que partem proximamente para a Italia.

Manifestações.

Realizou-se hontem, na Faculdade de Medicina, no pavilhão Cypriano de Freitas, uma manifestação de apreço ao professor Dr. Augusto Paulino, por motivo de seu anniversario natalicio.

Usou da palavra o academico Leonidio Ribeiro Filho, que interpretou os sentimentos dos seus collegas.

Ao illustre professor foi offerecido um significativo bronze, representando Ambroise Paré, o immortal cirurgião francez, assim como uma *corbeille* de flores naturaes.

Grande numero de discipulos e amigos assistiram á solemnidade.

Viajantes.

A chamado do governo, chegou hontem ao Rio, a bordo do paquete *Bahia*, o general Napoleão Felippe Aché, inspector da 6ª região militar, com séde no Estado de Alagoas.

✣

A bordo do paquete *Bahia* chegou hontem a esta capital o illustre general Siqueira de Menezes, que acaba de deixar o governo do Estado de Sergipe.

S. Ex. teve um desembarque muito concorrido, notando-se no cáes entre as pessoas presentes as seguintes:

Deputado Joviniano de Carvalho, Dr. Francisco Fontes, por si e pelo Dr. Adolpho Del Vecchio, inspector federal dos portos, rios e canaes; deputados federaes Drs. Moreira Guimarães e Dr. Dias de Barros, senador Serapião de Aguiar, deputados estaduaes sergipanos Armando Cardoso e Joaquim Mereira Guimarães, Dr. Espiridião Monteiro, tenente Leopoldo Velloso, tenente Antonio Baptista Mendonça, Dr. Olympio Mendonça e tenente Dr. Tiberio Albuim.

✣

Pelo mesmo vapor regressou tambem ao Rio o deputado federal pelo Estado do Pará Dr. Theotonio de Brito.

✣

Hospedaram-se na pensão Americana as seguintes pessoas:

Lincoln Barbosa Castro, Francisco Panza, Daniel Antonio, Ramos Cesar, Ernesto Georgino, Viriato Braga, J. Zacarias, Antonio Candé, D. Anna Joaquina Sores, Antonio Marcial, Emilio Silveira e tres criados, Luiz Christovão Dias, Jayme Lannas, coronel Leopoldo Correia Netto, major Vicente Nardelli, Serzedello C. Lacerda, coronel Manoel Dias Ferraz e Dr. José Felippe dos Santos.

✣

Vindos de Manáos e de outros portos do norte, chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete *Bahia*, as seguintes pessoas:

Coronel Jovita C. C. Rabello e senhora, Carinello Lopes, Dr. Rodolpho Farias Pereira, capitão de corveta José Autran Alencastro Graça, tenente Oscar S. Bastos Nunes, Ary Leal, Lea Rosa, Margarida Niene, Aristides Libanio, Alfredo Kans, Alvaro Costa, Dr. Theotonio de Brito, Lucia Almeida Salles e um menor, Dr. José B. Almeida Salles, Antonio Sampaio e familia, Luiza Lemos Bastos, Augusto Leal Coelho da Rosa e senhora, Mario Rangel e familia, Samuel Uchoa, Rosalia Romeu e filhos, Fritz Biedert, Lilia Theophilo Freire, Roberto Roscol, Tito Franco Vaz, C. A. Canilhe, Dr. Pedro Monteiro Gundin, Enedina Vasconcellos e filhos, Joaquim Cardoso da Silveira, Maria Cesaria Arruda, Dr. Eliezer Studart, coronel João Fonseca Barbosa, Leonisia Studart Fonseca, Leonisia e Alzira Fonseca, coronel Francisco Paula Teixeira, Manoel Ramos, Dr. Antonio Proença, Dr. Alberto Maranhão e familia, Adalgino Benarril, R. Friez, Rack, Francisco Guimarães Ferreira e senhora, Manoel Serrano Navarro, Dr. Humberto Flores, Maria Stuckert, Maria da Cunha Pinto Pessoa, Dr. João Pinto Pessoa, Dr. Sergio Nunes Magalhães, Aggeo Magalhães, G. Leolwenberg, A. Luchkunn, L. Luchkunn, Dr. José Francisco da Fonseca e senhora, Cicero Leite, Max Zitrin, Agenor de Araujo, Dr. Luiz Simões, Dr. Manoel Simões, irmãs Germana e Maria, B. Anarback e senhora, João Moreira da Costa, Arlindo Rodrigues, Cecy Alencar Levy, general Napoleão Aché, José Enysio Lopes Vieira, general José Siqueira de Menezes, Aroldo Montaschi, coronel V. Sampaio, Francisco de Mello, Gabriel Bonjakar, Peres Baboy, Alexandre Vianna, Christiano de Souza, Pépa Ruiz, Adelina Nobre, Sarah Nobre, Santa Coelho, Carlota Souza, Gabriel Gomes, Almeida Silva, Antonio de Souza e Francisco Zanquetti.

Nascimentos.

No dia 3 do corrente teve o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, a que deu o nome de Yvonne, o commerciante na nossa praça Sr. José Raoul.

✣

No dia 6 do mez findo o lar da Exma. Sra. D. Cypriana Vallim e do Sr. Faustino S. O. Vallim, funccionario municipal, foi augmentado com o nascimento de mais um menino, que recebera, na pia baptismal, o nome de Brazilino Vallim.

Baptizados.

Na matriz do Santissimo Sacramento será amanhã levada á pia baptismal a menina Yvonne, filha do Sr. Alexandrino Pereira Fernandes e de D. Carolina Silva Fernandes e neta do capitão de corveta João José Fernandes.

Servirão de padrinhos a senhorita Noemia Pereira Fernandes e o sub-commissario da armada Sr. Alberto Pereira Fernandes.

Anniversarios.

O marechal reformado Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar, completa hoje mais um anno de existencia.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alice de Sá Freire, esposa do illustre senador Melciades de Sá Freire.

✣

Faz annos hoje o Sr. Raphael Gaspar da Silva, guarda-livros da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brazil.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do general Bello Augusto Brandão, inspector do Asylo dos Invalidos da Patria.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca de Barros Abranches, esposa do Sr. Francisco Abranches, fazendeiro em Minas Geraes.

✣

Registra a data de hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, illustre representante do Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional.

Figura das mais salientes, não só da sua bancada na Camara dos Deputados, mas de todo o Parlamento, tanto pela sua capacidade de trabalho, quanto pela erudição e brilho com que tem ventilado os mais altos problemas de que se tem preoccupado nestes ultimos annos a nossa legislatura, o Dr. Antonio Carlos é um cavalheiro da mais alta distincção, em quem os proprios adversarios reconhecem a fidalguia de sua conducta e a sinceridade de suas convicções.

✣

Assignala a data de hoje a passagem do anniversario natalicio da senhorita Carlinda de Salles Magalhães, normalista, residente em Bello Horizonte.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Paulo de Queiroz, inspector geral de illuminação e lente da Escola Polytechnica.

✣

Faz annos hoje a senhorita Quinota Portinho de Sá Freire, filha do Dr. José Joaquim de Sá Freire, sub-director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Foram hontem largamente cumprimentados pelo anniversario do seu consorcio, o Dr. Lyra Castro e sua senhora D. Adriana Lyra Castro.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da senhorita Iracema Ribeiro Dutra, filha da Exma. Sra. D. Catharina Dutra.

Casamentos.

Realiza-se hoje, na vizinha capital, Nitheroy, o enlace matrimonial da senhorita Isabel Pereira Faustino, filha do Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria, e de D. Maria Olinda da Silva Faustino, com o Dr. Francisco Constant de Figueiredo, conhecido e illustrado advogado do Forum desta capital, filho do Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, medico da hygiene municipal, e de D. Lilia Alves de Figueiredo, já fallecida.

Paranympharão os actos, que se realizarão das 2 para as 3 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á alameda S. Boaventura, por parte da noiva, no civil, o deputado federal Elysio de Araujo, o Sr. Antonio Faustino Barbosa e o Dr. Arnaldo Teixeira da Silva, e no religioso, o Sr. José Borges Ribeiro da Costa Junior e Exma. senhora, e por parte do noivo, no civil, os Drs. Hermano de Villemor Amaral, Radagasio Moniz Freire e major Augusto Maria da Motta, e no religioso, o deputado federal João Maximiano de Figueiredo, nosso director, e Exma. esposa.

Devido ao lucto recente nas familias dos noivos, ambos os actos serão realizados na maior intimidade.

✣

Está marcado para o dia 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Armelinda Calazans, filha do Sr. Arthur Calazans e de D. Idalina Calazans, com o Sr. Alvaro de Carvalho, filho do Sr. Benjamin Carvalho e de D. Henriqueta Carvalho.

O acto civil se realizará a 1 hora da tarde, na casa n. 21 da rua Constante Ramos, e o religioso, ás 4 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

✣

Realizou-se a 2 do corrente, em Leopoldina, Estado de Minas Geraes, o casamento do Sr. Jarbas de Sá, distincto moço residente nesta capital, com a senhorita Maria da Conceição Sá, de conceituada familia daquella cidade mineira.

✣

Realiza-se hoje o casamento do Dr. Waldemiro Soares Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Alba de Mello, filha do Dr. A. de Mello Filho, advogado no Pará, e irmã do nosso collega de imprensa Sr. Adhemar de Mello.

O acto civil realiza-se ás 11 horas, na 4ª pretoria civel, e o religioso, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 16 horas.

São padrinhos dos noivos o commendador Nogueira Accioly, Dr. Farias Brito e Dr. Waldemiro Amadel Soares.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Armando Ferreira Cardoso de Souza, filho do barão de Famalicão e interessado da fabrica de gelo e frigorificos Santa Luzia, com a senhorita Ermelinda Pires de Oliveira, filha da Exma. Sra. dona Sophia Guilhermina de Souza Pires.

O acto civil terá logar ao meio dia, na 10ª pretoria, em S. Christovão, servindo de paranymphos o barão de Famalicão e Leonardo Costa e Souza.

A ceremonia religiosa realiza-se na capela de S. Bernardino, na Tijuca, sendo padrinhos o barão e a baroneza de Famalicão.

Após o acto religioso, será offerecido aos convidados um *lunch*, no palacete dos barões de Famalicão, onde os noivos receberão os cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações.

Bodas de prata

O illustre Dr. Azevedo Sodré, eminente professor da Faculdade de Medicina, e sua distinctissima esposa, a Sra. D. Luiza de Azevedo Sodré, completaram, hontem, 25 annos de um feliz consorcio.

O distincto casal, que tem na nossa alta sociedade posição de excepcional destaque, recebeu por esse auspicioso acontecimento expressivas demonstrações de sympathia e amisade.

Por motivo de lucto recente, não se realizou o baile com que se pretendia inaugurar os salões do novo palacete Sodré, á praia de Botafogo.

Enfermos.

O nosso collega de imprensa Luzin de Carvoliva, que ante-hontem foi victima de um accidente, acha-se de cama, sendo seu medico assistente o Dr. Machado Portella.

✣

Acha-se enfermo, de cama, o padre Martins Dias, director do Instituto Polyglotico Rio Branco.

O enfermo tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Na capital de S. Paulo falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Genoveva de Toledo Piza e Almeida, viuva do saudoso Sr. Francisco de Toledo Piza e Almeida e mãi dos Drs. Franklin de Toledo Piza e Almeida, 4º delegado auxiliar; Theodomiro de Toledo Piza e Almeida, juiz de direito em Campos Novos do Paranapanema; Juvenal de Toledo Piza e Almeida, delegado de policia em Baurú; Aristides de Toledo Piza e Almeida, promotor publico em Agudos, e Gustavo de Toledo Piza e Almeida, juiz de direito no Estado do Paraná.

O seu enterro foi realizado no cemiterio da Consolação, naquella cidade, com enorme acompanhamento.

✣

No cemiterio de Inhaúma, hoje, ás 10 horas, será sepultado o continuo aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil Luiz José da Rocha, que sempre gozou da estima e consideração de todos os seus companheiros de trabalho.

O enterro sairá da rua Leopoldina n. 62, na estação da Piedade, sendo acompanhado por varias commissões daquella ferrovia.

✣

Falleceu ante-hontem, em S. José dos Campos, a senhorita Noemia Isaacson, filha do Sr. Eduardo Isaacson e D. Luiza Leite Isaacson.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do coronel reformado do exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

A' esse piedoso acto compareceram as seguintes pessoas: marechal Ribeiro Guimarães, Dr. Alvaro de Teffé, conde de Santa Cruz, Dr. Heleno Brandão, commandante Adalberto Nunes, Julio Pimentel, major José Candido de Barros, Joaquim Marques da Silva, da *Noite*; Dr. Alfredo Monteiro, Carlos da Cunha Menezes, Luiz da Cunha Menezes, Adriano Rodrigues Pinheiro, Manoel Pereira Madruga, José Pereira Carneiro, Dr. Mario de Magalhães, Lopes da Costa, capitão Arthur Cahet, Dr. José Antonio de Moura, Dr. Bemvindo Meira, Dr. Honorio Coimbra, Dr. Jorge Gomes de Mattos, Alvaro Estanislão de Faria, Dr. Ernesto Caldas, Barreto, João Leopoldino de Azeredo e familia, Dr. A. Valladão, Augusto Rodrigues Torres, Dr. João Lacerda, Antonio de Arruda Beltrão, Dr. Amalio da Silva, barão de Santa Cruz, José A. Airoza Junior e senhora, Oscar Augusto Renato Lopes, Dr. Silva Castro, Dr. Virgilio de Oliveira Castilho, Arthur Vargas, José Moitinho Doria, Ary de Oliveira, Guilherme Sayão, por si e familia; Rego Barros, Alexandrino Duarte Pires Coelho, Antonio Verissimo de Sá, Guilherme Duarte Coelho, Joaquim da Conceição Mello, Antenor Dumas Nunes, João Reis, José V. B. Beltrão, Octavio de Almeida Magalhães, Joaquim Cotias, Luiz Salazar Pereira, Luiz Augusto de Castro Miranda, Francisco Soeiro Guarany, coronel José J. de Miranda, José Pedro de Souza e Silva, Caio Mario Martins, João Bento Gonçalves, 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, João Luiz Regadas, João Bernardo Pereira Baptista, Thomaz Beltrão, Francisco Silvares, Arthur Leopoldino Arantes, Camillo Benevides, Abelardo Benevides, Alberto Xavier Monteiro, Dr. Juvenato Parreiras, Secundino Tamborim, Dr. Heleno Braddão, David Bueno, Tito Abreu, Gumercindo Cintra, Manoel Octaviano Alvares, tenente João de Lamare S. Paulo, Leonel José Soares, Dr. Tamborim Guimarães, Dr. Carlos Lindgren, Dr. Cunha Machado, viuva Monte Sayão, Luiz de Almeida Figueiredo, Rodolpho Graça, H. Reis, Neptuno Bolivar Filho, Dr. Sebastião Saldanha da Gama, Accacio de Lannes, Henrique Teixeira Campos, Guilherme de Assumpção, Dr. Eduardo Moreira, Benedicto Santos, Maria da Conceição Dias da Cunha, Thomaz de Saldanha da Gama, Antonio Nery Soares, Dr. Luiz Machado, Dr. Silva Del Vecchio, Annibal Tamborim, Dr. Estacio Lopes, Olavo Coimbra, Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, por si e familia; G. Bucker, Octavio Rocha, Cecilia Monte, Theophilo Carneiro, Martinho Pinho, Olympio Pinho, Carlos de Carvalho, Adolpho Duarte de Souza, familia Cordeiro, Eliza de Lima Campos, por si e por seus irmãos Cesar e Violeta de Lima Campos; Josephina Pinto e filha, Francisco de Castro Pereira, padre Emilio Galdi, Eugenio da Cunha, Dr. Viveiros da Costa, Luiz Brito, Dr. Alvaro de Godoy, Carlos Cunha Mello, Leopoldo Nunes, Dr. Andrade Bastos, tenente Santos Filho, Dr. Ezequiel Pereira do Carmo, Mario Luiz, Dr. Pereira da Motta, Ricardo Porciuncula, Dr. Pinto de Andrade, Norina Mesquita, Dr. Pedro Couto, tenente Manoel Venancio, tenente Placido dos Santos Rocha, Mathias Barbosa, Pereira Braga, Jeronymo da Cruz Portilho, Dr. José de Aragão, Dr. Jorge Pinto da Fonseca, Alexandre Ribeiro, José Pisa, Antonio Caldeira, Ferreira C. Duarte, Castro Pinto & C., Daniel Ferreira, Alvaro Dias, commendador Almeida Costa, Pedro Duarte Mesquita, Dr. Barbosa Vianna, Dr. Mario Magalhães, capitão-tenente Sá e Benevides, Adriano Esteves, Dr. Santos Bosquet, Dr. Cunha Pedroso, Octavio Accioly, João Pinto de Souza, Gastão Durão, Alexandrino do Valle, Manoel de Pinho, Dr. Celso de Oliveira, Gaspar da Silva Martins, Dr. Estanislão Pinto Guedes, Dr. Moreira Brandão, Dr. José Coutinho, A. Ribeiro de Almeida, José Palhares, Marques da Cruz & C., Azevedo Costa & C., Dr. Alfredo Costa, Julio Ribeiro Macedo, Azevedo Macedo, Renato Pacheco e viuva Sayão, Antonio Cunha Junior.

✣

O pessoal artistico, subordinado á directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha, prestando homenagens á memoria do seu inesquecivel chefe o capitão de mar e guerra Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, manda celebrar solemnes exequias na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Reza-se hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missa de 30º dia do passamento do Sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, mandada celebrar pela familia do extincto.

✣

Em suffragio da alma de Americo de Araujo Gonçalves reza-se missa de setimo dia, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✣

Por alma de João Baptista da Costa celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de Alfredo Alves de Aragão será rezada missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Miguel dos Santos Ribeiro, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma do 1º tenente Dr. Fernando Jorge de Barros será rezada missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma da professora D. Cacilda Gilaberto celebra-se missa, hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

FURTO

O capitão Trajano Moreira, do 52º batalhão de caçadores, foi ante-hontem victima de um furto.

Pela manhã, muito cedo, uma criada abriu a porta de sua residencia, na rua Campo Alegre n. 124, e foi tratar da limpeza da casa.

Nessa occasião, um larapio aproveitou-se da opportunidade e entrou no predio, furtando 600$ em dinheiro e duas cadernetas da Caixa Economica, uma das quaes consta o deposito de 4:000$, e outra o de 200$.

A queixa foi levada ao 15º districto.

O delegado, Dr. Olegario Pernardes, abriu rigoroso inquerito, e destacou os guardas-civis ns. 594 e 579 para tratarem da captura do ladrão.

Esses puzeram-se em campo, descobrindo que o autor do furto era José de Oliveira, vulgo "Barbadinho".

O larapio, depois do furto embarcou para Petropolis com duas raparigas, onde foi preso hontem, á tarde.

Sendo elle escoltado para a delegacia do 15º districto, ali confessou a autoria do crime.

A policia conseguiu apprehender quasi todo o dinheiro do furto, bem como as cadernetas.

Barbadinho foi autoado em flagrante.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

NITHEROY

Ultimam-se os preparativos para os grandes festejos, em favor da grandiosa obra de protecção á nossa infancia desvalida.

E' grande o enthusiasmo das differentes commissões, compostas de senhoras e senhoritas, representantes da élite social nitheroyense e que têm empregado os melhores esforços, tendentes a offerecer á nossa população as maiores attracções.

Hoje podemos dar a nota alacre de um interessantissimo concurso de danças entre crianças menores de 10 annos.

Para esse "certamen" foi offerecido um lindo premio, dadiva do capitão Balthazar Jardim, membro da commissão de festejos do instituto, o qual se acha na conceituada casa A Jardineira.

Innumeras têm sido as prendas, muitas das quaes de subido valor, que hão recebido as commissões de festejos e das damas da Assistencia á Infancia.

Entre as adhesões recebidas pela directoria, registramos as que se referem ás senhoritas abaixo mencionadas, as quaes deverão servir na sessão de bebidas e doces:

Senhoritas Quennie e Laura Schinchebier, Ophelia Siqueira, Sylvia Travassos, Polybia e Olivia da Silva, Celina Domingues, Isolina Sodré, Odila Orlinda e Luiz Werneck, Ormerinda e Ernestina Guimarães.

A directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da commissão de festejos, na praça General Gomes Carneiro, (lado do rink), hoje, ás 20 horas, para serem discutidos urgentes assumptos.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

O Ministerio da Guerra suspendeu o pagamento das pensões concedidas aos veteranos das campanhas da independencia e do Uruguay, ás viuvas e orphãos de militares. Os prejudicados vão intentar uma acção contra o referido ministerio.

BUENOS AIRES, 4.

Em consequencia das molestias que grassam no campo de Mayo, entre as tropas que ali se acham aquartelladas, foram removidos muitos enfermos para o hospital de isolamento, onde se acham em tratamento.

Os jornaes continuam a occupar-se com esses factos.

BUENOS AIRES, 4.

Devido aos ultimos acontecimentos, concernentes ás molestias que têm grassado no campo de Mayo, entre os soldados que ali se acham, o que motivou forte campanha da imprensa, pediu demissão do cargo de director da saude publica o engenheiro Agostinho Gonzalez, que o occupava desde o inicio do governo.

Hontem, o pedido de demissão foi aceito, tendo sido nomeado em substituição o engenheiro Candioti.

BUENOS AIRES, 4.

Têm sido muito commentados os continuos incidentes havidos na Camara dos Deputados, chamando a imprensa a attenção dos representantes da nação para a necessidade que ha em pôr um termo ás questões pessoaes, para se occuparem com mais seriedade dos interesses urgentes do paiz, diante do actual momento.

BUENOS AIRES, 4.

Chegou a esta capital hoje, vindo de Paris, acompanhado de sua familia, o advogado paulista Dr. Macedo Guimarães.

O recem-chegado visitou a séde da succursal da Agencia Americana nesta capital, onde entreteve animada palestra com o seu director, Sr. Miguel Angel dos Reis, narrando-lhe os prodromos da guerra européa e os episodios interessantes occorridos durante a travessia do Atlantico para a America do Sul.

—E' esperado nesta capital, no dia 12 do corrente, o ministro da Grã-Bretanha junto ao governo argentino.

BUENOS AIRES, 4.

Foram descobertas varias irregularidades praticadas pela administração do Instituto Bacteriologico desta capital.

Pelo inquerito aberto a respeito verifica-se que, além de outras irregularidades, as mercadorias fornecidas a esse estabelecimento eram pagas pelo dobro do valor.

O facto produziu escandalo.

BUENOS AIRES, 4.

A firma allemã Herwing & C., de Rosario, convocou os seus credores, apresentando um activo de 1.800.000 pesos e um passivo de 1.300.000.

BUENOS AIRES, 4.

Falleceu nesta capital o Sr. Fernando Cordona, presidente da Associação dos Estudantes de Agronomia.

A noticia da sua morte causou profunda consternação no seio da classe estudiosa desta capital, onde o extincto gozava de grande conceito.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.

O governo aceitou hontem o pedido de demissão do ministro da fazenda.

Todos os jornaes trazem prognosticos a respeito de quem preencherá a vaga do ministerio, não havendo, porém, nome algum que tenha maioria nos votos da imprensa.

SANTIAGO, 4.

Foi nomeado para a pasta da fazenda o Sr. Alfredo Barros.

O ministro renunciante, Sr. Errazuriz, annuncia que no fim do corrente anno o *deficit* do paiz se elevará a oitenta milhões.

SANTIAGO, 4.

A população desta capital acha-se agitada com o augmento excessivo dos alugueis das casas.

Essa resolução dos proprietarios vem affectar principalmente as classes pobres, que já se acham a braços com a falta de trabalho e consequente ausencia de meios para a sua manutenção.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Corre que a situação ministerial não é muito segura, existindo séria desharmonia de vistas entre membros do gabinete, tornando-se muito possivel uma proxima crise do ministerio.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 3.

Passou em 3ª discussão, no Senado, o projecto de reforma da Constituição do Estado, tendo votado contra, com restricções, apenas o senador Virgilio de Mendonça.

— Falleceu a Sra. Celestina Macedo, irmã do conferente da Alfandega, Sr. Thomé Macedo.

BELEM, 3.

Entraram hoje 11.512 kilos de borracha.

— A Alfandega rendeu hontem 7:714$770.

BELEM, 3.

Falleceu a Sra. D. Emilia de Castro, esposa do coronel Alexandre de Castro e irmã do deputado Cruz Moreira.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 3.

A importante casa bancaria Oliveira Neves & C. entregou á Delegacia Fiscal d'aqui a quantia de réis 200:000$, para ser paga nessa capital, pelo Thesouro Nacional, parte ao Banco Allemão, e parte ao London River Plate Bank, Limited.

— Foi nomeado hoje secretario do interior o Dr. Bento Moreira Lima, actual delegado geral desta capital, cargo em que foi substituido pelo Dr. Antonio Bonna.

S. LUIZ, 3.

O governador do Estado fará seguir, com urgencia, para Tutoya, 12 praças do corpo militar, sob o commando do capitão João Pedro Climaco.

— Assumiu o cargo de director da escola de aprendizes marinheiros, deste Estado, o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

O Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, partiu de Affonso Penna com destino a esta capital, onde lhe está sendo preparada imponente recepção.

— Realiza-se amanhã a inauguração da grande ponte sobre o rio das Velhas, na cidade de Santa Luzia.

— Chegou a esta capital o Sr. Nestor Capdeville, redactor da *Gazeta de Leopoldina*.

— Está sendo esperada, com anciedade a companhia Taveira, que vem trabalhar no theatro Municipal.

— Houve sessão hoje, no Senado e na Camara, sendo approvadas varias resoluções.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

O presidente do Estado assignou hoje o decreto mandando vigorar o accordo celebrado em 21 de agosto, entre S. Paulo e Minas, para fiscalização da arrecadação e liquidação de impostos das taxas a que estão sujeitos os cafés da producção paulista, que passaram para o Estado de Minas.

— Nem na Camara nem no Senado houve sessão.

— Está convocada para o dia 1º, no palacio archiepiscopal, a reunião de todos os vigarios da capital.

— A commissão districtal de Cambucy distribuiu hoje comida a 800 pessoas.

— Chegou hoje o bispo de Botucatú, que, por estes dias, seguirá para Minas, afim de assistir ao Congresso Catholico.

Sua Revd. irá depois a Diamantina, auxiliar a sagração do novo bispo de Arassuahy.

— No sanatorio falleceu o senhor Thiago Baptista da Luz Mendes, collector estadoal e membro do directorio politico local. O enterro realiza-se amanhã, ás 8 horas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 4.

Chegou hoje a esta capital, pelo nocturno da Sorocabana Railway, hospedando-se no palacio de S. Luiz, D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú.

S. Ex. Revma. seguirá por estes dias para o Estado de Minas, onde vai assistir ao Congresso Catholico.

—Hoje, ás 11 horas da manhã, Luiza Schultz, de 23 annos, de nacionalidade allemã, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver na cabeça, indo o projectil alojar-se no temporal direito.

A infeliz, que foi recolhida em estado gravissimo ao hospital da Santa Casa, praticou esse acto de desespero por se achar desempregada ha muito tempo.

—Foram inauguradas hoje, ao meio dia, no largo do Cambucy, 40 cozinhas economicas, que fornecem tres pratos diariamente a 800 pessoas necessitadas, além de café e pão, alimentos que são fornecidos gratuitamente.

—E' provavel que o Tribunal de Justiça providencie por estes dias sobre os solicitadores desta capital. Tal providencia visa effectuar a lei que determina o numero dos solicitadores, hoje muito augmentado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

MAR DE HESPANHA, 4.

O nome do Dr. Francisco Valladares ganha terreno no municipio — *Moreira.*

NO URUGUAY

Crise ministerial — Boatos de revolução

MONTEVIDE'O, 4.

A situação politica desta capital parece aggravar-se cada vez mais, circulando com muita intensidade boatos de proxima crise ministerial e de um movimento subversivo.

Esses boatos parecem confirmados, em vista das ordens severas expedidas pelo estado-maior do exercito á guarnição desta capital.

Sabe-se que os civis e militares, pertencentes ao partido opposicionista, estão sendo rigorosamente vigiados.

O governo da Republica toma ainda outras medidas afim de assegurar a ordem e a tranquilidade publicas.

(Agencia Americana.)

Commissão Rondon

Em aviso telegraphico hontem recebido o inspector de 1ª classe daquella commissão, Dr. Francisco José Xavier Junior, encarregado da construcção do ramal de Parecis á Barra dos Bugres, pediu, por intermedio do capitão Amilcar Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central daquella commissão nesta capital, ao director geral dos telegraphos autorização para inaugurar a estação terminal, que se denominará Barra, no dia 15 do corrente.

Parecis é a estação telegraphica construida pelo referido capitão, quando ali serviu, e é a primeira do sertão na linha tronco de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, e Barra fica na povoação de Barra dos Bugres, á margem direita do Alto Paraguay, acima de Caceres e junto á foz do rio Bugres.

ARTES E ARTISTAS

Companhia dramatica Lucilia Peres.

E' no proximo dia 11 do corrente que, no theatro Phenix, estreará a companhia dramatica Lucilia Peres, sob a direcção dos artistas patricios João Barbosa e Leopoldo Fróes.

O seu elenco, formado de artistas nacionaes, é um dos melhores que se têm organizado ultimamente nesta capital, compõe-se das seguintes figuras: Adelaide Coutinho, Lucilia Peres, Fulvia Castello Branco, Luiza Nazareth, Branca de Lima, Livia Maggioli, Odette Tavares, Angela Dias, Leopoldo Fróes, João Barbosa, Candido Nazareth, Mario Aroso, Antonio Tavares, Castello Branco, Roberto Guimarães, Attila de Moraes, Alvaro Peres e Pedro Nunes.

A sua estréa se dará com a magnifica peça em tres actos *Alsacia Lorena*, de Gastão Leroux, traducção de Portugal da Silva.

A companhia Vitale no Recreio.

Na segunda-feira deve estréar no Recreio, com uma das melhores peças do seu vasto repertorio, a companhia de operetas italiana Vitale, especialmente contratada pelo operoso emprezario Sr. José Loureiro, que quer conservar o seu theatro sempre aberto e com boas companhias.

Palace-Theatre.

Hoje, sabbado, o Palace-Theatre vai apanhar na certa uma enchente, tanto mais porque se representa ali a lindissima opereta de Oscar Strauss *Sonho de valsa*.

O sonho de valsa é, póde-se dizer, a verdadeira rival da *Viuva alegre*. A sua musica é encantadora e o entrecho suggestivo.

Theatro Recreio.

Haverá espectaculos populares, no Recreio, hoje, amanhã e depois, com a celebre peça de grande renome *Os dois proscriptos*, ou *A restauração de Portugal, em 1640*.

Estes espectaculos serão dados por uma companhia composta de bons elementos nacionaes, que ensaiaram a referida peça a capricho.

O Recreio vai apanhar tres enchentes.

Theatro S. Pedro.

Estréa hoje no theatro S. Pedro a companhia dramatica Christiano de Souza, Alves da Silva, vinda do norte hontem, a bordo do paquete *Bahia*. A peça de estréa não podia ser melhor escolhida. E' o emocionante drama historico portuguez *O marquez de Pombal ou ministro e rei*, na qual tem um trabalho notavel o distincto actor Alves da Silva. A companhia dará espectaculos completos, a preços populares. Amanhã haverá *matinée*, com peça nova.

Theatro Apollo.

A revista portugueza *De capote e lenço* deve fazer esgotar as duas lotações do Apollo hoje, que é sabbado, dia proprio para ir ao theatro. De resto, isso tem acontecido quasi todas as noites. E' essa peça o grande successo da actualidade. Na proxima semana completa a mesma cincoenta representações, que serão festejadas com grande pompa pela empreza.

Theatro Lyrico.

No dia 12 do corrente estreará no Lyrico a *troupe* italiana Tournée Clara Zorda, que vem de fazer um grandioso successo em Buenos Ayres e Montevidéo. Clara Zorda é uma pequenina actriz, contando apenas doze annos de idade e considerada pela critica da Italia, Buenos Aires e Montevidéo, como uma celebridade. Os jornaes chamam-lhe a pequenina Duse.

Brevemente serão publicados o elenco e o repertorio da companhia.

Theatro Republica.

O nosso publico vai hoje ter neste theatro um espectaculo de primeira ordem a preços muito reduzidos.

Representa-se a celebre peça *O conde de Monte Christo*, com scenarios deslumbrantes e apropriados a este grande theatro.

Empreza Theatro Popular.

Realiza-se hoje, no Colyseu do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, a inauguração da Empreza Theatral Popular.

Dispondo de artistas de merito, a nova empreza caprichará na montagem das peças que serão representadas e escolhidas, ainda não conhecidas do publico carioca.

A estréa será com as peças *Morto ou vivo!*, adaptação ao palco de uma interessante farça de Max Linder; *Filho sem pai*, comedia dramatica, e o sainete satyrico *Plano infallivel*.

S. José.

Está o S. José armado para resistir a todas as novidades. O vaudeville *Em pé de guerra* dá-lhe mesmo certa superioridade... O entrecho é irresistivelmente comico e, além disso, a musica, de Luz Junior, um nome cujo elogio não está por fazer, é simplesmente deliciosa. A apostar em como o *tout* Rio vai ver a magnifica peça que, desde hontem, se exhibe no mais popular de nossos theatros por sessões.

Diversas.

Já vão muito adiantados os ensaios da peça fantastica em tres actos e cinco quadros *A orelha do policia*, original de Alfredo Miranda, com versos do Dr. Mario Monteiro e musica do inspirado maestro Paulino Sacramento, a qual brevemente subirá á scena no theatro Republica, para estréa da companhia Miranda.

ASSASSINATO

Um guarda-freio da Central matou um companheiro

Eram amigos e trabalhavam juntos os guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Benedicto Eleuterio e Eduardo Camara Bastos.

Um bello dia, porém, por uma questão futil, deixaram de se falar.

Entretanto, Benedicto tinha medo da fama de valentia de Eduardo, pelo que procurava sempre fugir de encontrar-se com elle.

Hontem, infelizmente, viram-se na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Alguem já havia dito a Benedicto que Eduardo procurava matal-o.

Isto fez com que Benedicto, com medo, logo que viu Eduardo encaminhar-se para elle, puxasse o seu revólver e o detonasse.

Ouviu o estampido e o alvejado caiu ao solo gravemente ferido.

A policia do 14º districto prendeu o criminoso e fez remover o ferido para a assistencia.

Ali, Eduardo veiu a fallecer, pois a bala alcançou-lhe o mamelão esquerdo.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Na delegacia, Benedicto confessou o crime, conforme acima expuzemos.

A SOGRA MATOU-LHE O FILHO!

Na rua do Lavradio n. 204 reside o Sr. Sabino Cardoso, cuja sogra, Maria da Silva Ribeiro, se dá ao lamentavel vicio da embriaguez. Hontem, depois de muito beber, Maria, completamente tonta, deitou-se na cama de Sabino, onde dormia um filhinho deste, de um mez de idade.

A ebria não reparou que cahia sobre a criança, entrando logo em pesado somno.

Alguns minutos depois, outras pessoas da casa entrando no quarto e vendo o que a ebria fizera, procuraram tirar a criança do logar onde se achava.

Infelizmente o innocente morrera asphyxiado.

O facto foi communicado á policia do 12º districto, que abriu inquerito.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Senado — No dia 2 esta casa do parlamento celebrou duas sessões. Na diurna, por occasião do expediente, foram lidos diversos requerimentos, pedindo licença e augmento de vencimentos.

Leu-se um officio da Camara dos Deputados, communicando que aquella casa do Congresso approvou uma indicação autorizando a mesa a entender-se com o Senado afim de ser nomeada uma commissão mixta para tratar da reforma judiciaria.

O presidente nomeou os Srs. Levindo Lopes e Mello Franco.

Na sessão nocturna, foi approvado, sem debate, em primeira discussão e remettido á commissão de finanças, o projecto n. 161, da Camara, fixando o subsidio de presidente e vice-presidente do Estado e dos membros do Congresso para o futuro quatriennio.

Foi tambem approvado o projecto n. 162, regulando o exercicio de pharmacia.

Camara dos Deputados — O expediente de todas as sessões consta invariavelmente da leitura de innumeras representações, pedindo a adopção do ensino religioso nas escolas publicas. Ainda na sessão de 2, tiveram o destino regimental as representações de habitantes de Diamantina, S. Domingos do Rio do Peixe, Itambé, Casa de Telha, Villa Paraopeba, Santa Cruz da Chapada, Agua Boa, S. João da Chapada, Senhora do Porto de Guanhães, Morro do Pilar, S. Miguel de Guanhães e Cataguazes, pedindo a approvação do projecto n. 135, do anno passado, que trata dessa importante questão.

Como tivemos já occasião de noticiar, parece predominar na Camara o pensamento de que não poderá ser deferida, por inconstitucional, a solicitação dos catholicos mineiros, que dia a dia vão se organizando de modo admiravel, achando-se funccionando em quasi todas as mil e seiscentas parochias do Estado varias associações religiosas e nas horas vagas, politicas.

Foi encerrada a 3ª discussão do projecto n. 162, determinando que continúa mantido nos termos annexos ás comarcas o officio do registro geral.

Teve tambem o debate encerrado o projecto dispondo sobre o pagamento de custas judiciarias.

E' lido e entra em 1ª discussão, ficando igualmente com a votação adiada, o projecto n. 152, que autoriza o governo a conceder privilegio de zona á Companhia Mineira Auto-Viação Inter-Municipal.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 130, de 1913, mudando a denominação de diversas localidades, o Sr. Moreira da Rocha, pela commissão de camaras, manda á mesa uma emenda supprimindo a letra C, que muda para "Hermetopolis" o nome da cidade e municipio de Jucuhy.

Sem debate é encerrada a 2ª discussão do projecto n. 133, creando uma feira de gado na estação de dona Euzebia, municipio de Cataguazes.

Dr. José Gonçalves — Os funccionarios da secretaria da agricultura promovem para sabbado, ao meio dia, naquella repartição, uma significativa manifestação ao Dr. José Gonçalves de Souza, illustre gestor daquella pasta no governo que vai findar.

Por occasião de se prestar essa homenagem, lhe serão offerecidos tres mimos: uma bengala de castão de ouro, um alfinete com brilhantes e perolas, e uma estatueta representando o trabalho.

Chefia de policia — Por occasião da visita que o Sr. presidente do Estado irá fazer amanhã, sexta-feira, á chefia de policia, será feita ali a inauguração, na sala do official de gabinete, da galeria de retratos de todos os chefes de policia do Estado, durante o regimen republicano.

Na mesma occasião será tambem inaugurado, no gabinete do Sr. chefe de policia, o retrato do Sr. Bueno Brandão, e no gabinete de identificação, o do Dr. Americo Lopes.

Secretaria de Justiça e Segurança Publica — Informam-nos que a creação dessa nova secretaria de Estado será feita por meio de uma emenda a um dos projectos pendentes de discussão na Camara. A organização será a mais modesta possivel, sendo o pessoal necessario retirado das secretarias do interior e policia. A despeza accrescida com a nova repartição não excedera de 40:000$ annuaes.

Fallecimento — Telegramma do Rio, endereçado ao Dr. Lincoln Prates, trouxe a dolorosa nova do fallecimento, ali occorrido, do distincto moço Sr. Antonio Carlos Prates, irmão daquelle advogado.

O extincto, que desapparece muito joven ainda, contando apenas 29 annos de idade, era uma bella intelligencia que, desde cedo, revelou grande pendor para as letras.

Pelas suas maneiras finas e distinctas, o inditoso moço, que era filho do illustre deputado Camillo Prates e D. Amelia Chaves Prates, soube fazer um largo circulo de amisades carinhosas na sua cidade natal, Montes Claros, onde o triste acontecimento vai ser recebido com as maiores demonstrações de pesar.

Externato do Gymnasio de Barbacena — Foi assignado o decreto transformando o Internato do Gymnasio Mineiro, em Externato, com séde na cidade de Barbacena, que se regerá pelo dec. n. 3.853, de 29 de março de 1913.

As cadeiras da mesma série, que se vagarem, serão annexadas umas ás outras e regidas por um só lente, não excedendo, para cada um, de duas disciplinas differentes, e quatro horas de serviço por dia, ficando o pessoal não aproveitado nesta transformação em disponibilidade, na fórma da lei.

Hospital de Isolamento — Nesse estabelecimento estiveram em tratamento durante o mez de agosto 7 doentes, sendo 1 passado do mez anterior e 6 entrados nesse mez.

Desses doentes falleceu 1, que era um caso grave de ankylostomiase em estado de anemia profunda, continuando em tratamento os outros que são: 2 de alastrim (ambos soldados vindos de Abre Campo), febre paratifica 2, pemplygus 1, e em observação 1.

—Durante o mez foram desinfectadas na estufa do hospital 148 peças de roupas.

A despeza do hospital de Isolamento em agosto foi de 1:157$700, sendo:

Bibliotheca Municipal — Conforme tivemos opportunidade de noticiar em numero anterior, passará a funccionar brevemente no novo predio do Conselho Deliberativo a Bibliotheca Municipal.

Não é muito dispensarmos algumas notas sobre essa dependencia da Prefeitura, que tanto carinho e tantos cuidados intelligentes tem merecido do poder municipal, durante o quatriennio a findar-se.

De 1910 até a presente data, foram catalogados 2.513 volumes; adquiriram-se 2.766 obras, revistas e jornaes e foram encadernados 1.360 volumes; foram recebidas 225 publicações diversas, constantes de almanachs, revistas, jornaes etc., e foram preenchidas 75 faltas.

Releva notar que a Bibliotheca Municipal tomou vigoroso impulso ultimamente, graças a direcção intelligente e esclarecida do Dr. Assis das Chagas, secretario da Prefeitura, que, dispondo de raro cultivo litterario e interessando-se pelo progresso da nossa capital, superintendeu com inexcedivel zelo e perfeito conhecimento desse departamento municipal.

Recepção do Dr. Delfim Moreira— Por iniciativa do coronel Irineu Ribeiro da Silva, realizou-se no theatro Municipal, no dia 2, uma reunião popular, afim de se tratar da recepção do Dr. Delfim Moreira.

Nessa reunião, depois de haverem falado os Srs. deputado Augusto de Lima, Dr. Agostinho Penido e major João Libanio Soares, ficou accordado conferir á mesa que presidiu á reunião, composta dos Srs. coronel Rocha Mello, Dr. Pedro Carlos da Silva e major Antonio Augusto Villela, poderes para nomear a commissão central, que tratará da recepção.

Essa grande commissão ficou constituida dos Srs. coronel Rocha Mello, Dr. Pedro Carlos da Silva, major Antonio Augusto Villela, deputado Augusto de Lima, Dr. Francisco Brant, academico Oswaldo Araujo, major Claudiano Martins, coronel Irineu Ribeiro, deputado Prado Lopes, deputado Honorato Alves e Dr. Barcellos Correia.

A commissão central nomeou as diversas commissões parciaes:

Caratinga

Serviço postal—O vasto e populoso municipio do Caratinga, que se compõe de 13 districtos está pontilhado aqui e ali de povoados cuja somma attinge a cincoenta e tantos, já

A maior parte desses povoados, se não fôra estarem tão perto dos districtos, já poderiam ser outros tantos —não lhes faltando para isso os necessarios requisitos.

Pois bem; com esse extraordinario numero de districtos e povoados muito mais necessarios se vão fazendo a creação de novas agencias postaes e a modificação de alguns traçados de linhas do cortejo, muitos dos quaes, peccando pela inepcia com que foram feitos, estão a exigir uma reforma radical e absoluta, a bem do serviço do departamento dos correios.

Viajantes—Chegou á esta cidade, acompanhado de sua Exma. consorte D. Stella Pedrosa, o Exmo. Sr. Dr. J. Hardman, conhecido e distincto medico residente na Parahyba do Norte, onde têm grande clinica e exerce importante cargo no hospital da Santa Casa.

S. Ex., que veiu acompanhado de seu digno sobrinho Dr. Genaro Henriques, acha-se hospedado em casa de sua distincta irmã a Exma. Sra. D.Maria Helena Hardman Henriques, virtuosa e venerando esposa do nosso amigo Dr. Feliciano Henriques, antigo magistrado e preclaro advogado nesta cidade.

Consorcio—Em Rio Preto, para onde transferiu a sua residencia, realisou-se o enlace matrimonial do Dr. Rodolpho Portugal Milward com a senhorita Dalylla Furtado, filha do Dr. Alberto Furtado, influencia politica verdadeira naquella comarca e abastado fazendeiro ali residente.

Actos de banditismo—Não obstante a regeneração moral e administrativa de que, de ha 10 annos a esta parte,vêm gozando o vasto e rico municipio de Caratinga, todavia, ultimamente, vamos assistindo a actos de verdadeiro banditismo, como sejam os de furto, de roubo e até assaltos á mão armada, principalmente pelas mattas dos nossos districtos, onde as autoridades, por assim dizer, se encontram isoladas, sem força nem meios de agirem efficazmente.

Nos ultimos dias do mez p. findo, quando o Sr. Avancino Adolpho da Silva vinha de sua fazenda em Cuiethé, para esta cidade, ao passar na Serra do balão, situada entre aquelle districto e o do Imbé, foi abordado por dois bandidos que, de armas em punho, engatilhadas, lhe proferiram em rosto a classica intimação dos salteadores: "A bolsa ou a vida!" E o Sr. Avancino, que vinha fazer diversos pagamentos nesta cidade, ao fôro e á praça, voltou "limpo" para a sua casa! O roubo foi de 1:205$ em inheiro e ainda de um revolver Smidt, que lhe havia custado 100$000.

O outro roubo deu-se em S.Domingos das Dôres; e o facto revestiu-se ainda de maior cobardia e audacia:

Tendo, no dia 25 do mencionado mez, o Sr. Antonio Soares dos Santos, fazendeiro ali residente, enviado, numa carta, a quantia de 100$ ao Sr. José Antonio de Faria, o portador da quantia e da carta foi assaltado na estrada por 5 individuos — felizmente já conhecidos e processados... —que o espancaram barbaramente a páo, roubando-lhe a quantia referida de 100$000.

CORREIO GERAL

Serão chamados, hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Octavio Alvarez de Azevedo Macedo, Alberto Teixeira Mendes, Carlos Maximo Freire, Laurindo Bruno, Vicente Zeferino Ennes Paulino, Jorge Eduardo Martins, Arnaldo Araripe, Cincinato A. Teixeira de Carvalho, Getulio Felix de Mello, Oswaldo Machado, Alvaro Ferraz Durão, Casimiro Barreto Leitão, Herculano de Castro Filho, Victor Theodoro de Castro e Affonso Moreira Pacheco.

CENT O ALAGOANO

O governador de Alagoas transmittiu o seguinte telegramma:

"Jaraguá — Dr. Labatut — Centro Alagoano — Felicito-o sua reeleição presidente centro. Peço communicar bons alagoanos que opposicionistas aqui, obedecendo planos, instrucções Raymundo, procuram novamente agitar Estado transmittindo ahi telegrammas alarmantes, aleivosos, intuito fortalecerem-se, contarem apoio centro proximas eleições. Tudo falso. Estado completa paz, garantias asseguradas todas. Saudações — *Clodoaldo da Fonseca*."

DESASTRES

A's primeiras horas de hontem, um trem de suburbios colheu na estação do Engenho de Dentro um desconhecido, de côr branca, apparentando 40 annos de idade, que imprudentemente atravessava a cancella.

O individuo em questão perdeu immediatamente os sentidos, não os recuperando até dar entrada na Santa Casa.

Os medicos da Assistencia Municipal, que lhe prestaram os primeiros curativos, constataram que o desastre produzira no infeliz uma commoção cerebral.

Desta vez, o "chauffeur" foi o unico que soffreu com a propria imprudencia: o de nome Antonio Costa fez a curva da rua do Riachuelo para a rua Frei Caneca tão rapidamente, que foi atirado fóra do vehiculo, ferindo-se na cabeça, indo o auto de encontro a um monte de materiaes para calçamento desta rua.

O "chauffeur" recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

Na madrugada de hontem foi colhido por um automovel, na rua da Carioca, o negociante de nome Carlos Dega, de 23 annos, residente na rua dos Prazeres n. 29.

Dega recebeu muitos ferimentos, principalmente nas pernas, sendo medicado na Assistencia Municipal, depois do que recolheu-se á sua residencia.

O "chauffeur" evadiu-se, sabendo, entretanto, a policia do 3º districto que o numero do auto é 1.604.

ABUSOU DE SER VALENTE

ASSASSINATO

NO MERCADO NOVO

Uma especie de individuos que talvez o publico não conheça perfeitamente, é a dos innumeros valentes que infestam esta cidade.

São individuos que, apesar de não terem emprego, andam sempre cheios de dinheiro, gastando regularmente. O meio por que arranjam essas quantias é muito simples: uma vez ganha a fama de valente com algumas desordens, o individuo que se propõe a esse meio de vida, principia a extorquir, sob ameaça de morte, dinheiro a quanto pobre diabo encontra capaz de satisfazer-lhe os desejos.

As primeiras victimas desses scelerados são os pequenos negociantes e principalmente os donos dos estabelecimentos pouco licitos, taes como casas de tavolagem ou de tolerancia.

Era disso que vivia o desordeiro Domingos Antonio dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Dominguinhos da Praia", nome com que não poucas vezes figurou no noticiario policial.

As desordens que esse individuo provocou nos mercados velho e novo fizeram-lhe uma aureola de terror, sendo acatado mesmo pelos companheiros de crimes.

Ultimamente, "Dominguinhos da Praia", vivia ás espensas de Manoel José dos Reis, rapaz de 21 annos de idade, casado, residente em Itapiru' e que é gerente de uma lobrega hospedaria na rua D. Manoel n. 8.

Assim é que o desordeiro intimara esse infeliz a dar-lhe diariamente 10$, sabendo que esse dinheiro seria facilmente obtido pelo rapaz, não licitamente, mas desviando-o da renda da casa de tolerancia que dirigia.

Medroso, Manoel dava diariamente a quantia pedida.

Ultimamente, porém, o negocio caiu e dava na vista do patrão uma retirada tamanha. A situação de Manoel Reis era horrivel, collocado, como estava, entre a garrucha do desordeiro, sempre prompta a sair do bolso, e o seu patrão, que o poria na rua, mal soubesse das retiradas diarias.

Nessa situação de angustia, o rapaz resolveu explicar-se com "Dominguinhos da Praia", fazendo-lhe ver que, em virtude de andarem os negocios em crise, ia diminuir a diaria para 2$000. O desordeiro, peremptoriamente, não aceitou.

Seguro do terror que inspirava, sacou do revólver e mostrando-o á sua victima, declarou-lhe que ou recebia o dinheiro á tarde, ou então o mataria.

Isso se deu pela manhã de hontem.

A situação do desgraçado Manoel ainda ficou mais sem saida. O medo fel-o tomar precauções, armando-se de um revólver.

A' tarde saiu, como de habito fazia, e dirigiu-se ao mercado novo. Ahi estava elle ás duas horas, conversando na sapataria da rua XII n. 38, quando foi abordado pelo "Dominguinhos da Praia", que o convidou a dar-lhe uma palavra em particular, na rua.

O medo dominou, então, inteiramente o Manoel, que resolveu livrar-se de uma vez para sempre desse "cabrion".

Puxando do revólver com que se armara, deu, com mão convulsa, dois tiros, tão certeiros, que os projectis foram ferir o desordeiro no peito e na bocca.

Apesar de mortalmente ferido,"Dominguinhos da Praia" perseguiu o seu aggressor, que fugiu para o interior da casa de ferragens n. 34 da mesma rua.

Ahi, quando estava quasi a alcançar Manoel, "Dominguinhos" caiu sobre um monte de ferramentas, onde morreu.

Assim Manoel se livrou do terrivel perseguidor, ao mesmo tempo que adquiriu, por sua vez, fama de valente.

Mas, o momento ainda não era chegado de entrar no gozo dessa fama, e o que então convinha fazer era fugir. O assassino deitou a correr.

Duas praças de policia, porém, o prenderam na rua D. Manoel, quando procurava o criminoso ganhar a hospedaria.

Conduzido á delegacia do 5º districto, ahi confessou o crime, contando as razões por que matou.

O cadaver de "Dominguinhos da Praia" foi removido para o necroterio da policia, onde será hoje autopsiado.

CORRIDA DESIGUAL

O jockey Pablo Zabala encontrou alguem que correu mais do que elle; foi o ladrão que, entrando em sua casa á rua General Canabarro numero 121, d'ahi levou-lhe joias, que o roubado estima em 4:000$000.

A policia do 15º districto, á qual o jockey deu queixa, abriu inquerito, não tendo até agora conseguido prender o ladrão.

BOA COLHEITA

Boa colheita fez hontem pela manhã a policia do 5º districto, que em menos de uma hora poz a mão em quatro ladrões:

O primeiro preso foi Carlos Marques, velho conhecido das autoridades policiaes, que ás 3 horas da manhã passava pela avenida Beira-Mar, levando ás costas uma lata de caixas de phosphoros, cuja procedencia não foi explicada.

Seguiu-se Augusto Pereira, preso por ter furtado umas roupas na Avenida Rio Branco n. 104.

Finalmente a ronda da rua Senador Dantas surprehendeu os ladrões Oswaldo Pereira e Arthur Alves de Sá, quando forçavam a porta da casa n. 44.

Todos esses "cavalheiros" acham-se no xadrez, a espera de conducção para a Casa de Detenção.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Nós, moradores da ladeira de S. Januario, vimos respeitosamente pedir-vos agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal, para uma justa reclamação. Não cuida a Limpeza Publica do asseio desta ladeira, que jaz no abandono.

Os lixeiros limitam-se a esvasiar as latas, porém, não varrem o que dellas cae ao chão."

Esteve em nossa redacção o Sr. João Domingos de Oliveira, que nos relatou o seguinte:

Ao passar hontem na rua Sete de Setembro, esquina da Avenida Central, cerca de 12 e 35 da tarde, foi atropelado por um automovel que em seguida fugiu, não podendo tomar o numero do mesmo.

Queixando-se ao guarda civil ahi de serviço, foi maltratado pelo mesmo, que não tomou sequer, providencia alguma.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director e sua comitiva chegaram hontem á estação de Pirapora, ás 4 horas e 20 minutos.

A' chegada do especial, apesar da hora, foi o Dr. Frontin cumprimentado por muitas pessoas gradas.

— Foram assignadas, na repartição competente, os termos de fiança em favor dos empregados José da Nobrega, Horacio Moreira Senna e Tertuliano Coelho Junior.

— Hoje, o Dr. Julio Rasberge Soares, chefe de tracção da Linha Auxiliar, vai mandar fazer experiencia da locomotiva 36, que soffreu grandes reparações no deposito de Alfredo Maia.

— Vai fazer experiencia a machina 132, que foi reparada em Portella.

— Foram enviadas ás respectivas divisões, as seguintes guias de inspecção de saude: Luiz Augusto da Cruz, Francisco Martins Gomes, Francisco de Oliveira Ferdigão, Demetrio Victorino de Souza.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.523 saccas com o peso de 152.642 kilogrammas.

A renda do dia 2, arrecadada por essa estação foi de 15:368$000.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 3.089 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 120.019 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 316.335 kilogrammas.

O rendimento do dia 1º do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:569$900.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do Sr. secretario geral.

L. Riedlinger, pedindo pagamento da quantia de 12:600$, de obras executadas — Deferido, de accordo com o parecer do inspector de obras publicas;

Emilia Kemp da Cunha, professora adjunta, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de saude — Concedo;

Dr. Isaias Pereira Soares, reclamando contra o deferimento do pedido de demarcação de terras em São Francisco de Paula — Selle a petição;

Marianna de Vasconcellos Cruz, professora publica, pedindo tres mezes de licença para tratamento de saude — Concedo.

— Foi transferido o 3º official da secretaria de policia Luiz Manoel de Lima Carvalho, para a Inspectoria de Hygiene e Saude Publica, e o 3º official desta inspectoria, Balbino Horta, para aquella secretaria.

"A CAPITAL"

Temos sobre a mesa o n. 4 da *Capital*, orgão semanal e que vem repleto de locaes interessantes.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Obtiveram a medalha militar:

De ouro, por contarem mais de trinta annos de serviço sem notas que os desabonem, o capitão de fragata, commissario Joaquim Bartholomeu da Silva Santos e 2º tenente graduado patrão-mór José Antonio Bispo; de prata, por contarem mais de vinte annos de serviço nas condições acima, o capitão de corveta graduado pharmaceutico Guilherme Hoffman Filho e 1º sargento Francisco Alves Ferraz, e de bronze, por contarem mais de dez annos de serviço, nas condições supramencionadas, o capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth, 1ºˢ tenentes Frederico de Barros Falcão Hasselman, Fernando Cockrane, 1º tenente commissario Gustavo Helmold e 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, sub-official fiel de 2ª classe Alfredo Monteiro Guimarães, 1ºˢ sargentos Alfredo Joaquim Tavares e Armando Feijó, 2ºˢ sargentos Francisco Luiz de Souza e Belmiro Casado Lima, e cabo de esquadra do corpo de marinheiros nacionaes Nabuco Guarany.

— O capitão de corveta engenheiro-machinista reformado Dagoberto Bueno Paes Leme foi dispensado do logar de perito da commissão de vistorias da capitania do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

— Tiveram ordem de embarcar o guarda-marinha engenheiro-machinista Mario Trompowski Livramento, no "Carlos Gomes", e o fiel de 1ª classe contratado Leonel Zeferino de Souza, no navio carvoeiro "Sargento Albuquerque".

Guerra.

Estão de dia hoje no Departamento da Guerra o 1º tenente José Pires de Carvalho e Albuquerque, o sargento amanuense João Leite do Nascimento e o 1º sargento Othon Cabral da Silveira.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça, pedindo licença para tratar-se nesta capital — Concedo, correndo, porém, as despezas de seu transporte por conta propria;

1º tenente Julião Caetano de Azevedo, fazendo identico pedido — Como requer;

1º tenente Mario Cruz, requerendo promoção ao posto immediato — A' consideração da commissão de promoções;

1º tenente Dionysio Affonso Fernandes, solicitando que seja paga á Cooperativa Militar a importancia da consignação que á mesma estabeleceu, ou que se considere esta suspensa até á normalidade dos pagamentos, á vista das allegações constantes de sua petição — Indeferido, em visrta das informações prestadas pela contabilidade da guerra;

Tenente honorario do exercito José Lourenço Barcellos, 1º escripturario do extincto hospital do Andarahy, pedindo o pagamento de vencimentos como se fosse 1º official da 6ª divisão do Departamento da Guerra, em vista das allegações constantes de sua petição — Dirija-se ao poder judiciario se quizer;

Major João Teixeira da Silva Sarmento, requerendo licença para tratar-se no Estado de Minas Geraes—Concedo, correndo, porém as despezas de seu transporte por conta propria;

Capitulina Maria das Neves, mãi adoptiva do fallecido enfermeiro do hospital central do exercito Euclides Gonçalves Guimarães, pedindo que, de accordo com as declarações de familia feitas por essa contribuinte se lhe expeça o titulo de montepio, de que era contribuinte o alludido enfermeiro — Indeferido, visto não estar comprehendida no art. 33 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890;

Amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Manoel Carlos Ferreira de Araujo, pedindo que se lhe mande fornecer uma passagem de 1ª classe da estação Central á Lorena e vice-versa, destinada a uma pessoa de sua familia e mediante desconto em seus vencimentos — Indeferido;

2º tenente Bento do Nascimento Velasco, requerendo a revisão das promoções, na arma de cavallaria, do segundo posto de 10 de abril a 4 de novembro de 1912, visto, segundo allega, ter sido o seu principio de antiguidade prejudicado duas vezes — Indeferido, em vista das informações;

3º official da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra José Raymundo da Silva Cardoso, pedindo o abono de tres passagens mediante descontos mensaes em seus vencimentos, destinadas a pessoas de sua familia — Como requer;

2º sargento rebaixado do posto por falta de vaga Miguel Baptista Cueto, requerendo o pagamento de differença de vencimentos — Indeferido, em vistas das informações;

Eugenia Brinhosa Thomé da Silva, pedindo o pagamento de vencimentos devidos a seu finado filho 2º tenente pharmaceutico Romeu Thomé da Silva — Expeça-se o titulo de divida;

Soldado reformado asylado Luiz de Souza Martins, solicitando o pagamento de etapa — Indeferido, em vista das informações;

1º sargento José Alves Ribeiro, pedindo o pagamento de vencimentos que deixou de receber em dezembro de 1908 — Passe-se o titulo de divida;

Ambrosina Sebrino e sua filha Ruth Sebrino, viuva e filha do electricista da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra João Sebrino, pedindo as expedição dos titulos declaratorios de montepio civil a que se julgam com direito — Provem que o alludido funccionario exerceu effectivamente e não interinamente o logar de electricista da referida fabrica e elucide a contradicção existente entre os depoimentos das testemunhas que depuzeram na justificação feita no juizo federal da 2ª vara, as quaes affirmam ter havido do casal apenas duas filhas, Carolina e Ruth, quando o registro de nascimento da primeira se refere á existencia de outra filha de igual nome, já fallecida no tempo do alludido registro;

Guiomar de Rezende Pinto, viuva de Mario Ewerton Pinto, 3º official da direcção da contabilidade da guerra, solicitando a expedição dos titulos de montepio civil que lhe compete, assim como a seus filhos menores Aida e Brenno — Passem-se os titulos em vista do parecer da contabilidade da guerra;

Maria Rita de Souza Oliveira, viuva de Francisco Guilherme de Souza Oliveira, 1º sargento voluntario da Patria, reformado, pedindo restituição de determinada importancia relativa ao sello de 7, 7 ojo cobrado sobre a differença de soldo de 1º sargento, e o 2º tenente, do seu finado marido — Deferido, em vista das informações da contabilidade da guerra;

Brigida Simões Fernandez, proprietaria do predio onde se acha aquartellado o 7º regimento de cavallaria, propondo o augmento do aluguel do referido predio — Não aceito a proposta do augmento do aluguel do predio onde se acha aquartellado o 7º regimento de cavallaria.

— Foi submettido á inspecção de saude, por haver dado parte de doente, o coronel commandante do 12º batalhão de caçadores Ladislão Telles Ferreira.

— O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, indeferiu o requerimento em que o capitão da arma de infanteria Narciso José Monteiro pedia para aguardar fóra do Hospital Central do Exercito a solução de seus papeis.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, o 1º tenente medico Dr. Galdino Ferreira Martins.

— O Sr. ministro concedeu permissão ao 1º tenente medico Dr. Alvaro da Silva Rego, que segue no vapor "Pará", com destino a Belem, para demorar-se 30 dias em Alagoas.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe, ida e volta, desta capital á Paranaguá, ao desenhista de 2ª classe da 3ª secção do grande estado-maior do exercito José Rodrigues Ferreira, para desconto dentro do presente exercicio; uma de primeira classe ida e volta, desta capital á Barbacena, ao preparador da Escola Militar João Antonio Pinto de Miranda, para desconto dentro do actual exercicio; uma de primeira classe, desta capital á Rezende, Estado do Rio de Janeiro, para uma pessoa da familia do 1º sargento amanuense do D. G., Marcellino Ribeiro da Silva, para desconto dentro do presente exercicio, e uma de classe, desta capital á Bahia, para uma irmã do anspeçada do 20º grupo de artilheria Marciano Ramos da Silva, para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão intendente José Bueno Vieira Braga, por ter de seguir para a 12ª região; 1º tenente da companhia regional Ildefonso Gomes Jardim, por ter sido julgado prompto para o serviço; 2º tenente Marcellino José Couto, por ter sido transferido para o 15º regimento de infanteria e sido inspeccionado por conclusão de licença para tratamento de saude e aspirante a official Eurico Ribeiro Mosso, por ter sido desligado, a seu pedido, da Escola Militar e ter de recolher-se ao 7º pelotão de estafetas.

— O Sr. ministro determinou que pelo commandante do 1º batalhão de engenharia, chefe da construcção da Villa Militar, em Deodoro, seja fornecido á 1ª brigada estrategica 36 taboas de forro e 24 pernas de serra de pinho.

— Passou á disposição do general inspector das fortificações, afim de praticar em radio-telegraphia, o 1º sargento José Appoly de Souza, addido ao 1º regimento de artilheria montada.

— O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, deferiu o requerimento em que Anna Maria da Conceição, mãi viuva do 2º sargento clarim-mór do 16º grupo de artilheria á cavallo solicitou passagens desta capital á Porto Alegre, para si e uma sua filha solteira.

— O Sr. ministro, por despachos de 24 e 28 do mez findo, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra reformado do exercito Martiniano Pereira de Souza e a ex-praça do mesmo exercito Raymundo Pinheiro da Silva, devendo este ficar residindo fóra do citado estabelecimento, visto terem sido inspeccionados de saude e julgados incuraveis e incapazes de exercerem qualquer profissão por invalidez.

— Foram concedidas as seguintes transferencias: do 5º batalhão de artilheria para o 2º da mesma arma, de accordo com as informações constantes do requerimento que apresentou e por haver no corpo a que pertence praças aggregadas, o soldado Manoel Sarraff de Castro e do 55º batalhão de caçadores para o 50º da mesma arma, onde já se acha addido, o soldado Florencio Procopio da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Henrique da Silva;

Official de serviço á 9ª região, Eurico Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada estrategica dá o official para ronda de visita, patrulhas á disposição do superior de dia e para a estação de Madureira, as guardas do Ministerio da Guerra o hospital central;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Rodolpho José de Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Francisco da Rocha Pereira Lima;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 17º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 5º e 17º batalhões de infanteria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Pontes;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Galvão; de promptidão, Dr. Paz e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Candido;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão ao quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, a do 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Reis;

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Bomfim; na Caixa de Conversão, tenente Santa Barbara; no Thesouro Nacional, alferes Couto, e na Casa da Moeda, alferes Prado.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º batalhão, capitão Collaço; no 3º batalhão, alferes Palmeira; no 4º batalhão, tenente Lucena; no 5º batalhão, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Jesus, e no corpo auxiliar, tenente Faustino;

Uniforme, terceiro, com polainas pretas;

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Costa;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º soccorro, alferes Narciso;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, alferes Mendonça;

Medico de dia, Dr. Taylor;

Emergencia, major Secundino e alferes Jeronymo;

Uniforme, 5:.

Guarda, forriel n. 409, cabo n. 13; Dia, sargento n. 411;

Uniforme, 4º.

Religião

5 DE SETEMBRO — S. BERTIN.

Foi abbade de Lithieu, em Saint-Omer, morrendo em Constança, na Suissa, em 707. Entrando na abbadia de Luxeuil, em 663, recebeu as ordens sacras, dedicando-se á pregação do Evangelho em Teronamc. Foi um dos fundadores do mosteiro de Lithieu, de que foi eleito geral.

Sua festa é celebrada pela igreja em 5 de setembro — Z.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ha hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de oito horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da Confraria de Lourdes. Ha, communmente, nesta missa, commumnhão dos associados.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha hoje missa, ás 8 horas.

— Na cathedral, ás 9 horas, será rezada missa em louvor a Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, é rezada missa ás 8 ½ horas. Na missa ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

— A's 7 horas de hoje, em Santo Affonso, celebra-se missa.

— Em Santo Antonio ha missas ás 7 e ás 8 horas. Além destas missas, celebram-se as de 5 ½ e 6 ½ horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Conferencia de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se ás 7 horas da noite, a Conferencia de São Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 ½ horas, em seguida aos actos proprios da Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das 8 horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

No requerimento em que a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penna, da freguezia de Jacarépaguá, pede autorização para a conservação do Santissimo Sacramento dia e noite, para dar benção no fim das ceremonias, até o encerramento das solemnidades, foi exarado pelo vigario geral o seguinte despacho: "Autorizo o Rev. vigario da freguezia de Jacarépaguá a conceder, *onerata conscientia*".

Waldemiro Amadel Soares Filho e Alba de Mello — Ao Rev. vigario para ouvir sobre o estado livre. Se favoravel, como pedem.

— Passou-se provisão ao Sr. Jayme Filgueiras para se casar com D. Nair dos Santos Lobo, nesta archidiocese.

Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A administração desta veneravel irmandade fará celebrar amanhã, em sua igreja, com toda a magnificencia, a festa do padroeiro, Senhor Santo Christo dos Milagres, obedecendo ao seguinte programma:

A's 11 horas da manhã, depois de executado por uma orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, a ouvertura "Pique Dame", do maestro Suppé, entrará a grandiosa missa de "Nossa Senhora do Soccorro", do maestro Manoel Joaquim Maria, sendo officiante o Rev. padre Francisco Antonio Silva. A massa vocal e coral executará mais o seguinte: "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado; ao Evangelho, a "Ave Maria", da maestrina Magdar, fazendo o panegyrico do milagroso santo o orador sacro Rev. padre Jayme Gonçalves Ferreira, seguindo-se o "Credo", do maestro F. Ottero; "Sanctus", do maestro L. Rossi. Na elevação, o "Salutaris", do maestro Panofoka, e "Agnus Dei", do maestro L. Rossi.

A's 7 horas, após a ouvertura "Triumphal", do maestro Hermann, será entoado solemne "Te Deum", de Francisco Manoel, e terminando com a "Ave Maria", do maestro Flegier. Occupará a tribuna sagrada o Rev. padre Joaquim Cardoso.

O novo bispo de Caetité.

Telegramma transmittido para o arcebispo da Bahia deu a noticia da nomeação de D. Raymundo de Mello, vigario geral do arcebispado de Sergipe, para o logar de bispo de Caetité, diocese ultimamente creada.

D. Raymundo já exercia o logar de reitor do Collegio dos Orphãos de S. Joaquim, em Recife.

DIVERSÕES

Gremio Indiano.

Annexo á Sociedade Carnavalesca Flor do Abacate, foi fundado o Gremio Indiano, que dá o seu baile de installação na noite de 7 do corrente.

Sport

TURF

JOCKEY CLUB

A grande corrida de amanhã — Grande premio "Jockey Club" — Classico "Estrada de Ferro Central do Brazil".

No hippodromo de S. Francisco Xavier, realizará amanhã a veterana sociedade a sua mais importante festa da "season", da qual fará parte o grande premio "Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com o premio de 25:000$, reservado a animaes de qualquer paiz.

Calepino domina completamente os seus adversarios nessa importante prova.

Os pareos restantes acham-se bem organizados, promettendo aos "turfmen" chegadas altamente sensacionaes.

O nosso representante deu no concurso da "Taça Seabra" os seguintes

PALPITES

Chileno — Jequitibá
Goytacaz — Enigma
Jagunço — Jandyra
Magnolia — Vanguarda
Patrono — Dictadura
Calepino — Mont d'Or
Jequitaia — Romilda

AZARES

Dick, Olinda, Confiante, Bekes, Flaneur, Werther e Hebréa.

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida do dia 13 do corrente, no elegante hippodromo de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Dezesete de Setembro", de 10:000$ do vencedor:

Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

Ornatus, Peachick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Smocking, Jahú, Hebréa, Werther, Botafogo, Désir, Novelty, Freeman, Paraguassú, Mastroquet, Engeitada, Thêve e Voltige.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:800$ — Animaes de dois annos, sem victoria no Derby Club.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:800$ — Animaes de tres annos, sem victoria no Derby Club.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:800$ — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby Club.

Pareo "Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — Para animaes da seguinte turma: Guaporé, Lohengrin, E's não és ?, Boronat, Grapiapunha, Harpagon, Dreadnought, Esmeraldina, França, Genebra, Dilemma, Olga, Epatant, Récord, Mogyano, Cigarra e Fabula — Peso, 52 kilos.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:600$ — Para animaes da seguinte turma:

Dictadura, 52 kilos; Clarim, 52; Disturbio, 52; Flaneur, 52; Patrono, 52; Cascalho, 51; Togo, 52; Ganay, 52; Flying Fox, 52; Demonio, 48; Donau, 51; Princeza do Sul, 51; Chananeco, 49; Divette, 45 e Dynamite, 48.

Pareo "America do Sul" — 1.609 metros — 1:800$ — Para animaes da seguinte turma:

Bambina, 52 kilos; agunço, 52; Laranjinha, 52; Dop, 52; Jandyra, 52; Vanguarda, 52; Cométe, 51; Soneto, 52; Amazon, 51; Graciema, 51; Yama, 50; Mac, 49; Eldorado, 49; Dionéa, 52; Bohemia, 52; Ruby, 50; Boulevard, 52; Miss Thera, 48; Cacilda, 50; Magnolia, 52; Voltaire, 48; Confiante, 50; Mistella, 49; Pretty Polly, 48; Enigma, 48; Mimo, 49; Condorina, 49; Smocking, 52; S. Clemente, 49; Bliss, 50; Lord Lister, 49 e Garros, 49.

Pareo "Itamaraty" — 1.700 metros — 1:800$ — Para animaes da seguinte turma:

Hebréa, 52 kilos; America, 52; Saxham Beau, 52; Sir Thopas, 52; Us Two, 52; Volupté Chaste, 52; Zingaro, 52; Make Money, 50; Avaré, 49; Marialva, 52; Ipequi, 49; Black Sea, 52; Araguaya, 50; Dejazet, 52; Zelle, 48; Condor, 50; Brutus, 48; Sagaz, 50; Helios, 48; Jael, 50; Mastroquet, 52 e Diamant, 48.

A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas.

Diversas.

Sentiu-se de uma das palhetas o potro Disturbio, da coudelaria Brazil, não sendo certa a sua presença no classico "Estrada de Ferro Central do Brazil".

— São Clemente, Rusky, Jandyra, Dictadura e Araguaya, serão dirigidos na corrida de amanhã, no hippodromo de S. Francisco Xavier, pelo habil Domingos Suarez.

— Não anda em boas condições do "entrainement", a egua Miquita.

Mais uma, para encher "tripa".

— Pilotada pelo jockey Amelio Olmos, que o dirigirá na importante reunião de amanhã, o cavallo Calepino trabalhou hontem no prado Fluminense á vontade a distancia do Grande Jockey Club, no tempo de 226 1|2 segundos.

— Sob a direcção de André Paris, Flaneur trabalhou hontem, na pista do Jockey Club, em boas condições.

— Adam, que tomará parte na grande prova de amanhã, trabalhou hontem no Prado Fluminense.

O representante da coudelaria Brazileira, mostrou-se bem disposto.

— Consta que o cavallo Esphynge não tomará parte no grande premio "Jockey Club".

Ora essa!

— No hippodromo de S. Francisco Xavier, galoparam hontem, juntos, os animaes do stud Expeditus, Tufão e Itatinga.

O potro, que foi dirigido por Paul Paris, ganhou facilmente da egua.

— Tem melhorado extraordinariamente o potro Yania, que terá amanhã a direcção de Marcellino.

O potro anda bem e é um perigo.

— Diamant levará a monta de Joaquim Coutinho e não a de Dinarte Vaz, como a principio constou.

— Soneto será dirigido amanhã pelo jockey Marcelino.

Ao que consta não anda em muito boas condições de "entrainement".

— Condor, o "desgraçado" Condor, vai disputar o grande premio "Jockey Club".

Até que ponto chega a iniquidade!

Escapou do Scylla para cair em Charybdes.

— Montarias provaveis para a corrida de amanhã:

1º pareo — Chileno, Araya; Tufão, R. Paris; Janina, não corre; Alarife, Zalazar; Alcyon, Octaviano Coutinho; Jequitibá, Lourenço Junior; Dick, Joaquim Coutinho; Joliette, A. Fernandez.

2º pareo — Goytacaz, Zabala (?); S. Clemente, Suarez; Your Name, D. Vaz; Lord Lister, R. Cruz; Olinda, R. Paris, e Enigma, Olmos.

3º pareo — Jagunço, A. Fernandez; Bliss, D. Vaz; Yama, Marcellino; Confiante, duvidoso correr; Boulevard, Zabala; La Schiava, não corre; Jandyra, D. Suarez.

4º pareo — Therezopolis, Araya; Vanguarda, Olmos, Soneto, Marcellino; Rusky, D. Suarez; Bekés, Zacky; Magnolia, Zabala.

5º pareo — Demonio, F. Barroso; Dictadura, D. Suarez; Flaneur, R. Paris; Flyng Fox, A. Paris; Patrono, Marcellino; Disturbio, duvidoso correr. Os demais inscriptos não correrão.

6º pareo — Calepino, Olmos, Condor, D. Vaz; Novelty, R. Paris; Werther, F. Barroso; Voltige, A. Fernandez; Adam, Marcellino; Araguaya, D. Suarez; Corncob ou Ornatus, Zabala; Mont d'Or, Araya. Os demais inscriptos não correrão.

7º pareo — Jequitaia, Marcellino; Romilda, A. Fernandez; Hebréa, F. Barroso; Diamant, Joaquim Coutinho.

45 Limpa-pés de ferro.
463 Limpadores para quadro negro.
33 Lavatorios de ferro e pertences.
236 Lampadas electricas.
88 Mesas de duas gavetas.
7 Mesas fechadas.
57 Mesas pequenas.
57 Mostradores de relogio.
7 Moringues de barro.
18 Mastros para bandeiras.
1 Meia mobilia.
47 Porta-chapéos com espelhos.
24 Porta-toalhas de parede.
20 Placas esmaltadas.
26 Pastas de oleado para mesa.
113 Quadros negros.
126 Cavalletes para quadro negro.
43 Relogios de parede.
74 Reguas de madeira graduadas.
12 Reguas de borracha.
36 Transferidores para quadro negro.
59 Stores para janellas.
12 Toalhas para mãos.
74 Tympanos.
22 Thermometros e barometros.
102 Tinteiros duplos para professores.
1.031 Tinteiros de vidro para carteiras.
2 Tapetes pequenos.
2 Toilettes com marmore, espelho e pertences.
5 Duzias de lapis preto Faber.
8 Duzias de lapis de côr.
4 Caixas de pennas Mallat.
4 Caixas de lapis para ardosias.
5 Resmas de papel almasso.
2 Resmas de papel liso.
3 Resmas de papel quadriculado.
4 Litros de tinta preta.
3 Vidros de tinta carmim.
10 Duzias de canetas.
3 Caixas de giz.

MAPPAS

12 Mappas do Brazil, de Levasseur.
21 Mappas da Europa, de Niox.
21 Mappas da Asia, de Niox.
19 Mappas da Africa, de Niox.
20 Mapas da America do Norte, de Niox.
20 Mappas da America do Sul, de Niox.
11 Mappas da Oceania, de Niox.
5 Mappas Mundi, de Anonymo.
9 Mappas panoramas, de Anonymo.
7 Mappas de systema metrico, de Anonymo.
7 Mappas do Brazil, de Olavo Freire.
14 Mappas do Districto Federal, de Olavo Freire.
13 Mappas Planispherio, de Olavo Freire.
20 Mappas do Districto Federal, de Aristides Lemos.
9 Mappas do Brazil, recortado, de Aristides Lemos.
10 Mappas de figuras geometricas, de Figueiredo.
12 Mappas do Brazil, viação ferrea, de Lassance Cunha.

220 Mappas.

LIVROS DIDACTICOS

1.119 Exemplares do 1º livro de leitura, de Francisco Vianna.
1.110 Exemplares do 2º livro de leitura, de Francisco Vianna.
1.122 Exemplares do 3º livro de leitura, de Francisco Vianna.
1.043 Exemplares de Leituras preparatorias, de Francisco Vianna.
648 Exemplares de Cartilhas, de Francisco Vianna.
369 Exemplares do 1º livro de leitura, de Puiggari-Barreto.
287 Exemplares do 2º livro de leitura, de Puiggari-Barreto.
284 Exemplares do 3º livro de leitura, de Puiggari-Barreto.
147 Exemplares de Cartilhas, de Sylvio Teixeira.
136 Exemplares do 1º livro de leitura, de Costa e Cunha.
53 Exemplares do 2º livro de leitura, de Costa e Cunha.
476 Exemplares do livro de leitura, de Bilac-Bomfim.
95 Exemplares do livro de composição, de Bilac-Bomfim.
43 Exemplares do livro de poesias, de Coelho Netto.
225 Exemplares do livro Contos Patrios, de Coelho Netto.
391 Exemplares do livro Coração, de Edmundo de Amicis.
2.542 Exemplares de Cartilhas, de Thomaz Galhardo.
223 Exemplares do 2º livro de leitura, de Thomaz Galhardo.
195 Exemplares do 3º livro de leitura, de Thomaz Galhardo.
1.281 Exemplares de Cartilhas, de Lima e Silva.
331 Exemplares da Arithmetica do curso medio, de Olavo Freire.
356 Exemplares da Arithmetica do curso complementar, de Olavo Freire.
22 Exemplares da Geometria pratica, de Olavo Freire.
26 Exemplares da Arithmetica, 1ª e 2ª partes, de José Eulalio.
26 Exemplares de Postillas, 1ª e 2ª partes, de José Eulalio.
7 Exemplares de problemas de Arithmetica, de Esmeralda Masson.
171 Exemplares da Historia do Brazil, de Esmeralda Masson.
67 Exemplares da Instrucção Civica, de Esmeralda Masson.
618 Exemplares da Arithmetica primaria, de Antonio Trajano.
255 Exemplares da Geographia elementar, de T. Savio.
94 Exemplares da Chorographia do Districto Federal, de Noronha Santos.
199 Exemplares do Compedio de physica, de Oliveira Menezes.
465 Exemplares de Licções de Cousas, de Saffray.
585 Exemplares do 1º livro de leitura, de João Kopke.
574 Exemplares do 2º livro de leitura, de João Kopke.
863 Exemplares do 3º livro de leitura, de João Kopke.
244 Exemplares do 4º livro de leitura, de João Kopke.
426 Exemplares da leitura Ilka e Alba, de Fabio Luz.
167 Exemplares de Chimica, de Arthur Cardoso.
263 Exemplares de Grammatica Portugueza, de Adelia E. Bandeira.
28 Exemplares de Grammatica Portugueza, de Verissimo Vieira.
631 Exemplares de Geographia primaria, de Carlos Novaes.
508 Exemplares de Historia Natural, de Carlos Novaes.
60 Exemplares de Physica, de Carlos Novaes.
118 Exemplares de Physica e Chimica, de Garriga Fialho.
25 Exemplares da Vida Pratica, de Felix Ferreira.
168 Exemplares de Historia do Brazil, curso medio, de João Ribeiro.
176 Exemplares de Historia do Brazil, curso complementar, de João Ribeiro.
5 Exemplares do Compendio de gymnastica, de Arthur Higgins.
53 Exemplares de Passeios pela cidade por alumnos do Collegio Militar.
152 Exemplares de Composição, de Guilhermina Barradas.
340 Exemplares das Cartilhas das mães, de A. Barreto.
45 Exemplares do Céo, terra e mar, de Alberto de Oliveira.
60 Exemplares de Atlas, de Olavo Freire.
2 Exemplares de Atlas, do Barão Homem de Mello.
3 Exemplares de Cartas de Arithmetica, de Barker.
284 Exemplares de Atlas, de Theodoro Sampaio.
60 Exemplares da Educação moral e civica, de Henrique Coelho.
25 Exemplares dos Contos Infantis, de Adelina Lopes Vieira.
9 Exemplares de Anthologia, de Erneck.

20.910 Livros didacticos diversos.

MATERIAL PARA ESCRIPTURAÇÃO ESCOLAR

330.886 Diarios de classe.
15.700 Mappas de matricula e frequencia dos alumnos.
14.200 Mappas de matricula e frequencia do pessoal.
32.900 Cartões de matricula.
750 Mappas de pedido de material ás escolas.
92 Mappas de inventario do material nas escolas.
6.025 Mappas cartographicos "Districto Federal", de Aristides Lemos.
4.238 Mappas cartographicos "Brazil", de Aristides Lemos.
36 Livros de matricula.
28 Livros de visitas de inspecção.
17 Livros de visitantes.
167 Livros em branco para escripturação.
104 Livros de chamada dos alumnos.

337 Livros para escripturação escolar.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MATERIAL

Fizeram-se 481 viagens de caminhão, auto-caminhão e carroça no serviço de transporte de material escolar, durante o 1º semestre do anno corrente, sendo:

Zona	Viagens
Zona urbana	386 viagens
Zona suburbana	75 "
Zona rural	20 "
	481 viagens

Além desse serviço, fez o Almoxarifado entrega de pequeno material.

MUDANÇA DE ESCOLAS

Durante o 1º semestre de 1914, fez o Almoxarifado as mudanças das escolas abaixo mencionadas:

Em janeiro:
1ª escola masculina elementar do 13º districto.
5ª escola feminina do 6º districto.
1ª escola masculina do 6º districto.
4ª escola mixta do 2º districto.
3ª escola mixta do 13º districto.

Em março:
7ª escola mixta elementar do 11º districto.
4ª escola masculina do 8º districto.
1ª escola feminina elementar do 2º districto.
4ª escola feminina elementar do 8º districto.
3ª escola masculina do 9º districto.

Em abril:
1ª escola masculina do 7º districto.
2ª escola mixta do 12º districto.
12ª escola mixta do 8º districto.

Em maio:
8ª escola mixta do 4º districto.
3ª escola mixta do 1º districto.

Em junho:
3ª escola mixta do 5º districto.
2ª escola masculina do 9º districto.
3ª escola feminina do 6º districto.

16 escolas.

CONCERTO DE MATERIAL ESCOLAR

As turmas de operarios, além dos concertos feitos no material recolhido ao Almoxarifado, percorreram durante o primeiro semestre deste anno:
13 Escolas Modelo.
65 Escolas Primarias.
4 Escolas Nocturnas.
1 Escola Profissional.
1 Jardim da Infancia.

Sendo concertado, lustrado e pintado o seguinte material:

5.444 Carteiras para dois alumnos.
3.253 Carteiras para um alumno.
522 Mesas para docentes.
245 Mesas pequenas.
368 Quadros negros.
283 Cavalletes para quadro negro.
73 Armarios para museu.
288 Armarios para livros.
669 Bancos trazeiros para carteiras.
159 Cadeiras "Municipal".
290 Cabides de parede.
34 Mesas para "Jardim de Infancia".
184 Cadeirinhas para "Jardim de Infancia".
53 Cadeiras giratorias.
954 Cadeiras singelas.
197 Cadeiras de braço.
31 Porta-chapéos com espelho.
12 Cabides de entrada (grandes).
18 Bureaux-ministre.
64 Caixas metricas.
26 Lavatorios.
15 Arithmometros.
26 Sofás.
36 Vitrines.
15 Machinas de costura.
37 Pranchetas para desenho.
2 Pianos.
1 Banco para piano.
1 Guarda-comida.
164 Bancos para refeitorio.
244 Banquinhos pequenos.
110 Pranchetas com cavalletes.
137 Cadeirinhas para officinas.
100 Mesinhas para officinas.

PROJECTO DE EDIFICIOS ESCOLARES

Relatorio

INTRODUCÇÃO

Tendo V. Ex. me ordenado que organisasse os projectos de edificios escolares para o Districto Federal, envidei, como era de meu dever, todos os esforços para o bom desempenho das obrigações que me eram impostas, procurando no estudo da distribuição e localização das escolas, assim como na creação do typo de edificio, corresponder ás tendencias modernas e satisfazer ás exigencias do nosso meio, tomando por base os programmas de ensino organisados de accôrdo com essas tendencias e limitando as minhas cogitações aos problemas de hygiene, moral e conforto, dentro da correlação que elles estabelecem entre um conjuncto architectonico e o objectivo da instrucção escolar a que este vae servir.

Reconhecendo a necessidade de manter a mais estreita relação entre um programma de ensino e o edificio que elle reclama para sua efficiente applicação, tornou-se indispensavel examinar os mais adeantados desses programmas, a fim de bem e seguramente distinguir os edificios a projectar e poder classifical-os segundo o fim a que se destinam.

Desse exame resultou que adoptei a seguinte classificação:

a) edificio para escola primaria;
b) edificio para escola profissional elementar;
c) edificio para escola profissional secundaria ou escola de artes e manufacturas;
d) edificio para escola sanatorio;
e) edificio para escola de creanças anormaes;
f) edificio para jardim de infancia; devendo a cada um destes corresponder um organismo architectonico especial, determinado pela propria natureza da escola.

Emquanto, porém, não forem estudados os typos especiaes, será aproveitado para esses fins o da escola primaria, á vista da facilidade com que elle se presta — mediante o conveniente apparelhamento — á applicação de outros programmas.

Todos os edificios terão um só pavimento, salvo unicamente os casos em que haja absoluta necessidade de situar alguma escola em terreno tão exiguo que não comporte as determinações do projecto.

Quando tal hypothese venha a se verificar, será opportunamente attendida por meio de projectos especiaes para edificios de dous pavimentos.

Os edificios, quer de typo geral, quer de especial, serão entregues convenientemente providos de todo o mobiliario e material escolar, promptos para o immediato funccionamento das aulas.

Estudando os dados estatisticos fornecidos pelo "Recenseamento de 1906", a densidade da população do Districto Federal, os mappas de frequencia escolar do anno lectivo proximo findo, assim como os meios de accesso facil e economico ás escolas, a salubridade de locaes e outras circumstancias supervenientes no decorrer dessas indagações, compuz um projecto geral de distribuição de escolas. Tão elevado, porém, era o numero de edificios a construir que immediatamente tomei o alvitre de dividir por dois quatriennios a execução do projecto e elevar ao maximo a capacidade do typo de edificio.

Em seguida, fez-se mister crear um typo que, além de se subordinar á tendencia moderna, se adaptasse do modo mais perfeito possivel ás condições especiaes do nosso meio.

Foi esse o objectivo do projecto (v. folha n. 1 e legenda correspondente) que, ás vantagens das escolas semiabertas dos Estados Unidos (open-air — schools; cold-air rooms) reune algumas da escola-sanatorio de Charlottenburg (Waldschule), funccionando ao ar livre, em plena floresta (V. fls. 111 a e 111 b).

A' vista, entretanto, da pequena frequencia actual em certas zonas dos districtos ruraes, foi preciso dotar o projecto de uma elasticidade tal que as construcções que tenham de ser executadas para satisfazer apenas a uma frequencia pouco numerosa sejam ao mesmo tempo o inicio das que futuramente forem sendo exigidas pelo desenvolvimento da frequencia até ao maximo de que cogita o projecto.

Dahi se deduz a razão de ser sempre indispensavel adquirir áreas que satisfaçam ás exigencias da capacidade maxima dos edificios (v. fl. n. 1 e respectiva legenda).

As escolas foram grupadas por districtos administrativos, de modo a ficarem ligadas á organização e ao movimento estatistico destes. Desta solução resultaram os planos districtaes constantes dos annexos 11 A, 11 B II Z, nos quaes se encontram os dados indispensaveis á execução segura do plano geral e se vê como é possivel passar facil e gradativamente da organização actual para a projectada.

Todavia, esses planos districtaes não devem ser considerados como definitivos; porquanto, ás soluções que elles offerecem podem se oppôr, ás vezes, consideraveis obstaculos, taes como exaggerado custo de terrenos, morosidade no processo de desapropriação, impossibilidade de evitar que, no futuro, a escola venha a ter vizinhanças incommodas ou prejudiciaes, sob o ponto de vista hygienico ou pedagogico.

E', portanto, manifesto que, dada alguma dessas hypotheses, a distribuição das escolas terá de ser modificada, adoptando-se uma das variantes seguintes: a) localizando-as nas elevações existentes no respectivo districto, mesmo quando encravadas em um nucleo de população muito denso, visto como geralmente offerecem ensejo de se encontrar áreas muito apropriadas á construcção de escolas e estas apenas requerem, para seu util funccionamento, o preparo do ambiente social e hygienico, a par de accesso facil e sem inconvenientes; b) grupando as escolas, no maior numero possivel, em torno de um parque ou de uma praça que lhes proporcione o gozo dos beneficios que esses logradouros offerecem, como sejam, ar mais puro, belleza de local, campo para jogos que demandem grandes áreas, opportunidades para o ensino intuitivo (sendo de vantagem apparelhar o parque ou a praça com os elementos necessarios ás escolas ahi situadas), ao mesmo tempo despertando nas crianças o habito de frequentar com especial satisfação esses sitios que a cidade mantém para gozo de todos e principalmente dellas; c) distribuindo as aulas por pavilhões destacados, respeitando-se as condições particulares do terreno e as conveniencias da administração; d) finalmente, encaminhando para as escolas-sanatorios (que farão parte de um projecto especial) o excesso de frequencia que porventura afflua a uma escola, em consequencia da suppressão das previstas no plano geral de distribuição e quando essa suppressão resulte da impossibilidade absoluta de escolher terreno bem adequado ás condições e fins do projecto.

Nos pontos julgados mais convenientes foram tambem localizadas, nos districtos mais importantes, escolas profissionaes elementares e secundarias.

Para as elementares não haverá necessidade immediata de organizar projectos especiaes emquanto não estiverem satisfeitas as exigencias da frequencia ao curso primario, pois o edificio que a este se destina, presta-se, mediante um conveniente apparelhamento, e sem desvantagem alguma, ao funccionamento desse outro emquanto não dispuzer de edificio proprio.

O projecto de apparelhamento e instalação para as escolas profissionaes elementares subordina-se á mesma orientação do ultimo programma da escola profissional de La Prairie, no cantão de Genebra. (1)

As escolas profissionaes secundarias (ou de artes e manufacturas), porém, á vista da disposição de seus programmas (2), que tem por fim encaminhar, segundo uma direcção predeterminada, a capacidade de trabalho, a iniciativa e as faculdades productivas dos seus alumnos, observando-lhes a aptidão e desenvolvendo-a systematicamente, não pódem funccionar em condições satisfactorias, mesmo provisoriamente, nos edificios destinados ás escolas primarias.

Demais, estas serão localizadas em pontos taes que os dados basicos do respectivo plano de distribuição indicam estar situadas em zonas cuja frequencia escolar não é mais objecto de duvida.

Opportunamente serão, portanto, organizados projectos especiaes para essas escolas, assim como para as de crianças anormaes e os jardins de infancia.

Edificio escolar

O projecto de edificio escolar para os districtos ruraes e suburbanos consta de uma construcção situada em um terreno com as dimensões minimas de 65m×130m.

O edificio divide-se em tres corpos; um central para crianças, de 7 a 10 annos de idade, e dois lateraes, sendo o da direita para meninos de 10 a 15 annos e o da esquerda para meninas dessas mesmas idades.

A' entrada de cada um desses corpos, encontra-se o vestiario, com quatro estantes de duas faces e de 3m,50 de comprimento, comportando cada face os objectos pertencentes aos alumnos de uma mesma aula, de modo a garantir a maxima ordem entre elles, tanto á entrada como á sahida da escola.

Junto aos vestiarios dos corpos lateraes, se encontra, de um lado, a portaria e a sala para exame medico com as installações adequadas (balança para pesagem do alumnos, um leito, apparelhos para exame, armario com medicamentos e toilette), de outro lado, a sala da directoria e bibliotheca, com toilete e guarda-roupa ao fundo, e, finalmente, contigua a esta sala uma outra destinada a recolher o material de sobresalente e o que não tiver de permanecer nos armarios destinados ao serviço das aulas. As dependencias da administração correspondentes á ala destinada ás meninas servem, em commum a estas e ás crianças de 7 a 10 annos.

No corredor que separa essas dependencias do resto do edificio, ficam os reservatorios de agua potavel que devem abastecer respectivamente os tres corpos.

Em uma das extremidades desse corredor, acha-se a instalação central de ventilação e luz.

No sentido do eixo dos vestiarios e em toda a profundidade do edificio, se estende uma ampla galeria coberta, tendo, de um laodo as aulas, as salas para o ensino especial, os compartimentos com armarios para o material escolar, e, de outro lado, as áreas arborizadas destinadas ás aulas ao ar livre, bem com os modelos e quadros instructivos executados em ceramica.

As dependencias em que estão os armarios e esse modelos formam corredores amplos que, dispostos transversalmente ás galerias, isolam as aulas em grupos de duas, apresentando-as sob o aspecto de uma cellula escolar. Compõem-se essas cellulas de duas partes symetricas, constando cada uma de uma sal fechada em tres de suas faces, e uma área ao ar livre, tambem fechada em tres de suas faces, e convenientemente arborizada e guarnecida. Ficam dispostas em frente uma da outra a face aberta das salas e a das áreas de modo a permittir que através da galeria se dê a utilização, separada ou simultanea, de ambas pela mesma turma de alumnos sob as ordens do respectivo docente.

Em correspondencia com todos os corredores transversaes e galerias estão dispostas, em torno do edificio escolar, as instalações sanitarias e as dependencias em que se reunem os recursos necessarios para o ensino especial, assim como as áreas para movimentos livres, gymnastica sueca, etc.

No começo da galeria, ha uma cellula escolar que foi transformada em um amplo salão guarnecido com os elementos precisos para o ensino especial de artes e sciencias e devidamente apparelhado para sala d desenho e de ensino por meio de projecçõs luminosas.

Este salão destina-se, ainda, a servir de recinto das festas escolares.

No extremo opposto da galeria, aproveitou-se tambem uma cellula escolar para o funccionamento de um curso experimental de noções de trabalho, baseado na observação methodica da natureza e consequente utilização dos seus productos.

[illegible] edores transversaes e as galerias longitudinaes são dotados de dispositivos de fechamento em todas as suas extremidades e nos pontos em que cada corpo do edificio se separa dos demais.

O fechamento das entradas dos vestiarios faz-se por meio de grades flexiveis, enrolando-se sobre tambores, as quaes, além de permittir a indispensavel ventilação, evitam os inconvenientes que sempre offerecem as portas de grandes dimensões girando sobre dobradiças.

Essas mesmas grades flexiveis são empregadas tambem em todos os recintos que, em prejuizo da sua illuminação e ventilação, têm de permanecer fechados.

Por meio dos corredores transversaes e das galerias que dividem as aulas em [illegible] conduzem directamente ás partes centraes do unico pavimento de que consta o edificio, estabelecendo a ventilação mais perfeita possivel.

Para não dar logar a que se formem correntes de ar com velocidade prejudicial para os alumnos, encontram-se, nos pontos convenientes, anteparos e dispositivos de fechamento.

Os paramentos internos e externos do edificio têm uma estructura tal que evitam a estagnação de ar e os depositos de poeira.

Condições identicas de ventilação foram observadas com o maximo rigor nas instalações sanitarias, afim de que o ar que por ahi passe não vá ter facilmente ao interior das dependencias escolares.

Sendo de toda a conveniencia sob o ponto de vista hygienico, que o edificio apresente a maior parte de suas superficies internas e externas á acção directa da luz solar, ao menos durante algum tempo por dia, o projecto satisfaz plenamente essa exigencia, valendo-se da orientação de edificio, qualquer que ella seja, sem, comtudo, deixar que as dependencias normalmente occupadas pelos alumnos venham a soffrer os effeitos do calor solar durante as horas de funccionamento das aulas (V. fls. 100-100ª e X).

Notando as tendencias modernas dos mais conspicuos profissionaes para a instalação das aulas em franca exposição do ar, comquanto ainda se encontrem outras, aliás em não pequeno numero, cuja ventilação e illuminação se fazem sómente por meio de janelas e portas de entrada, o projecto propendeu a adoptar a aula ao ar livre, que, sem um unico insuccesso, vai sendo enthusiasticamente aceita e empregada nos paizes mais bem apparelhados pra as lides da instrucção publica, nos quaes a technica da construcção de escolas obedece á resultante dos esforços harmonicos da hygiene e da pedagogia.

Procurando, porém, uma solução conciliatoria, por assim dizer, entre os dois extremos dessa controversia, o projecto creou um typo de transição, a aula semi-aberta (V. fls. 1-100a 100b 250), que consta de uma sala fechada em tres de suas faces e aberta apenas em uma, communicando-se através de uma galeria com uma área arborizada que fica situada exactamente defronte da face aberta. Foi preferido esse typo porque elle reune as vantagens dos dois outros e offerece, ainda, a opportunidade de se fazer funccionar simultaneamente duas aulas, assim como traz ao professor o ensejo de dar um breve recreio aos seus alumnos nas tres dependencias da aula no intervalo de duas lições consecutivas; o que, por escassez de tempo, não seria possivel se fosse preciso conduzil-os á alguma das áreas destinadas a movimentos livres durante o recreio geral.

Por sua vez, o conjunto da aula dá aos alumnos uma impressão agradavel, sem, entretanto, distrahir-lhes a attenção para algum assumpto estranho á lição.

Em todos os recintos fechados onde haja agglomeração de pessoas, a falta de disposição para o trabalho, o mal estar e o abatimento physico deverão ser attribuidos á acção combinada da temperatura e da humidde do ar atmospherico estagnado, para o que muito concorre a humidade emittida pelo corpo humano.

Esses inconvenientes, porém, desapparecem com a movimentação do ar ou o abaixamento da temperatura. (1)

A movimentação do ar em salas semi-abertas, como as da cellula escolar, determinará uma circulação muito mais activa do que se occorrrer em uma sala cuja ventilação se deva fazer por meio de janelas que geralmente se conservam fechadas por diversos motivos.

Em dias de calmaria essa circulação será determinada em cada aula pelos jactos de ar, continuos ou intermittentes, que ahi forem lançados pelas canalisações que partem da estação central de ventilação, onde se acham reunidos os elementos para o conveniente preparo desse ar.

Essa instalação central de ventilação consta essencialmente de um motor, electrico ou a gazolina, accionando uma bomba centrifuga, a qual toma o ar a uma altura conveniente acima do solo através de filtros e o distribue na quantidade sufficiente pelos pontos mais proprios das aulas, eventualmente refrigerado. (V. fl. XI.).

Importa, sem duvida, essa instalação em augmento de despeza para as escolas; mas esse augmento é insignificante á vista do confronto dos seus resultados com os que obtêm os paizes frios para conseguir, á custa de grandes dispendios, a alteração da temperatura no interior das aulas durante um largo periodo do anno.

O ar proveniente da central de ventilação, em temperatura ligeiramente inferior á do ambiente, se distribuirá pela parte inferior das salas devido á sua maior densidade e deslocará verticalmente em direcção á cobertura o que elle já encontrar viciado, sendo este então expellido para o exterior pela acção dos ejectores que para esse fim estarão dispostos nessa mesma cobertura.

Nos dias em que soprarem ventos mais ou menos fortes, as rajadas poderão causar ao funccionamento das aulas algum transtorno; este, porém, será muito menor do que o que resultaria da entrada de correntes de ar pelas janelas de um só lado ou de fechamento de todas ellas ao mesmo tempo, como sóe acontecer nas escolas que adoptam esse recurso de illuminação e ventilação.

Mesmo, porém, quando as rajadas penetrem pela área arborisada, os seus effeitos serão muitissimos attenuados, desde que se tenha o cuidado de guarnecel-as com arvores que se prestem a quebrar a impetuosidade das correntes aereas e, até certo ponto, impedir que as particulas solidas que ellas trazem em suspensão attinjam o interior das aulas.

Interpretando convenientemente os dados colhidos em observações de

---

(1) Esse programma é precedido da seguinte advertencia:

A escola profissional não é, como pela sua denominação se poderia suppôr, uma escola de aprendizes, o seu fim não é preparar o alumno para um determinado officio.

E' uma instituição de cultura geral. Destinada de preferencia á mocidade que se prepara para as profissões do commercio, da industria ou das artes, ella abre mão do latim para dar maior desenvolvimento aos estudos de mathematica, desenho e sciencias. Sem esquecer, porém, que os seus alumnos podem, dentro em pouco, precisar de se utilizar dos conhecimentos que tenham adquirido, a escola age de maneira que a acquisição das noções de que elles carecem contribua para lhes desenvolver as forças intellectuaes e moraes. O methodo de ensino por ella adoptado tem como consequencia, graças aos esforços que solicita, ensinar o alumno a servir-se de suas faculdades intellectuaes, agir com resolução e iniciativa, e, ainda, reconhecer de tal modo as suas proprias aptidões e pendores que possa escolher, com conhecimento de causa, a profissão que melhor corresponda ás suas disposições naturaes.

A mocidade que sai da escola profissional não se compõe, portanto, de aprendizes da industria ou do commercio, mas está preparada para fazer a aprendizagem da carreira que houver escolhido. Os alumnos que, por circumstancias favoraveis, puderem proseguir nos estudos, irão para a Escola de Artes e Manufacturas, a de Bellas Artes, a do Commercio, etc.

Em summa, o curso da Escola Profissional tem um caracter geral e abre um vasto horizonte aos que a frequentam. Tendo, porém, uma missão especial a cumprir, que lhe foi reservada pelo legislador, ella sabe dar execução á sua obra de educação e instrucção, ponderando devidamente as exigencias da industria, das artes e do commercio. Se o seu principal objectivo é cultivar harmonicamente todas as faculdades dos alumnos que lhe são confiados, por outro lado, ella se esforça para fornecer a esses grandes ramos da actividade humana individuos que, pela sua instrucção, intelligencia e valor moral, venham a ser elementos de força e prosperidade.

(2) Ainda no mesmo cantão de Genebra encontramos, entre outras, a "École des Arts et Metiers" e a "École Professionelle et Menagére", duas instituições modelares cujo funccionamento bem justifica o que acima ficou dito. A primeira, creada por uma lei de 1909, é uma escola de aprendizagem em que podem estudar tambem os que já exercem uma profissão e querem receber a instrucção que a esta corresponde. O ensino é theorico e pratico, dividido em secções de officios, artes, industrias, construcção e mechanica applicada. O fim da escola é formar, no dominio da industria e das artes industriaes, operarios habeis e intelligentes, com a capacidade e os conhecimentos necessarios para exercer proveitosamente a profissão que tenham escolhido. A outra, cujo elevado objectivo é a educação das futuras mãis de familia, deixa bem claras as intenções do seu programma nas seguintes palavras com que o prefacia:

"A actividade de uma mãi de familia dentro de casa é singularmente complexa e comporta multiplas occupações em que ella precisa ser iniciada por uma educação racional e methodica. Os varios cuidados da direcção da casa, o preparo dos alimentos, a costura e conservação dos vestuarios, a lavagem e o engommado, tudo isso reclama uma séria aprendizagem.

Não basta, porém, que a futura mãi de familia seja uma dona de casa perita, é preciso ainda que ella se distinga pela elevação dos sentimentos, pelo seu bom senso, pelo seu raciocinio e por esses dotes do coração que fazem realmente da mulher a alma do lar domestico.

Familiarizar as jovens com todas as occupações que cabem á mulher no seio da familia, insinuar-lhes habitos de trabalho, de ordem e de economia, fazel-a comprehender tudo o que ha de nobre e de benefico no cumprimento dos humildes deveres da vida domestica, cultivar-lhes as faculdades do espirito, esclarecer-lhes a razão, formar-lhes o caracter e o coração, eis o fim elevado a que aspira esta escola.

As alumnas que a frequentarem receberão uma instrucção que, em vez de procurar encher-lhes o cerebro de vastos conhecimentos, se destina antes a dilatar-lhes o horizonte e permittir que ellas estejam a par dos factos e das coisas que as cercam. E adquirirão, ao mesmo tempo, a educação geral da dona de casa."

(1) Do "Lehrbuch der militar Hygiene" de Dr. Schwiening ed. (1910) traduzimos o seguinte trecho em que se narra uma interessante experiencia feita por Flügge:

"Em um compartimento de vidro hermeticamente fechado e de dimensões acanhadas foram submettidas á experiencia diversas pessoas, inclusive crianças, verificando-se as condições do ambiente; umas eram reconhecidamente sadias, outras emphysematicas, outras cardiacas, isto é, pessoas muito sujeitas aos incommodos symptomaticos que se observam em recintos pouco ventilados em que ha accumulo de gente.

Mantendo-se o ambiente do compartimento de vidro a baixa temperatura e com pouca humidade, não houve occasião de se verificar symptomas anormaes nas pessoas submettidas á experiencia, mesmo no caso dos productos da respiração attingirem a fortes proporções, pois ensaios houve em que a dosagem do acido carbonico (tomado como indice da impureza do ar) chegou a 15 pM. Elevando-se a temperatura a 26°C e mais, ou chegando-se a um grão de humidade superior a 60 %, com uma temperatura de 22°C, todas as pessoas, a começar pelas cardiacas, foram atacadas de peso na cabeça, nauseas, vertigens, etc., accusando na testa a temperatura de 33° a 35°, sendo o normal de 30° a 31,5° e verificando-se augmentos na humidade da pelle desde 20 até 30 0|0. Empregando-se um ventilador para fazer circular o ar do interior da caixa, sem, comtudo, lhe alterar a composição chimica, nem as condições que deram logar aos incommodos observados, verificou-se que estes desappareciam simplesmente porque com a movimentação do ar se realisavam condições mais favoraveis á perda de calor do organismo. Mantendo-se, então, nas condições desfavoraveis acima indicadas algumas das pessoas sujeitas á experiencia, apenas fazendo entrar em logar do ar viciado um outro chimicamente puro, mas, aquecido de modo a embaraçar a perda do calor pelos pulmões e pela bocca, constatou-se que os symptomas anormaes permaneciam inalterados. Todavia, esses symptomas não se manifestavam quando as pessoas se conservavam em um meio normal e favoravel á irradiação do calor do corpo, ainda que respirando ar fortemente viciado e carregado dos productos de transpiração. Nessa experiencia tomou-se a precaução de fazer as pessoas respirarem pela bocca, obturando o nariz para evitar as nauseas. Póde-se, pois, concluir que os symptomas subjectivos acima alludidos têm por causa o embaraço opposto á "irradiação do calor do organismo".

Outra prova que concorre para confirmar os resultados a que chegou Flügge está no facto bem conhecido de não "se conseguir melhorar o ambiente de um recinto", em que permaneça excessivo numero de pessoas, "pela simples abertura de janelas durante muito tempo" sem se movimentar artificialmente o ar, "quando no exterior ha calor, humidade e calmaria". Em taes circumstancias, mesmo que se consiga tornar o ar chimicamente puro, a sensação de mal estar não soffrerá modificação alguma apreciavel.

A superioridade verificada, objectiva e subjectivamente, do ar exterior sobre o dos recintos e o dos arrabaldes sobre o das cidades se baseia, nas condições mais favoraveis á irradiação do calor do nosso organismo que é determinada pelo constante movimento do ar. No caso, porém, dos arrabaldes é incontestavel que as differenças resultantes da composição chimica do ar carregado de gazes e fumaças provenientes das industrias, etc., collocam o de certos bairros, sob o ponto de vista hygienico, em condições inferiores ao de outros, onde a ausencia de fabricas e a presença de grandes jardins e parques reduzem ao minimo as impurezas apontadas. Mas, para o nosso sentir subjectivo, para a sensação de refrigerio e de allivio, concorrem quasi que exclusivamente as influencias thermicas."

especialistas da mais acatada competencia (1), tomei o alvitre de illuminar as salas da aula através de uma abertura rectangular praticada no tecto, ao longo de uma das paredes, e á esquerda dos alumnos (v. fls. 110-A).

Esta abertura, que é coberta por uma armação de ferro guarnecida de vidro armado, serve tambem de ejector energico para o ar viciado que tenha se aquecido no interior da sala de aula. Um systema extremamente simples e economico de cortina "basculante", feita de tecido adequado, permitte regular á vontade a luz e evitar os raios solares na aula, durante os trabalhos, ou deixal-os entrar francamente, de modo que durante a maior parte do dia elles possam exercer a sua acção bactericida nesse interior. (V. fl. 100-A.)

Além desta forte luz, que vem da esquerda, deve-se contar com a fraca luz diffusa, proveniente da galeria, que concorre beneficamente para attenuar as sombras e, portanto, facilitar o trabalho dos alumnos.

O diagramma constante de fl. X mostra o desenvolvimento das superficies internas da aula, nas quaes está assignalada, com o auxilio das convenções indicadas, a parte que póde receber luz solar directa e luz reflectida pelo céo, assim como a que póde receber luz reflectida sómente pelos soalhos e paredes lateraes.

O projecto offerece ainda a vantagem de se poder orientar o edificio sem inconveniente para o trabalho das aulas, de modo que a linha L. W. corresponda á diagonal ou a uma das faces da aula, o que permitte subordinar a orientação do edificio principalmente ás correntes naturaes de ar que sopram de manhã e á tarde, de modo a canalizal-as facilmente pelos corredores e galerias através de todo o edificio, conforme indicam as fls. IX-A e IX-B.

Para soalhos das aulas, salas e outros compartimentos destinados á permanencia prolongada de pessoas escolheu-se o xylolitho procedente da Deutsche Xylolith Fabrik, de Portschappel (Dresden) e ensaiado em institutos technicos da mais alta reputação, como são a Konigliche Prüfungs Station für Baumaterialen, de Berlim, e o Mechanischen Laboratorium des K. S. Polytechnicum, de Dresden.

A preferencia dada a esse material baseia-se nas seguintes razões: a) possue as excellentes qualidades da madeira, alliadas ás dos productos ceramicos, sem, comtudo, incorrer nos inconvenientes que estes trazem para os soalhos em que são empregados; b) tem durabilidade superior á das melhores madeiras de lei; c) mantém-se inalteravel á acção das soluções acidas ou alcalinas; d) seu coefficiente de absorpção é muito baixo; não excede de 2 % após doze horas consecutivas de immersão; e) resiste ao desgastamento tanto quanto o granito; f) é máo conductor de calor e, como tal, póde ser classificado entre o asbesto e a cortiça; g) é dotado de fraca sonoridade; h) é incombustivel; i) apresenta superficies unidas, sem juntas e não escorregadias; j) offerece grande resistencia ás intemperies; k) resiste a uma compressão de 854 kilos por centimetro quadrado; l) é de côr adequada e fresca.

Os vestiarios, corredores, galerias e instalações sanitarias serão assoalhados com ladrilhos ceramicos de primeira qualidade, estriados unicamente no sentido mais conveniente ao escoamento da agua e sem superficies inconvenientemente lisas.

As aulas arborizadas receberão um revestimento de areia grossa, de grãos arredondados, semelhantes a seixos rolados, com o diametro de 10 a 15 millimetros, dispostos de modo a formarem uma camada de 10 a 12 centimetros de espessura assente sobre uma outra resistente e perfeitamente permeavel.

Desse modo, evitar-se-ha que se forme poeira ou se conserve humidade após as chuvas e as lavagens, sem, entretanto, impedir que estas se façam em quaesquer occasiões que sejam necessarias; finalmente, quanto ao transito, não haverá desvantagem nem embaraço algum.

O solo desses pateos será preparado de fórma a evitar o mais possivel a formação de pó, mas sem prejuizo das suas propriedades naturaes que interessem á boa hygiene escolar.

A cobertura é formada por vigas systema "Siegwart", cuja superficie interna, revestida de estuque de cimento, fórma o tecto, ao passo que com um revestimento de asphalto na superficie externa se obtem um telhado perfeitamente estanque.

Preferiu-se a viga "Siegwart" porque a cobertura por ella formada remove em grande parte a possibilidade de se transmittir ao interior da aula o calor solar accumulado no asphalto e offerece a vantagem de apresentar uma superficie lisa e impermeavel, resultando dessa composição a vantagem de se reduzirem ao minimo as despezas de conservação do telhado.

O revestimento da superficie inferior das vigas ligar-se-ha ao das paredes sem soluções de continuidade, formando uma superficie lisa, sem saliencias que permittam os depositos de poeira e que poderá ser lavada periodicamente.

A adopção do asphalto supprime vantajosamente as calhas de cobre, que, além de serem de preço elevado, obrigam a constantes reparações, cuja execução, sempre que por qualquer circumstancia, é retardada, determina maiores prejuizos e inconvenientes.

A escolha dos materiaes de construcção obedeceu principalmente ás exigencias da boa hygiene escolar, compondo-se racionalmente as fórmas constructivas e sua respectiva decoração.

Afim de permittir que se proceda em todo o edificio a grandes lavagens periodicas com abundancia dagua, os revestimentos serão feitos com materiaes de primeira qualidade.

Esses materiaes, sob a fórma de revestimento ceramico e de estuque de cimento colorido, prestam-se ainda a receber inscripções e figuras instructivas, complemento material pedagogico das escolas.

Para manter inalteravel a ordem em que a disposição do mobiliario foi projectada, de accordo com o funccionamento da escola, ficam constructivamente ligados ao edificio, nos seus respectivos logares, os armarios para guarda do material pedagogico, as mesas e estrados para uso dos docentes, os modelos fixos, as installações de projecções luminosas, as estantes dos vestiarios, as escarradeiras hygienicas e os armarios, mesas e lavatorios de uso da administração.

As installações sanitarias funccionam em quatro construcções separadas do edificio escolar, dispondo cada uma de dejectorios, mictorios e toilettes em numero sufficiente, assim como de um reservatorio de agua de grande capacidade e um compartimento para limpeza dos apparelhos sanitarios e guarda dos respectivos utensilios.

O material que entra na composição das instalações sanitarias satisfaz as mais rigorosas exigencias da hygiene escolar.

A ventilação e a insolação dessas construcções foram objecto de especial cuidado, de modo a alcançal-as em todos os seus recantos e em ordem a aproveitar efficazmente a acção da luz solar durante as horas em que a sua energia bactericida attinge ao maximo.

Cada reservatorio dagua consta de um tanque com capacidade para 4.000 litros, collocado á pequena altura do solo de maneira a poder ser facilmente lavado e inspeccionado diariamente.

Do reservatorio parte uma rêde de distribuição, que conduz a agua ao hydrante, bebedouro e pia, que se acham installados entre duas cellulas escolares consecutivas, na mesma galeria longitudinal.

Por meio de um dispositivo especial, que foi applicado a todas as installações sanitarias, a agua póde ir ter directamente dos encanamentos da rua ás rêdes de distribuição do edificio, emquanto se estiver procedendo á lavagem dos reservatorios.

Os tanques terão todas as suas superficies internas curvas com revestimento ceramico branco, assegurando toda facilidade á limpeza, e uma abobada cylindrica, limitando a parte superior, para proteger a agua contra a acção directa dos raios solares.

Duas aberturas semi-circulares dispostas nas extremidades do reservatorio, á distancia de quatro metros uma da outra, deixam passar luz diffusa em quantidade sufficiente para a inspecção rapida e completa de todo o interior.

Cada uma dessas aberturas está munida de uma janella circular, girando sobre "pivot", que serve para interceptar a passagem de poeira, quando fechada, e permittir a lavagem e a livre circulação de ar no interior, quando aberta.

No tronco principal da rêde de distribuição de agua será intercalado um esterilizador a ozone.

Considerações geraes

A população escolar recenseada em 1906 compunha-se de 132.567 individuos, sendo 71.042 meninos, dos quaes sabiam ler 48,7 %, e meninas 61.525, das quaes 46,2 % sabiam ler.

Considerada em globo, a capacidade dos edificios a construir até ao anno de 1922, de accordo com o presente projecto, equivale a um total de 977 aulas de 30 alumnos cada uma para meninos de 10 a 15 annos; 977 aulas de 30 alumnos cada uma para meninas de 10 a 15 annos; 977 aulas de 30 alumnos cada uma para crianças de 7 a 10 annos sem distincção de sexos.

Admitindo que obedeça a uma taxa muito baixa de crescimento, a população escolar provavel do Districto Federal em 1922 deverá attingir no minimo a 200.000 crianças, para cuja matricula será indispensavel distribuil-as por 6.666 aulas de 30 alumnos cada uma, divididas em tres grupos, sendo um para o sexo masculino, outro para o sexo feminino e outro, finalmente, para crianças de 7 a 10 annos de ambos os sexos.

Se, porém, em 1922 — "primeiro centenario da nosso Independencia — estiverem construidos todos os edificios constantes do projecto (2) a sua capacidade comportará apenas 87.930 crianças, o que quer dizer que, pelo menos, 112.070 crianças, de 7 a 15 annos, ficarão privadas dos soccorros da instrucção publica, porque nas escolas não haverá então uma unica carteira disponivel.

Desnecessario é, pois, á vista desses algarismos, procurar confrontar taes resultados com os que porventura se poderiam obter com edificios cuja capacidade maxima não tentasse ir além de 360 alumnos, quando as proprias razões de economia aconselhariam a não dispersar por dois edificios a frequencia que naturalmente se houvesse de encaminhar para um só.

E foi sómente adoptanto estimativas nimiamente conservadoras que foi possivel organizar um projecto que procura resolver o problema da edificação escolar no Districto Federal, com uma orientação definitiva e sem sacrificios para a administração publica.

Certo, não são animadoras as conclusões positivas a que ora somos levados pela eloquencia daquellas cifras.

Nellas, porém, nehuma surpreza se nos depara, pois, quando assumimos a responsabilidade desta difficil tarefa, não tivemos a animar os nossos esforços a vaidade de deixar de prompto um dos mais arduos problemas que na pratica se encontram estorvados por consideraveis obstaculos, como ha bem pouco disse com a maxima franqueza um dos membros do 3º Congresso do Hygiene Escolar, que se reuniu em Paris no anno de 1911, cujo relatorio aqui damos a seguir:

---

(1) Hermann Cohn, o notavel hygienista e oculista, estabeleceu que o orgão visual não será prejudicado com o trabalho em um recinto cuja claridade, medida através de vidro vermelho, varia de 10 a 50 velas metro, quer seja luz natural, quer seja artificial.

Rubner affirma que, sob o ponto de vista da facilidade de trabalho, é quasi insensivel a differença, quando se passa de uma claridade de 10 velas metro para uma outra de 50.

Ora, fazendo-se uma sala receber, nas condições menos favoraveis, um minimo de 10 velas metro ou sejam 25 para a luz branca do dia (pois, segundo Weber, se obtem o equivalente em luz branca, multiplicando por 2,5 o numero de velas metro), tem-se satisfeito uma exigencia importante e insophismavel de hygiene ocular.

Von Esmarch formulou dados para a solução racional do problema da illuminação dos locaes de trabalho. Para elle, a claridade que illumina o plano que coincide com a superficie das mesas de trabalho depende:

1º. Da relação entre a área S dos soalhos e a área S das aberturas, por onde entra a luz; devendo essa relação variar de 1:4 até 1:8;

2º. Da grandeza do angulo vertical que, no ponto de incidencia, a direcção média da luz diffusa fórma com o plano horizontal, convindo que esse angulo, segundo opina Flugge, tenha no minimo 27º;

3º. Da amplitude do angulo da incidencia, que, tendo o vertice sobre um ponto qualquer da superficie cuja claridade se examina, é formado por dois raios de luz — o mais elevado e o mais baixo — provenientes da porção de céo que reflecte luz no interior do recinto.

Rubner, bem como todos os hygienistas, exige que cada alumno veja da aula uma porção do céo;

4º. Da amplitude (segundo Weber) da abertura por onde entra a luz, medindo-se em grãos quadrados a porção do céo que reflecte luz directamente no interior da aula, medida essa que se obtem com sufficiente precisão por meio do simples e engenhoso apparelho de Weber, especialmente destinado a esse fim;

5º. Da côr e da natureza das superficies que limitam a sala.

(2) "Até 1922 deverão ter sido construidos:
100 edificios escolares com capacidade para 720 alumnos cada um;
11 edificios escolares com capacidade para 480 alumnos cada um;
9 edificios escolares com capacidade para 360 alumnos cada um;
31 edificios escolares com capacidade para 240 alumnos cada um.

3º Congresso Internacional sobre hygiene escolar de Paris

27 DE AGOSTO DE 1911

Annales suisses d'hygiene scolaire XII année 1911

"Il est temps de conclure et de chercher tirer de tous les expériences faites au sujet des constructions scolaires quelques principes généraux.

"Sa première idée est que le IIIème. Congrès International d'Hygiène Scolaire doit avoir fourni des indications d'ordre supérieur a cet égard.

"Tel a bien été le cas et nous allons laisser la parole à l'un des rapporteurs, Mr. Augustin Rey, architecte à Paris, membre du Conseil des Habitations et de celui de la Petite Propriété Rurale.

"Voici ce qu'il a dit entre autres dans son travail sur "l'École de l'Avenir, sa construction rationelle".

"La construction des batiments scolaires a suivi de continuelles améliorations. Certains pays ont accompli des efforts incomparables. Mais il faut bien reconnaître que le programme initial nécessite aujourd'hui de véritables transformations.

"Dans les grands centres urbains, il ne faut pas craindre de condamner énergiquement les emplacements destinés aux écoles, trop souvent insuffisants en surface". "L'école primaire notamment, probleme qui interesse la grand majorité des enfants d'une nation et qui absorbe pendant des années — années si précieuses pendant lesquelles se fabrique, pour ainsi dire, la santé future de la population, doit être entourée lors de sa création de soins presque maternels.

"La lumière et l'air, bases fondamentales de la vie, éléments sans l'abondance desquels il n'y a pas de santé pour l'être humain, doivent s'imposer dans les moindres détails aux programmes des constructions scolaires". "Il est presque impossible d'espérer obtenir des conditions normales d'hygiène pour "ces grandes populations de petits" qui, pendant de longues heures de la journée, viennent s'abriter dans l'école, si l'emplacement n'offre l'isolement complet de tous les autres batiments par un rideau de végétation abondante".

"Les Américains ont cherché, dans cette voie sous l'inspiration de projets européens, à inaugurer un programme radical: — placer les écoles en pleine campagne, dans la périphérie des centres, en facilitant aux grands troupeaux d'enfants l'exode journalier par un abaissement des tarifes de transport.

"L'école en plein air n'est pas un de ces rêves utopiques comme on a cherché à l'insinuer; avec de la prudence, de la méthode, et surtout de la patience, on peut arriver, dans un grand nombre de cas, à l'installer avec succès "De toute manière, l'école devrait être toujours entourée de verdure, afin de purifier l'air respiré et égayer l'enfant pendant le temps ou il se sent toujours comme un peu prisonnier".

"La spéculation du terrain sur lequel grandit la cité est le chancre qui ronge la vie des grandes villes". "Si l'on ne veut par ataquer résolumment et de front ces pratiques monstrueuses, l'école salubre, comme l'habitation saine du plus grand nombre, sera un probleme toujours plus ardu à résoudre". "L'école de demain doit en outre répondre à de sévères conditions d'économie dans l'emploi des materiaux, en faisant usage de la série des agglomérés qui ont rendu déjà de si nombreux services". "La caractéristique essentielle des édifices devant servir à la communauté, le côté hygienique". "Ils n'en seront pas pour cela des édifices laids". "La beauté n'est-elle pas faite avant tout, de la raison d'être d'un édifice, de ses proportions logiques".

"C'est ce qu'il faut porter la pioche du démolisseur, miner ces conceptions puériles qui consistent à dépenser l'argent des municipalités et des contribuables, pour créer de brillantes façades, purs décors de théatre". "Si le rôle de l'architecte est d'être un bon constructeur, il est aussi celui de rechercher, au point de vue social, dans quelles mesures il vit améliorer les conditions générales de l'hygiene publique". "En ce qui concerne les écoles, il peut enrayer, pas des méthodes de sage économie dans la construction la fausse persistance que subissent ces batiments". "L'économie qu'il réalisera ainsi sera alors employé à augmenter les terrains, à étendre davantage en surface les batiments scolaires et surtout à permettre l'introduction de la verdure et des plantations dans le pourtour de ces édifices". "Nous ne pourrons que souscrire a ce que vient d'être dit, et nous ajoutons en terminant:

"S'il est deux points au sujet desquels les architectes ont aussi à poursuivre leurs recherches, soit la ventilation et le chauffage dans les écoles des grandes agglomérations surtout il est un principe que nous voudrions voir inscrit dans tous les lois sur l'instruction publique, c'est que tout batiment d'école sera absolument isolé et construit a une distance suffisante de toute voie de circulation fréquentée de toute ligne de tramways, ainsi que des usines et ateliers dont le bruit peut être une cause de trouble pour l'enseignement". "Il y a non seulement des résultats auxquels celui-ci doit aboutir mais surtout de la santé du personnel enseignant et de la valeur du travail que celui-ci peut accomplir".

"C'est une condition dont on n'a pas assez tenu compte dans bien des cas". "Et aucune exception ne devrait être admise".

REVUE SUISSE ROMANDE

d'Hygiène scolaire et de Protection de l'enfance.
Publiée sous les auspices de la Société suisse d'Hygiène scolaire.

Supplément à l'éducateur

1ère année	N. 2	Lausanne, Mars 1913

LA PREMIERE ÉCOLE GENEVOISE DE FORÊT

A l'instar d'autres cantons de la Suisse, Genève a inauguré en 1912 sa prémière école de forêt. Cette création a revêtu, par le fait de diverses circonstances, un caractère un peu special pour la première année.

Voulant éviter des frais de construction, l'heureux initiateur de l'école, M Pesson, inspecteur d'enseignement primaire, eut l'idée d'employer la maison des colonies de vacances de St. Gervais, à la Rippe (Vaud). Cette maison, très confortable, est située à une altitude de 580 mètres, à la lisière des forêts; orientée au midi, elle domine tout le plateu, possède une vue magnifique sur les Alpes et le lac. Une bonne voie charretière y conduit, facilitant l'arrivée des colons, et leur ravitaillement sans trop de frais. Comme le temps pressait, un avis fut mis en circulation dans les écoles primaires de garçons, en ville et dans les faubourgs, pour solliciter les inscriptions. Cet appel fût entendu par 30 parents, qui exprimèrent le désir de voir inscrire leurs enfants; tous purent être admis. Sur le nombre, 28 furent examinés au départ et au retour, et ont pu être classés comme suit:

Scrofuleux, gauglionnaires, sujets aux bronchites, enfants ayant en général une hérédité T. B. C.	15
Débiles sans affection pulmonaire	3
Rhumatisants	1
Rachitiques	1
Atteints de maladies des voies digestives	2
Furonculeux	1
Divers	5

Ces enfants séjournèrent à La Rippe du 9 Mai au 28 Juin, sous la conduite de deux instituteurs. Pour cette prémière année, les organisateurs avaient pris l'engagement que le programme habituel serait suivi et que les élèves pourraient concourir aux examens de fin d'année avec leurs camarades. Il ne fut donc pas fait de grandes innovations pédagogiques. Cependant, malgré cela, et malgré le temps défavorable, la vie de plein air, accompagnée d'une nourriture saine, prise régulièrement, donna les meilleurs résultats. Sur les 28 enfants, 3 seulement ont diminué le poids; l'augmentation a été en moyenne de 537 grammes par enfant.

En comparant ces résultats avec ceux obtenus en plaine, nous constatons que chaque jour l'augmentation de poids été double (10 grammes au lieu de 5). D'autre part, l'état local s'est presque toujours amélioré; les ganglions ont diminué de volume, l'appetit a augmente, le teint s'est coloré. Comme dans toutes les institutions similaires (colonies de vacances, sejours à la montagne, etc.) les meilleurs résultats ont été obtenus avec les enfants placés dans des conditions sociales défavorables, les hyponourris.

Viennent ensuite les légèrement atteints, pour lesquels um coup de fouet était nécessaire. Les plus mauvais résultats ont été fournis par les nerveux. Les 3 enfants qui ont diminué de poids étaient des fils uniques choyés chez eux, qui ont en le mal du pays à la colonie; élèves studieux qui se sont fait du souci loin de leurs parents. Le resultat de cette prémière année est donc très encourageant. Dès 1913 une nouvelle école de plein air sera étable tout prés de la ville sous les auspices de la "Ligue contre la tuberculose". Grace aux subsides de l'État et de quelques communes, un pavillon va être construit pour servir de centre et d'abri les jours de pluie.

40 enfants des deux sexes, choisis par les médecins scolaires, seront conduits le matin à l'école, en tramway, nourris aux frais de l'institution et ramenés le soir chez leurs parents. L'école sera ouverte du Mai à fin d'Octobre, et nous aurons l'occasion de reparler l'an prochain des résultats obtenus.

Dr. F. R.

Edificio escolar destinado aos districtos ruraes e suburbanos do Rio de Janeiro

LEGENDAS EXPLICATIVAS CORRESPONDENTES AOS DESENHOS NS. 1, 50, 51, 52

E) parte do edificio destinada á escola feminina, 30 a 240 alumnos de 10 a 15 annos;

C) corpo central preparado para escola mixta, 30 a 240 alumnos de 7 a 10 annos;

D) dependencias identicas á E destinadas á escola masculina, 30 a 240 alumnos de 10 a 15 annos;

Nas escolas profissionaes elementares sómente as partes E e D serão occupadas, continuando a parte central C a ser destinada á escola mixta para crianças de 7 a 10 annos e podendo tambem ahi funccionar as aulas para crianças anormaes (cegos, surdos-mudos, ou de desenvolvimento tardio, etc.) emquanto não forem construidas as escolas especiaes com as instalações adequadas;

p) compartimento destinado á permanencia dos empregados (os do sexo masculino no corpo D e os do sexo feminino no corpo E, havendo na parte D um dormitorio para o zelador do edificio;

f) vestiarios com estantes (v). Comportando 240 logares distinctos, numerados por aulas de 30 alumnos;

P) sala para docentes e bibliotheca (guarnecida com trastes fixos);

L) toilette e guarda-roupa do corpo docente;

d) deposito para material escolar e sobresalentes;

e) gabinete guarnecido com os apparelhos indispensaveis ao serviço medico escolar e montado com os recursos indispensaveis aos primeiros soccorros em casos de accidente;

SGf dependencias destinadas ao ensino especial de artes e sciencias apparelhadas para sala de desenho, para instrucção por meio de projecções luminosas, para festas escolares, etc.

AGa dependencias para 30 alumnos, comprehendendo: — aula tropical (A), galeria coberta (G) e aula ao ar livre (a);

O compartimento A será guarnecido com uma mesa para professor, 15 carteiras duplas, dois quadros para giz, dos quaes um fixo com 4.50 × 105 e outro giratorio com 1,05 × 1,05, podendo este, por meio de dispositivos adequados, que o prendem á parede, occupar diversas posições em relação a ella;

M) área descoberta com quadros instructivos e modelos indispensaveis á acquisição das noções fundamentaes exactas, relativas á geographia—cosmographia—geologia—historia, etc.

m) compartimento com armarios para material de ensino. A cada aula corresponde um armario com quatro compartimentos incorporados á parede revestido de cimento branco ou azulejo e fechado com cortinas de chapa ondulada e galvanizada;

TTT compartimento destinado aos cursos experimentaes de noções de trabalhos correspondentes ás escolas masculina, feminina e mixta;

Q) anteparos com 2 metros de altura destinados a quebrar a velocidade da corrente do ar em dias de vento forte;

R) reservatorio de agua, destinado exclusivamente para um maximo de 240 alumnos e o serviço de limpeza diaria das aulas e dependencias correspondentes. A capacidade do reservatorio corresponde a 4 litros por alumno e 2 litros por metro quadrado de soalho a lavar (xylolith e ladrilho ceramico);

— Pilastras com hydrante (tomada de agua) para o serviço de lavagem das aulas e suas dependencias.

— Pilastras, tendo em uma das faces uma pia para lavagem das mãos.

— Pilastras com bebedouro hygienico e hydrante para lavagens com esguicho.

— Quadros ceramicos com assumptos instructivos, incorporados ás paredes (azulejos ou pintura a fresco sobre cimento branco).

— Apparelho para projecções luminosas (embutido na parede).

— Quadro para giz revestindo a parede.

— Cortinas de chapa de aço zincado.

— Grades flexiveis.

— Capachos de ferro.

— Arvores das áreas arborizadas.

— Plantas destinadas ao ensino de botanica elementar e ao curso experimental do trabalho.

L. V. — Instalações para luz, ventilação e esterilização d'agua pelo ozone (comprehendendo o quadro de distribuição, o motor electrico ou á gazolina, accionando a bomba, que, nos dias quentes e humidos e nas horas de calmaria, aspira o ar por uma chaminé com filtros e por uma canalização especial o distribuie convenientemente entre as carteiras das aulas. A instalação poderá ser completada com um refrigerador de ar que permitta manter a temperatura do ambiente de modo a contrabalançar os effeitos do ar humido e quente.

W — Instalações sanitarias.

Y. h. — Compartimentos que servem para guardar o material destinado á limpeza da escola e para lavagem dos apparelhos sanitarios (escarradeiras, etc.)

G) — Area coberta guarnecida com apparelhos de gymnastica e material para educação physica (Aula de gymnastica).

Z) — Area convenientemente preparada e arborizada para receber os alumnos durante as lições praticas de zoologia, dadas pelo professor com auxilio de especimens vivos.

b) — Area preparada nas condições indicadas para Z e b e destinada á acquisição de noções fundamentaes de sciencias naturaes nos cursos elementares (escola mixta).

i) — Culturas com plantas tendo utilidade industrial ou domestica, a collecção devendo prestar-se tambem a exercicios praticos (trabalhos manuaes) nos cursos experimentaes de noções de trabalho.

l) — Area destinada aos movimentos livres, gymnastica sueca, etc.

I — II — Plantas em que se mostram como em um terreno de 65 mts × 130.

III

IV (minimo conveniente), por accrescimo de 30 ou 60 carteiras a escola póde ter successivamente as capacidades de 60 — 120 — 180 — 240 — 360 — 480 — 720 alumnos.

r) — Quadro geral, collocado no compartimento dos apparelhos L V relacionam os serviços de luz — ventilação — hora — campainha, etc.

DESENHO N. 1 A — Pavilhão escolar desmontavel, formando uma cellula e que se destina á exploração dos locaes, antes da acquisição do terreno para a definitiva construcção da escola.

Construcção dos edificios

CONDIÇÕES GERAES

Locações provisorias

(Desenho n. 1 e 1-A)

Na organização do plano geral de construcções escolares tomaram-se por base as seguintes condições:

1) os terrenos terão no minimo 65m × 130m para um edificio com capacidade para 720 alumnos;

2) os edificios com capacidade menor do que a desses serão constituidos por cellulas-escolares que irão occupar no terreno (cujas dimensões são as mesmas já indicadas) posições taes que lhes dêm o aspecto de simples construcções iniciaes de um edificio de capacidade maxima (v. desenho n. 1-A).

3) todos os edificios destinados a uma frequencia de 240 alumnos ou mais terão os tres corpos E--C--D e todas as instalações hygienicas e pedagogicas indicadas no "desenho n. 1", e a sua construcção será, sempre que possivel, iniciada nos fundos do terreno;

4) as dependencias administrativas serão construidas sómente quando a frequencia attingir a 360 ou 480 alumnos, ou quando forem de todo imprescindiveis em edificios cuja frequencia esteja abaixo daquelles algarismos;

5) todas as instalações provisorias de hygiene ou pedagogia serão substituidas por outras definitivas á proporção que forem se desenvolvendo as construcções;

6) as instalações de ventilação, luz artificial e esterilisação de agua serão executadas total ou parcialmente, de accordo e á medida das necessidades locaes;

7) nos casos especiaes em que haja duvidas sobre a escolha do local para uma dada escola, seja por causa da frequencia provavel, seja por causa do meio social a que ella vai servir, recorrer-se-ha á instalação de cellulas (pavilhões) desmontaveis, com capacidade para duas aulas de trinta alumnos em cada uma e construidos com as sus respectivas dependencias.

Utilisado convenientemente, este recurso permitte o funccionamento provisorio das aulas sem despezas de alugueis de predios, até que seja pelo poder publico determinada a locação definitiva e segura do edificio a construir.

Esses pavilhões desmontaveis prestam-se ainda, pela sua situação provisoria, a auxiliar o estudo dos locaes em que devam se erguer as construcções definitivas das escolas-sanatorios, das crianças anormaes e dos jardins de infancia.

O desenho n. 1-A mostra em que consistem essencialmente as cellulas desmontaveis de que aqui se trata.

A armação será de ferro, fazendo-se o fechamento das paredes com tijolo e vidro sem emprego de madeira, formando-se a cobertura com telha franceza e fechando-se as dependencias do pavilhão com grades flexiveis.

Os armarios para material pedagogico, as instalações de W. C., as calhas e conductores de aguas pluviaes serão de ferro zincado e ficarão ligados á estructura metallica.

Entre o forro, que será formado por frizos de madeira, ou chapas de abestolitho e o telhado, ficará espaço sufficientemente amplo e arejado para evitar que o calor solar recebido pelas telhas se manifeste no interior da aula.

Para regular a passagem da luz diffusa, ou solar, directa, para o interior da aula, ha uma cortina basculante extremamente simples, montada em uma armação de metal.

Esses pavilhões serão dotados com as mesmas instalações, apparelhos e utensilios, hygienicos e pedagogicos, das construcções definitivas.

INSTALAÇÕES ESPECIAES DE HYGIENE E PEDAGOGIA

a) Instalações de hygiene

As instalações de hygiene terão por objectivo:

a) crear um meio que exerça, de facto, influencia benefica sobre os alumnos e professores;

b) contribuir efficazmente para que elles adquiram intuitivamente noções fundamentaes de hygiene, que lhes mostrem como a acção individual no lar domestico póde, sob a orientação dada pelos conhecimentos e habitos adquiridos na escola, concorrer para a resolução de importantes problemas de hygiene geral;

c) habituar os alumnos e professores a dar o devido uso aos apparelhos e utensilios sanitarios em geral.

Em um edificio escolar é de toda necessidade attender, com especial attenção, ás instalações que se relacionem com:

1) os compartimentos especialmente destinados aos apparelhos sanitarios;

2) a luz artificial e natural (diffusa e solar directa);

3) a ventilação e temperatura do ar;

4) o ensino intuitivo de hygiene individual, domiciliar e geral;

5) o serviço medico-escolar;

6) a conservação das boas condições hygienicas inherentes ao organismo architectonico;

7) os exercicios hygienicos, que, subordinados ás estações e ao clima, estejam em proporção á idade, sexo e compleição do alumno, cujas condições se tem em vista melhorar.

b) Instalações de pedagogia

As instalações pedagogicas terão por objectivo:

a) fazer resultar da sua uniformidade a dos processos pedagogicos em todas as escolas primarias;

b) facilitar o trabalho do professor e do alumno, para que este possa adquirir noções de conjunto, sem ter de empregar grande esforço intellectual;

c) auxiliar o alumno na assimilação gradativa e segura das lições, deixando-se, para isso, os apparelhos de ensino em exposição permanente para serem vistos e examinados mesmo fóra dos recintos e horas de aula;

d) evitar constantes e elevadas despezas com substituições e reparos dos apparelhos pedagogicos, assim como perdas de tempo no trabalho de dispol-os nos devidos locaes indicados pelo programma de ensino e por occasião de fazel-os funccionar;

e) compor esses apparelhos com os materiaes mais adequados, dando-lhes a maxima durabilidade, e, sempre que for possivel, ligal-os constructivamente ao edificio escolar;

f) obedecer plenamente aos preceitos de hygiene escolar, relativos ao material de ensino.

A execução efficiente do programma das escolas primarias exige que todas sejam dotadas com instalações pedagogicas para os cursos de letras, de noções de trabalho, de artes e sciencias e de hygiene physica e moral. (1)

A) INSTALAÇÕES DE HYGIENE

Pavilhões sanitarios

(Desenhos ns. 1, 2, 150 e 151)

Os desenhos ns. 1 e 2 mostram como os recintos especialmente destinados a fins hygienicos se acham ligados ás rêdes de esgoto e ás de agua e quaes as vantagnes que decorrem da posição que elles occupam, considerando-se principalmente a facilidade com que se póde fiscalizar os movimentos dos alumnos durante os trabalhos escolares.

A cada pavilhão correspondem os apparelhos e instalações que se acham definidos detalhadamente nas folhas ns. 150 e 151, a saber:

Instalações completas de W. C. (fig. 1), comprehendendo dez vasos sanitarios encerrados em compartimentos com divisões de ferro zincado, providas de portas de madeira com venezianas de chapa galvanizada. As chapas das paredes divisorias ficam afastadas 15 m|m da parede posterior, na qual ficam embutidos os vasos sanitarios. Uma e outra disposição permittem a livre circulação do ar ao longo das paredes e a limpeza facil e perfeita das superficies das paredes e soalhos ladrilhados.

As caixas ou conchas para papel servido (fig. 1) prendem-se ás paredes divisorias e pódem gyrar em torno dos pontos de suspensão.

Os mictorios (fig. II, des. 150) estão instalados em condições identicas ás que foram observadas para os W. C.

A fig. III, des. 151, define o deposito de desinfectante (já dosado) e a pia para lavagem de oito escarradeiras de uma só vez.

As instalações, além de facilitar a limpeza radical, evitam que as aguas das lavagens se infiltrem no solo dando, mais tarde, logar a poeiras perniciosas.

Os porta-escarradeiras se acham reproduzidos na figura XIII (des. 151). O revestimento do solo consta de ladrilhos com superficie ondulada, formando estrias que, dispostas sempre no sentido da maior declividade, facilitam a limpeza do soalho e dão rapido escoamento á agua.

Dispostos segundo a linha de reunião das aguas de lavagem se acham ladrilhos em fórma de canaletes razos, que terminam nos ralos (fig. VII, des. n. 150), e ficam collocados fóra dos compartimentos sanitarios.

O revestimento da parte inferior das paredes consta de material esmaltado, applicado de modo a formar uma superficie unica, sem resaltos, até 1,50 de altura approximadamente, sendo o plano do soalho ligado ao paramento das paredes por meia-cana de material ceramico.

Todos os cantos serão ventilados por tubos ceramicos esmaltados, que atravessam a parede.

Os azulejos receberão inscripções e desenhos instructivos sobre assumptos de hygiene e recommendações regulamentares ácerca do uso dos apparelhos.

A descarga dos vasos sanitarios se effectuará directamente para o cano collector (formado por manilhas de ferro zincado), ficando esse collector separado do encanamento geral por meio de um syphão (fig. IX, des. 150).

A ventilação do collector será activada por duas chaminés dispostas nas extremidades, sendo uma dessas chaminés mais elevada do que a outra e terminando em ejector (fig. X), systema Wolpert ou equivalente, para dar logar á necessaria circulação do ar na camara do referido collector e, ao mesmo tempo, garantir a efficiencia dos syphões.

O tubo de descarga dos mictorios, antes do ponto attingido pelo collector, recebe tambem ventilação de uma chaminé.

---

(1) Cf. Dufestel.

Completando a instalação do pavilhão sanitario, ha um banheiro com aquecedor a gaz, alcool ou combustivel solido, uma pia com comprimento sufficiente para accommodar seis alumnos, guarnecida com torneiras de fechamento automatico (fig. V, des. n. 150) e os necessarios porta-toalhas (podendo substituir-se essa pia por seis outras isoladas); reservatorios de ferro zincado ou de cimento armado para a agua destinada ao serviço dos apparelhos, ralos de ferro zincado (fig. VIII, des. n. 150) e, finalmente, um compartimento (h, des. n. 1), com dispositivos para recolher os utensilios precisos á conservação do edificio em boas condições hygienicas.

Onde não houver instalações de esgoto, os apparelhos sanitarios serão ligados a fossas biologicas, cuja capacidade será determinada pela frequencia maxima da escola a que tiverem de servir.

Assistencia medico-escolar

(Desenhos ns. 51 e 52 — Compartimento E)

A assistencia medico-escolar attenderá principalmente:

a) — aos primeiros soccorros em casos de accidente;

b) — ao exame dos alumnos com o fim de pesquizar os defeitos que, porventura, tenham e que possam ser de alguma importancia para a vida escolar, sob o ponto de vista hygienico ou pedagogico;

c) — A necessidade de serem prestados pelos proprios professores, em casos especiaes (na falta ou impedimento do medico), os serviços a que se destina essa instalação.

Afim de satisfazer esses objectivos, a instalação respectiva comprehenderá:

— um armario grande, com os apparelhos estrictamente necessarios ao exame individual dos alumnos, inclusive os dispositivos para exames de olhos em camara escura e os medicamentos e mais recursos indipensaveis a emprego dos primeiros soccorros (desenho n. 202);

— um armario pequeno, com utensilios e material de expediente do serviço de assistencia medico-escolar, uma mesa e uma cadeira (desenho n. 202);

— um pequeno gabinete odontologico para exame e soccorros urgentes (desenho n. 52);

— um leito universal (desenho n. 52);

— um lavatorio, com pequeno armario, convenientemente guarnecido, para o serviço do medico e do dentista (desenho n. 152);

— um compartimento com W. C. (desenhos ns. 52 e 152).

Vestiarios dos professores

O compartimento L (desenho n. 52) comprehende:

— dois armarios para roupa (desenho n. 202);

— um banco, incorporado á parede (desenho n. 202);

— uma estante-cabide, igual á dos alumnos, com 32 logares numerado (desenhos ns. 52 e 200);

— um lavatorio com todos os accessorios (desenhos ns. 52 e 152).

Compartimentos do pessoal de serviço

Esses compartimentos estão dispostos nos dois flancos do edificio (p — desenho n. 52) e são limitados por divisões de ferro e vidro (desenhos ns. 201 e 52).

O zelador do edificio e o porteiro geral ficam instalados na dependencia — p — na parte que corresponde á escola masculina.

Para o serviço da portaria, durante o expediente da escola, ha, em cada um dos compartimentos, uma mesa e uma cadeira do mesmo modelo adoptado para as aulas.

Depositos de material escolar e sobresalentes

Consta cada deposito de quatro estantes de ferro zincado, com prateleiras metalicas collocadas á altura que se quizer.

O compartimento em que ha esses depositos está tambem em condições de supportar lavagens radicaes, com rapido escoamento da agua, e tem soalho de ladrilho ceramico.

Sala da bibliotheca

(Desenho n. 52 — Compartimento P)

A instalação desta sala comprehende:

— 3 armarios para livros, embutidos na parede, com prateleiras metalicas e guarnições de madeira, formando essas peças um conjunto agradavel á vista e que se póde lavar á vontade;

— um armario-secretaria, para uso da professora, com construcção identica á dos precedentes, e uma cadeira igual ás que devem servir nas aulas aos professores;

— dois bancos, constructivamente ligados ao edificio (desenhos ns. 202 e 52);

— uma mesa grande, sobre sócos de marmore e com tampo de madeira, guarnecida com 22 cadeiras iguaes ou 11 bancos;

— uma divisão de ferro e vidro, formando, junto ás paredes, os guarda-roupas (desenhos ns. 52 e 201);

— um lavatorio com todos os accessorios.

A instalação do compartimento P será feita de modo a permittir, como nas aulas, as lavagens com abundancia de agua, tendo esta prompto escoamento por meio de uma disposição especial do ralo de esgoto (desenhos ns. 52 e 202).

O soalho desse compartimento será de ladrilho ceramico ou de xylolitho.

Vestiarios para alumnos

"Nas aulas os alumnos terão entrada sómente com os objectos indispensaveis aos trabalhos escolares."

"O chapéo de cabeça, o guarda-chuva, etc., ficarão nos vestiarios do edificio."

"Estes vestiarios deverão:

a) offerecer espaço sufficientemente amplo para o transito desembaraçado dos alumnos em perfeita ordem por entre os cabides, sendo estes facilmente accessiveis aos serviços de limpeza e desinfecção assim como á mais perfeita ventilação, quer natural, quer artificial, dos objectos depositados;

b) conservar as armações dos cabides e a disposição dessas armações de maneira a permittir que se classifiquem os compartimentos por aulas e alumnos;

c) ser organizados de modo a concorrer para incutir no espirito das crianças habitos de ordem e hygiene;

d) facilitar a guarda e retirada dos objectos e ter armações sem saliencias inconvenientes;

e) dar á agua que escorrer do que estiver collocado nos cabides franco e seguro escoamento por meio de canaletes de ladrilho ceramico para esse fim dispostos em correspondencia com cada estante de cabides;

f) assegurar aos zeladores do edificio escolar a maior facilidade na fiscalização da guarda dos objectos que se acharem nos cabides.

Os cabides serão material da maxima durabilidade e facilidade de conservação e constarão, todos, dos mesmos elementos constructivos de modo a facilitarem a fabricação de suas peças em grande escala e a substituição prompta das que se inutilizarem

O desenho n. 200 representa o projecto das armações metallicas que deverão ser dispostas nos vestiarios, permittindo que todos os alumnos de uma mesma aula, em numero de trinta, possam com toda a ordem collocar nas quinze columnas de cada face os seus chapéos, capas, galochas, etc.

Cada terno de ganchos destinado a um alumno se distinguirá pelo numero de ordem deste.

Cada face do cabide receberá a mesma côr que houver sido convencionada para a aula a que elle tiver de corresponder.

g) as correntes de ar que atravessarem os vestiarios poderão circular livremente por entre os objectos depositados nos cabides, uma vez que se observe a seguinte disposição: os chapéos de cabeça ficarão na parte superior, as capas, na parte média, os guarda-chuvas e galochas, na parte inferior.

Dispondo-se ainda longitudinalmente á parte inferior da armação um tubo perfurado, poder-se-ha distribuir entre os objectos suspensos dos ganchos os jactos de ar emittidos pela canalização de ventilação artificial, ligando-a, para tal mistér, áquelle tubo.

Instalação de agua, luz e ventilação

Estas instalações têm por fim:

a) destruir os germens pathogenicos que se encontram na agua e manter em bom estado sanitario as instalações que a distribuem pelo edificio;

b) attender á collocação e coloração dos focos de luz artificial, de modo a assegurar uma claridade sufficiente e bem distribuida;

c) estabelecer a boa movimentação do ar, mantendo-o em temperatura conveniente.

Os elementos principaes dessas instalações acham-se reunidos em um pavilhão que occupa um dos flancos do edificio da administração.

(Desenhos ns. 1 — 2 — 160 — XI.)

Preparo e distribuição de agua potavel

INSTALAÇÕES E APPARELHOS CORRELATIVOS

O esterilizador a ozone, com capacidade para beneficiar de 1.000 a 5.000 litros por hora, conforme as necessidades do edificio escolar, se acha instalado em nivel superior ao de todos os reservatorios.

Esse esterilizador funcciona por electricidade fornecida pela rêde de illuminação publica ou por geradores instalados ao nivel do andar terreo.

A superficie interna do reservatorio que fica em contacto com a agua, affectará a fórma de um elypsoide de revolução.

Para evitar o aquecimento da massa liquida sob a acção dos raios solares, o reservatorio é coberto por uma abobada isolante, de fórma cylindrica, composta de aduélas ôcas, e tem em cada extremidade uma abertura semicircular.

O interior é revestido de material esmaltado de côr branca, para permittir a boa illuminação interna por meio das duas aberturas.

Cada uma dellas é fechada com um caixilho circular de ferro zincado, montado sobre pivot, tendo uma metade envidraçada e a outra guarnecida com tela metalica fina. (Fig. XI, des. 150.)

Este dispositivo garante a durabilidade do systema de fechamento que, não só conserva o interior do reservatorio bem illuminado pela luz diffusa, como tambem permitte ventilal-o e limpal-o com extrema facilidade.

Cada reservatorio, com capacidade para 4.000 litros, alimenta:

a) os bebedouros hygienicos;

b) as pias das aulas;

c) os hydrantes de lavagem;

d) os apparelhos que fazem parte das instalações existentes nos cursos de noções de trabalho;

e) as instalações das dependencias da administração.

Os detalhes constructivos de um reservatorio, com capacidade para servir a 240 alumnos, vão indicados nos desenhos ns. 150, figs. XI e n. 2.

A agua, qualquer que seja a sua procedencia (ou dos encanamentos de rua ou de uma nascente ou de um poço) só depois de esterilizada pelo ozone é que attingirá os reservatorios acima descriptos para ser distribuida ás respectiva instalações.

Entre as duas aulas de 30 alumnos, fica collocado sobre a face interna da pilastra da galeria coberta um bebedouro hygienico, cujos detalhes vão representados na folha n. 150, fig. XII.

No ponto onde se effectua a descarga do bebedouro haverá um ralo para receber, não só a agua pura que, em jactos intermittentes, ahi vem ter, como tambem a que provier da lavagem das aulas.

Esse ralo se acha representado na folha n. 150 figs. VIII e XII.

Em consequencia da posição desse ralo, se mantem constantemente o syphão cheio e limpos os canos de descarga.

As aguas de lavagem serão conduzidas aos ralos pelas sargetas de material ceramico que bordam as galerias cobertas em toda a sua extensão (Desenhos ns. 2 e 250).

As escarradeiras hygienicas, que vão representadas no desenho n. 150, fig. XIII b, serão de nickel. Haverá uma dessas escarradeiras em cada aula de 30 alumnos, sendo collocada, em altura conveniente, acima do ralo que serve ao bebedouro, sobre supportes fixos ao muro divisorio de duas áreas arborizadas (figs. XIII — XII — VIII — desenho n. 150).

Completando a instalação de distribuição de agua, ha ainda, entre duas cellulas, uma pia com porta-toalhas para uso dos professores e uma torneira-hydrante para abastecer de agua a vassoura de que trata o desenho n. 200.

Orientação do edificio

ILLUMINAÇÃO INTERNA POR MEIO DA LUZ NATURAL

(Diffusa ou directa)

A orientação do edificio se subordina:

I) á direcção das correntes de ar que reinem pela manhã e á tarde e possam concorrer efficientemente para a movimentação constante do ar em todas as dependencias da escola;

II) á direcção média segundo a qual se propagam com maior frequencia os temporaes na localidade onde se acha situado o edificio;

III) ás condições que concorram para uma boa illuminação e insolação das aulas e suas dependencias.

(Desenhos n. 100 — 100ª — X).

Nos desenhos ns. 100 e 100ª estão representados os detalhes constructivos:

a) da armação envidraçada que cobre a abertura praticada no alto da parede das salas de aula á esquerda dos alumnos;

b) dessa mesma abertura guarnecida com tres anteparos basculantes que gyram em torno de um unico eixo horizontal.

Cada anteparo desses é formado por um rectangulo metallico no qual se reteza uma têla convenientemente translucida, que tem por fim:

I) interceptar a passagem da luz solar directa (quando ella possa prejudicar os trabalhos escolares), mas diffundidos os raios luminosos e retendo os caloricos;

II) franquear o recinto, a bem da hygiene, á insolação de modo a expol-o á acção dos raios solares directos. (Desenho n. X).

Os diagrammas que se acham no desenho n. 100ª demonstram a perfeita distribuição da luz natural diffusa directa pelo interior da aula e tampo das carteiras.

Illuminação artificial das aulas e do edificio

(Desenhos ns. 100 b e 160 e legendas correspondentes.)

O edificio escolar será illuminado á luz electrica em todas as suas dependencias.

A instalação electrica consta de um motor Diesel ou a gazolina, um quadro geral de distribuição e pequenas baterias para o serviço de campainhas, relogios, etc.

Serão dotados com tal instalação sómente os edificios que tenham de receber a uma frequencia nunca inferior a 480 alumnos, assim como as escolas profissionaes elementares e os das primarias em que haja cursos nocturnos.

A capacidade da instalação corresponderá ás necessidades da illuminação de um terço do edificio com o maximo de luz ou de todo o edificio com um terço da claridade maxima.

Quando, porém, algum motivo imperioso venha a impedir que se empregue a electricidade para illuminação das aulas, se recorrerá á luz de alcool com véo incandescente, mas, adoptando-se, então, todas as medidas necessarias para remover qualquer possibilidade de perigo ou damno que possa resultar deste outro processo de illuminação.

Para a boa illuminação artificial das aulas é imprescindivel que as lampadas sejam distribuidas de modo que:

a) seja de 10 a 50 velas-metro o valor da claridade lançada sobre o tampo das carteiras (medido esse valor através de vidro vermelho), dando claridade uniforme, sem sombras que possam prejudicar ou perturbar os trabalhos dos alumnos;

b) os filamentos das lampadas fiquem fóra do campo visual correspondente a cada um dos alumnos da aula, quer quando elles tenham á vista fixada nos quadros da sala, quer quando a tenham voltada em direcção ao professor nas condições em que este se ache em movimento na sala;

c) cada alumno receba luz pela frente e pelas costas, predominando, sempre, porém, a intensidade dos raios luminosos vindos da esquerda;

d) o angulo médio de incidencia nunca seja inferior a 30°;

e) a luz seja branca, fixa e de intensidade constante;

f) a posição das lampadas concorra para que a instalação seja simples, economica e segura;

g) a despeza se limite ao minimo possivel.

Nos desenhos ns. 100 b e 160 se vê a solução do problema de illuminação do edificio e da cellula escolar por meio de lampadas de filamento metallico de conformidade com as condições acima enumeradas.

Os valores inscriptos nos diagrammas da folha numero 100 b correspondem a focos de 1.000 velas-metro.

Si os focos que se tiver de empregar forem, porém, de 500 ou de 100 velas-metro, aquelles valores ficarão reduzidos respectivamente á metade ou a um decimo.

Ventilação artifical e natural

A instalação de ventilação, consta de:

a) uma chaminé, com boca gyratoria, para receber o ar a 10 ou 15 metros de altura;

b) um ventilador para aspirar o ar da chaminé através de uma camara refrigerante e lançal-o nas

c) canalizações de distribuição que vão ter ás aulas e mais dependencias do edificio.

A temperatura da camara refrigerante poderá ser mantida ou pelos meios geralmente usados ou por uma instalação especial semelhante ás das camaras frigorificas.

No desenho n. 160, vê-se representada em schema uma dessas instalações que tem por fim attender á condição fundamental estabelecida por Flüge para a boa ventilação artificial dos locaes de trabalho em que o calor e a humidade podem exercer uma acção deprimente sobre o organismo humano.

(Desenhos ns. XI — 251 a — 160 — 101 — IX a — IX b.).

Portas — Janellas — Aberturas para ventilação

CAPACHOS METALICOS E TABIQUES

Desenhos ns. 52 — 101 — 103 — 201 — 202 A.

"Em todas as dependencias de um edificio escolar é indispensavel que o ar circule livre e constantemente, quer de dia, quer de noite, e que a luz attinja todos os recantos."

Esta condição fica satisfeita empregando-se:

a) grades flexiveis, enroladas sobre tambores, em todos os vãos cujo fechamento não precise ser opaco;

b) grades flexiveis, formando bandeiras, em cortinas de chapa ondulada nos vãos cuja parte inferior deve ser opaca (os que separam a escola masculina da mixta);

c) aberturas dispostas na altura dos tectos e fechadas por meio de grades de ferro fundido;

d) janellas guarnecidas de caixilhos que girem em torno de eixos verticaes (as posições que se pódem dar a estes caixilhos permittem que elles desviem para o interior dos compartimentos as correntes de ar que deslizam ao longo dos paramentos externos);

e) capachos metalicos gradeados, collocados ás entradas do edificio, de modo que fiquem perfeitamente ventiladas e insoladas as cavidades sobre as quaes elles assentam e que se destinam a receber a terra que se desprende do calçado;

f) tabiques de ferro e vidro com 2,10 de altura, subdividindo as salas;

Cellula escolar

(Desenho n. 250)

A cellula escolar comprehende:

A) — aula semi-aberta e respectiva galeria;

B) — aula arborisada;

C) — compartimento com armario para material pedagogico;

D) — área com os modelos ligados constructivamente e de modo permanente ao edificio escolar (fis. ns. 1 — 250 — 253)

A aula semi-aberta abrange:

I — As carteiras-desenhos ns. 203 — 204 — 250 — 251 — 251 a;

II — as indicações necessarias á utilização conveniente da instalação da aula;

III — o quadro para giz (incorporado á parede) desenho n. 253;

IV — o quadro auxiliar giratorio, destinado a traçados a côres e á exposição de cartas geographicas e figuras instructivas impressas em papel (desenho n. 253);

V — o armario para serviço do professor (desenho n. 253);

VI — o bebedouro hygienico;

VII — a escarradeira hygienica;

VIII — a sargeta e o ralo para escoamento das aguas pluviaes e lavagem dos soalhos;

XI — o lavatorio para os professores.

Carteiras para alumnos e professores

CONDIÇÕES GERAES A SATISFAZER

I — As carteiras devem ser distribuidas na aula de modo que:

a) se possa transitar desembaraçadamente entre duas filas consecutivas;

b) quando sentados, os alumnos possam ver facilmente, sem attitudes constrangidas, o que for feito pelo professor durante o funccionamento da aula;

c) os tampos sejam illuminados convenientemente pela luz natural ou artificial;

d) a limpeza completa do soalho possa ser feita diariamente, sem deslocações do material, para fóra dos pontos em que elle haja de permanecer;

II — As carteiras deverão corresponder plenamente a todas as exigencias da pedagogia e hygiene escolar:

a) supportarão, sem damno algum, as desinfecções e lavagens que, com abundancia de agua, forem necessarias;

b) serão ajustadas nos tampos, assentos e encostos ás idades, proporções e defeitos physicos dos alumnos na occasião em que lhes forem designados os seus respectivos logares na sala de aula;

c) serão ainda susceptiveis de ligeiras modificações no ajustamento das suas respectivas peças durante os trabalhos da aula, em ordem a offerecerem aos alumnos, quando sentados ou de pé, as posições mais convenientes á boa hygiene individual, por occasião de exercicios prolongados de escripta, leitura, desenho ou trabalhos manuaes;

d) terão armações taes que não apresentem compartimentos fechados, capazes de reter poeiras e ar estagnado ou impedir a limpeza radical ou ainda reduzir a acção benefica da luz e a livre circulação do ar;

e) serão providas dos orgãos necessarios para a distribuição efficiente e uniforme de ar puro entre os alumnos, sempre que estiverem instaladas em edificios que forem dotados com uma rede especial para ventilação das aulas por meios naturaes ou artificiaes.

Carteiras

DESENHOS NS. 203, 204, 250 e 251

Descripção e justificação do modelo projectado

"As carteiras para as escolas primarias e profissionaes, quer elementares quer secundarias, serão de um unico modelo". Esse modelo compõe-se de:

a) columnas tubulares, embutidas em blocos de cimento, cada uma supportando simultaneamente uma mesa dupla e duas cadeiras.

"Essa columna, desde que seja ligada ás canalizações de ventilação (artificial ou natural), póde, pela sua posição, dentro do espaço occupado por quatro alumnos, ser utilizada no arejamento da sala de aula."

"Um orificio cylindrico, praticado no sentido do eixo da columna, presta-se á distribuição de ar puro (eventualmente refrigerado) pelos pontos onde elle deva agir de modo uniforme e efficiente, sem formar correntes prejudiciaes." (V. fls. 251 a e XI).

b) braçadeiras corrediças, com dois braços-supportes symetricos, para fixar as cadeiras nas devidas posições;

c) braçadeiras corrediças, com dois braços-supportes, para manter em posição a mesa dupla;

d) cadeiras giratorias, construidas de madeira, que, no ajustamento de suas peças, seja sempre possivel attender-se á idade e porte do alumno que a tiver de occupar, regulando-se, pois, em cada uma, a distancia a que deverá ficar, em relação ao bordo da mesa, assim como a altura e o afastamento que se deva dar ao respectivo encosto;

e) mesas duplas, com tampos de xylolitho ou de madeira impermeabilizada, os quaes possam, sem perigo e sem demora do esforço manual, occupar posições diversas, inclinadas ou de nivel, em alturas variaveis acima do soalho, de inteira conformidade com as attitudes dos alumnos ou lendo ou escrevendo, ou trabalhando de pé, ou, com o dorso apoiado ao encosto da carteira, ouvindo prelecções;

f) vasos devidro, com fórma cylindrica, em numero de dois em cada mesa, para deposito de tinta de escrever, com bordos recurvados, formando no interior um funil e no exterior o flange que mantem os vasos fixos ás mesas.

"A altura das mesas e cadeiras se ajustará por meio das braçadeiras corrediças (indicadas em "c" e "d", de accordo com a idade e proporções de cada alumno (de seis a 20 annos), na occasião em que lhe for designado o respectivo logar na sala de aula."

"Essas braçadeiras são de uma fórma especial, que tem por fim evitar que, por effeito da oxidação, ellas venham a ligar-se internamente ás columnas, de modo a não poder mudar de posição quando preciso for." (V. folha 251).

"Estendido aos professores o uso das carteiras ora projectadas para os alumnos, elles poderão, por experiencia propria, indicar, exemplificando, o que os seus discipulos terão a fazer para colher das prescripções hygienicas e pedagogicas o maximo proveito."

"O professor ou a autoridade encarregada da inspecção medica escolar deverá fixar em cada aula as alturas das mesas e cadeiras; a distancia (negativa, nulla ou positiva) entre os bordos da mesa e cadeira; o afastamento e altura do encosto independentemente da distancia entre mesa e cadeira; fazendo-se posteriormente as necessarias correcções no ajustamento das peças da carteira, logo que se observe que o bem estar e a hygiene do alumno estão sendo sacrificados em consequencia de algum descuido ou erro na boa combinação dos elementos da carteira."

Complementos pedagogicos das aulas

As instalações feitas para uso das aulas funccionarão sempre na mais severa obediencia aos preceitos basicos do projecto, tanto os que regulam a disposição dos trastes e utensilios no interior da escola e o emprego do material adoptado, como os que estabelecem as condições de hygiene das salas de aula e demais recintos.

Para que esses preceitos e as indicações relacionadas com o serviço medico-escolar guardem a devida uniformidade e sejam bem facilmente comprehendidos e utilmente applicados, será necessario estampal-os, em material ceramico esmaltado e sob a fórma intuitiva de desenhos schematicos ou legendas, nos pontos mais convenientes do revestimento das paredes.

Os utensilios, trastes e instalações das aulas se subordinarão ás condições seguintes:

I — Serão no menor numero possivel, mas de accordo com as conveniencias do ensino da hygiene da escola;

II — Occuparão os locaes mais compativeis com o seu respectivo prestimo e, sempre que possivel, serão incorporados constructivamente ao edificio formando conjuntos harmonicos;

III — Poderão ser facilmente lavados ou desinfectados e não apresentarão saliencias ou recantos em que a poeira possa accumular-se.

IV — Os quadros para giz, lapis, carvão, etc., terão superficies convenientemente foscas e que resistam á acção do material de escripta e desenho; serão de côres permanentes e adequadas, que assegurem aos traçados a sufficiente clareza, quer pela nitidez, quer pelo contraste do colorido ou das tonalidades; terão a necessaria aspereza ou textura superficial para reter os diversos pigmentos, sem, comtudo, obrigar a um gasto excessivo de giz, lapis ou qualquer outro material empregado; terão o minimo possivel de permeabilidade e porosidade, afim de evitar a penetração da agua e o deposito de particulas de giz, etc.

O traçado que se vê na folha n. 253 define:

1°. O projecto de um quadro para giz, de 1,05 por 4,40, incorporado á parede.

Esse quadro será de material apropriado, com o qual se revestirá uma faixa horizontal da parede da aula, sem deixar resaltos, e terá a borda inferior guarnecida com uma canaleta de material ceramico, para receber as particulas de giz e conduzil-as para fóra da aula, ao influxo das aguas de lavagem.

As canaletas dos quadros das aulas, semi-abertas e arborizadas, serão ligadas entre si.

2°. Desenho de um quadro auxiliar giratorio, formado por um caixilho rectangular, de 1,0 por 1,40, cuja altura e afastamente se regula á vontade.

Todo o systema estará ligado a duas guias verticaes fixas á parede da aula.

Nas guias do caixilho poderão correr dois quadros de duas faces cada um.

Cada uma dessas faces poderá ter côr differente da das outras, afim de melhor se prestar ao ensino de desenho ou á representação de figuras complicadas, em que se empreguem côres diversas (por exemplo, schemas do apparelho circulatorio, originaes para bordados, diagrammas, etc.)

O dispositivo especial que se vê na folha 253, serve especialmente para fixar e distender estampas impressas em papel, de qualquer tamanho e formato abaixo de 1,0 X 1,40.

Cada face do quadro poderá ficar em posição horizontal, vertical ou inclinada.

Os desenhos ns. 250, 350 e 280, definem os diversos locaes em que devem ficar esses quadros.

3°. Armarios para material pedagogico.

No começo do anno lectivo cada professor deverá reunir em grupos, que poderão ser conservados sob sua responsabilidade, nos armarios especiaes, dispostos nas proximidades de cada aula, os elementos que julgar de maior efficiencia, segundo o seu modo de ensinar e o programma escolar.

Para serviço privativo de cada aula, haverá um grande armario, formado por quatro cavidades independentes, de 1,0 X 2,20, praticadas na parede, as quaes serão revestidas com cimento branco, guarnecidas com prateleiras de aço estampado e zincado e providas de cortinas metalicas de chapa ondulada, fechadas á chave.

As armações das prateleiras serão munidas de dispositivos proprios para recolher todos os objectos que possam ter applicação no ensino ministrado nas aulas.

Os desenhos ns. 250 e 253 indicam a disposição destes armarios nas galerias transversaes (v. des. n. 1).

Limpeza diaria do edificio escolar

Para eliminar os inconvenientes que resultem das varreduras a secco, os soalhos e a parte inferior dos moveis deverão supportar sem risco algum os effeitos das lavagens diarias, com grande abundancia de agua.

Os soalhos terão ainda uma declividade perfeita e bastante para impedir a estagnação de aguas e garantir-lhes prompto escoamento para as sargetas e ralos dispostos nas proximidades de cada dependencia do edificio escolar.

A fl. n. 200 representa o projecto de um dispositivo que, quando ligado a algum dos hydrantes que se encontram no edificio escolar, executa com rapidez e perfeição o serviço de limpeza da dependencia onde fôr empregado.

Esse dispositivo consiste essencialmente de um tubo de aluminio, cuja parte inferior termina em uma garra á qual se prende uma escova qualquer, emquanto que a parte superior termina em uma torneira de pressão que se póde ligar a um hydrante por meio de um tubo flexivel.

Servindo-se desse dispositivo, o operador, ao mesmo tempo que vae impellindo a escova, acciona á vontade a torneira de pressão e faz passar pelos orificios da garra estreitos filetes de agua.

Conservação das condições hygienicas do organismo architectonico e suas instalações

(Desenhos ns. 52, 200, 150, 151, 2 e 20)

A boa conservação do edificio escolar e suas instalações em perfeitas condições de hygiene exige que:

I) Os soalhos se prestem, sem inconveniente algum, a lavagens radicaes e diarias, feitas de modo a substituir as varreduras a secco;

II) Os trastes e utensilios adoptados não offereçam o menor obstaculo á limpeza ou desinfecção do edificio e possam tambem ser periodicamente lavados;

III) Os utensilios a empregar nos trabalhos de limpeza sejam extremamente simples, em numero assaz reduzido, da maxima durabilidade, economicos e faceis de usar;

IV) Todos esses utensilios em geral (vassouras, escovas, pannos, escarradeiras, baldes, vasilhas para desinfecção de escarradeiras, etc.) possam se limpar diariamente e guardar em um compartimento especial, sem inconveniente para a salubridade do edificio.

Para satisfazer essas exigencias foram projectados os trastes e utensilios que se acham representados nos desenhos seguintes:

Desenho n. 200 — cabides, vassouras para lavagens, etc.;

Desenho n. 201 — anteparos e divisões internas;

Desenhos ns. 202, 200, 204, 251 — trastes incorporados constructivamente ao edificio;

Desenhos ns. 350, 260, 250 — recintos destinados aos trabalhos escolares;

Desenhos ns. 100, 101, 103, 2, 152, 250, 151 — instalações e dispositivos diversos.

B) INSTALAÇÕES DE PEDAGOGIA

As instalações especiaes do curso de letras consistem em modelos e revestimentos muraes, com traçados instructivos, destinados a ficar permanentemente em exposição franca aos alumnos nas áreas descobertas que no desenho n. 1 vão designadas por M.

No primeiro compartimento M acham-se instalados:

— um tanque rectangular, para agua, cujo fundo, por meio de uma superficie modelada de accordo com as cartas orographica e hydrographica do Districto Federal, reproduz, não só o fundo do Oceano Atlantico e suas bahias, como tambem o relevo do Districto Federal, sendo os cursos de agua formados por pequenas nascentes dispostas nos valles em pontos convenientes e alimentadas por uma canalisação especial de agua estabelecida no interior do modelo;

— uma carta do Districto Federal em escala igual á do modelo acima descripto (1:25000), traçada em material ceramico no muro e destinada a mostrar a relação entre os accidentes e as representações topographicas;

— uma série de representações que, deixando em evidencia a noção fundamental da escala, estabelecem gradativamente a relação entre a representação topographica do quarteirão em que se acham a escola e as cartas topographicas e geographicas do districto administrativo a que ella está subordinada, do Districto Federal, do Estado do Rio de Janeiro, do Brazil, da America do Sul e do Norte, do mappa-mundi e da imagem do globo terrestre no espaço celeste.

No segundo compartimento M estão instalados:

— um tanque circular para a representação da America do Sul, do mesmo modo que a do Districto Federal no compartimento antecedente: representações muraes constando de cartas do Brazil em numero sufficiente e racionalmente classificadas, de modo a permittir que os alumnos adquiram conhecimentos elementares completos acerca do territorio patrio (des. n. 262).

No terceiro compartimento M se encontra um globo com accidentes orographicos em relevo exagerado, tendo as cores convencionaes distribuidas de modo que a altitude das elevações se destaque pelas nuanças de sepia, os valles pela cor verde-clara, as regiões polares pela branca e os accidentes hydrographicos pela azul, servindo as nuanças desta para distinguir as profundidades maritimas.

Esse globo, cuja escala será de 1:12.000.000, terá o eixo disposto e inclinado segudo a orientação e latitude do local da escola.

Na superficie desse globo, estarão traçados todos os accidentes compativeis com o material empregado na construcção do modelo.

O material para este globo será de preferencia o ferro fundido esmaltado.

Para que elle tenha a mesma velocidade angular da Terra, a extremidade do eixo ficará ligada a um mecanismo de relojoaria, cujo pendulo marque segundos.

Esse movimento de rotação do globo, com o eixo disposto no plano do meridiano com inclinação correspondente á latitude local, offerece ao professor o ensejo de resolver com facilidade os problemas fundamentaes comprehendidos nesta parte do programma.

Os traçados muraes serão feitos pelos mesmos processos já indicados e constarão de cartas geraes physicas, politicas, estatisticas, meteorologicas, polares, etc., em projecções cylindricas, estereographicas e orthogonaes.

Essas cartas terão á margem as indicações mais pertinentes ao ensino elementar referente ao globo terrestre.

O projecto desta instalação acha-se em linhas geraes no desenho n. 261.

No ultimo compartimento M, será instalada uma esphera armillar de 2m,50 de diametro formada por meridianos e parallelos espaçados de 15° em 15°. As constellações serão representadas por pequenos discos perfurados, dispostos entre as coordenadas, distinguindo-se por uma convenção especial as constellações que figuram no zodiaco.

O eixo imaginario dessa esphera se achará no plano do meridiano e terá inclinação igual á latitude do local onde está o edificio escolar.

A esphera terá um indicador horario e, ao impulso de uma manivela, poderá mover-se em torno do eixo imaginario com velocidade angular igual á da Terra.

No desenho n. 260, que com bastante clareza define o mecanismo da esphera, está indicada uma abertura no ponto correspondente ao polo norte, a qual permitte que um estrado circular disposto no interior da esphera possa se fixar solidamente ao solo sem embaraçal-a no movimento de rotação.

O estrado poderá comportar 16 alumnos e um professor e terá ainda espaço para uma columna onde se possam fixar alternadamente e fazer funccionar, um tellurium e um planetarium.

O tellurium, como o indica o "desenho" n. 260, será dotado com todos os elementos para:

1) mostrar a relação entre a grandeza do sol, da terra e da lua, dentro da escala de 1:6.000.000.000;
2) indicar o diametro da orbita terrestre na escala de 1:300.000.000.000;
3) explicar com extrema clareza e facilidade os movimentos da terra e da lua, bem como as estações e os eclipses;
4) mostrar de modo elementar a significação dos globos terraqueos, das coordenadas geographicas, ecolyptica, circulos polares e tropicaes, fusos horarios, horizonte apparente e verdadeiro, etc., etc.;
5) habilitar os alumnos a resolver problemas praticos, propostos pelo professor depois das lições.
O planetario tem apenas por fim mostrar o logar da terra entre os planetas do systema solar.
Tanto o planetarium como o tellurium poderão ser retirados da columna que lhes é destinada para supporte e guardados no armario, quando não tenham de ser utilisados nas lições.
Todas as partes da esphera armillar serão de ferro zincado.
Na escala adoptada no tellurium o sol terá 232 mm., approximadamente; a lua, 0,6 mm. e a terra 2,12 mm. de diametro.
Não se prestando um globo tão diminuto ás demonstrações a fazer com o tellurium e convindo conservar a mesma escala para os tres corpos celestes, alvitrou-se fazer figurar o pequeno globo de 2,12 mm. dentro de um outro de vidro, transparente, 50 vezes maior, em que sejam bem visiveis os continentes e as coordenadas geographicas, gravadas estas com areia ou acido, sobre a superficie do vidro.
O desenho n. 260 indica tambem a posição em que deverá ficar o apparelho no compartimento M nos edificios, cujo eixo longitudinal coincida com a linha norte-sul.
Os muros do compartimento M serão ornados com figuras schematicas apropriadas ao ensino das noções fundamentaes de cosmographia que devam ser adquiridas na escola primaria.

Curso experimental de noções de trabalho

(Desenhos ns. 1, 350, 351,V)

Essas instalações funccionarão em tres cellulas distinctas, sendo uma (T-1) para meninas de 10 a 15 annos, uma (T-2) para crianças de qualquer sexo e de 7 a 10 annos, e outra (T-3) para meninos de 10 a 15 annos.
Terão por fim essas instalações:
a) fornecer aos alumnos os elementos necessarios para os iniciar no estudo da natureza, de modo que os habilite a empregar em trabalhos uteis os dados colhidos por observação;
b) incitar os alumnos á applicação racional dos conhecimentos fundamentaes de sciencias e artes, á proporção que os forem adquirindo no curso de letras, de maneira que elles se habituem a usar do seu proprio raciocinio, e não a guardar de memoria regras e pensamentos alheios;
c) estabelecer o curso de maneira a destacar uma das outras as seguintes operações parciaes:
1) acquisição de dados de observação e conhecimentos especiaes ("estudos especiaes");
2) definição do producto que se procura obter, tendo em vista um determinado fim ("organização de projectos em geral");
3) traducção graphica dos projectos ("desenho e descripção");
4) realização da obra projectada ("exercicios praticos de trabalho");
5) estimação do valor dos productos obtidos ("noções de economia politica e contabilidade");
6) deducção de noções fundamentaes de "hygiene" individual, alimentar, domiciliar e geral comprehendidas em cada projecto;
d) evidenciar a utilidade moral e social da escola publica e a sua funcção economica de valorisador de braços e cerebros, em proveito geral da Patria.

Secção do sexo masculino

(Compartimento T-3, desenho n. 351)

A apparelhagem da aula deve variar conforme os recursos e exigencias do meio onde a escola funcciona.
A capacidade da instalação foi calculada para 15 alumnos, distribuidos em tres turmas, que poderão se occupar respectivamente com exercicios relativos a productos dos tres reinos da Natureza.
O material para serviço de cada aula consta de:
a) 3 armarios incorporados á parede (um para cada turma);
b) 1 armario para a guarda de todos os elementos de trabalho das tres turmas (materia prima, ferramentas e utensilios delicados, medidas, instrumentos para ensaios, etc);
c) 2 mesas com cadeiras, sendo uma para o professor e outra para o serviço do armario precedentemente descripto;
d) 5 carteiras duplas para trabalhos graphicos de duas turmas;
e) 2 quadros para giz, servindo um especialmente para desenho;
f) 1 armario para serviço do professor;
g) ternos de ferramentas, utensilios, apparelhos e recursos adequados aos trabalhos com productos de procedencia animal, vegetal e mineral (couro, chifre, pennas, fibras vegetaes, fructas, flores, tinturas, essencias, madeira, papel, resinas, vime, bambú metaes, vidro, substancias corantes terrosas, argilas, etc.);
h) utensilios e material para desenho e exercicios elementares de escripturação e contabilidade;
i) quadros instructivos referentes a artes, sciencias, industrias, artes industriaes, commercio, hygiene, instrucção profissional elementar e secundaria. (V. legenda da sala S);
j) 3 mesas para trabalhos manuaes, guarnecidas com as ferramentas e apparelhos indispensaveis (serra para recortes em metal, madeira, etc., tornos de bancada, machina de furar, moinho, laminador, prensa, apparelho para distillar, etc.).
Os conhecimentos praticos geraes relativos a esta secção serão adquiridos com os recursos que se encontram na sala S e nas áreas cultivadas "b" e "i", que estão representadas nos desenhos ns. 1 e 280.

Secção de economia domestica

(PARA MENINAS DE DEZ A QUINZE ANNOS)

(Desenhos ns. 1, 350, V)

As instalações para o ensino de economia domestica ficam situadas na sala T-1 e destinam-se a attender aos seguintes objectivos especiaes, além dos que precedentemente foram expostos:
1) o ensino experimental de hygiene, visando particularmente a organização methodica das diversas instalações de uso domestico quotidiano (apparelhagem de uma cozinha e respectivo mobiliario; instalações modelares para aves domesticas; tanque de lavagem; depositos de combustivel; caixas de gordura; utensilios domesticos em geral);
2) demonstração experimental da efficacia de um dado regimen alimentar, racionalmente organizado, e resolução da questão das merendas escolares.
Os conhecimentos geraes deste curso serão adquiridos com os recursos que se encontram na sala S (des. n. 280) e nas áreas cultivadas b) i), des. n. 1.
O desenho n. 350 indica as instalações para o ensino de economia domestica organizadas para duas turmas de quatro alumnos, representando cada turma uma familia.
Esta divisão em turmas tem por fim permittir que a professora formule a resolva, com facilidade e aproveitamento para os alumnos, os problemas impostos pelo programma respectivo.
A cada turma corresponde uma instalação, que, conforme se vê no desenho n. 350, consta de:
1) um fogão para trabalhar a coke e lenha, descansando sobre pés que tenham de 30 a 40 c|m de altura;
2) uma estante de ferro zincado para um trem de cozinha, cujas peças, de nickel e ferro, se limitarão, quanto ao numero e tamanho, ao que fôr estrictamente necessario a uma familia de quatro pessoas;
3) uma pia de ferro estanhado ou esmaltado para lavagem de louça e trem de cozinha, tendo esgoto amplo, formando syphão que se possa abrir e limpar;
4) um porta-toalhas metalico;
5) um guarda-louça, incorporado á parede, com prateleiras metallicas para descanso da louça indispensavel a uma familia de quatro pessoas (as peças para esse serviço serão ou de louça propriamente dita ou de nickel ou de ferro; a guarnição de roupa para a mesa será de algodão);
6) uma mesa e quatro cadeiras, todas de peroba e fixas no solo por meio de columnas de ferro zincado.
Servindo em commum ás duas turmas ha, como se vê no desenho n. 350:
1) uma mesa metalica com fogareiros a gaz, alcool e kerozene, montada sobre consolos embutidos na parede;
2) uma machina de nickel puro para preparo do café; (igual á que consta do desenho n. 202);
3) um pequeno alambique de nickel puro para demonstrações, cujo typo sirva para o preparo de agua distillada em pequenas quantidades;
4) um armario em condições identicas ás do guarda-louça acima indicado e guarnecido com vasilhame para generos alimenticios, apparelhos para o preparo mecanico de alimentos, balanças de systemas usuaes, livros de escripturação domestica, receituarios, etc.;
5) uma instalação em miniatura (reservada exclusivamente ás escolas de grande frequencia) para demonstrações de cozinha a vapor, constando a instalação de uma pequena caldeira a baixa pressão, munida de reguladores automaticos, e mais duas panelas de nickel com capacidade para 1|2 litro ou 1 litro;
6) um deposito de agua quente com capacidade para 50 ou 100 litros disposto junto ás pias;
7) quatro carteiras duplas para trabalhos de escripta;
8) instalações para auxilio do ensino, taes como quadros para giz, etc.;
9) manuaes de hygiene alimentar, figuras e diagrammas instructivos, etc.;
10) vasilhame para combustivel.
Na área descoberta serão dispostos:
1) um modelo de tanque para lavagem de roupa;
2) um deposito de combustivel;
3) uma instalação modelo para aves domesticas;
4) canteiros para trabalhos de pratica horticola.

Secção da escola mixta

Esta secção funcciona na sala T-2 que, além das instalações indicadas no desenho n. 350, conta com a apparelhagem precisa para satisfazer os objectivos geraes do curso, encarados estes porém, sob o ponto de vista elementar, de accordo com o desenvolvimento intellectual dos alumnos que o frequentam.
O estudo elementar dos tres reinos da natureza e os exercicios de e os exercicios de observação, formação de collecções, desenho, escripta, trabalhos manuaes de jardinagem, etc., serão feitos com os recursos preparados para este fim nas dependencias T-2 e na área i).
Para o estudo de generalidade sobre sciencias e artes, serão utilizados os recursos de que dispõe a sala S (desenho n. 280).

Curso especial de artes e sciencias

Ao lado dos recintos em que se acham as instalações communs ha em cada escola primaria uma sala apparelhada para fins especiaes, a saber:
1) solemnidades escolares;
2) conferencias dos medicos e inspectores escolares perante os alumnos e professoras sobre questões de hygiene e educação;
3) prelecções sobre generalidades dos diversos cursos do programma escolar;
4) aulas de desenho;
5) aulas de trabalhos de arte industrial que se refiram especialmente ao programma da escola feminina;
6) aula de canto coral;
7) exposições por meio de projecções luminosas, principalmente para o ensino de generalidade, sobre artes, sciencias e educação.
Para esses fins ha nos tres corpos E-C-D do edificio as dependencias que no desenho n. 1 são designadas pelas letras S-G-f.
A sala acima mencionada dispõe, como se vê no desenho n. 280, de:
1) uma instalação igual á das aulas communs para 30 alumnos, com carteiras, quadros para escripta, desenho e exhibição de figuras instructivas, etc.;
2) um pequeno harmonio de duas ou tres oitavas, encorporado á mesa do professor e protegido contra avarias eventuaes;
3) quatro armarios com material pedagogico para o ensino especial de sciencias e artes (compartimento m, des. ns. 1 e 280);
4) um armario, embutido na parede, tendo ao fundo uma armação metalica com prateleiras e escaninhos e em um dos lados um braço de ferro zincado, preso á parede e girando em torno de um eixo vertical. Sobre esse braço assenta um apparelho de projecção (modelo escolar do fabricante Zeiss, de Iigza), combinado com um apparelho cinematographico. O fóco luminoso será constituido por uma lampada de arco voltaico, salvo os casos muito especiaes em que se haja de recorrer á luz incandescente de alcool.

Nas claraboias e intercolumnios estão os dispositivos de fechamento que servem para manter a sala á meia luz, quando fôr necessario.
Em cada prateleira haverá escudos para a inscripção de titulos geraes e parciaes, de accordo com a classificação adoptada para os elementos pedagogicos. (Desenho de detalhe 6 folha n. 280).
A applicação das projecções luminosas como recurso pedagogico offerece, entre outras, as seguintes vantagens:
1) póde ser augmentada consideravelmente a quantidade de elementos pedagogicos a empregar nas escolas, em consequencia das dimensões reduzidas dos dispositivos photographicos em formato normal;
2) a facilidade com que se produzem photographicamente (ampliando ou reduzindo) as figuras encontradas em obras especiaes ou os assumptos tirados do original;
3) a sensivel differença entre o custo dessas figuras quando copiadas em dispositivos de vidro ou celluloide e quando impressas em papel de grande formato, traz como resultado inevitavel uma grande e constante economia para os orçamentos das escolas;
4) a movimentação continua de figuras por meio de tiras cinematographicas de pequena extensão e ligadas pelas extremidades, offerece ao professor opportunidade para a applicação de processos de ensino de grande alcance pratico, principalmente nos casos em que se tem em vista a reproducção dos corpos celestes com todos os seus movimentos relativos;
5) as experiencias ou demonstrações fundamentaes em que se baseiam as noções scientificas de que cogitam os programmas de ensino primario podem, na maioria dos casos, ser perfeitamente comprehendidas quando feitas por meio de projecções luminosas em que se vejam reproduzidos, não só apparelhos como o seu respectivo funccionamento, o que, por muitos motivos, é difficil de se conseguir em um gabinete de escola primaria;
6) empregando-se ainda as projecções luminosas como complemento de conferencias sobre assumptos de interesse geral serão realizadas nas escolas com a assistencia dos alumnos e suas familias, d'ali resulta, sem duvida, que o edificio escolar fica sendo o centro civico por excellencia da sociedade que o frequenta.

Aula de hygiene physica (1)

A escola primaria deve concorrer para dar aos individuos cultura intellectual e moral e robustez physica.
E' na edade em que frequentam a escola (dos 7 aos 15 annos) que se acham as creanças sujeitas aos effeitos do crescimento intenso. D'ahi resulta que é, então, absolutamente necessario provocar, por meio de exercicios physicos adequados, um desenvolvimento harmonico de todos os orgãos e, ao mesmo tempo, neutralizar os effeitos dos trabalhos mentaes prolongados.
A anemia, o atrophiamento organico, as attitudes menos cuidadas, a immobilidade demorada, etc., são causas que tolhem o crescimento, prejudicam a saude e anniquilam o espirito.
A' escola primaria incumbe eliminar essas causas e para esse fim é indispensavel recorrer á acção energica da aula de hygiene physica e, principalmente, aos meios offerecidos pela gymnastica racional.
Segundo o professor F. A. Schmidt, de Bonn, os objectivos capitaes da gymnastica escolar devem ser:
a) o crescimento, isto é, o desenvolvimento equilibrado do corpo em todas as suas regiões anatomicas e dos apparelhos e orgãos respectivos, de accôrdo com a predisposição existente;
b) a saude e resistencia organica, em consequencia da neutralização das influencias prejudiciaes que a vida escolar acarreta;
c) dominio sobre os apparelhos do movimento pela educação especial desses mesmos apparelhos de modo a dar destreza ao individuo;
d) estimular no individuo a vivacidade, a energia e a resolução, a bem da sua constituição intellectual e moral.
Mais explicitamente formula o professor Ed. Certil, de Zurich, os objectivos da gymnastica escolar, enumerando-os assim:
I) exercitar e desenvolver os orgãos que soffrem os inconvenientes que resultem do trabalho escolar passivo;
II) descongestionar o cerebro por meio de exercicios executados com os membros inferiores;
III) introduzir ar puro, por meio da gymnastica respiratoria, nas partes dos pulmões que não são attingidas durante a respiração commum;
IV) desenvolver os musculos do tronco e da espinha (geralmente sujeitos a esforços desequilibrados) de maneira a provocar attitudes correctas da cabeça e dos hombros;
V) fortificar os musculos abdominaes, sujeitando-os a exercicios adequados que resulte a eliminação dos defeitos que se caracterisam pela curvatura concava da espinha;
O professor Certil considera ainda esses exercicios como de grande utilidade para ambos os sexos e exclue do programma de gymnastica escolar tudo quanto possa tender para o athletismo e a acrobacia.
O desenho n. 170 define o projecto da aula de hygiene physica e gymnastica escolar.
A instalação ahi indicada tem por fim:
a) proporcionar uma série completa de exercicios attrahentes e estimulantes que, praticados diariamente durante 10 e 15 minutos, pelos alumnos divididos convenientemente em turmas, põem em actividade todo o organismo e neutralizam os effeitos dos trabalhos escolares passivos;
b) fornecer elementos pedagogicos para o ensino experimental de hygiene physica, no qual se tomem em consideração a idade, o sexo e a compleição dos alumnos, assim como as condições climatericas locaes;
c) despertar nas creanças o gosto pelo sport e induzi-las á organização de associações de alcance social e educativo, taes como as de pedestrianismo, cyclismo, alpinismo, tourny-clubs, companhias de boy-scouts, etc.
As instalações projectadas para esta aula constam de dous recintos (V. desenho n. 1-170, lettra g) abertos em uma das faces, servindo um delles á escola feminina e mixta e o outro á escola masculina; para os mesmos de 7 a 15 annos ha uma pequena instalação de banhos e exercicios natatorios elementares.
Correspondendo aos objectivos especiaes da aula, cada recinto será dividido em tres secções, tendo cada uma:
1) 1 terno de apparelhos fixos e moveis;
2) 1 armario para guardar os apparelhos moveis;
3) legendas e figuras indicativas dos objectivos do programma, dos exercicios e seus resultados, assim como das precauções necessarias para evitar abusos ou prejuizos de qualquer ordem;
4) legendas e figuras instructivas de noções de physiologia.
O trabalho executado nos apparelhos fixos é avaliado por meio de registradores especiaes e aproveitado para produzir a ventilação do corpo do alumno.

POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

E'-me grato poder assegurar-vos, ao iniciar a presente exposição, que, no correr deste anno, foram desempenhados, sempre com a maior regularidade, sem que conste a mais leve reclamação, todos os trabalhos a cargo desta Directoria, que é, como perfeitamente sabeis, das repartições da Prefeitura, a que tem missão mais ingrata, penosa e de mais espinhoso desempenho, não só pela grande multiplicidade e complexidade dos seus encargos, mas, principalmente pela natureza repressiva e fiscalizadora delles, consubstanciados os primeiros na acção da policia administrativa municipal e os segundos na estatistica que sobre a sua natural acção fiscalizadora dos demais serviços administrativos, vivo delles e só poderá desenvolver-se com os subsidios que cumpre prestar-lhes.
Por força desse organismo todo especial, ou, dir-se-ha melhor "suigeneris", com que foi preciso dotal-a, são extremamente diversos e variados os encargos affectos a esta Directoria, nenhuma ligação havendo, não só entre os que competem a cada uma das sub-directorias em que ella se divide, mas ainda, entre os que constituem objecto de cada uma das secções da 1ª Sub-Directoria, circumstancia que, bem se vê, torna em extremo difficil e penosa qualquer acção dirigente, não só pela grande somma de conhecimentos precisos diversos, mas ainda pela grande divisão de unidades e de attenção.
Assim exposta a principal difficuldade com que naturalmente lucta esta Directoria, que reclama inadiavel remodelação, passo a expor-vos o que de mais importante tem occorrido no movimento dos serviços que lhe estão affectos.

1ª SUB-DIRECTORIA

Esta Sub-Directoria, que é dividida em duas secções, tem a seu cargo, além do avultado expediente geral da repartição, da escripturação do movimento de todo o pessoal da Directoria Geral, das Agencias da Prefeitura, dos cemiterios suburbanos, da organização das respectivas folhas de pagamento e ainda da renda municipal arrecadada na Directoria e nas agencias, da fiscalização de contratos e da publicação do Boletim da Prefeitura, tudo o que concerne ao serviço da policia municipal exercida pelos agentes da Prefeitura e fiscaes de inflammaveis, o que constitue objecto da sua 1ª secção, cabendo á 2ª secção, que é o Archivo Geral da Prefeitura, a acquisição, collecta, classificação, catalogação e conservação de todos os documentos que interessem á historia e á administração do municipio.
O movimento do pessoal da Directoria Geral e das repartições annexas foi o seguinte:
Na Directoria Geral acham-se licenciados um 2º official e um amanuense.
Nas agencias da Prefeitura foram nomeados, de janeiro a junho, dois agentes fiscaes effectivos, um interino e sete guardas municipaes, tendo sido no mesmo periodo licenciados tres escrivães de agencia e 17 guardas, approvado um agente fiscal, dispensado um escrivão interino e concedida permuta a dois guardas.
Nos cemiterios suburbanos foram licenciados dois administradores e dois escreventes e nomeado um administrador interino.

Expediente e escripturação — Todo o expediente e escripturação da Directoria Geral, que se acha a cargo da 1ª secção da 1ª Sub-Directoria, é feito com a maior clareza, correcção e cuidado, depois de devidamente protocolado, de modo a poder-se conhecer rapidamente o paradeiro de qualquer papel, está perfeitamente em dia.
Do relatorio annexo da 1ª Sub-Directoria se verifica que a correspondencia da repartição expedida pela 1ª Sub-Directoria, foi bastante avultada, attingindo a 1.672 officios, expedidos de janeiro a julho, assim discriminados:

Ao Prefeito do Districto Federal	28	officios
A' Procuradoria dos Feitos Municipaes	318	"
Aos directores geraes	414	"
Aos agentes fiscaes e fiscaes de inflammaveis	813	"
Aos administradores de cemiterios	21	"
Ao Curador de Ausentes e outras autoridades	78	"

No mesmo periodo foram expedidos aos agentes fiscaes 16 circulares sobre assumptos attinentes a serviços a seu cargo.
A correspondencia passiva da repartição foi tambem bastante elevada, porque a recebida, protocolada e archivada na Sub-Directoria, sendo 5.149 os officios recebidos assim discriminados:

Do Gabinete do Prefeito	38	
Da Procuradoria dos Feitos Municipaes	28	
Das Directorias Geraes	111	
Das Agencias fiscaes e fiscaes de inflammaveis	3.955	
Dos Administradores dos Cemiterios suburbanos	851	
De diversas autoridades	169	5.149

O protocolo geral da Sub-Directoria accusa a entrada inicial de 2.279 petições, no periodo de janeiro a julho, sendo esse movimento muito elevado.
Os requerimentos recebidos, depois de devidamente estudados e informados, tiveram os seguintes despachos:

Deferidos, condicional ou incondicionalmente	421
Indeferidos	712
Com diversos despachos ou em andamento	1.136

As despezas realizadas com o expediente da Directoria e das agencias e com o expediente e o fornecimento de materiaes aos cemiterios, estão devidamente escripturadas com a maior clareza, como recommenda o § 1º do art. 10 do respectivo Regulamento, verificando-se do relatorio annexo da Sub-Directoria, nas respectivas tabellas se acham discriminadas por especies, diversos departamentos e por mezes, que foi este o respectivo movimento nas despezas realizadas de Janeiro a Julho do anno:

Despezas com o expediente e outras da Directoria — Publicações e avulsos e organização de documentos do Archivo (2ª secção da 1ª Sub-Directoria)	9:643$171
Idem com o expediente e outras das Agencias e Fiscalização de inflammaveis	6:975$000
Idem com o expediente e ferramentas dos cemiterios	1:513$868

(1) Cf. Dufestel — Hygiene Scolaire.

As despezas com alugueis de predios para o funccionamento das agencias e fiscalização de inflammaveis foi no 1º semestre (não estando ainda liquidada e escripturada a do mez de Julho) de 23:339$629, podendo, talvez, apenas, attingir a dotação orçamentaria no fim do exercicio.
A renda que a 1ª Sub-Directoria arrecada, proveniente de emolumentos de certidões e venda avulsa de publicações officiaes foi de 533$000 no periodo em estudo, sendo:

de emolumentos de certidões de Janeiro a Julho	118$000
de venda avulsa de publicações (Boletins, Consolidação das Leis, etc)	415$000

A renda municipal arrecadada pela Agencias, cuja entrada em receita se acha devidamente comprovada no registro desta Directoria, foi a seguinte no semestre findo:

Multas arrecadadas	101:385$000
Leilões de objectos apprehendidos	6:466$200
Impostos e differença de impostos arrecadados	116:241$410
Matricula e impostos de cães	3:571$000
Taxas de inhumações e outras nos cemiterios suburbanos	39:234$500
Rendas diversas	3$000
Total	266:015$110

O mesmo movimento discriminado por agencias e por especies consta do quadro appenso ao relatorio da Sub-Directoria, do qual se verifica que a agencia que deu melhor arrecadação total foi a do 4º districto (S. José), com 29:934$950, seguindo-se a do 19º districto (Inhaúma), com 27:084$660, devido á renda do Cemiterio de Inhaúma, que é por ella arrecadada, importando em 17:319$500, e a que apresentou maior arrecadação de multas foi a do 5º districto (Santo Antonio), com 10:737$000, incluidas nessa importancia as multas por infracção do regulamento de automoveis, applicada pela policia, seguindo-se o 12º districto (Espirito-Santo), com 9:561$000.

Contratos — Nenhum contrato foi lavrado na Directoria, no periodo a que se refere o presente relatorio, continuando em vigor até ao fim do corrente exercicio os firmados com Villas Bôas & C., para o fornecimento de material para escriptorio e objectos de expediente ás diversas repartições da Prefeitura e para a publicação do 2º volume do Annuario de Estatistica Municipal, o da firma Leitão, Irmãos & C., para o fornecimento de uniformes aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura e ainda o da Sociedade Anonyma "O Paiz", para a publicação do expediente de todas as repartições municipaes. Todos esses contratos, que são fiscalizados por esta Directoria, têm sido fielmente cumpridos.
Continúa sem execução de parte do concessionario o contrato para a construcção e exploração de depositos de substancias inflammaveis, corrosivos e explosivos, na zona terrestre pela applicação de extinctores automaticos, privilegiados pelo governo da União, celebrado com Lourenço de Souza & Oliveira, em 9 de Novembro de 1906.
Publicações — Já sahio do prélo e foi distribuido o 1º fasciculo do Boletim da Prefeitura do Districto Federal, correspondente ao 1º trimestre do anno vigente, tendo sido anteriormente, ainda no semestre, distribuido o do ultimo quartel do anno transacto. Acha-se no prélo o do 2º trimestre e, bem assim, em adeantado preparo o 2º volume do Annuario de Estatistica Municipal. Além desses trabalhos, já publicados, ou em via de apparecer, mandou a Directoria tirar em avulso, por estar esgotada a respectiva edição, o Regulamento para a construcção e reconstrucção de predios, etc., expedido pelo decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903.
Agencias da Prefeitura — A's agencias da Prefeitura cabe o encargo de zelar pela fiel observancia das leis e posturas municipaes e principalmente fiscalizar a renda proveniente dos alvarás de licença. Essa fiscalisação é exercida por 25 departamentos dessa natureza, que, segundo determina expressamente a Lei Organica do Districto Federal, ou a sua Constituição, não devem ter menos de dez e nem mais de quarenta mil habitantes. A lei n. 708, de 5 de Outubro de 1908, dividio esses districtos, segundo a respectiva importancia, em tres cathegorias, sendo considerados de 1ª, dez: os centraes da Candelaria, Santa Rita, Sacramento, São José, Santo Antonio, Gloria, Sant'Anna, Gambôa e Espirito Santo e o de Inhauma; da 2ª cathegoria, os oito districtos urbanos restantes, menos o da Gavea, isto é, Santa Thereza, Lagôa, São Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo e Meyer e de 3ª o da Gavea e os de Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Ilhas.
O movimento das agencias da Prefeitura, no que concerne a repressão das infracções das leis e posturas municipaes, não desmereceu no 1º semestre do anno vigente do desenvolvimento obtido no anterior.
Assim, foram lavrados, no 1º semestre do anno corrente, 4.742 autos de infracção, na importancia de 244:245$000, dos quaes 1.097 na importancia de 143:474$000, foram remettidos á Procuradoria dos Feitos Municipaes para o devido julgamento.

Dos 4.743 autos lavrados, na importancia acima referida, de 244:245$000, foram pagos nas respectivas agencias na importancia de	100:771$000
Relevados pelo Prefeito 216, na importancia de	37:180$000
Absolvidos pelo Poder Judiciario 170, na importancia de	23:610$000
Condemnados pelo Poder Judiciario 60, na importancia de	10:310$000
Aguardam decisão 651, na importancia de	72:374$000
Total	244:245$000

No mesmo periodo, o 1º semestre do corrente anno, foram lavrados pelos agentes 892 autos de apprehensão de objectos diversos e de animaes, por infracção de posturas e leis do municipio, tendo sido os referidos objectos vendidos em 341 leilões publicos, que produziram a importancia de 6:322$100, que foi recolhida aos cofres municipaes.
Foram, além disso, expedidas pelas Agencias 1.263 intimações e realizadas 24 vistorias.
As matriculas de cães feitas nas Agencias, produziram, no 1º semestre deste anno, a renda de 3:503$, tendo sido matriculados 499 animaes, sendo um de luxo, que pagou 10$ de imposto.
O serviço de apanha de cães, que é feito nas agencias, com o auxilio do pessoal da Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica, realizou-se, no semestre, com a costumada regularidade, dando o seguinte resultado: foram apprehendidos 3.161; reclamados 674, tendo sido sacrificados 2.497 animaes (não incluindo o movimento do 12º districto).
O serviço de verificação do peso dos vehiculos, que é feito tendo em vista não permittir o máo trato de animaes de tracção e poupar o calçamento da cidade, continúa a ser realizado com louvavel regularidade, sobretudo por algumas agencias como a de S. Christovão, tendo sido nas 10 balanças existentes, encontrados com excesso do peso estabelecido em lei, 45 caminhões, 81 carroças de duas rodas, 69 carrinhos de mão e mais 18 vehiculos sem a declaração da especie, pagando a multa de 19:900$000.
O movimento do registro das licenças das casas commerciaes, de commercio em volante, dos vehiculos, de motores e de obras particulares, até ao dia 30 de junho ultimo, foi o que se segue, segundo o relatorio das agencias:

19.225 licenças de casas commerciaes na importancia de	4.759:584$322
6.566 licenças de volantes, na importancia de	542:805$000
11.447 licenças de vehiculos, na importancia de	1.036:137$100
8.666 licenças de motores, na importancia de	241:913$200
3.692 licenças de obras particulares, na importancia de	504:692$837

O expediente das agencias foi bastante avultado no semestre, como se vê destes dados:

Officios expedidos	4.008
Officios recebidos	2.292
Petições informadas	12.669

Fiscalização de inflammaveis — Accentua-se de modo notavel o desenvolvimento dos serviços que correm pela fiscalização do commercio de substancias inflammaveis, corrosivos e explosivos, no Districto Federal.
A grande importação de gazolina e de kerosene, a instalação de novas garages e o desenvolvimento extraordinario de viação urbana, por meio de automoveis de passageiros e de cargas, muito tem concorrido para tornar extenuante esse serviço, aliás, confiado a numero insufficiente de funccionarios, attento ao desenvolvimento supra indicado, obrigando-os, no interesse do erario municipal, a convergir, de preferencia, a sua attenção para os pontos de desembarque de taes generos.
O movimento da fiscalização, que se divide por districtos, foi o seguinte, no 1º semestre do anno corrente:

Guias expedidas de desembarque e transito para 448.119 volumes de inflammaveis	9.042
Registro de licenças de casas de commercio especial	1.298
Despachos em requerimentos pedindo guias de desembarque	3.455
Petições informadas	131
Visitas em correição a casas commerciaes de inflammaveis	1.312
Officios recebidos e expedidos	49

Cemiterios suburbanos — Acha-se tambem a cargo desta repartição a direcção dos cemiterios suburbanos, que, por força do dispositivo constitucional que lhes dá caracter e os subordina inteiramente á autoridade municipal.
Dos oito cemiterios municipaes existentes, um em cada districto suburbano, excepto o do 22º (Campo Grande), que tem dois, um na séde do districto e outro proximo ao povoado do Realengo, occupa logar proeminente o de Inhaúma, que serve a consideravel nucleo de população, quer do mesmo districto, quer do 18º e 17º (Meyer e Engenho Novo) e ainda do 20º (Irajá). Foi este o movimento de todos os cemiterios suburbanos no 1º semestre findo:

	Adultos	Menores	Total
Carneiros	18	3	21
Sepulturas rasas	925	1.612	2.537
Indigentes	182	327	509
Somma	1.125	1.942	3.067

No mesmo periodo foram renovados cinco carneiros de adultos e um de menor e 186 sepulturas razas e 174 de menores, ou no total 366, o que eleva de 3.433 sepulturas novamente abertas ou renovadas.
A renda proveniente das taxas de inhumações, discriminada por cemiterios e por especie foi, no semestre, a seguinte:

Cemiterio de Inhaúma — 19 carneiros, 1.429 sepulturas pagas, 227 reformas, compra de 12m²,06 de terreno, um carneiro perpetuo, nove ossuarios, taxa de 14 exhumações e outras taxas	23:604$000
Cemiterio de Irajá — 229 sepulturas pagas, 19 reformas e outras taxas	3:952$000
Cemiterio de Jacarépaguá — 189 sepulturas pagas, 38 reformas e outras taxas	2:871$000
Cemiterio do Realengo — Um carneiro, 270 sepulturas pagas, 44 reformas e outras taxas	3:777$000
Cemiterio de Campo Grande — Um carneiro, 118 sepulturas pagas, 14 reformas e outras taxas	1:693$000
Cemiterio de Guaratiba — 42 sepulturas pagas, sete reformas e outras taxas	638$000
Cemiterio de Santa Cruz — 102 sepulturas pagas, 18 reformas e outras taxas	1:399$000
Cemiterio da ilha do Governador — 36 sepulturas pagas, quatro reformas e outras taxas	402$000

Total: 21 carneiros, 2.137 sepulturas pagas e 366 reformas, 38:257$000.
Como se vê destes algarismos, em 2.137 inhumações pagas, não falando nas inhumações em carneiros, 1.429, ou seja 66.86 % se realizaram no Cemiterio de Inhaúma, cuja importancia cresce todos os dias, sobretudo depois da acquisição do antigo cemiterio catholico, vizinho.
Com a promulgação da recente lei n. 1.623, de 28 de julho ultimo, que autoriza a instituição de um cemiterio municipal na ilha de Paquetá, onde apenas existe um cemiterio catholico e que, pela distancia e difficuldades de communicações directas com os cemiterios mais proximos, é o unico em condições de ser utilizado pela sua população, cessa a irregularidade, até agora ali existente, convindo que a instalação da nova necropole se faça sem demora, o que, aliás, se torna facil pela acquisição do existente, medida por cuja resolução definitiva esta Directoria, ha muitos annos, se esforça.

Deposito Central — Ainda não funcciona, por falta de dotação orçamentaria para as respectivas despezas de installação e de material, esta instituição de incontestavel utilidade para a administração municipal, creada pela lei n. 968, de 10 de Novembro de 1903, que a subordina a esta Directoria e regulamentada pelo decreto n. 456, de 24 do mesmo mez e anno, embora estejam providos os cargos de depositario e de escrivão, cujos serviços são aproveitados nesta Directoria.

Actos dos Poderes Legislativo e Executivo Municipal — De Janeiro a Julho do corrente anno foram promulgados e devidamente publicados 53 decretos do Poder Legislativo do Districto Federal, cujos autographos têm os ns. 1.570, de 2 de Janeiro, a 1.623, de 28 de Julho, e serão opportunamente archivados nesta Directoria.

Pelo Prefeito foram vetadas sete resoluções, e submettidos esses actos á decisão do Senado Federal; foram dois approvados. No mesmo periodo foram promulgados e publicados 26 decretos do Poder Executivo, de n. 952, de 2 de Janeiro, a 978, de 31 de Julho, cujos autographos serão tambem opportunamente archivados nesta Directoria.

Pelo Prefeito foram dirigidas ao Conselho Municipal 8 Mensagens sobre diversos assumptos, de ns. 304 em 10 de Janeiro a 312, em 14 de Maio do anno vigente.

Archivo Municipal — A 2ª secção da 1ª Sub-Directoria é constituida pelo Archivo Geral da Prefeitura, velha instituição da cidade do Rio de Janeiro, cujos documentos, nelle guardados, serviram ás pesquizas historicas de Balthazar da Silva Lisboa, de Monsenhor Pizarro, de Haddock Lobo, de Mello Moraes, de Moreira de Azevedo e outros.

Inteiramente atrophiado durante longo periodo, devido especialmente á falta de espaço e de moveis indispensaveis, para qualquer tentativa de simples arrumação do seu rico e instructivo acervo, e por outras causas, que tem sido, aos poucos, afastadas, o Archivo Municipal vai felizmente resurgindo desse longo torpôr, e readquirindo os seus antigos fóros de instituição de primeira ordem em paizes cultos, graças á nova installação com que foi dotado, ao interesse que vai despertando á administração do municipio e muito especialmente á dedicação, á intelligencia selecta e á vocação que para esse ramo utilissimo do publico serviço tem sobejamente demonstrado o seu actual chefe interino, o Sr. Francisco Agenor de Noronha Santos.

Do relatorio da 1ª Sub-Directoria se verifica que a despeito do pequeno numero de funccionarios, que nella servem, e da exiguidade da dotação orçamentaria, destinada á restauração dos documentos foram realizados importantes serviços, que attestam a perfeita justiça dos conceitos emittidos.

Já está adiantada a catalogação, após a devida classificação dos documentos existentes, dos quaes merecem especial menção as collecções relativas ao tombamento municipal, os livros de ordens régias e provisões, cartas de doação de terrenos e os documentos de valor historico dos tempos coloniaes, desde essa época até á actual.

A catalogação geral desses documentos tem obedecido a rigorosa ordem chronologica, devendo ser o catalogo precedido de indice alphabetico para facilidade das consultas e pesquizas.

Já estão organizadas com indice alphabetico dactylographado as ricas collecções de gravuras e estampas "Pires de Almeida" e "Miscellanea" e em elaboração a "Collectanea Pires de Almeida", constituida por 27 volumes, de artigos e chronicas desse distincto e emerito escriptor e chronista nacional e de outros por elle collectada.

Acham-se igualmente organizadas as interessantes collecções Pereira Passos e Rio Branco, construidas por numeroso grupo de photographias e lithographias, devendo ficar ultimada, em breve, a que se refere a diversos aspectos da cidade, antes da sua remodelação pelo grande Prefeito Passos, offertá do Sr. Emilio Brandi.

No 1º semestre do corrente anno, foram enriquecidas as estantes do Archivo por offertas e permutas, autorizadas por esta Directoria, com as seguintes acquisições: 42 volumes de artigos e chronicas do saudoso chronista brazileiro Dr. Pires de Almeida, relativos a assumptos demographo-sanitarios do passado e mais 12 volumes de interesse para a historia do Districto; La Baie de Rio de Janeiro, de J. Lacerda, relatorio dos proprios nacionaes, de Silveira da Motta; relatorios da Bibliotheca Nacional e do antigo Ministerio do Imperio; as Memorias de Monsenhor Pizarro, de extraordinario valor historico e a importante publicação Brazil Reino e Brazil Imperio, do Dr. Mello Moraes (pai).

Vai bem adiantada a catalogação dos manuscriptos, achando-se ultimada a de impressos, que consta de 1.189 volumes, incorporando-se a esta classe de documentos o "Diario Official", de 1891 a 1913.

Com a remessa ultimamente feita pela Directoria de Obras e Viação, de grande numero de plantas da topographia geral do Districto, e de trechos da cidade, ficou muito augmentada a classe de documentos dessa ordem, já de si importante pelo que possuia o Archivo.

Quanto aos serviços especiaes da repartição, relativamente a outros trabalhos no semestre, foi este o respectivo movimento: expedidos 38 officios, informadas 78 petições sobre diversos assumptos e attendidas 178 requisições de processos.

Na officina de encadernação da Directoria Geral de Fazenda, foram encadernados este anno, 829 volumes, na sua maior parte manuscriptos.

O numero total de livros encadernados por essa officina, desde o inicio dos trabalhos, eleva-se a 2.035 volumes.

Portaria Geral da Prefeitura — A Portaria Geral da Prefeitura, subordinada a esta Directoria, vai desempenhando com regularidade os encargos que lhe estão affectos, mantendo a limpeza geral do edificio, na parte não occupada pelas repartições e attendendo ás requisições de todas as repartições municipaes, no que diz respeito á distribuição do expediente da Prefeitura, e mantendo constante vigilancia quanto á policia dos pateos e dos saguões do Paço Municipal.

2ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA MUNICIPAL

A' 2ª Sub-Directoria desta Directoria Geral cabem encargos da mais elevada importancia, decorrentes da organização da estatistica geral do Districto, quer encarada sob o ponto de vista puramente scientifico, pelos elementos de previsão que os seus calculos e operações fornecem para a resolução de grande numero de problemas sociaes, economicos e outros, quer considerada sob o ponto de vista administrativo, constituindo, neste caso, verdadeiro inventario dos recursos da região que estuda, synthese perfeita do seu movimento intimo e do respectivo desenvolvimento material, economico e social.

Trata-se, como se vê, de missão da maior relevancia, por demais vasta e complexa para se poder enquadrar nos estreitos limites da repartição municipal de estatistica existente, que constitue uma Directoria Geral com os serviços concernentes á Policia Administrativa, com cujo objectivo, aliás, nenhuma ligação tem, e com os do Archivo Municipal.

O exito das repartições de estatistica depende de tres condições essenciaes:

a) Da facilidade ou mesmo da possibilidade de obtenção dos dados numericos e das informações necessarias para a organização de seus trabalhos, condição essa que importa na cooperação dos serviços publicos de que a estatistica depende, e, principalmente, em protecção e interesse da parte dos directores dos diversos serviços, para que taes informações e dados sejam effectiva e regularmente fornecidos;

b) De pessoal com solidos conhecimentos da especialidade, principalmente o dirigente das secções em que a repartição naturalmente se divide, pessoal que deve ser permanente, afim de que possa, pelo tirocinio, aprimorar o gosto, os conhecimentos e a pratica nos trabalhos;

c) Finalmente, de recursos materiaes — boa bibliotheca de consulta, calculadores automaticos, que muito facilitam o trabalho, etc.

Muito falta, infelizmente, para que se possam considerar preenchidas, mesmo de leve, as condições indicadas, especialmente a primeira, que diz respeito ao fornecimento de dados e informações, isto é, da materia prima necessaria para o preparo dos trabalhos de estatistica.

Como medidas capazes de remover, ao menos em parte, esse grave empecilho, que tanto prejudica o desenvolvimento da repartição, convem lembrar a necessidade da creação de um serviço especial, ou, ao menos, de um logar de encarregado da collecta de dados nas diversas repartições e da fiscalização dos que forem colhidos pelo natural movimento dellas, de modo a evitar, nas informações prestadas, imperfeições muito communs, que, quando não conduzem a erros graves, as tornam imprestaveis. Além desta, deve-se igualmente salientar a conveniencia de constituir um Conselho Superior de Estatistica, composto dos directores dos diversos serviços municipaes e de representantes de instituições de caracter local, afim de interessal-os e dar-lhes responsabilidade nos trabalhos, disposição essa, aliás, já existente no regulamento da Directoria e que conviria ter sancção legislativa, para ser depois devidamente regulamentada.

Quanto ao pessoal da Sub-Directoria, os trabalhos annexos á presente exposição demonstram a sua operosidade e habilidade.

A despeito da defeituosa organização dada á repartição de estatistica, como já foi salientado na mensagem apresentada ao Conselho Municipal em abril de 1911, organização que traz tão importante serviço manietado a outro inteiramente diverso e estranho, de modo a quasi não permittir que o respectivo dirigente consagre a tão importante departamento administrativo, como seria necessario, seus principaes cuidados e toda a attenção, por estar igualmente a seu cargo e responsabilidade um serviço de expediente mais urgente e, sobretudo, intenso e exigente; comtudo, apesar mesmo de outros não menos graves obstaculos, já salientados, como a deficiencia, e, por vezes, falta de dados e informações, debalde solicitados para a elaboração de seus trabalhos, e lacunas sempre notadas no respectivo pessoal — a Sub-Directoria de Estatistica Municipal vai desempenhando as obrigações que a lei lhe impõe.

Antes de entrar no estudo e na exposição dos trabalhos constantes dos relatorios juntos, torna-se indispensavel solicitar a attenção do Poder Legislativo Municipal para um problema da maior relevancia para este Districto, e que, exigindo especial e meditado exame, depende exclusivamente de resolução sua.

Art. 49 do decreto n. 304, de 14 de Agosto de 1902, que, autorizado pela lei n. 848, de 19 de dezembro de 1901, deu novo regulamento á Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, estatue: "Decennalmente, a começar do anno de 1905, e sempre nos annos de milesimo cinco, se procederá ao recenseamento da população do Districto Federal, pedindo o Prefeito ao Conselho Municipal que designe, para as respectivas despezas, a necessaria verba".

Cumprindo essa exigencia, não exactamente em 1905, devido ás condições anomalas em que então se encontrava a cidade, entregue a grandes obras de melhoramentos e de remodelação, logo no anno seguinte, por determinação dos decretos ns. 1.088, de 6 de junho de 1906, e 607, de 13 do mesmo mez e anno, realizou-se, a 20 de setembro, o melhor, o mais completo e o mais perfeito recenseamento que se ha feito nesta capital e seu municipio. Nada justificaria que se não reproduzisse identica operação no proximo anno de 1915, tanto mais quanto sendo indispensavel, para fins administrativos e outros, o conhecimento da população do Districto em suas diversas especificações, actualmente isso se torna quasi de todo impossivel, por se não haver realizado, na época legal, o censo federal, que deveria ter logar em 1910.

Nos mezes decorridos do presente anno, póde a Sub-Directoria organizar os trabalhos que passo a expor, discriminadamente, tendo concluido alguns anteriormente iniciados, todos de grande importancia para a administração e constantes dos relatorios parciaes e respectivos quadros annexos ao presente relatorio.

Está no prélo, devendo apparecer proximamente, o 2º volume do Annuario de Estatistica Municipal, abrangendo dois fasciculos, um relativo ao estudo do territorio do Districto Federal (topographia, climatologia, divisões territoriaes e parcelamento cadastral), attingindo, ao anno de 1911, e outro concernente ao estudo da população do municipio, desde a sua primitiva creação, em 1831, estudando a população, não só em estado de repouso ou em sua força numerica, como em seus movimentos de crescimento e de decrescimento, representados pelos respectivos factores, nascimentos, casamentos e emigrações, de um lado, e obitos e immigrações, de outro.

Procurou a Directoria, nesse estudo, com inteira lealdade e sem poupar esforços ou canceiras, reconstituir todo o passado da composição e dos movimentos da população de nossa capital e seu municipio, desde a respectiva creação, recorrendo, para esse fim, aos que a podiam informar sobre o assumpto, tendo encontrado o melhor acolhimento da parte da Archidiocese a que pertence este Districto, da qual dependia o fornecimento dos dados, e, bem assim, dos parochos do Arcebispado e de outras autoridades. Graças a tão preciosos auxilios e a trabalhos já existentes, como o importante repositorio demographico "Mortalidade de Crianças no Rio de Janeiro", do benemerito professor Dr. José Maria Teixeira, os relatorios do Ministerio do Imperio, etc., foi possivel organizar os importantes quadros estatisticos apresentados no relatorio da 1ª secção da Sub-Directoria.

Movimento demographico — Este importante estudo está condensado em seus quadros, abrangendo os seguintes factos:

a) População do Rio de Janeiro (Districto Federal), obtida pelos recenseamentos realizados em 1890 e 1906 e calculada, tendo estes por base, nos annos intermediarios, pela fórma de Wappaus; e, no periodo de 1907 a 1913, pela addição da accrescida, de facto, em cada anno, isto é, deduzindo das entradas e dos nascimentos occorridos no territorio do Districto o numero representativo dos obitos e saidas. Desse estudo, se verifica que, sendo de 522.651 a população recenseada em 31 de Dezembro de 1890 e de 811.443 a de 20 de Setembro de 1906, ascendeu ella, em 1913, a 984.370 habitantes, havendo, portanto, o excesso ou crescimento de 172.927 sobre a obtida pelo censo de 1906, ou seja o de 23.852 por anno, e ainda o de 461.719 sobre a recenseada em 1890, sendo, nessa hypothese, o accrescimo annual de 19.859 habitantes;

b) Casamentos realizados de 1835 a 1889, registrados nas respectivas igrejas, e inscriptos no registro civil, de 1890 a 1913, isto é, em 78 annos, elevando-se o numero total, no periodo, a 146.946, ou sejam 1.884 por anno;

c) Nascimentos, ou, antes, baptizados feitos no periodo de 1835 a 1889, isto é, em 54 annos, em numero de 385.121, ou seja, a média de 7.131 por anno, aos quaes, se se addicionar os 459.935 nascimentos inscriptos, no registro civil, de 1890 a 1913, isto é, em 23 annos, com a média annual de 19.997, eleva-se o movimento total, nos 78 annos em estudo, a 845.056, com a média de 10.834 por anno;

d) Obitos occorridos no periodo de 1835 a 1889, ainda em elaboração, e no periodo de 1890 a 1913, no total de 449.918, ou sejam 18.962 por anno, havendo o excesso annual de 1.035 nascimentos, e que, provavelmente, será maior.

Movimento financeiro e economico — Esta parte do presente relatorio consigna informações da maior importancia, merecendo menção especial o diagramma annexo, em que a receita e a despeza da Municipalidade, no anno de 1912, são representadas de modo claro, visivel, por assim dizer, quasi palpavel, discriminadamente pelas respectivas fontes e destino, sendo digno de observar que o dispendio mais elevado é feito com a instrucção primaria, seguindo-se o serviço da limpeza publica, como nota muito sympathica e significativa para a administração do Districto.

Segue-se, em dois quadros, o movimento da receita e da despeza da Municipalidade do Rio de Janeiro, um com a data da installação da nova instituição municipal, que substituiu o antigo e anachronico Senado da Camara, em 1830, até a organização do Conselho Municipal, em 1892, com as discriminações usuaes, e outro de 1893 a 1913. Delles se verifica que a receita arrecadada, no primeiro periodo, ascendeu de 31:221$660, em 1830, a réis 18.446:337$397, e a despeza effectuada de 16:675$990 a 18.256:893$990. No periodo republicano, depois da reorganização do governo do Districto Federal, isto é, nos vinte annos decorridos de 1893 a 1913, a receita ascendeu de 16.916:308$128, em 1893, que, como é sabido, foi um anno critico, ao total de 50.225:527$780, subindo co-relativamente a despeza.

Em seguida a esse importante trabalho, cabe consignar outro da mais alta relevancia sobre o movimento financeiro do municipio, como seja o da arrecadação discriminada de uma das suas maiores fontes de renda — a concessão de licenças de casas commerciaes, do commercio em volantes e de vehiculos, organizado em quadros, que abrangem um decennio. Damos abaixo o resumo, por annos, desses quadros, segundo a especie tributada, trabalho já publicado com a discriminação por districtos municipaes.

CASAS COMMERCIAES

ANNOS	Licenças	Renda arrecadada
1903	13.981	2.606:865$366
1904	13.990	2.811:182$000
1905	13.786	2.921:038$500
1906	13.987	3.422:074$270
1907	14.555	3.515:412$150
1908	14.934	3.613:426$950
1909	15.747	3.642:500$733
1910	16.616	3.677:907$350
1911	16.651	3.846:730$800
1912	17.328	4.125:956$500
Somma	151.993	34.283:062$619

Annos	VEHICULOS Volantes	Renda arrecadada	VOLANTES Vehiculos	Animaes de tracção	Renda arrecadada
1904	5.208	415:585$700	5.740	8.814	520:266$000
1905	5.066	381:254$600	6.062	10.702	572:859$000
1906	5.274	486:012$400	6.355	11.109	630:388$000
1907	5.385	512:176$600	6.530	11.482	643:586$000
1908	5.870	390:528$900	6.769	11.917	663:655$000
1909	6.216	405:770$100	6.825	11.751	652:478$000
1910	5.956	423:395$300	8.020	12.112	721:238$500
1911	6.503	434:097$200	9.289	12.388	825:214$000
1912	6.663	450:576$600	10.835	13.778	1.012:463$000
1913	7.021	510:367$600	11.504	14.106	1.147:670$200
Somma	60.162	4.409:765$000	77.943	118.160	7.389:817$700

Nos annos de 1906 e 1907 foi incluida a taxa sanitaria; deduzida essa verba, a renda total foi de 421:089$400 e 446:100$600, respectivamente.

Do exame dos quadros annexos se verifica, no decennio, o augmento constante da renda e do numero das unidades, sobresaindo o dos vehiculos, devido ao augmento rapido do numero de automoveis, que, sendo apenas de seis em 1904, ascendeu ao total de 1.258, devidamente licenciados, em 1913, e ás bicycletas e congeneres, que subiram de 114, em 1906, a 1.006, em 1913.

Em outro ponto desta exposição salientam-se outras rendas municipaes, com o movimento dos respectivos serviços, como sejam as provenientes de multas por infracções de posturas, leilões de objectos apprehendidos, as de matricula de cães e as das taxas de enterramentos nos cemiterios suburbanos de 1904 a 1913.

Movimento economico — Mantendo certa relação com a precedente, segue-se a estatistica do movimento de transmissões de immoveis no Districto e das hypothecas convencionaes registradas, cuja organização regular, com todas as discriminações usadas em estatistica, por mezes e annos e por districtos municipaes, data de 1901, como se vê dos 12 interessantes mappas annexos a esta exposição.

O quadro que segue contem o resumo da estatistica economica do Districto, por annos, no periodo de 1901 a 1911.

Movimento do ensino primario — Sobre esta estatistica foram organizados diversos mappas, constituindo uma serie regular, assás interessante, por abranger o periodo de 1907 a 1913, correspondente aos quatro exercicios da administração passada e aos tres annos findos da actual, postos em confronto com os dados recolhidos 10 annos antes, em 1897 e 1898. Esse trabalho foi illustrado com dois diagrammas, um sobre o movimento ascensional das matriculas, e outro sobre a despeza feita com a instrucção primaria, comparada com a renda annualmente arrecadada.

Sobre os mappas apresentados póde-se organizar o seguinte resumo, salientando as differenças registradas em cinco annos, nos exercicios de 1908 e 1913.

1908		1913	
Matriculas (médias annuaes)	Alumnos	Matriculas (médias annuaes)	Alumnos
Curso diurno	37.533	Curso diurno	51.102
Curso nocturno	985	Curso nocturno	4.229
Somma	38.518	Somma	55.331
Escolas municipaes:		Escolas municipaes:	
Diurnas	311	Diurnas	335
Nocturnas	12	Nocturnas	44
Somma	323	Somma	379
Total de docentes	966	Total de docentes	1.674
Despeza propria	3.747:385$950	Despeza propria	7.195:967$871

Annos	Predios vendidos: Por inteiro	Predios vendidos: Em fracções	Terrenos	Importancia das vendas	Predios hypothecados: Por inteiro	Predios hypothecados: Em fracções	Terrenos	Importancia das hypothecas
1901	1.510	—	456	19.634:588$273	1.633	—	75	26.205:780$960
1902	1.824	—	591	17.271:973$622	1.435	—	52	86.000:614$359
1903	1.832	—	802	23.208:106$862	1.355	—	70	20.348:071$259
1904	1.721	—	2.118	26.311:971$862	1.449	—	81	39.096:171$201
1905	2.407	2	948	53.167:278$027	1.792	1	215	30.760:823$441
1906	2.044	40	1.179	32.912:701$586	1.814	32	1.401	47.601:922$136
1907	2.025	90	994	22.495:061$701	2.250	58	178	34.164:124$033
1908	1.923	58	986	23.562:318$256	2.297	54	1.397	165.372:919$315
1909	1.797	62	1.068	23.306:892$276	2.015	10	127	29.451:606$935
1910	2.159	155	1.350	32.092:135$267	2.641	26	175	46.500:481$032
1911	2.347	110	2.189	43.019:378$783	2.633	45	238	77.261:324$249

Em 1898, pelos dados agora tambem apresentados, a média annual da matricula não foi além de 16.378 alumnos, tendo sido de 2.281:027$559 a despeza feita.

No ultimo quinquennio, segundo o resumo exposto, houve, nos cursos diurnos, um augmento de 13.569 alumnos, em média, o que corresponde a 2.714 por anno.

Foram augmentadas 24 escolas diurnas e 32 nocturnas, estas franqueadas ao sexo feminino, a partir de 1911.

Calculando-se aproximadamente em 165.000 a população escolar de 1913, o numero de 335 escolas diurnas que funccionaram produziria uma escola por 492 alumnos.

O numero de docentes, elevado de 966, em 1908, a 1.674, no anno findo, dá a proporção de 33 alumnos, por professor, incluindo, nesse calculo, o curso nocturno.

A despeza, escripturada sob a rubrica "instrucção primaria", elevou-se, no quinquennio, de 92 %, quasi duplicando, o que é digno de ser notado em confronto com o crescimento da receita, que, no mesmo periodo, attingiu a 48 %. Essa despeza, que, em 1908, representava 13 % da renda arrecadada, percentagem já attingida dez annos antes, em 1898, corresponde, no anno findo, a 17 % do total apurado.

O custo do alumno, calculado pela matricula média em 87$960, no anno de 1908, elevou-se a 130$053 no ultimo anno. Se, porém, de preferencia á matricula, for considerado divisor o total sobre a média de frequencia, ou sejam, em 1913, apenas 63 % da matricula média, a despeza, por alumno, no mesmo exercicio, attinge á somma de 212$100, o que equivale á despeza mensal de 23$566, durante o periodo de nove mezes do anno lectivo.

Addicionados ao total de alumnos matriculados nas escolas publicas, o das escolas particulares, estatistica esta que se resente de falhas sensiveis, tendo accusado, em 1912, o total de 14.093 menores de 14 annos, e, mais, o resultado obtido de diversos institutos de educação, tendo curso primario, ainda assim é contristador o coefficiente do analphabetismo no Districto, representando cerca de 50 % da população escolar calculada.

Alimentação publica — Foram organizados diversos mappas sobre os serviços feitos nos dois matadouros existentes no Districto, figurando no relatorio junto um quadro do movimento geral no ultimo decennio, 1904 a 1913, além de mappas parciaes minuciosos do Matadouro de Santa Cruz, desde 1893, data da remodelação dos serviços municipaes no regimen vigente, e do Matadouro da Penha, desde 1902, quando foi assignado com a Prefeitura o accordo que estabeleceu o funccionamento regular do estabelecimento. Quanto ao Matadouro de Maxambomba, que funccionou durante alguns annos, até 1908, manutenido pelo Juizo Federal, em vista de sua situação irregular, não ha dados officiaes a respeito, existindo apenas na repartição mappas parciaes de 1905 a 1907, sem declaração de onde foram extraidos.

Estudando o movimento do Matadouro Publico de Santa Cruz, encontram-se mappas desenvolvidos, não só da matança, como das rejeições de animaes abatidos e de gado em pé, com os coefficientes de rejeição por molestia.

No anno findo, foram abatidos nos dois matadouros existentes os seguintes animaes:

219.037	bois,	no total de	49.953.831 kilos
11.263	vitelas,	no total de	812.558 kilos
34.526	suinos,	no total de	2.173.244 kilos
18.232	ovinos,	no total de	346.675 kilos
Somma: 283.058	animaes,	no total de	53.286.308 kilos

Calculada a população existente nesta capital, no mesmo anno, em 984.370 habitantes, a média diaria de carne consumida por individuo seria de 140 grammas, quociente relativo só á carne de boi, sendo o quociente do peso total de carnes vendidas de cerca de 150 grammas por individuo.

Outras estatisticas — Figuram ainda nos relatorios juntos diversos trabalhos estatisticos sobre serviços municipaes, dos quaes cabe destacar os seguintes:

Movimento de multas arrecadadas por infracção de leis municipaes, leilões, diversões e damnos causados. Pelos mappas apresentados póde-se organizar o seguinte resumo annual, demonstrando o desenvolvimento dessa receita no ultimo decennio:

ANNOS	Multas	Leilões	Diversões	Damnos	Total
1904	155:577$000	4:983$040	965$500	155$000	161:680$540
1905	151:850$000	4:562$600	1:573$000	100$000	158:085$600
1906	132:567$000	4:456$000	994$700	35$000	138:052$700
1907	171:866$000	6:432$060	670$000	87$500	179:055$560
1908	141:018$000	7:783$440	600$000	—	149:401$440
1909	107:832$000	5:662$950	670$000	—	114:164$950
1910	97:071$000	6:769$000	60$000	—	102:900$000
1911	153:116$000	9:521$600	460$000	—	163:097$600
1912	224:615$000	16:889$340	4:130$000	—	245:634$340
1913	299:545$000	13:094$200	5:580$700	—	318:189$900
Somma	1.635:027$000	80:154$230	15:703$900	377$500	1.731:262$630

Matricula e apprehensão de cães, no mesmo periodo, resumido tambem no seguinte quadro:

ANNOS	Animaes matriculados	Matriculas	Imposto	Chapa	Importancia total	Apprehendidos	Reclamados
1904	1.312	6:560$000	1:710$000	2:628$000	10:898$000	9.069	1.171
1905	810	4:050$000	450$000	1:622$000	6:122$000	7.811	1.411
1906	677	3:385$000	420$000	1:356$000	5:161$000	6.755	1.311
1907	592	2:960$000	240$000	1:184$000	4:384$000	7.166	1.363
1908	633	3:165$000	170$000	1:266$000	4:601$000	7.134	1.318
1909	650	3:250$000	180$000	1:300$000	4:730$000	4.982	1.153
1910	588	2:940$000	120$000	1:176$000	4:236$000	4.651	1.041
1911	656	3:280$000	50$000	1:312$000	4:642$000	4.840	938
1912	1.034	5:170$000	40$000	2:068$000	7:278$000	7.658	1.388
1913	1.043	5:215$000	50$000	2:086$000	7:351$000	8.435	1.382
Somma	7.995	39:975$000	3:430$000	15:998$000	59:403$000	68.501	12.476

Enterros na zona suburbana, no decennio, apurados resumidamente no seguinte quadro:

Annos	Enterramentos: Carneiros: Adultos	Carneiros: Anjos	Sepulturas: Adultos	Sepulturas: Anjos	Indigentes: Adultos	Indigentes: Anjos	Total	Reformas	Renda arrecadada
1904	28	9	1.290	1.890	428	585	4.230	71	56:444$000
1905	20	7	1.071	1.790	327	508	3.723	126	51:116$000
1906	30	9	1.297	1.462	357	561	3.716	176	57:966$231
1907	28	6	1.208	1.830	409	573	4.054	322	55:878$000
1908	30	16	1.990	3.359	909	922	7.226	294	88:098$000
1909	21	4	1.336	1.853	327	563	4.104	371	60:402$000
1910	27	6	1.483	2.412	365	628	2.921	429	69:718$000
1911	28	3	1.690	2.692	315	702	5.430	515	80:117$000
1912	49	13	1.765	3.158	392	633	6.010	505	95:301$000
1913	41	12	1.859	3.434	316	641	6.303	738	88:213$000
Somma	302	85	14.989	23.872	4.152	6.314	49.714	3.544	703:253$231

Serviços de hygiene e assistencia publica — Além da estatistica dos serviços de assistencia medico-cirurgica e das inspecções sanitarias, organizadas regularmente por districtos sanitarios desde 1907, figuram no relatorio mappas-resumos de todos os serviços do Posto Central de Assistencia, desde a fundação, em 1º de novembro de 1907; do Asylo S. Francisco de Assis, com o movimento geral de asylados, desde 1890, e do Necroterio Publico, desde 1907.

Escola Normal — Acha-se incluido um quadro organizado sobre o numero de alumnos matriculados e diplomados por este instituto, desde 1880, data de sua fundação.

Instituto Profissional João Alfredo — Deste instituto, inaugurado em 1875, figura um mappa com o movimento da matricula desde aquelle anno, discriminando tambem a despeza da Municipalidade, desde que, pela lei organica de 20 de setembro de 1892, passou esse estabelecimento para a sua immediata responsabilidade, com muitos outros serviços, que até então se achavam a cargo do governo geral. Como o quadro citado anteriormente da Escola Normal, o do instituto é tambem acompanhado de commentarios sobre a organização e o historico.

Foram concluidas as estatisticas organizadas sobre a Escola Dramatica, desde a fundação, em 1911, sobre a de Bellas Artes, igualmente desde a fundação, em 1889, sobre as exposições de Bellas Artes, desde 1890, e sobre concursos hippicos, corridas no Jockey Club, sport nautico, etc.

Entre outras, estão sendo elaboradas a do movimento industrial, de que já foram publicados os resumos relativos a 1910, a do imposto predial, tambem publicada até 1910, a do ensino particular no anno findo, a do movimento economico, a de licenças de casas commerciaes de 1913, etc.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914.

AURELIANO GONÇALVES DE SOUZA PORTUGAL,

Director Geral.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1914

1ª Sessão

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Eduardo Pereira de Andrade (2º districto) — Certifique-se;

Laurindo Pereira de Sant'Anna (4º districto) — Concedo 90 dias;

Alexandre Moreira (4º districto) — Indeferido;

Antonio Raymundo Gonzalez Rodrigues (4º districto) — Deferido;

Joaquim Domingos da Silva (4º districto) — Concedo 90 dias;

Trindade & Irmão (4º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel do Amaral (4º districto) — Concedo 60 dias;

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia (4º districto)) — Declare quaes os predios a que se refere;

Luiz dos Santos Duarte (5º districto) — Concedo 60 dias;

Joaquim Coutinho Lage (5º districto) — Concedo 60 dias;

Maria Giovanna Barra (5º districto) — Deferido;

João Leopoldo Modesto Leal (6º districto) — Requisite da Prefeitura;

Dr. João da Gama Filgueiras Lima (8º districto) — Releve-se a multa;

Manoel Paschoal de Faria — Certifique-se.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Inglez de Souza.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado o expediente.

Foi depois submettido ao conhecimento do conselho o officio do procurador da Republica, de 1º do corrente, solicitando informações sobre a acção judicial proposta por José Leite e outros, afim de poderem ser defendidos os interesses da União. — Acompanha contra-fé.

O presidente discute o assumpto, apresentando outra contra-fé em seu poder, para fim semelhante, termina declarando, que se deve providenciar, satisfazendo com toda urgencia a requisição do procurador; o que é approvado.

Foi deferida a petição de Rachel Hygina Falcão, mediante termo de responsabilidade.

Idem, idem, de Amalia Moreira Suzana de Barros, viuva de Belisario do Rego Barros.

Em seguida discutidas foram e votadas algumas pretensões, sendo adoptadas as respectivas deliberações.

Sendo levantada a sessão, ficaram sobre a mesa alguns papeis, para serem despachados na proxima reunião.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

DIA 3

Abdon, 13 mezes, rua Rufino de Almeida n. 25; Pedro Martins, 21 annos, soldado, Necroterio Policial; João, 24 dias, rua Paula Mattos n. 101; Joaquim Alves de Menezes, 59 annos, casado, Hospital Central do Exercito; Antonio Augusto, quatro annos, rua Visconde de Itauna n. 59; Casemira, cinco mezes, rua do Lavradio n. 154; Antonio Dias, 29 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos numero 191; Moysés, 48 dias, rua Jorge Rudge n. 110, casa XII; Carlos, 13 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 226; Francellina Luiza dos Santos, 72 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 348; Dolores de Souza, 20 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 180; Manoel, dois annos e tres mezes, rua Senador Alencar n. 177; Benedicto Valente, 21 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Jayme, cinco mezes, rua America n. 51; Juracy, 11 mezes, rua Estrubar n. 105; Carlos Pezzanelli, 72 annos, solteiro, Asylo S. Luiz; Durval, seis mezes, rua Itapirú n. 173; Jayme, dois mezes, morro da Providencia n. 35; Francisco Magdalena, 25 annos, solteiro, rua Visconde de Duprat n. 14; Jorge Faria, seis mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 193; Manoel Baptista, 36 annos, casado, rua Dr. José Hygino n. 73; Alcides, tres e meio annos, travessa das Partilhas n. 35.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Mormand Clarry, 22 annos, solteiro, rua Desembargador Izidro n. 150.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Mario, quatro mezes, rua do Lavradio n. 111; Pery, nove mezes, avenida Angelica n. 18; Cecilia Maria da Conceição, 45 annos, viuva, rua Conselheiro Zacarias n. 74; Anna, quatro mezes, rua Dias Ferreira n. 97; Antonio Carlos Prattes, 27 annos, solteiro, casa de saude Dr. Eiras; Sylvio, oito annos, rua das Laranjeiras n. 107; Francisco Manoel da Silva (segundo sargento), 28 annos, casado, Hospital de Copacabana; Antonio Passos Junior, 29 annos, casado, idem; Maria, cinco e meio mezes, rua N. S. de Copacabana n. 660; Carmen, 10 mezes, rua Santa Clara n. 129; Helena, 10 mezes, rua Valladares n. 207; Carmen Casanova Rios, 33 annos, casada, praça da Republica numero 44.

Gremio dos Jovens Brazileiros.

Realizou-se hontem, na sala Tiradentes, do Instituto Popular, perante grande numero de pessoas, uma reunião cujo fim foi a fundação do Gremio dos Jovens Brazileiros.

Acclamado o academico Heraclito Queiroz para dirigir os trabalhos, este pronunciou um discurso, explicando o fim da reunião e concitando a mocidade a lutar pelos grandes ideaes.

Por proposta do Sr. Vicente Ferreira, ficou eleita a seguinte directoria provisoria:

Heraclito Queiroz, presidente; Octavio Nogueira Azeredo, vice-presidente; Synval de Almeida, 1º secretario; Alberto Moreira, 2º secretario; João Felix da Silva, thesoureiro; Antenor Magalhães, vice-thesoureiro; Oscar Caillaud, 1º procurador e Raymundo Djalma dos Santos, 2º procurador.

Findos os trabalhos, o presidente *ad-hoc* determinou o dia 27 do corrente para a eleição da directoria effectiva e approvação dos estatutos.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA MEDIA

(Capellão.)

4—Creio por devoção no fim do Padre Nosso—2.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen.)

Problema n. 15

ANAGRAMMA

(Pamonha.)

6—2—O vegetal tambem chega á idade da puberdade.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 58, de *Vesper*: EUPHEMIA; 59, de *Camargo*: INGLEZ; 60, de *Trabuco*: CAMBOTA-CAMBETA.

Trabuco e Isaac decifraram todos; Aviarás, Onofre, Typão e Alleluia os ns. 59 e 60; Ilhéo, Legrug, Malazarte, Rasea e Esperança o n. 59.

Correspondencia

Valente—Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Siddons, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

American, para Baltimore, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Novillo, para Bahia, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até as 12.

Amanhã.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 3:

Foi nomeado guarda municipal, o cidadão José Augusto Pinto.

Por acto de 4:

Foi nomeado o cidadão Olympio dos Santos Pimentel veterinario interino do Matadouro de Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo Honorio dos Santos Pimentel Filho, que se acha licenciado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio dos Santos, Annibal A. de Carvalho, Annibal dos Santos Aguiar, D. Sylvia Antunes Gonçalves, Ferreira de Almeida & Carneiro, F. Fonseca & C., Julio Luiz José Forain, Lauro Guimarães, Mario, Figueiredo & C., Manoel Dias Oliveira, Mattos & C., Rodrigo Venancio da Rocha Vianna e Vicente Fulco—Indeferidos.

Alfredo Pinto Vieira de Mello e Julio Gonçalves de Araujo—Deferidos.

Almeida & Santos—Deferido, de accordo com a informação.

Manoel Joaquim de Almeida—De accordo com a informação não ha que deferir.

Pelo Sr. Director Geral:

Malvina de Castro Portella—Deferido.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Jayme Pereira da Silva, multado em 150$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar fazendo, sem licença, concertos nos predios ns. 1, 2 e 3 da rua Barão de Pirassinunga).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

José Maria Pereira, estabelecido á rua Dr. Dias da Cruz n. 14, e Luiz Chaves, á mesma rua n. 2, multados em 100$, cada um, por infracção do § do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1914 (o primeiro, por estar vendendo leite desnatado como integral, e o ultimo, por estar vendendo leite magro).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Marques Sampaio & C., estabelecidos á rua Engenho de Dentro n. 32, e Antonio Alves Pinhão, á rua Dr. Manoel Victorino n. 127, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1914 (o primeiro, por estar vendendo leite desnatado e addicionado com agua, e o ultimo, por estar vendendo leite desnatado como integral).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Angelo Moreira Lopes, proprietario do predio em construcção á rua Costa Mendes, esquina da travessa do Oliveira; Joaquim Pinto Santiago, proprietario dos predios á rua Costa Mendes, em prolongamento, e Dionysio Simões Santiago, proprietario dos predios em construcção á rua Dionysio, sem numero, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (estarem construindo os seus predios, sem entrada directa pelo logradouro publico, ou antes promovessem a aceitação da referida rua);

Antonio de Souza Martins, estabelecido á rua Domingos Lopes n. 300, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite desnatado como integral nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras feitas nos seus predios, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Joaquim Pereira da Silva, proprietario dos predios ns. 1, 2 e 3 da rua Barão de Pirassinunga.

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a pararem com as obras nos predios abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Joaquim Pinto Santiago e Angelo Moreira Lopes, proprietarios dos predios á rua Costa Mendes em seu prolongamento e á esquina da travessa Oliveira.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 12 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10º districto, Sant'Anna, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Cinco carreteis de linha, dois cosmeticos, doze duzias de botões, cinco duzias de colchetes, doze espelhos pequenos, dois ternos de pentes-travessa, um pente, uma tesoura, doze pares de elasticos, quatro caixas de botões de osso, seis pares de brincos ordinarios, um par de ligas, seis grampos, oito ponteiras para cigarros, um collar ordinario, uma medalha ordinaria, quinze pares de meias para homem, um vidro de oleo e um vidro de brilhantina.

Lote n. 2

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 3

Quinze maços de cigarros de papel.

Lote n. 4

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 5

Dez pares de meias, quatro caixas de pó de arroz, dez vidros de perfume, doze espelhos pequenos, tres cosmeticos, seis ponteiras para cigarros, seis abotoaduras, dois carreteis de linha, um par de pentes-travessa, quinze duzias de colchetes diversos, cinco anneis de metal ordinario, dois pentes, tres pares de elasticos, quarenta botões para collarinhos, dez alfinetes de metal ordinario para gravatas.

Lote n. 6

Um taboleiro de madeira envernizada e uma tripeça.

Lote n. 7

Dez saias de 15, nove blusas diversas, duas saias brancas com bordados, tres batas rendadas, quatro corpinhos e um par de fronhas bordadas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 13 de outubro vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
2714	Dionysia Maria da Conceição.
2716	Rita Maria Cancio do Carmo.
2718	Theodora Maria Joaquina.
2720	Fortunata Rosa da M. Trindade.
2722	João Frederico.
2724	Candida Vieira.
2726	Samuel Pedro de Almeida.
2728	Flavia de Sant'Anna Ribeiro.
2730	Seraphim dos Santos.
2372	João Pereira da Silva.
7392	Blandina do Espirito Santo.
7394	Bento, filho de Vital Martins de Oliveira.
7396	Idalina Gouveia Mendonça.
7400	Candida Lucinda.
7403	Clara Maria Conceição.
7404	Olinda Ribeiro de Assis.
7406	Thereza Maria da Silva.
7408	Alzira Rosario Lomba.
7410	Bernardina da Silva Maia.
7412	Marcellina Joaquina da Silva.
7414	Etelvina de Freitas.
7418	Adelino de Almeida.
7422	Manoel Simões.
7426	João Saturnino de Souza.
7428	Francisco Teixeira.
7430	Francisco Pinto.
7432	Paulina.
7434	Maria Austria de Souza.
7436	Rita Candida de Jesus.
7438	Victorino Lopes Azevedo.
7440	Angela Suzana.
7442	Franklin Ferreira Braga.
7444	José Nascimento Sant'Anna.
7446	Luiza Nunes.
7448	Clotilde Gurgel de Deus.
7450	Dionysia.
7452	Joaquim Fernandes.
7454	Laura Sebastiana Sousa.
7456	Idalina das Neves.
7458	Zara Magalhães de Abreu.
7460	Margarida Motta Guimarães.
7462	Henrique Francisco Mello.
7464	Elvira Julia Silva Braga.
7466	Maria de Oliveira.
7468	Carlos Rabello Vasconcellos.
7470	Guilhermina Ignacia Borges.
7472	Olga Costa Barroso.
7474	Maria Rodrigues Machado.
7476	Claudina Maria Rosa Conceição.
7478	Luiz Firmino Souza Caldas.
7480	Aguida Dager.
7482	José Alexandre Silva.
7484	Francisca Chaves Rocha.
7486	Rita Rosa Lima Coutinho.
7488	Julia Rodrigues Lima.
7490	Ataliba Augusto Oliveira.
7492	João Bento Souza Lima.
7494	José Fernandes.
7496	Maria Thereza André.
7498	Christina Oliveira Maia.
7500	Henrique Lopes do Couto.
7502	Antonio Laurindo Azevedo.

(Em carneiros)

Ns.	Nomes
24	Augusto Roberto.
28	Bernardino R. Mattos.
30	Maria M. Fonseca.
34	Duarte José Teixeira.
36	José Mesquita Paes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
9425	Judith.
9427	Renata.
9429	Doracy.
9431	Maria.
9433	Palmyra.
9435	Candomira.
9437	Feto.
9439	Manoel.
9441	Antonio.
9443	Feto.
9445	Julio.
9447	Feto.
9449	Jayme.
9451	Alvaro.
9453	Waldemiro.
9455	Walter.
9457	Geralda.
9459	Olga.
9461	Anna.
9463	Edgard.
9467	Raul.
9469	Maria.
9471	Euclides.
9475	Moacyr.
9477	Francisco.
9473	Recemnascido.
9485	Manoel.
9479	Recemnascido.
9481	Almeirinda.
9483	Colmo.
9485	Hilda.
9487	Julio.
9489	Manoel.
9491	Aristotelina.
9493	Jayme.
9495	Maria.
9497	Marietta.
9499	Diomar.
9501	Maria.
9503	Aurea.
9507	Djanira.
9509	Feto.
9511	Feto.
9513	Euclydes.
9515	Waldemar.
9517	Honorio.
9519	Juracy.
9521	Nicario.
9523	Durval.
9525	Alzira.
9527	Ormesinda.
9529	Mamede.
9531	Cenira.
9533	Jovelina.
9535	Wilton.
9537	Eulina.
9539	Maria.
9541	Arlette.
9543	Marino.
9545	Magdalena.
9547	Feto.
9549	Dalila.
9551	Antonio.
9553	Maria.
9555	Adelia.
9557	Feto.
9559	Claudio.
9561	Oscar.
9563	Candido.
9565	Julia.
9567	Feto.
9569	Ernesto.
9571	Joaquim.
9573	Accacio.
9575	Feto.
9577	Darico.
9579	Feto.
9581	Augusto.

PACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
444	Manoel Furtado.
446	Anna Maria da Conceição.
448	Almerinda da Silva.
450	Eudoxia Maria da Conceição.
452	Francisco Verissimo de Santa Anna.
454	Alfredo Martins Harcades.
456	Adelia Reis.
458	Assis.
460	Louro João Dias.
462	Manoel Marcillo Junqueira.
464	Florinda Saraiva Marques.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
671	Hugo.
673	Antonio.
675	Feto.
677	Feto.
679	Estella.
681	Armando.
683	Semiramis.
685	Olga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de setembro de 1914—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1906

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS: Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS): Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS): Bois Maximo	Bois Minimo	Vitellas Maximo	Vitellas Minimo	Porcos Maximo	Porcos Minimo	Carneiros Maximo	Carneiros Minimo
Janeiro	468	—	19	—	487	95.606	—	1.078	—	96.678	$700	$480	—	—	1$200	1$100		
Fevereiro	432	1	25	—	458	86.480	96	1.376	17	87.952	$800	$540	1$100	1$100	1$200	1$100		
Março	450	—	27	1	478	89.448	—	1.427	—	90.892	$590	$460	—	—	1$100	1$000	1$400	1$400
Abril	439	—	32	—	471	82.700	—	1.801	—	84.501	$600	$460	—	—	1$100	1$000		
Maio	553	—	22	—	575	113.218	—	1.164	—	114.382	$460	$440	—	—	1$000	$900		
Junho	548	—	34	—	582	109.090	—	1.798	14	111.788	$500	$410	—	—	1$100	1$000		
Julho	535	—	23	1	559	106.306	89	1.364	59	107.684	$500	$420	—	—	1$200	1$100	1$600	1$600
Agosto	524	1	25	4	554	106.586	—	1.401	—	108.135	$600	$440	1$000	1$000	1$200	1$100	1$500	1$500
Setembro	514	—	31	—	545	110.106	—	1.902	—	112.008	$500	$440	—	—	1$100	$900		
Outubro	586	—	28	—	614	116.038	—	1.627	—	117.665	$510	$460	—	—	1$200	1$100		
Novembro	554	—	25	—	579	112.572	—	1.298	—	113.870	$510	$480	—	—	1$100	1$000		
Dezembro	594	—	40	1	635	121.134	—	2.379	20	123.533	$500	$480	—	—	1$200	1$100	1$600	1$600
No anno	6.197	2	331	7	6.537	1.250.178	185	18.615	110	1.269.088	$800	$410	1$100	1$000	1$200	$900	1$600	1$400

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1907

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS: Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS): Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS): Bois Maximo	Bois Minimo	Vitellas Maximo	Vitellas Minimo	Porcos Maximo	Porcos Minimo	Carneiros Maximo	Carneiros Minimo
Janeiro	529	—	20	—	549	118.690	—	1.102	—	114.792	$460	$430	—	—	1$200	1$100	1$500	1$500
Fevereiro	507	—	19	1	527	106.678	—	1.201	18	107.897	$450	$430	1$000	1$000	1$200	1$100		
Março	548	1	27	—	576	122.974	98	1.388	—	124.460	$480	$440	1$000	1$000	1$100	1$000		
Abril	539	1	25	—	565	115.650	90	1.472	—	117.212	$440	$400	—	—	1$100	1$000		
Maio	550	—	27	—	577	116.766	—	1.502	—	118.268	$460	$410	—	—	1$000	1$000	1$600	1$600
Junho	567	—	36	1	604	117.284	—	1.992	20	119.246	$500	$450	—	—	1$100	1$000		
Julho	565	—	28	—	592	113.762	—	1.684	—	115.446	$600	$470	—	—	1$200	1$000		
Agosto	578	—	35	—	613	113.204	—	2.006	—	115.210	$600	$560	—	—	1$200	1$000		
Setembro	421	—	27	—	448	86.966	—	1.357	—	88.323	$620	$600	—	—	1$000	$900		
Outubro	498	—	26	—	524	102.060	—	1.564	—	103.624	$630	$600	—	—	1$000	1$000		
Novembro	554	—	26	—	579	123.756	—	1.658	—	125.414	$620	$600	—	—	1$100	1$000		
Dezembro	583	—	28	—	610	127.926	—	1.857	—	129.783	$640	$620	—	—	1$200	1$100		
No anno	6.438	2	323	2	6.765	1.360.666	188	18.783	38	1.379.675	$640	$400	1$000	1$000	1$200	$900		

Quadro estatistico dos serviços effectuados em 1908

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS: Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS): Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS): Bois Maximo	Bois Minimo	Vitellas Maximo	Vitellas Minimo	Porcos Maximo	Porcos Minimo	Carneiros Maximo	Carneiros Minimo
Janeiro	565	[illegible]	22	[illegible]	587	120.028	—	1.326	—	121.354	$700	$600	—	—	1$000	1$000		
Fevereiro	560	[illegible]	30	[illegible]	590	118.258	—	1.672	—	120.030	$700	$660	—	—	1$000	1$000		
Março	573	[illegible]	19	[illegible]	582	118.666	—	1.029	—	119.695	$660	$660	—	—	1$000	1$000		
Abril	[illegible]	[illegible]	20	[illegible]	544	107.254	—	1.133	—	108.387	$660	$620	—	—	1$000	1$000		
Maio	581	[illegible]	27	[illegible]	619	123.556	92	1.610	—	125.258	$620	$540	1$000	1$000	1$100	1$100		
Junho	569	[illegible]	26	[illegible]	591	119.950	—	1.599	—	121.549	$540	$500	—	—	1$100	1$100		
Julho	601	[illegible]	25	[illegible]	626	118.812	—	1.498	—	120.310	$600	$510	—	—	1$000	1$000		
Agosto	598	[illegible]	27	[illegible]	625	117.250	—	1.399	—	118.749	$600	$550	—	—	1$000	1$000		
Setembro	527	[illegible]	[illegible]	[illegible]	543	105.166	—	1.657	—	106.823	$586	$550	—	—	1$000	1$000	1$300	
Outubro	546	[illegible]	[illegible]	[illegible]	557	114.482	—	1.002	15	115.499	$640	$560	—	—	1$000	1$000		
Novembro	513	[illegible]	[illegible]	[illegible]	512	105.402	—	—	—	105.402	$620	$590	—	—				
Dezembro	525	[illegible]	[illegible]	[illegible]	528	110.516	—	306	[illegible]	110.822	$600	$550	—	—	1$000	1$000		
No anno	[illegible]	[illegible]	326	1	6.913	1.379.540	92	14.231	15	1.393.878	$700	$510	1$000	1$000	1$100	1$000	[illegible]	[illegible]

Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, A. PORTUGAL, director geral.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — JOSÉ PORTUGAL, [illegible]

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Augusto Brazilino Teixeira Lopes a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Barão do Bom Retiro n. 144, onde funccionou a 7ª escola mixta do 9º districto, cessando, desta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Balthazar da Silveira a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Ferreira Pontes n. 42, onde funccionou a 5ª escola feminina do 6º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

3º districto escolar

Faço publico que foi, hontem, inaugurada, á rua da Constituição n. 28, a 4ª escola nocturna, para o sexo masculino, cuja matricula continúa aberta das 7 ás 9 horas da noite.

Fornecem-se aos alumnos, gratuitamente, livros, papel, tinta, etc.

Capital Federal, 2 de setembro de 1914 — ALFREDO CESARIO DE F. ALVIM, inspector escolar.

9º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossos auxiliares para o art. 7º, letra A do regimento interno das escolas publicas primarias.

Capital Federal, 27 de agosto de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Ernestina da Costa Ferreira—Diga a requerente, de modo completo e positivo, em que consiste e se baseia a lesão allegada.

Leopoldina de Pinho e Sarah Abigail Dutton Correia — Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Veneravel Ordem de Nossa Senhora da Penha—Mantenho o despacho anterior; Joaquim Canuto Figueiredo e Edmundo de Oliveira—Indeferidos; Antonia Leopoldina da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Benigno Gianenini—Deferido, assentando os meios fios correspondentes a cada terreno que vender; commissão de festejos de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Manoel M. Duarte—Promova a acceitação da rua; José D. Amorim—Não póde ser attendido, ainda que pagando emolumentos, visto se tratar de rua que não está aceita; Manoel Pereira Dias—Não ha mais o que despachar, visto o requerente já ter assente as soleiras, cabendo-lhe, por isso, inteira responsabilidade dos inconvenientes que d'ahi possam resultar; Mario A. Freire—Concede 90 dias; procurador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Prove ter satisfeito a entrega do terreno dentro do prazo estipulado no termo assignado; João Francisco Souza—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Guilherme A. Magalhães—Faça-se a correcção; Emilio Croizeivilles—Certifique-se; José V. Santos—Deferido; Henrique Bragante—Sim, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Idéal Garage, José Castellucci e Luciano Ayrosa—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Frederico C. Vieira, Carlos Rossi, Pulcheria M. Santos, Manoel Reis, Luiz Bettenfeld, Joaquim Ferreira Mesquita, Rosalvo M. Silva, Joaquim B. Oliveira, Joaquim Caldeira da Fonseca, Camillo Gomes Nogueira, Antonio Orphão e Antonio José Feital—Passem-se alvarás; Oscar Ribeiro Alves—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Companhia Continental de Cigarros—Deferido, de accordo com a informação; Fernando Souza Esquerdo, Venancio Gonçalves e José Seidels—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Gonçalves—Declare o prazo; barão de Teffé, F. Castro Silva e João P. Cavalcanti de Albuquerque—Satisfaçam as exigencias; Orlando F. Rangel—Fica aceito o concreto; Achilles de Moura—Póde habitar; Henrique W. J. Delforge—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Rosa Fernandes Poley—Junte quitação do imposto predial no corrente exercicio; A. Sotto Maior—Declare as dimensões do relogio; Fiklin & C.—Apresentem croquis, indicando a collocação da taboleta e seu balanço; A. Franco & C.—Indeferido.

4ª circumscripção:

Maria Gama Campos—Satisfaça a exigencia; Mariano José Castro Mendes, Francisco R. Perez, Maria E. Cardoso Martins e Cesario C. Duarte—Aceito o passeio, compareçam; Galiamo S. Rocha—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Candido Pamplona, Camillo Gomes e Camillo Gomes Nogueira—Podem habitar; Maria Dutra Bastos—Junte o alvará anterior; José L. Barreira, Guilherme Alfredo Pires, José A. Lopes e Urbino A. Pires—Como requerem; Benedicto C. Jannot e Antonio A. Correia—Satisfaçam as duvidas; Francisco A. Carvalho—Conclúa o serviço de revestimento.

6ª circumscripção:

João R. Pereira e Manoel Pinto Marques—Podem habitar; Francisco Teixeira Cunha e Francisco de Almeida Amado—Passem-se guias; Amando Ferreira—Projecte o porão, de accordo com a lei; Alberto Müller—Junte o alvará de obras.

7ª circumscripção:

Alfredo Brum Silva—O concreto está aceito; Eduardo Ferrero—A exigencia não está satisfeita; Agostinho José Rodrigues—Compareça, para esclarecimentos; Joaquim D. Prado—Deferido.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori, até a rua do Riachuelo.

Aos tres dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em 17 de julho de 1914, e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 14 de agosto do mesmo anno, se compromettia a executar o serviço acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a ficar adaptado aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro-fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro, para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for esse pouco resistente, a juizo do engenheiro-fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos novos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de modo a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos.

Terceira — Os meios fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de oito mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima mencionado, perderá o contractante, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da mesma.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade de serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução dos trabalhos, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro-fiscal da obra, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto. Não é permittido ao contractante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$000 por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Sr. Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e as despezas feitas á sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante, não cabendo ao mesmo contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos que para elles defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

Decima — O contractante conservará o serviço feito, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contado, para toda a obra, da data em que for a mesma aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director de Obras e Viação, para a receber e medir. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e, bem assim, as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço da tabela approvada.

Decima primeira — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 %). A importancia dessas quotas será conservada nos cofres municipaes e sómente restituida ao contractante depois de findo o prazo estabelecido e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da sua fiel execução, e que se acha quites de todos os impostos municipaes e federaes, relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços, os seguintes preços: por metro corrente de assentamento e fornecimento de meios fios, nove mil e trezentos réis (9$300); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluido o retoque, dois mil e oitocentos réis (2$800); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluido o retoque, mil e setecentos réis (1$700); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo o preparo do solo e camada de macadam, treze mil e quinhentos réis (13$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos e macadam e areia, excluindo o preparo do solo, onze mil e oitocentos réis (11$800); por metro quadrado de calçamento reposto, seis mil réis (6$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das contas, á medida do serviço feito e aceito.

Decima quarta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, ser-lhe-hão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 91, provando ter feito o deposito; n. 7.554, de industrias e profissões; n. 14.586, de alvará de licença, e n. 3.580, de imposto de expediente, no valor de 28$000. Directoria de Obras e Viação, 3 de setembro de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e CARLOS LEAL. Testemunhas: LUIZ DE ARAUJO REBELLO e ERNESTO H. DUTRA — J. A. TERRA PASSOS, 2º official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes, no valor de 29$300.) Confere. Em 4-9-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 4-9-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 4-9-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de cessão de terrenos necessarios á abertura de duas ruas, ligando as ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Duqueza de Bragança

Aos tres dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quatorze, presente na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o Sub-director da 1ª Sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo, compareceram os Srs. Antonio Gomes e engenheiro Manoel Meira de Vasconcellos para firmarem o presente termo pelo qual cedem gratuitamente á Prefeitura do Districto Federal e independentemente de qualquer indemnização presente ou futura por parte desta a area de terreno de suas propriedades, conforme escripturas publicas juntas ao processo e necessarias á abertura de duas ruas ligando as ruas Barão de Mesquita, José Vicente e Duqueza de Bragança, de accordo com a planta annexa ao processo. Obrigam-se os signatarios logo que façam a venda de metade dos lotes de terrenos, a cumprir as disposições do decreto numero 480, de 18 de abril de 1914, sendo o calçamento da rua feito a macadam betuminoso com sargetas de parallelepipedos. Sómente depois de satisfeitas pelos signatarios as condições estabelecidas no presente termo a Prefeitura aceitará definitivamente os novos logradouros, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 10.312, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado se lavrou o presente termo que depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelo doutor Sub-director, pelas testemunhas e por mim, Mario Ferreira Godinho, segundo official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, 3 de setembro de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—AMELIA GARCIA GOMES, a rogo de seu marido ANTONIO GOMES, e MANOEL MEIRA DE VASCONCELLOS, por si e pp. de sua esposa D. GEORGINA MEIRA. Como testemunhas: ANTONIO FERREIRA BASTOS JUNIOR e CAETANO BASILE — MARIO FERREIRA GODINHO, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de 4$400. Confere. 4—9—14—TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. 4—9—14. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 4—9—914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, no trecho comprehendido entre o largo do Campinho e a praça Secca.

Aos quatro dias do mez de setembro do anno de 1914, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 8 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 29 de julho do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-os aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro-fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento e sua competente compressão.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for esse pouco resistente, a juizo do engenheiro-fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento, com parallelipipedos novos de pedra, assentes sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas.

Terceira — Os meios fios serão rejuntados a argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:3. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentes, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de quinze dias e a concluil-as no de oito mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro-fiscal, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas do deposito, que será integralizado no prazo de oito dias, contados da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava — As multas, avisos, intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre, espontaneamente, mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos que para o contractante defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obras proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima — A Prefeitura, se julgar conveniente, poderá augmentar a área do calçamento, além do trecho de que trata este contracto.

Decima primeira — O contractante conservará os serviços feitos em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contado, para toda a obra, da data em que for aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director Geral de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e as reposições das áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe, por este serviço, a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Decima segunda — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e só serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima primeira" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima terceira — Antes de assignar o presente contracto, foi provado pelo contractante que fez, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de 5:000$000, para garantia da sua fiel execução, e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima quarta — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços de que trata este contracto, as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento, sete mil e oitocentos réis (7$800); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque, dois mil e quatrocentos réis (2$400); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluido o retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, onze mil réis (11$000); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos e macadam e areia, excluido o preparo do solo, oito mil e setecentos réis (8$700). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas e á medida do trabalho feito e aceito.

Decima quinta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario, lhes serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 93, provando ter feito o deposito; n. 7.564, de industrias e profissões; n. 14.586, de alvará de licença, e n. 3.611, de imposto de expediente, na importancia de 460$000. Directoria de Obras e Viação, 4 de setembro de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e CARLOS LEAL. Testemunhas: JOÃO VALLE e CANDIDO CALDAS — J. A. TERRA PASSOS, 2º official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas oito estampilhas federaes, no valor total de 267$000. Confere. Em 4-9-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 4-9-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 4-9-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 9 de setembro, ás 14 horas.

O serviço a executar consistirá em:

1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso, fazer uma caução da quantia de 400$, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contrato e perdendo elle direito ao material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de agosto de 1914—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 82

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914.—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 12 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Rodrigues & Domingues, rua José Mauricio n. 149.

Por vender leite addicionado de agua:

Fernandes & Conde, rua General Camara n. 280.
A. T. Coelho, rua Tobias Barreto n. 142.
Benigno Vasques Fernandes, rua S. Jorge n. 101.

Por vender leite desnatado como integral:

Antonio Lebreira, rua General Camara n. 272.

Por vender leite magro como integral:

José M. Faria, rua Sergipe n. 72.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Superintendente:

Antonio Joaquim Gonçalves Costeiro—Sim, pagando em tres prestações mensaes, sendo uma immediata.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 4 de Setembro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Inspector:

Manoel Thomaz Junior—Certifique-se.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 85, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 86, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 136. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—1116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 78—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas: das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 110, cent. Res. Volunt. Patria, 228.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 5.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domingues de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 horas.—R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R. sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guimarães Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Rosario n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes desta especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa. Das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS **Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro**—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo estudos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Lincu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio. 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceitam-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. Ferreira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 4.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amandio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e fortifica.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira **Mme. Palmyra**, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 103 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencia — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alfredo Alves de Aragão

† Isabel de Aragão e filhos, Francisco Alves de Aragão, Maria Augusta de Aragão, Alice de Aragão Teixeira, Alcinda de Aragão e Lydia de Aragão, viuva, pais e irmãos, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de ALFREDO ALVES DE ARAGÃO, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, depois de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, protestando, antecipadamente, seu eterno reconhecimento.

1º anniversario

Miguel dos Santos Ribeiro

(MARANHENSE)

Praticante de 1ª classe, da Directoria Geral dos Correios

Fallecido por desastre na E. F. Central do Brazil, em serviço

† Sua saudosa familia, tia e madrinha, que o criou, e seu marido Antonio Garcia da Rosa, irmãos Izidro Antonio Ribeiro (ausente), Rosa Afra Ribeiro Della Iglesia, e parenta Honorina Avelino Netta, tendo de mandar rezar depois de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na cathedral, no altar do Santissimo Sacramento, missa pelo eterno repouso da alma do seu idolatrado e sempre chorado MIGUEL DOS SANTOS RIBEIRO, 1º anniversario do fallecimento, convidam todas as pessoas do seu conhecimento e do fallecido, e os empregados dos Correios, a fazerem o obsequio de assistir a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Professora Cacilda Gilaberte

1º anniversario

† A familia Gilaberte convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que, por alma de sua filha e irmã CACILDA GILABERTE, faz celebrar hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), pelo que se confessa eternamente agradecida.

1º tenente Dr. Fernando Jorge de Barros

† Euthalia de Souza e Barros, Maria Candida de Barros (ausente), Maria Jorge de Barros (ausente), Zelia de Souza Ribeiro, Felicio Paes Ribeiro, Maria Candida de Barros Souza e Anesia de Barros Souza, viuva, mãi, irmã e cunhados do engenheiro militar FERNANDO JORGE DE BARROS, convidam as pessoas de sua amisade para á missa de 7º dia, que será celebrada ás 8 horas, depois de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

Americo de Araujo Gonçalves

† Hersilia Baggi de Araujo Gonçalves, seus filhos, genros, nora, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, AMERICO DE ARAUJO GONÇALVES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada por sua alma no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

José Baptista da Costa

† Mariana A. Paiva Araujo Costa, e seu filho, Amalia Luiza de Faria Costa, João Baptista da Costa Junior e familia, Americo Baptista da Costa e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido e saudoso esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio JOSE' BAPTISTA DA COSTA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma, que será celebrada hoje, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1636

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES.

A COSMOPOLITA

7º sinistro da 5ª serie e 9º da 6ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido em Campos, Estado do Rio, o consocio Sr. Antonio de Azevedo Chagas, inscripto nas series 5ª e 6ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota para reconstituição de peculios todos os socios inscriptos nas referidas series até 30 de março do corrente anno, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento termina no dia 30 do corrente.

Barbacena, 1 de setembro de 1914. —A DIRECTORIA.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao preceituado nos artigos 39 e 42 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal e eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o dia 12 de setembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, á Avenida Rio Branco n. 251.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914. O presidente interino, coronel MANOEL PORTILHO BENTES.

Tupy Club

Realiza-se hoje, 5 do corrente, o beneficio que devia ser no dia 15 de agosto, no Centro Cosmopolita; na rua do Senado n. 215 — O 1º secretario, VICTORINO CARDOSO.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A partir do dia 10, estarão suspensas as transferencias de acções da Companhia F. C. do Jardim Botanico.

Os accionistas da Pastoril de Muriahé devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

Assembléas geraes.

Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o/o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o/o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o/o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o/o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o/o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado não accusou ainda hontem alteração alguma, funccionando, porém, em condições sensivelmente tensas.

Varios sacadores forneciam pequenas quantias a 12 1/4 e 12 1/2 e compravam o papel particular a 13 d., mas sem movimento de interesse.

Correu ainda a taxa de 13 1/4 para cobranças, mas um dos bancos deu apenas a de 12 1/2 para esse effeito, o que desgostou os interessados respectivos.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	12 21/32 a	12 35/64
Paris (por franco)	$748 a	$762
Hamburgo (por marco)	$903 a	$925
Italia (por lira)	—	$754
Portugal (por escudos)	—	3$462
Nova York (por dollar)	—	3$882
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	12 3/8 a	12 3/4
Particular	12 1/4 a	13 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Regulou esse mercado hontem sem maior animação, mas as vendas realizadas sobre apolices foram bem regulares.

Esses papeis funccionaram sustentados, com alguma melhora nas geraes e nas municipaes de £ 20, euro.

Poucos foram os negocios feitos em acções, tanto de bancos, como de companhias.

Os papeis de especulação, comquanto retraidos, não accusaram alteração apreciavel nos preços e ficaram mais ou menos enfraquecidos os de caracter legitimo.

Carecia tudo o mais de interesse, como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 1, 2, 6, 12, 1, 2, 4, 4 e 6 a 826$ e 6, 2, 10, 11 e 2 a 825$000.
Emprestimo de 1909: 4, 5, 12, 12, 10, 20, 20 e 3 a 813$; 8, 17, 3 e 9 a 814$; 1 e 10 a 811$ e 2 e 15 a 812$; idem de 1911: 12, 3 e 4 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 9 a 805$000.
Rio, de 100$ (4 o/o): 8, 3, 5, 14 e 40 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (nominaes): 30 a 195$; idem de 1914 (port.): 10, 10, 12, 30, 110 e 20 a 160$; 20, 20, 21, 141, 5 e 6 a 158$ e 15 a 159$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2 a 190$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 17$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 100 a 172$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	830$000	823$000
Provisorias (5 o/o)	—	—
Empr. d e1903 (5 o/o)	—	—
Idem de 1909	814$000	812$000
Idem de 1914	806$000	790$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)	77$500	70$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o/o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o/o)	812$000	805$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	860$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	190$000
Idem (ao portador)	185$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	155$000	152$000
Idem, idem (nom.)	—	168$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)	—	202$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	181$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	180$000	170$000
Mercado Municipal	180$000	175$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	110$000	—
Jornal do Brazil	—	190$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	45$000
Tecidos Magéense	110$000	—
Tecidos Carioca	190$000	—
Bancos:		
Do Brazil	188$000	—
Commercio	—	—
Lavoura	—	90$000
Commercial	160$000	—
Mercantil	—	200$000
Nacional	—	195$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	125$000
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	—	—
Comp. Petropolitana	160$000	—
Companhia Corcovado	—	130$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$000	20$000
Loterias Nacionaes	20$000	18$000
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	24$000	—
Rede Sul Mineira	42$000	30$000
Minas de S. Jeronymo	17$500	17$000
Terras e Colonisação	—	—
Melhor. no Maranhão	—	28$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—
Norte do Brazil	20$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4	2:541$814
Idem de 1 a 4	12:975$103
Em igual periodo de 1913	107:723$914

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	60:648$280
Em papel	109:977$570
Total	170:625$850
Rendado 1 a 4 do corrente	604:571$524
Em igual periodo de 1913	1.356:733$016
Differença a menor em 1913	752:161$492

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital	£ 2.000.000	ou no cambio de 16 d.	30.000:000$000
Capital realizado	£ 1.000.000	" " " " d.	15.000:000$000
Fundo de reserva	£ 1.100.000	" " " " d.	16.500:000$000

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1914

Activo		*Passivo*	
Accionistas, entradas a realizar	8.888:888$850	Capital	17.777:777$760
Letras descontadas	7.231:223$400	Contas correntes com e sem juros	10.216:337$640
Emprestimos, contas caucionadas e outras	25.280:549$000	Contas correntes com juros a prazo	14.095:566$100
Letras a receber	10.138:944$530	Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	5.401:820$390
Caixa matriz e filiaes	8.058:563$770	Caixa matriz e filiaes	10.149:816$860
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	63.426:504$020	Titulos em caução e deposito	80.510:925$130
Diversas contas	839:433$230	Letras a pagar	12:033$030
Caixa, em moeda corrente	10.744:704$800	Diversas contas	2.444:504$290
Total	140.608:811$600	Total	140.608:811$600

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914 — Pelo The British Bank of South America, Limited (assignado)—*J. W. Applin*, gerente—*J. M. Brodie*, pelo contador.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 2.107 saccas, á base de 5$800 e 5$900 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.649 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição, calmo.

Total das vendas conhecidas 3.756 saccas.

Algodão.

Entradas em 3 1.357 fardos e saidas 472, sendo a existencia em 4 2.790 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 850 fardos, do Assú 350, do Ceará 148 e de Piauhy 9 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 3 1.843 saccos e saidas 2.687, sendo a existencia no dia 4 181.054 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O nosso mercado regulava sensivelmente fraco, tendo o disponivel, em Nova York, caido 1/4 c. e não funccionando ainda a Bolsa.

Tendo os compradores em nosso mercado se retraido, afim de imporem a quéda dos preços, os possuidores, que se acham precisados de vender, cederam, e, assim, tendo-se realizado alguns negocios.

O mercado de Santos accusou tambem pequenas vendas, e os preços funccionaram fracos, apenas tendo havido saidas lisonjeiras.

Os nossos vendedores divulgaram os preços de 5$800 e 5$900 sobre o typo 7, na abertura, tendo sido negociadas cerca de 2.000 ditas.

Durante o dia foram vendidas mais 1.700 ditas, que, reunidas, produziram o total de 3.700, contra 780 de vespera.

Em Nova York, as opções baixaram 10 pontos e o disponivel 1/4 c.

Regulavam os preços de 7 5/8 c. sobre o typo 7 do Rio e de 11 1/4 c. sobre o de Santos, com as opções de 7,05 c. e 7,20 c. para dezembro e março, respectivamente.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	2.274
Estrada de Ferro Leopoldina	69
Cabotagem	—
Total	2.343
Desde 1 do mez	6.898
Média	2.299
Desde 1 de julho	427.024
Média	6.570
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	3.700
No dia de ante-hontem	780
Desde 1 do mez	18.600

EMBARQUES

Estados Unidos	4.730
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	1
Total	1.751
Desde 1 do corrente	7.276
Desde 1 de julho	437.760
Stock:	
No mercado	262.166
Em Nictheroy e sobre-agua	69.924
Total	332.090

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3	6$600	a	6$700
" n. 4	6$400	a	6$500
" n. 5	6$200	a	6$300
" n. 6	6$000	a	6$100
" n. 7	5$800	a	5$900
" n. 8	5$500	a	5$600
" n. 9	5$200	a	5$300

O mercado de café, em Santos, funccionava instavel, ao preço de 3$500 sobre o typo 7, por 10 kilos, sendo diminutas as vendas e de vulto as saidas.

As entradas verificadas foram de 23.494 saccas e as saidas de 69.462, tendo passado hontem, por Jundiahy, 12.500 ditas.

As vendas realizadas foram de 10.000 saccas e os embarques de 34.910.

Foram recebidas desde 1º do corrente 58.217 saccas, na média de 19.406 e desde 1º de julho 1.268.973 ditas.

Algodão.

Esteve hontem novamente enfraquecido o mercado desse producto que, de vespera, se havia tornado calmo em consequencia do apparecimento de dinheiro para algumas compras.

Tivemos assim o mercado sem novos trabalhos, com os compradores retraidos.

O nosso mercado e o de Pernambuco se achavam, porém, pouco abastecido, mas, como estamos nas proximidades da safra, dentro em breve teremos esses mercados mais suppridos.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 1.357 fardos e sairam 472, sendo o *stock* de 2.790, contra 9.800 volumes em Pernambuco, onde o mercado permaneceu paralysado.

Assucar.

Embora continuasse o mercado desse producto muito firme, permanecia em condições que não determinavam esse movimento de alta, que temos verificado.

Com effeito, desse proposito dos possuidores, que mantêm previsões de um movimento de procura para exportação, tem resultado o afastamento quasi que completo dos compradores, que demonstram assim não estar de accordo com essas idéas tendentes a elevar os preços no consumo interno.

Não tivemos nenhum negocios declarado hontem; entraram 1.843 saccos e sairam 2.687, sendo o *stock* de 181.054, contra 113.400 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 4$100.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco cristal	$320	a	$400
Dito 2º jacto	$260	a	$360
Dito 3ª sorte	$340	a	$360
Mascavinho	$250	a	$320
Cristal amarelo	$310	a	$330
Mascavo bom	$220	a	$250
Dito regular	$210	a	$220
Dito baixo	—		—

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Bahia*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete inglez *Siddons*: carga, varios generos, a Norton Megaw, e *Japonese Prince*: carga, varios generos, a Davidson Pullen;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*: carga, varios generos, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: carga, varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Trindade, inglez *Apyros*; Angra dos Reis, cruzador nacional *Barroso*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 4.

O paquete *Samara*, da Companhia Sud Atlantique, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para os portos do Brazil.

Vapores esperados.

5 Stockolmo, *Estrella*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.
6 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
6 Nova York, *Highland Harris*.
7 Portos do norte, *Aymoré*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
11 Portos do sul, *Anna*.
11 Portos do norte, *Pyrangy*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
22 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

5 Santos e Buenos Aires, *Estrella*.
5 Nova York, *Siddons*.
5 Nova York, *Moorish Prince*.
5 Portos do sul, *Itauba*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
6 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
6 Recife e escalas, *Itapura*.
6 Rio da Prata, *Leão XIII*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
8 Nova York, *Japonese Prince*.
9 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
9 Nova York, *Minas Geraes*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Portos do norte, *Bahia*.
12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Muyrink*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

Itajubá

Sae hoje, sabbado, 5 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 7.
S. Francisco — Terça-feira, 8.
Rio Grande — Quinta-feira, 10.
Pelotas — Sexta-feira, 11.
Porto Alegre — Sabbado, 12.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 16.
Pelotas — Quinta-feira, 17.
Rio Grande — Sexta-feira, 18.
Florianopolis — Domingo, 20.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 21.
Santos — Terça-feira, 22.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 23.
Os valores pelo escriptorio no dia 5, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE um empregado de toda confiança para qualquer serviço, sabendo tratar de chacara e jardim, e dando fiador de sua conducta; pede-se o favor de procurar na rua Menezes Vieira n. 181, antiga dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e cozinhar; trata-se na avenida Pedro Ivo n. 120.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Roberto Silva n. 43, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, em casa de tratamento; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua S. Francisco Xavier n. 142.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; ordenado 45$; na avenida Gomes Freire n. 26, loja, teleph. 446, central.

ALUGA-SE um mocinho de 18 annos, com pratica de copeiro, em casa de negocio, conducta afiançada; na rua Voluntarios da Patria n. 61, em Botafogo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira; na rua Sorocaba n. 14, casa 4.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 19 annos, não fazendo questão de cor; rua da America n. 167 A, casa II.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita costureira; na rua D. Carlos I n. 178.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou a um casal sem filhos, na travessa Silva Guimarães n. 37, Meyer.

30$000

ALUGA-SE um pequeno quarto a um rapaz, em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 37.

ALUGA-SE sala e quarto juntos, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou casal sem filhos; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa III, Mattoso.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janelas, a casal só ou senhor; na rua Miguel de Frias numero 67, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Teixeira Ribeiro n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se trata, Bomsuccesso.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente a moços solteiros, em casa de familia; na rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um bom chalet; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGAM-SE quartos em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 228.

55$000

ALUGAM-SE commodos a familias ou a moços, tendo todas as exigencias hygienicas; na praça da Republica n. 59, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 23, terreo.

80$000

ALUGA-SE, na Gavea, a rua Duque Estrada n. 57, uma casa nova; as chaves estão no local.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE a casa VI da r. Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

81$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

83$000

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polyxena n. 101, Botafogo, villa Honorina.

85$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua Souza Cruz ns. 10 e 12; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita, e tratam-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives n. 29.

ALUGAM-SE as casas novas da villa S. Geraldo, na rua do Engenho Novo n. 48; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE o predio n. 47 da rua Visconde de Caravellas.

95$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

100$000

ALUGAM-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, as casas ns. 18 e 21; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma.

ALUGA-SE, a cavalheiro decente, um bom quarto de frente, mobilado na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna; na rua Esperança n. 38; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma, com D. Ismenia Pimenta.

101$000

ALUGA-SE a casa VI da rua Fonseca Telles n. 34; as chaves estão na casa V; trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja.

110$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Engenho Novo n. 43; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua numero 15.

115$000

ALUGAM-SE casas novas; na rua Gonzaga Bastos e na Conselheiro Thomaz Coelho; as chaves estão na quitanda, no n. 53.

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a cavalheiros decentes, na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGAM-SE os predios da rua Souza Franco ns. 205 e 209; as chaves estão na esquina da rua Senador Nabuco e tratam-se na praça Tiradentes n. 77, loja, das 7 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde, nos dias uteis.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 48; trata-se na rua da Passagem n. 192.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão, por favor, no n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 108, sobrado, com o Sr. Christovão.

125$000

ALUGAM-SE predios para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da r. Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina; logar saudavel; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves na mesma rua n. 19.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58; as chaves estão na casa ao lado, n. 56, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 83; as chaves estão no numero 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o pequeno e moderno predio da rua S. Claudio n. 10; as chaves na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua S. Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 39; as chaves estão no açougue, onde se informa.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Barão do Bom Retiro numero 230, armazem, com o Sr. Alfredo.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua das Neves n. 29; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE metade do esplendido 1º andar da rua dos Ourives n. 32, proprio para escriptorios; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 140 da rua Maranhão, Boca do Matto; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua dos Ourives n. 29.

DIVERSOS

ALUGAM-SE magnificos consultorios para medico ou dentista á rua S. José, 56.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa, a casal ou pequena familia, por 100$, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; as chaves estão no n. 257.

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos, a moços sérios, com ou sem pensão; na rua do Ouvidor n. 76.

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto em casa de familia, entrada independente, com todas as commodidades, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a rapazes solteiros e do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na de numero 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 14.

ALUGA-SE uma casa, na rua da Passagem n. 13, que serve para qualquer negocio; trata-se na rua S. Clemente n. 29.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE, por 160$, a casa nova da villa Isaura n. 3, á rua Conde de Bomfim n. 242, com tres quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 244.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, para casaes, na pensão da rua Christovão Colombo n. 124, casa ajardinada de um e outro lado, proximo ao largo do Machado.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE um armazem de esquina, proprio, para negocio, para ver e tratar na rua da Misericordia n. 40, hotel.

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua Santos Rodrigues n. 77, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 66.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE a casa da rua Paraná n. 23, largo da Cancella Nova, com tres quartos, S. Christovão; aluguel, 180$000.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, construcção moderna, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 39, Ipanema, em frente á praça Ferreira Vianna, com confortaveis e hygienicas accommodações; esplendida moradia para familia de bom gosto; instalações electricas e a gaz, com todos os apparelhos, fogão a gaz, etc., jardim na frente e bom terreno com gallinheiro; para ver e tratar á rua Quatro de Dezembro n. 47, proximo á estação.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

PENSÃO boa e economica; na rua General Camara n. 248, sobrado.

AS mãos falantes, pelos mediums chiromantes Serio e David; rua Frei Caneca n. 248.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

PERDEU-SE hontem, da Lapa á travessa de S. Francisco, um embrulho contendo documentos postaes, que pódem ser entregues por quem o achou; na agencia do correio do largo da Lapa.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 horas da manhã em diante.

SALA na Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar. Aluga-se na nova pensão La Table du Commerce uma linda sala de frente, propria para casal de tratamento. Telephone central n. 4.138.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

Mme. DE THÈBE — Somnambula. Alta chiromante de Paris, encontra-se nesta cidade á praia do Russell, 82. Pensão Familiar. Teleph. 157; onde attende aos seus clientes.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

AVISO — A's senhoras brazileiras e outras nacionalidades amigas da França.

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de sua familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonso Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1814— MARIA FERREIRA DA SILVA.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS
DA
America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PIANO E THEORIA

Lecciona-se por preços moderados. Trata-se na rua do Riachuelo n. 48, moderno.

PROFESSORA

Uma senhora, sabendo bem francez, lecciona praticamente por 10$ mensaes e ensina musica para o piano, por preço o mais modico possivel. 37, travessa Silva Guimarães—MEYER.

ZIG

448

Rio, 4—9—914.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

LOTERIA DE S. PAULO

100:000$000

POR 9$000

Extracção em 10 do corrente

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde
327—3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Terça-feira, 8 do corrente
297—18ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Quarta-feira, 9 do corrente
248—22ª

20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 10 de outubro
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—329—1ª

200:000$000

Não ha bilhetes brancos
Por 16$000
EM VIGESIMOS

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende nma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

MUNDIAL
MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

ACENTE CERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CAIXEIRO

Offerece-se um portuguez, de 15 annos, com pratica de botequim e tendinha. Está na casa dos Monteiros, á rua da Carioca n. 89, onde podem ser dadas as referencias precisas.

FOLHETIM 20

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

VIII

Tentava desviar-se desse olhar, que terno e risonho, inquieto e prescrutador, buscava o seu. Estremecia ante a necessidade de falar a Bettina, ante a necessidade de ouvil-a. Foi então que João se refugiou para junto de mistress Scott, e foi então mistress Scott lhe escutou palavras indecisas, commovidas e perturbadas, que não lhe eram dirigidas, mas, que, comtudo, as aceitava como sendo.

Realmente, Susie não podia deixar de illudir-se. Bettina não lhe confiára ainda os sentimentos vagos e confusos que a agitavam. Occultava e acariciava o segredo do seu amor em ...o, como um avarento occulta e ...icia as primeiras moedas do seu ...uro... No dia em que o coração ... declarasse abertamente, então ...esse dia é que estava certa de ...ava. Como seria tagarella, nesse dia, em que, alegre, feliz, e despreoccupada, confessasse a Susie o segredo do seu coração!...

Mistress Scott tinha chegado á conclusão de que lhe cabiam as honras dessa melancolia de João, que tomava, de dia para dia, um caracter mais accentuado. Lisonjeava-se com isso, e não ha mulher alguma que não se sinta contente em ser amada, mas, ao mesmo tempo que se sentia lisonjeada, sentia-se desgostosa. Estimava affectuosamente João, e apoquentava-se, lembrando-se de que, se elle andava triste e desgraçado, era por sua culpa.

Susie possuia, além disso, o sentimento de innocencia. Alguma vezes tornava-se pretensiosa, muito pretensiosa até para com os outros. Era grave crime arrelial-os? Os outros nada tinham que fazer e não tinham prestimo algum; isto tomava-lhe tempo, ao mesmo tempo que divertia... e a Susie igualmente. Mistress Scott não tinha, porém, que recriminar-se por ser pretensiosa com João. Avaliava-lhe bem o merito e a superioridade; valia bem mais do que todos os outros juntos; era homem para soffrer muito e Susie tal não queria. Assim raciocinando, já por umas tres vezes estivera para lhe falar cariciosamente, com grande affectuosidade, mas reflectira... João ia ausentar-se por uns vinte dias; quando voltasse, se ainda fosse preciso, prégar-lhe-ia um pouco de moral e saberia levar as coisas de modo que o amor não viesse totalmente atravessar-se na amisade que os ligára.

No dia seguinte de manhã, João ia partir, Bettina instara e envidára todos os esforços para que viesse passar o dia em Longueval e para que jantasse lá. João recusára pretextando o muito que tinha ainda a fazer na vespera da partida.

Appareceu de tarde, pelas duas e meia; veiu a pé; varias vezes, emquanto para lá se dirigia, esteve para voltar para casa.

—Se tivesse animo, pensava, não tornava a vel-a. Partia amanhã e só regressava quando ella cá não estivesse... A minha resolução é esta... que não ha outra melhor.

Em seguida continuava a andar; queria vel-a ainda uma vez... a ultima.

Uma vez na sala, appareceu pressurosa Bettina:

—Ora, graças a Deus!... Tão tarde?!...

—Tive muito que fazer.

—E sempre parte amanhã.

—Sim, parto amanhã.

—Muito cedo?

—A's cinco da madrugada.

—Segue pela estrada que acompanha o muro do parque e depois atravessa a aldeia?

—E' exactamente esse o caminho que levamos.

—Por que são tão madrugadores? Tencionara ir assistir á sua passagem e dizer-lhe adeus de cima do terraço... mas, assim...

Bettina segurava nas suas mãos a de João, que escaldava. João conseguiu, com um esforço sobre si mesmo, desembaraçar-se dolorosamente das mãos que o seguravam.

—Tambem desejo despedir-me de sua irmã...

—Não tenha pressa... Ainda não o viu hoje... e agora está de volta com dez pessoas... Sente-se um bocadinho ao pé de mim.

E viu-se obrigado a obedecer-lhe.

—Nós tambem vamos partir.

—Tambem?!...

—Sim; recebêmos ha uma hora um telegramma de meu cunhado, que nos causou grande alegria. Não tencionava regressar antes de um mez, e afinal chega daqui a doze dias; embarca depois de amanhã de manhã, em Nova York no *Labrador*... Vamos esperal-o ao Havre... Saimos d'aqui no mesmo dia em que elle parte de lá. Vão comnosco as crianças. Deve fazer-lhes bem passar uns dez dias á beira-mar... Como meu cunhado ficará contente em conhecel-o! Que elle já o conhece. Em todas as cartas que lhe dirigiamos falavamos de si. Estou certa de que se hão de dar muito bem. E' um excellente rapaz... E, diga-me, demora-se por lá muito tempo?...

—Vinte dias.

—Vinte dias num acampamento?

—Sim, minha senhora... no acampamento de Cercottes.

—A meio da floresta d'Orléans. Soube isto tudo esta manhã por seu padrinho. Estou satisfeitissima por ir ao encontro de meu cunhado; mas, ao mesmo tempo, estou com pena de partir; se não fosse isso, iá visitar seu padrinho todas as manhãs... Dar-me-hia novas suas. Será até uma favor que faz escrevendo, d'aqui a alguns dias, a minha irmã, uma pequena carta, e parece-me que não lhe tomará muito tempo, para lhe dizer como vai e tambem para demonstrar que nos não esquece.

—Oh! Quanto a esquecel-as, posso affiançar-lhe que nunca me esquece a sua graça, a sua finura, a sua bondade... nunca, minha senhora, nunca!

E a sua voz era tão tremula que teve medo da sua commoção e levantou-se da cadeira.

—Desculpe, minha senhora, mas ha de comprehender que devo cumprimentar e despedir-me de sua irmã... já está olhando para mim... e decerto estranha a minha indelicadeza.

Atravessou a sala. Bettina seguiu-o com os olhos. *Mister* Norton sentara-se de novo ao piano para as visitas dansaram. Paulo de Lavardens acercou-se de *miss* Percival.

—Dá-me a honra desta valsa, minha senhora?

—Meu Deus! Não vou jurar, mas creio que a prometti ao Sr. João.

—Então, se elle não valsar, valso eu.

—Está dito.

Bettina encaminhou-se para João, que acabava de sentar-se ao pé de *mistress* Scott.

—Preguei agora uma peta muito grande, lhe disse Bettina. O Sr. de Lavardens veiu convidar-me para dansar, e recusei pretextando que já estava compromettida comsigo... Não me deixe mal, não?

Cingil-a nos braços, aspirar-lhe o perfume dos cabellos de lindo ouro!... João sentia-se quebrado de forças... Não ousou aceitar.

—Lamento profundamente, minha senhora, mas, não posso... Estou bastante adoentado esta noite. Vim cá para não deixar de me despedir; mas, dansar, não; seria impossivel.

Mistress Norton preludiava a valsa.

—E então, falou Paulo, muito alegre. E' elle ou sou eu?

—E' o senhor, respondeu Bettina tristemente, sem desviar os olhos de João.

Estava muito perturbada e respondeu isto sem saber o que respondia. Arrependeu-se, em seguida, de ter aceitado o convite. O seu maior prazer era ficar ali, permanecer sentada junto delle... Era tarde. Paulo tomou-lhe a mão e arrastou-a para a valsa.

João levantou-se. Olhava Paulo e Bettina. Passou-lhe pelos olhos uma nuvem. Padeceia cruelmente.

—Só me resta uma coisa, pensava comsigo, aproveitar esta valsa e ir-me embora... Amanhã, de manhã, escreverei umas linhas a *mistress* para me desculpar.

Alcançou a porta... Já não olhava para Bettina... Se a tivesse olhado, teria ficado.

Bettina, porém, não o perdia de vista, e tanto que, de repente, disse a Paulo:

—Muito obrigada, Sr. conde, mas, como estou um pouco fatigada, desejava descansar... Perdoa-me a semceremonia, não é assim?

Paulo offereceu-lhe o braço.

—Não, muito obrigada! retorquiu ella.

A porta fechava-se e João havia desapparecido. Bettina atravesou a sala de corrida. Paulo ficou sósinho, muito admirado, sem comprehender coisa alguma do que via.

João estava já ao topo da escada, quando ouviu chamar:

—Sr. João! Sr. João!

Parou e voltou-se, Bettina estava ali a seu lado.

—Vai-se embora, sem se despedir de mim?

—Peço me perdoe, mas, estou tão cansado!...

—Pois, nesse caso, não vai o pé. O tempo, demais a mais, ameaça chuva.

Estendeu a mão para fóra.

—Ora, até já chove!

—Isso é coisa de nada!

—Venha tomar uma chavena de chá na sala pequena, sósinho commigo, e em seguida vai de trem para casa.

E voltando-se para um criado:

— Mande pôr immediatamente a carruagem.

—Oh minha senhora, por quem é, não faça tal. O ar da noite retempera-me... prefiro andar... Deixe-me ir embora.

—Então vá!... Mas, não trouxe um abrigo sequer?... Leve um chaile para se agasalhar.

—Não sinto frio... emquanto que a senhora com esse vestido decotado... vou-me embora para a obrigar a recolher-se.

Sem que ao menos lhe estendesse a mão, esquivou-se, e depressa galgou os degráos de pedra.

—Se lhe sinto a mão nas minhas, dizia para somsigo, estou perdido, revela-se o meu segredo!

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 14ª corrida a realizar-se em 6 de setembro de 1914

Grande premio JOCKEY CLUB

Classico E. F. CENTRAL DO BRAZIL

O primeiro pareo será realizado ás 12.45

1º pareo — **Associação Protectora do Turf** — 1.450 metros — Premio: 1:800$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria.

1 Chileno II ..... 55 kilos
2 Tufão .... 52 „
„ Janina .... 47 „
3 Alarife .... 52 „
4 Alcion II .... 52 „
5 Jequitibá .... 52 „
6 Dick II .... 52 „
7 Joliette .... 50 „

2º pareo — **Derby Club** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos perdedores nesta capital.

1 Goytacaz .... 53 kilos
2 S. Clemente .... 53 „
3 Your Name .... 53 „
4 Lord Lister .... 53 „
5 Olinda .... 51 „
6 Miss Thera .... 51 „
7 Enygma .... 51 „
8 Miquita .... 51 „

3º pareo — **Jockey Club de São Paulo** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem mais de uma victoria neste anno.

1 Jagunço .... 53 kilos
2 Bliss .... 53 „
3 Yama .... 53 „
4 Confiante .... 51 „
5 Boulevard II ... 51 „
6 La Schiava ..... 51 „
7 Cacilda .... 51 „
8 Jandyra V ...... 49 „

4º pareo — **Jockey Club Paranaense** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes até 4 annos, sem mais de uma victoria neste anno.

1 Therezopolis ... 54 kilos
2 Vanguarda ...... 53 „
3 Soneto .... 53 „
4 Rusky .... 52 „
5 Bekés .... 52 „
6 Magnolia III ... 50 „

5º pareo — **Classico Estrada de Ferro Central do Brazil** — 1.609 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

1 Demonio .... 55 kilos
2 Patrono .... 54 „
3 Disturbio ...... 53 „
„ Dreadnought .. 53 „
„ Dynamite ...... 51 „
4 Flaneur .... 53 „
„ Flying Fox .... 53 „
5 Harpagon ...... 53 „
„ Harmonia ..... 51 „
6 Record .... 53 „
7 Mogyano .... 53 „
8 Dictadura ..... 51 „

6º pareo — **Grande premio "Jockey Club"** — 3.200 metros — Premios: 25:000$000 e 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1 Condor .... 56 kilos
2 Biguá III ...... 55 „
3 Voltige .... 55 „
4 Novelty .... 55 „
„ Thève .... 48 „
5 Calepino .... 53 „
6 Weither .... 53 „
7 Mont d'Or ...... 53 „
8 Adam .... 53 „
9 England .... 53 „
10 Ornatus .... 53 „
„ Corncob .... 53 „
„ Peachick .... 53 „
„ Donabate ...... 50 „
11 Araguaya ..... 51 „
„ Amazon .... 50 „
12 Dagon .... 50 „
13 Black Sea .... 48 „

7º pareo — **Prado Fluminense** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 4 annos e mais.

1 Jequitaia ...... 53 kilos
2 Romilda .... 53 „
3 Hebréa .... 52 „
4 Smoking .... 46 „
5 Diamant .... 46 „

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

Admissão de socio adventicio, com direito á archibancada geral	3$000
Admissão de socio adventicio, com direito a entrar no ensilhamento e archibancada especial	5$000
Admissão de socio adventicio e familia, com direito a entrar no ensilhamento e archibancada especial	10$000
Admissão de viaturas	5$000

RICARDO RAMOS,
Thesoureiro.

OS CONVITES PERMANENTES NÃO TÊM MAIS VALOR

Para esta corrida os Srs. socios terão direito a tres convites e os Srs. proprietarios a dois, que serão distribuidos desde sexta-feira até sabbado, ás 4 horas da tarde.

OCTAVIO GUIMARÃES,
Secretario.